SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9994 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

## CARTAS DE LISBOA

### O NOVO MINISTRO DE PORTUGAL

Alvoreceu-me o dia de hoje com a boa noticia, lida nos jornaes, de que a folha official publicava a nomeação do Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros no governo provisorio, para representante de Portugal no Brazil Não foi surpresa para mim, como a não devia ser para o illustre director do *Paiz*, e meu querido amigo o Sr. João de Souza Lage, que tanto preconizára aqui, junto dos ministros e nas regiões extra-officiaes, a grande inconveniencia dessa nomeação. Não teve ella quem mais a sustentasse e defendesse. Não foi surpresa para mim que, havendo ido passar a noite de ante-hontem á casa daquelle illustre homem publico, que se acha doente, com um formidavel ataque de *grippe*, ali soube por elle que persistia na resolução, que já me annunciára, de aceitar a legação do Brazil, offerecida com pertinacia pelo governo, que o instava em nome dos supremos interesses patrioticos. Não me admirou nada a noticia: mas a vida politica do nosso paiz está sendo tão cortada de incidentes, tão revesada de casos imprevistos, que só a publicação na folha official me deu a certeza da nomeação.

O Dr. Bernardino Machado, aceitando o alto cargo que lhe foi offerecido, pratica um nobre acto de patriotismo e presta um grandissimo serviço ao paiz e á Republica. Eu não sei de quem, de leve sequer, se lhe aproxime nesta conjuntura, em condições de bem representar Portugal. Não fala em mim qualquer confraternidade politica, porque nos não unem ligações partidarias. Não reçuma destas palavras um affecto pessoal, ainda que o nosso seja grandissimo e vindo dos tempos saudosos, e já dolorosamente distantes, da nossa mocidade, correndo entre alegrias nas margens sussurrantes e encantadas do Mondego: em mim, as affeições pessoaes não sobrelevam ao dever jornalistico, e é ponto de honra não sacrificar a verdade a rancores ou affectos. Penso sinceramente assim. Não conheço quem, em Portugal, possua predicados mais elevados para representar o paiz perante a grande Nação, irmã gemea da nossa, ali onde existe uma colonia portugueza tão cheia de patriotismo, e o mais poderoso elemento de prosperidade e de grandeza deste nosso pequenino rincão do Occidente. Nessa colonia ha despeitamentos que constituem uma preoccupação para todos os que amam esta patria. Têm sido e são dia a dia, transmittidas para ahi informações fementidas, que exacerbam paixões e lançam nos espiritos fermentos de falsidade e de erro. Urgia á frente da legação portugueza um poderoso espirito conciliador, não uma intelligencia meramente abstracta, mas um talento activo e pratico, uma alta individualidade politica e social cujas palavras ahi se imprimem como um dogma de verdade, como a expressão indubitavel e firmissima do governo portuguez, e cuja autoridade exercesse uma acção incontestada e dominadora na attitude dos gabinetes da nossa patria perante o governo do Brazil e perante a nossa colonia. Esse homem encontrou-se. E' o Dr. Bernardino Machado, cerebro privilegiado, coração altissimo. E' a mais indomavel e activa energia moral sob as fórmulas mais doces de aprimorada cortezia. E' um ardente democrata com toda a polidez de um aristocrata do antigo regimen.

* * *

Conheço-o ha mais de trinta annos, desde Coimbra. Estou-o vendo! Muito magro, palido, olhos negros a encherem-lhe de luz o rosto, barba fina e negra a fazer resaltar o descorado da tez, boca cheia de risos mais claros que a alvura deslumbrante dos dentes, testa encantoada e ampla em uma cabeça talvez excessivamente grande, mas airosissima nas suas fórmas modelares e harmonicas. Era o *Machadinho*, então. Lindo rapaz, de figura romantica, as proprias raparigas da rua do campo, as trefegas e gentilissimas tricanas, tinham para elle, que as conversava onde as encontrasse com aquella desataviada simplicidade que é um dos seus poderosos prestigios, uma amoravel ternura. E elle comprazia-se nessas falas e sympathias, porque, muito ledor do nosso Sá de Miranda, sabia que

Onde não ha mulheres
Vida nem gozo não ha.

Os lentes da Universidade queriam-lhe como a um alto e raro espirito. Os estudantes adoravam-no pela sua affabilidade e pelo dominio que nos cerebros juvenis exerce quem possue no craneo lucitações intellectuaes. Elle pertencera a uma geração academica do mais alto valor literario e scientifico: e entre os poetas e prosadores, os apaixonados da sciencia e os cultores da arte, era unanime a sua reputação de espirito excepcional, de uma sagacidade finissima, de uma penetração e flexibilidade maravilhosas. E tanto como a sua intelligencia, era amada e querida a sua bondade, cheia de piedade e ternura, impregnada de amor pelos fracos e humildades. E a bondade, a "pequena palavra e grande coisa" é a suprema virtude do homem, e já Bossuet, no seu admiravel diario do principe de Condé diz que "quando Deus formou o homem, lhe collocou no coração, antes de tudo, a bondade". E ella, em Bernardino Machado, é uma força enorme, que não lhe quebra, comtudo, a firmeza das resoluções e a mais heroica energia no cumprimento do dever. Conheço actos da sua mocidade que o attestam. Fraquissimo, um feixe de nervos, de saude melindrosa e delicada, incapaz de descomedimentos ou de aggressões, um dia quil-o aggravar um estudante valente e fortissimo, conhecido pela sua robustez physica, bom rapaz, de intellectualidade resumida. Foi em um café.

Palido, nervoso, Bernardino Machado fez-lhe notar por vezes, que era importuna a aggressão: redobrando esse estudante no ataque, disse-lhe que seria forçado a castigar-lhe: riu-se desdenhosamente o herculeo rapaz, e insistiu: Bernardino Machado ergueu-se e, serenamente, esbofeteou-o. Tal era a tensão de seus nervos que, depois, caiu prostrado! Mas não trepidou um instante no que julgara o seu dever. Mal saido da Universidade, foi um dia eleito deputado. Pronunciando umas phrases no Parlamento, contra elle irrompeu uma violentissima e injusta explosão, a opposição *progressista*, composta dos mais talentosos e ardidos luctadores. Reclamavam que retirasse as palavras, onde não havia a mais leve offensa mas a que o capricho partidario attribuia uma intenção aggressiva: explicou-se Bernardino Machado, porém não a retirou, mão grado as arremettidas e violencias que fizeram interromper a sessão parlamentar. Descorado de rosto, sorrindo com esforço, arrostou todos os embates, forte pela consciencia que lhe affirmava não ter commettido um aggravo, feito uma injustiça ou praticado uma descortezia.

O Dr. Bernardino Machado exerceu as funcções de ministro com a monarchia, expulsando-o do poder uma conjuração urdida no Paço por politicos apoiados em cortezãos. Não foi estranho a essa saida um facto caracteristico da sua indomavel tenacidade. Um dia, o administrador da casa real procurou-o afim de receber umas sommas necessarias para fazer obras no Paço onde residiam os reis. Excediam muito essas quantias a verba orçamental destinada para tal fim. Negou o dinheiro, sempre com os maiores extremes de cortezia. O rei D. Carlos dirigiu-se a Hintze Ribeiro, então presidente do conselho, e falou-lhe na urgencia de serem dadas essas sommas. Hintze Ribeiro e João Franco, ambos figuras eminentes no ministerio, instaram com Bernardino Machado, em nome até da solidariedade partidaria, para satisfazer taes quantias. Sempre a mesma resistente, e risonha, negativa! Um dia Hintze Ribeiro entra-lhe pela casa dentro. Teima no pedido, dizendo-lhe que causava pessima impressão no Paço a sua recusa. Reitera-a formalmente o Dr. Bernardino Machado. "Pois, meu caro amigo — diz-lhe Hintze Ribeiro — não saio de sua casa, e aqui me terá, emquanto me não disser que sim." — "Que grande alegria me dá!... — observou o Dr. Bernardino Machado — vou já chamar um criado..." — "Para que?" — volveu Hintze, admirado. — "Para mandar dizer a minha mulher que lhe faça arranjar o quarto, visto que o Hintze nos dá o infinito prazer de ficar sendo nosso hospede..." O presidente do conselho de então sorriu-se: comprehendeu e saiu. Pouco tempo depois, a cabala politica e palaciana expulsava Bernardino Machado do ministerio, onde elle representava a feição austera e liberal.

A politica raccionaria, pessoal, dos ultimos annos do reinado de D. Carlos, espirito intelligentissimo que cortezãos desvairaram e politicos perderam, atirou o Dr. Bernardino Machado para as fileiras republicanas. Fazendo parte do directorio durante a dictadura franquista, a sua obra de propaganda foi formidavel. Não sei como podia resistir! A sua casa estava franqueada, abertas as portas de par em par, para quem o procurava. Orador distinctissimo, não faltava a uma assembléa, a um comicio. A sua acção junto da imprensa era tenacissima. A malleabilidade do talento e a dignidade austerissima da vida particular davam-lhe uma grande força na multidão, assim como as relações pessoaes na mais alta sociedade e a cortezia fidalga das maneiras lhe traziam a benevolencia e confiança das classes conservadoras. Elle foi, sem até talvez o julgar, o mais poderoso agente da revolução, como foi, no governo provisorio, pela sua energia e habilissima paciencia, pela sua tenacidade, a mais forte defesa da Republica perante ambições e desconfianças do estrangeiro. O trabalho desses mezes de anciedade e de lucta foi assombroso. Até ao arraiar da madrugada, não sahia do seu gabinete de ministro, no Terreiro do Paço. O dia, tinha-o quasi todo tomado nos deveres officiaes e em ouvir as reclamações dos seus correligionarios, impetuosas e ardentes como de quem vinha da revolução e do combate. Não se sabia quaes eram as horas do seu repouso e como o corpo debil podia resistir ao esforço enorme da labuta! Incansavel trabalhador, de uma honestidade que é dogma no nosso paiz, respeitabilissimo na sua patriarchal vida de familia, alma temperada de aço e revestida de toda a polidez e cortezia, espirito cheio de moderação e tolerancia, ministro do governo provisorio, que nelle não fez uma só perseguição politica, cerebro propenso a todas as conciliações e da mais subtil envergadura politica, patriota fervoroso e portuguez amando apaixonadamente o Brazil, onde tem parentes e onde seus pais e avós mourejaram os bastos haveres que possue, figura elevadissima na nossa politica, que domina pela sua autoridade moral, eu não sei de outro portuguez que melhor pudesse ahi representar este amado Portugal!

* * *

A minha carta de hoje foi consagrada a bosquejar o perfil intellectual, moral e politico do novo ministro na Republica Brazileira. Limital-a-hei a essa tarefa, tão doce ao meu coração de patriota e ao meu affecto de amigo pessoal! Não lhes tracejarei hoje o aspecto das luctas parlamentares, que vão proseguindo, desgraçadamente, com uma feição de rancor e intransigencia que apavora os animos menos dados a sobresaltos. As sessões, no Senado e na Camara dos Deputados, correm agitadissimas, tumultuosas, tendo por vezes de ser interrompidos os trabalhos. Asserte-se, com o novo regimen, ás mesmas violencias e paixões que no tempo da monarchia eram tão censuradas pelos republicanos! Levantou-se agora uma questão, chamada de Ambaca, porque prende com o caminho de ferro deste nome na provincia de Angola, e com a liquidação de contas entre o governo portuguez e a empreza concessionaria. Não posso referir-me a esse conflicto, na minha qualidade de ajudante do procurador geral da Republica, havendo porventura de nelle intervir em virtude das funcções do meu cargo. No Parlamento travaram, com ou sem razão, as mais graves accusações, dizendo varios republicanos *historicos* que jámais se praticara acto de tamanha immoralidade. No Alemtejo, derramou-se sangue: realizou-se, ponto por ponto, o que aqui annunciei: milhares de operarios, suggestionados por influencias estrangeiras, por conselhos de corteccios catalães, puzeram-se em greve, talando campos e destruindo gados: já se abriram sepulturas onde se sumiram os populares, travados em conflicto com a tropa que se defendeu. O horizonte é sombrio! Mas a Republica periga? Não o creio, apesar de tantas deserções e da carestia da vida, cujo preço vai subindo. A decadencia das forças monarchicas accentua-se e caracteriza-se pela sua inacção em face de uma situação difficil para o novo regimen. A esperança de que semelhantes males desappareçam vive nos corações; o povo percebe que uma tentativa contra as instituições ainda cavaria maiores infortunios para a patria. Além disso, perpassam no mundo inteiro lufadas de democracia, quer politica, quer social. A China, immobilizada por tantos seculos no despotismo imperialista, proclama a Republica; na Allemanha autoritaria entram no Parlamento 110 deputados socialistas que proclamam, alto e bom som, antagonismo com o imperador e paixão pela fórma republicana, como sendo a instituição politica onde melhor se desenvolvem as idéas de emancipação das classes trabalhadoras. Como poderia Portugal recuar no seu caminho e voltar ao passado?

Lisboa, 27 de janeiro de 1912.

**José Maria de Alpoim**

## ESFORÇO INUTIL

O eminente Sr. Ruy Barbosa impetrou de novo uma ordem de *habeas-corpus* a favor dos Srs. Aurelio Vianna e conego Galrão. Ninguem espera o menor resultado pratico desse recurso e é de crer que aquelle egregio brazileiro tenha tambem descrido da sua efficacia, ante a triste e dolorosa evidencia do intuito governamental em garantir por todas as fórmas a Bahia ao Sr. Seabra. O que naturalmente S. Ex. deseja é patentear mais uma vez á Nação o pouco caso que o Sr. presidente liga ao poder judiciario do paiz e o singular prazer que encontra em desattender ás suas determinações constitucionaes. O que se fez ali agora bastava, porém, para que a opinião publica se considerasse sufficientemente elucidada a respeito.

E' verdade que até aqui os dois successores do Dr. Araujo Pinho tinham sido amparados com aquelle escudo, por se antecipar o chefe da Nação em exprimir o seu empenho no restabelecimento da ordem legal naquella região, conflagrada pela mais odiosa demagogia. Não se podia dizer categoricamente que um *habeas-corpus*. E é isso o que o Sr. Ruy Barbosa quer agora provocar — a desobediencia franca ou simulada do governo a essa ordem do tribunal. Isso, porém, não modificará os termos da inqualificavel situação em que nos encontramos.

O presidente sabia muito bem que o *habeas-corpus* concedido se não comprometesse a repor o Dr. Aurelio Vianna ou a apoiar a autoridade governativa do Sr. conego Galrão. S. Ex. assumiu a responsabilidade de manter na alta magistratura daquelle Estado um desses dois successores do Sr. Araujo Pinho e, num despacho telegraphico ao general Vespasiano, reconheceu desse modo perante o tribunal e, por tanto, a necessidade de facilitar a qualquer dos dois politicos a volta ao palacio das Mercês. Não se esforçando por executar essa promessa, S. Ex. faltou á consideração que merecia o tribunal e mostrou, emfim, o proposito que sempre nutriu de homologar a bambochata seabreira como vigorosa reivindicação popular. O desacato está consummado.

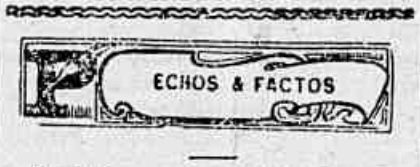
Não houve da parte do presidente a menor duvida na competencia do poder judiciario para resolver esse incidente. Quando o juiz federal da Bahia deu aquella illegal ordem de *habeas-corpus* aos membros da minoria do conselho, pediu força do exercito para a sua execução, o presidente, attendendo em zelos constitucionaes, expediu as instrucções que, interpretadas ferozmente pelo general Sotero, deram em resultado o bombardeio da capital bahiana. Parecia logico que relativamente ao pensamento do Supremo Tribunal revelasse o maior ardor, dentro, já se vê, das fórmas de compressão estabelecidas na lei e accordo com os mais elementares sentimentos de dignidade humana. As autoridades militares, que não hesitaram em affrontar a nossa civilização com aquelle acto de selvageria, para obedecer a um juiz seccional, recusaram-se depois a dar cumprimento a uma resolução soberana do mais alto orgão do poder judiciario da Republica. Não só deixaram de lhe prestar obediencia, como se insurgiram contra ella, dando força á derrubada do governador, cuja conservação parecia ser um ponto de honra para o marechal Hermes, depois dos protestos de fidelidade á Constituição, formulados perante o Supremo Tribunal.

Chamado aqui, o general só recebeu homenagens do presidente, que o honrou por fim com o adeus do regresso á Bahia, para o desempenho da missão em que tanto prejudicou os creditos do regimen e a cultura nacional. Eis como se acatou a decisão do tribunal, cuja autoridade na especie não foi nem de leve posta em duvida. O enxovalho áquelle tribunal estava de facto commettido. Não havia, no nosso humilde modo de ver, necessidade de um outro appello áquella egregia corporação, nem interesse algum em patentear mais uma vez o desplante com que se burlam as ordens judiciarias.

O presidente dirá que os dois successores do Sr. Pinho responderam com evasivas ás solicitações do general Vespasiano para reassumirem o governo do Estado e que, ante essa abstenção em não aceitarem a alta magistratura que se lhes offerecia, foi forçado a reconhecer o Sr. Braulio Xavier como autoridade constitucional. Toda a gente sabe que abominavel horda de arruaceiros dominava neste momento aquella infeliz cidade e que apoio lhe presta a guarnição federal, de modo a não haver para os partidarios da situação deposta a necessaria segurança de vida. Para o governo da União esses perigos existem, mas não está na sua mão evital-os. A verdade, porém, é que foram emissarios seus que tiraram ao governo legal os elementos de defesa e expuzeram assim os habitantes ordeiros da cidade á furia da tropilha pavoneada com o rotulo de libertadora.

O tribunal dará, talvez, o *habeas-corpus*. Esta medida não possue o poder magico de inverter disposições psychologicas. Para a gente de boa fé, inspirada no direito, não era preciso que o tribunal chegasse ao extremo de conceder esse remedio contra as petulancias do arbitrio. Para os que querem a todo transe operar a seu gosto a mudança governamental na Bahia, o *habeas-corpus* não vale mais do que a confiança do tribunal nos compromissos do presidente. Assistiremos á repetição da farça: o general Sotero mandará, entre mofas, instar com o conego Galrão para assumir o governo e a malta capadocia, tendo á frente os seus tribunos sinistros, preparar-se-ha para castigar aquelle ecclesiastico pela sua ousadia briosa. Quem sabe a que extremos de crueldade não descerão aquelles loucos para porem termo á possibilidade da reposição?

Por esse caminho já nada se póde fazer. Os recursos constitucionaes só valem quando ha do lado daquelles que exorbitaram do poder incidentemente a consciencia das suas responsabilidades e o desejo de não desprestigiarem a autoridade publica, quando ella, como no caso occurrente, se formula dentro dos principios da lei basica da Republica. O paiz inteiro já fez o seu juizo seguro sobre essa momentosa questão. Já fez e já condemnou. O mais acertado seria poupar ao tribunal o espectaculo de uma nova desattenção, sob as apparencias escarninhas de um malogrado respeito ás suas ordens.

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

*Ainda muito quente o dia de hontem. Nem por isso, porém, o movimento no centro da cidade deixou de ser intenso.*

*A temperatura oscillou entre os 29,4 e 34,1.*

*A's 4 horas da tarde trovejou um pouco, parecendo estar o tempo a mudar.*

*Tal não aconteceu, porém, tivemos de supportar, pela noite toda, a mesma temperatura excessiva.*

**EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.**

O Sr. presidente da Republica não desceu hontem do Sylvestre, onde recebeu os Srs. ministros da justiça e da fazenda, com os quaes conferenciou sobre assumptos de suas pastas.

Foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no enterro do marquez de Paranaguá, o barão de Paranaguá.

Conferenciou hontem, no Sylvestre, com o Sr. presidente da Republica, o coronel Abilio Noronha, inspector da 3ª região militar, no Maranhão.

E' provavel que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica vá á serra da Bocaina, na divisa de S. Paulo e Rio de Janeiro, onde o aguardará o Dr. Oliveira Botelho. O Sr. presidente da Republica passará ali alguns dias, em excursão veranista.

Estamos autorizados pelo sub-secretario de Estado das relações exteriores a declarar ser absolutamente inexacto que, em qualquer tempo, o barão do Rio Branco houvesse escripto carta ao presidente da Republica, pedindo demissão do seu cargo por motivos de ordem interna ou internacional.

Foi distribuido ao Sr. ministro André Cavalcanti o novo *habeas-corpus* impetrado ao Supremo Tribunal Federal, pelo conselheiro Ruy Barbosa, em favor do Dr. Aurelio Vianna, governador da Bahia, e conego Galrão, presidente do Senado estadoal.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, visitou, hontem, o Tiro Rio Branco, aquartelado na caserna da 1ª companhia de metralhadoras.

S. Ex. foi carinhosamente recebido pelo capitão João Gualberto, commandante, e por todos os demais officiaes do batalhão, que, conjuntamente com os distinctos moços que constituem o disciplinado corpo de voluntarios, cumularam-n'o de manifestações de admiração e respeito.

Tendo occasião de referir-se ao doloroso motivo que determinou a vinda a esta capital do Tiro Rio Branco, o Dr. Lauro Müller disse que "era uma bella manifestação dos sentimentos civicos dos paranaenses, e que via, assim, com grande prazer que no Paraná a cultura moral acompanha perfeitamente o seu maravilhoso progresso".

S. Ex. retirou-se pouco depois, alvo sempre de constantes provas de sympathia e consideração.

Parece que pouco a pouco vão caindo as cataratas dos olhos dos amigos do marechal Hermes da Fonseca, a quem S. Ex. não perdoa o crime que praticaram, de o collocar no palacio do Cattete, como director supremo dos destinos da Republica.

S. Ex., de accordo com os patrioticos conselhos do illustre general Caetano de Faria, dados em nome da guarnição desta capital, só se deixa guiar pelos dictames da sua consciencia, alheio por completo ao clamor da opinião e aos conselhos dos homens que têm responsabilidades no regimen e que representam alguma coisa na vida nacional.

Como a consciencia do Sr. presidente da Republica accusa os velhos politicos que estavam de posse do governo e das posições nos diversos Estados da União de terem prestado um anti-patriotico serviço ao Brazil, illudindo-se quanto á sua capacidade para o exercicio do cargo que occupa, o marechal passa por cima dos seus sentimentos pessoaes de gratidão para com os chefes politicos a quem deve a sua eleição, para exercer inflexivelmente a sua acção justiceira, e vingadora, perseguindo a ferro e fogo, quem revelou tanta falta de sagacidade e de previdencia, acreditando na possibilidade de ser S. Ex. uma garantia de ordem publica e de respeito á Constituição e ás leis.

E' pena que o marechal não tenha tido ao menos a coragem de assumir perante a Nação, com lealdade e altivez, a responsabilidade desse bota-abaixo nos Estados, pois dessa maneira só S. Ex. ficaria a coberto de parte das accusações que com justiça lhe são feitas, como é provavel que pudesse organizar, em torno de um programma definido, um nucleo de partidarios, o que não é muito difficil, quando o chefe da revolução é o supremo magistrado da Republica.

Essa politica dubia e traiçoeira que se está pondo em pratica é que não agrada a ninguem, e, se o marechal insistir nesses processos, em pouco tempo ver-se-ha completamente isolado, estabelecendo-se o vacuo em torno da sua pessoa, numa atmosphera de antipathia e de impopularidade, que S. Ex. bem facilmente poderia evitar.

Glorioso com a superioridade estupenda com que agiu no caso de Pernambuco, fez S. Ex. o Sr. presidente da Republica a *reprise* com o Ceará, mostrando-se tão partidario da candidatura do Sr. general Bezerril como se mostrou da do Sr. Rosa e Silva, não tendo a menor ceremonia de ir até ao ponto de declarar que essa candidatura era sua, quando o que se tem passado naquelle Estado e, agora, a nomeação do substituto do coronel José Faustino são a mais evidente prova da parcialidade do governo da União, a favor da truculenta candidatura do libertador coronel Franco Rabello.

Se Machiavel resuscitasse e viesse ao Brazil, ficaria envergonhado da innocencia e da candura dos seus processos, em face do que se está passando na nossa politica, sob os auspicios do *mais civil dos presidentes que a Republica tem tido*, de um marechal do exercito, cuja grande recommendação era não ser politico activo, *incapaz de desembainhar a sua espada, senão em continencia á lei*...

Os Srs. Frederico Borges e general Bezerril tinham hontem uma conferencia marcada com o Sr. presidente da Republica que, por motivos de força maior, não compareceu ao Cattete.

A attitude desses dois representantes do Ceará, ao sairem do palacio do governo, dava a todos a impressão de que elles já comprehenderam o jogo e vinham reflectindo amargamente sobre a alta philosophia do proloquio que diz que o peior cego do mundo é aquelle que não quer ver...

No fôro de Petropolis será julgado amanhã o processo crime movido contra os Drs Sá Earp, pai e filho, accusados da aggressão de que foi victima, ha tempos, no theatro daquella cidade, o Dr Candido Martins.

Por actos de hontem, foram nomeados os escreventes juramentados da 1ª pretoria criminal Tancredo da Costa Barreto; da 3ª pretoria civel, Oswaldo Saldanha da Gama; da 6ª vara criminal, Tancredo de Vasconcellos de Carvalho; da 7ª pretoria civel José Firmino de Abreu e Scevola de Senna e da 8ª pretoria civel Balduino Fortes da Costa e Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

Em resposta a um pedido de informações do seu collega da pasta da fazenda, o Sr. ministro declarou que a lei n. 2.356, de 4 de janeiro de 1911, substituiu pelo de "Secretario da Procuradoria Geral da Republica do Districto Federal" o titulo de escrevente da mesma procuradoria, elevando os vencimentos desse cargo de 1:200$ a 5:400$ sendo 3:600$ de ordenado e 1:800$ de gratificação, bem assim, que por decreto n. 9.061, de 25 de novembro **de 1911, foi aberto o** credito de 3:540$735, para pagamento desse augmento, de 7 de janeiro a 31 de dezembro de 1911.

O conde de Paranaguá esteve hontem no ministerio do interior, onde foi agradecer ao Sr. ministro o ter-se feito representar no enterro do seu venerando progenitor, o marquez de Paranaguá.

O Sr. presidente da Republica agiu com todo o criterio, negando-se a, por iniciativa sua, transferir o carnaval, achando que escapava á sua competencia um alvitre que estava nas mãos da população tornar effectivo.

Se o povo acha que devem ser adiados os festejos carnavalescos, em virtude do lucto da Nação pela perda irreparavel do barão do Rio Branco, nada mais facil do que abster-se desses divertimentos.

Não podia ser mais acertada e mais habil a resposta do marechal Hermes da Fonseca.

Por sua vez, o illustre prefeito do Districto Federal, secundou a opinião do presidente da Republica, abstendo-se de tomar outra resolução que não fosse prorogar as licenças para venda de productos carnavalescos, até abril proximo.

Dessa maneira, se o povo resolvesse adiar o carnaval, os negociantes nada soffreriam com essa resolução, desde que não perdiam o valor das licenças pagas.

Está, portanto, resolvido que os poderes publicos não tomam resolução nenhuma quanto á realização, ou não, dessa festa popular, na época competente.

Qual será, portanto, o modo pratico de attender aos desejos daquelles que levantaram a idéa de adiar o carnaval?

Nenhum, desde que é impossivel que no Brazil, como em qualquer parte do mundo, a população, num movimento unanime e espontaneo, tome uma deliberação dessa ordem.

Por mais nobre e respeitavel que seja essa idéa, o bom senso aconselha a que se abra mão della, pois, desde que os poderes publicos não tomaram a si a responsabilidade de lhe dar realidade pratica, é impossivel tornal-a effectiva.

Insistir no adiamento é ir provocar uma serie de conflictos e de desordens, que serão de effeito contraproducente áquelle que se quer obter, pois será doloroso que, em homenagem á memoria do grande brazileiro, tenhamos de assistir ao espectaculo deprimente de ver uma parte da população, que acha que é incompativel com o lucto da Nação o folguedo carnavalesco, impor a cacete a sua opinião ao outro grupo, talvez mais numeroso, que está no seu direito de pensar que, após sete dias da morte de Rio Branco, não ha razão para que se prive o povo do Rio de Janeiro da sua festa favorita e o commercio do movimento enorme que ella provoca.

Parece-nos que não ha dois caminhos a seguir: ou o governo, por acto official, adia o carnaval, ou ninguem mais deve insistir em obter o impossivel, como é o adiamento por deliberação espontanea e unanime do povo.

O tal adiamento, como querem arranjar á ultima hora, só terá um resultado, é ficarmos em pleno carnaval até o fim de abril.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro, os senadores Arthur Lemos, Sá Freire e Pedro Borges; deputados Antonio Bastos, Dunshee de Abranches, Raul Veiga, Raymundo Miranda, Euzebio de Andrade, Pereira Braga, João Lopes e Thomaz Cavalcanti; Drs. Pires Farinha, Cesario Alvim, Leoni Ramos, Moraes Sarmento, Manoel Reis, Jacintho de Barros, Brasilio Machado e Azevedo Machado; professor Rodolpho Bernardelli, coroneis Fleury Amorim, Pires Ferreira e Jesuino de Mello.

Tendo sido julgado invalido, pela respectiva junta medica a que foi submettido o serventuario vitalicio do officio de escrivão da 5ª vara criminal desta capital, Alberto Lima da Fonseca, o Sr. ministro declarou vago o referido officio, nomeando para servir neste, o Sr. Olympio do Amaral, emquanto vivo fôr o serventuario vitalicio, a quem pagará a terça parte do rendimento do mesmo officio.

O Sr. ministro concedeu um anno de licença, de accordo com a autorização do Congresso, ao juiz federal no Ceará, bacharel Eduardo Studart.

O almirante Lins Cavalcanti expediu hontem um telegramma ao capitão de fragata Pedro de Frontin, commandante do *scout Rio Grande do Sul* e que se acha no lazareto da ilha Grande, passando por desinfecção, determinando que esse vaso de guerra regresse ao nosso porto no dia 21 do corrente.

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, determinou que o navio-escola *Benjamin Constant* se apreste, afim de deixar o nosso porto no dia 22 do corrente, com rumo desconhecido.

E' provavel que a seu bordo siga, em viagem de instrucção, a turma de guardas-marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o contra-almirante Miguel Fiuza Junior, por ter sido graduado naquelle posto, e o 2º tenente Arthur de Andrade Leite, por ter de seguir, no dia 21 do corrente, para a Europa, onde vai servir no estado-maior da commissão naval.

O Sr. presidente da Republica submetterá á consideração do Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os seguintes papeis: do 1º tenente Manoel Marinho de Almeida, pedindo que a sua antiguidade de posto de 2º tenente seja contada de 27 de junho de 1894; do 2º tenente Manoel de Oliveira Braga, pedindo transferencia da arma de artilheria para a de infanteria; do 2º tenente Pedro Innocencio de Oliveira, pedindo para serem juntos a certidão e memorial á petição que fez solicitando a contagem de sua antiguidade de 3 de outubro de 1894, em que commetteu acto de bravura, e do 2º tenente Manoel Onofre Pinheiro Junior, pedindo que a sua antiguidade de posto seja contada de 14 de agosto de 1894.

Por aviso de hontem, foi posto á disposição do ministerio da justiça e negocios interiores, afim de servir como chefe da commissão de fiscalização das installações das estações radiographicas do territorio do Acre, o 1º tenente Luiz Sá de Affonseca, em substituição do tenente-coronel Felix Fleury de Souza Amorim.

Por aviso de hontem, foram transferidos na arma de infanteria: da 2ª companhia de metralhadoras para o 6º regimento, o 2º tenente Joaquim Teixeira Caldas Sobrinho, e do 5º regimento para aquella companhia de metralhadoras, o 2º tenente João Peixoto de Vasconcellos Castro.

Em inspecção de saude a que foi submettido pela junta medica do quartel-general da 9ª região militar, foi julgado incapaz para o serviço do exercito o 1º tenente da arma de infanteria João da Costa Braga.

Requereram transferencia para a arma de engenharia os seguintes officiaes da arma de cavallaria, que acabam de concluir o curso de engenharia e estado-maior, pelo regulamento de 18 de abril de 1898: Sebastião Pinto Caldeira, Antenor Maciel Bué, Raul Silveira de Mello e Armando Masson Jacques.

E' curioso como até agora ainda não se fez luz sobre a saida do Sr. Euclides Malta da cidade de Maceió.

Anda essa alma penada aqui pela capital, asseverando com *cara de bronze* que está em villegiatura, licenciado pelo Congresso do Estado, como se isto por aqui fosse a Beocia

Que juizo fará esse caricato *roi en exil* da opinião publica do Rio de Janeiro?

Qual será o plano genial desse grande ratão, nos querendo fazer engulir tão grosseira e inverosimil baleia?

E' natural que quem foi victima de um conto do vigario e de uma violencia da ordem das que obrigaram o Sr. Malta a fugir escondido do seu Estado, chegasse aqui ao Rio e puzesse a boca no mundo, tornando publico o escandalo que o tinha obrigado a abandonar o governo de Alagoas.

Não pensa assim o Sr. Malta, que prefere agir *diplomaticamente*, occultando a verdade e fingindo que ainda é governador, andando feito paspalhão a passear a sua importancia de chefe do poder executivo do seu Estado na Avenida Rio Branco.

De todos os processos adoptados para *libertar* os Estados do norte, o mais interessante foi, sem duvida, o seguido em Alagoas, pois está de accordo com o sincero desejo do marechal Hermes de não se apartar uma linha da *legalidade*.

Começou o *trabalhinho* pelas classicas arruaças promovidas pelo povo soberano, sob a chefia de diversos Raphaeis Pinheiros, aos gritos de "abaixo a oligarchia dos ladrões, viva o coronel Clodoaldo".

O commandante da região militar, general Julio de Almeida, zeloso mantenedor da ordem publica, foi ao palacio do governo convencer o Sr. Euclides Malta de que não era possivel fazer respeitar a sua autoridade com o reduzido numero de praças de policia que tinha, cento e tantas no maximo, de modo que era conveniente entregar o policiamento da cidade á força federal.

O governador accedeu promptamente ao gentil convite do illustre general e este, sem demora, fez recolher a policia, dissolvendo-a em seguida e mandando guardar todo o armamento e munição no quartel da força do exercito, fechando o quartel da força policial.

De accordo com a promessa feita ao Sr. Euclides, o general mandou para o palacio do governo uma escolta da sua confiança, para guardar a pessoa do governador e mantel-o no exercicio das suas funcções.

Foi o commandante da região militar tão solicito na guarda da pessoa do governador, que não permittia, sequer, que elle falasse com pessoa alguma, senão em presença do sargento commandante da escolta.

Percebendo a ratoeira em que tinha caido, o Sr. Euclides, prisioneiro da força federal, não descansou emquanto não conseguiu illudir a vigilancia dos seus guardiões, raspando-se para Pernambuco num trem especial, preparado por amigos dedicados.

Escravo da lei e da Constituição do Estado, o general commandante da região mandou prender esse pobre diabo de coronel Macario, que por aqui andou pelo Senado, enchendo de pilherias as secções humoristicas dos jornaes, o qual, na qualidade de presidente do Congresso, era o substituto do governador, e pespegou com elle no palacio do governo, tomando todas as providencias para que, por sua vez, este não escapasse, deixando o governo do Estado acephalo.

Como se vê, todo este movimento foi feito dentro dos mais cerrados limites da legalidade.

E' por isso que todos andavamos intrigados com a energia que estava deitando o tal Macario, processando o Wanderley e moralizando com tanto rigor a administração de Alagoas...

Foi hontem proposto o tenente-coronel do quadro supplementar da arma de engenharia Manoel Luiz de Mello Nunes, para chefe effectivo do serviço de engenharia junto ao quartel-general da 2ª região militar, no Estado do Pará.

Sabemos que o Sr. ministro da guerra telegraphou hontem ao inspector militar da 1ª região, dando-lhe severas instrucções com relação aos factos ultimamente occorridos na fronteira boliviana.

## DE TORNA VIAGEM

Os artigos que o nosso director João Lage publicou no *Paiz*, quando de regresso da Europa, sobre a situação politica da Republica Portugueza e com o titulo "De torna viagem", causaram, como era de esperar, grande repercussão naquelle paiz.

O *Republica*, importante diario, impresso em Lisboa sob a direcção intelligente de um velho e illustre republicano, o Sr. Antonio José d'Almeida, um dos mais notaveis membros do governo provisorio da joven Republica, onde occupou a pasta do interior, publicou, subordinado ao titulo "De um a outro hemispherio", o commentario seguinte:

"O nosso illustre compatriota João Lage, director do *Paiz*, do Rio de Janeiro, que após uma demora de alguns mezes na Europa, ha pouco regressou áquella cidade, tem publicado no seu jornal uma notabilissima serie de artigos em que compendia as suas impressões acerca da organização e das principaes caracteristicas da evolução politica da Republica Portugueza. João Lage estudou attentamente, com rara sagacidade critica, o meio politico portuguez, tendo tratado muito de perto com os principaes homens da Republica, que, assim, póde avaliar nas suas qualidades, nos seus defeitos, nos seus propositos e nas suas idéas. Assim, os seus artigos, longe de serem um facil e mais ou menos literario repertorio da *verbiage* dos nossos politicos, com o correspondente adubo da manteiga profissional, são uma analyse *raisonée* do que elle viu e aprofundou e uma sincera e patriotica obra de elucidação para o publico brazileiro em geral e, em especial, para a colonia portugueza, cuja boa fé e cuja bolsa são no Brazil exploradas por uma imprensa sem escrupulos, ao serviço das suas paixões ou, melhor, das suas... illusões.

Da sua obra, portanto, só póde resultar proveito para a colonia portugueza no Brazil e ensinamento para a nossa Republica, principalmente pelo interessante estudo comparativo que, de passagem, João Lage vai fazendo dos phenomenos devidos á proclamação da Republica de Portugal e do que no Brazil se passou a seguir á quéda do imperio e de que elle proprio tambem foi testemunha presencial.

Dos seus patrioticos e leaes intuitos não é possivel duvidar-se, tanto mais que João Lage, tendo pertencido, em Coimbra, á famosa geração do *Ultimatum*, foi mais tarde no Brazil, logo após a proclamação da Republica Portugueza, quem, pela especialissima situação que occupa na imprensa fluminense, mais concorreu para que a Republica Brazileira immediatamente reconhecesse a sua joven congenere de Portugal.

Pois, apesar disto, os artigos de João Lage agora no *Paiz*, se muito devem contribuir para abater as erroneas esperanças dos desvairados monarchicos da colonia portugueza, tambem parece — e assim devia succeder — não terem agradado a um certo radicalismo republicano que já pullula na mesma colonia, devido sobretudo á evangelizações de ruim quilate ali, em má hora, praticadas e que, se desserviram e desservem reaes e justas conveniencias da Republica e da colonia, não menos podem agradar á propria Republica Brazileira.

Do que dizemos é evidente reflexo o seguinte *Post-scriptum* que João Lage appoz a um dos seus referidos artigos:

"Um jornaleco de *malo-suerte*, tão parco de leitores como o *Diario Official* é, ou já foi, está publicando umas diatribes contra mim, escripta com os pés do infeliz que se arvorou em jornalista, accusando-me de repudiar as minhas idéas republicanas e de querer explorar os *thalassas*.

A taes sandices respondo com um sorriso de commiseração, declarando apenas que estou escrevendo o que sinto sobre a situação portugueza, não tendo tido nunca em vista explorar a credulidade dos *thalassas* de barrete phrygio, como faz esse tal jornaleco, pelos mesmos processos por que a maioria da imprensa fluminense explora os authenticos *thalassas* de corôa real..."

Vê-se que a *bácora* de Lisboa já deitou *bacorinhos* para o Rio. Os processos são lá os mesmos que por cá. Ou Republica só para o democratismo radical ou pancadaria de penna ou páo em quem não se curvar reverente perante os ukases da grei..."

**As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.**

Assumiu o commando do 5° regimento de cavallaria, em S. Luiz, Estado do Rio Grande do Sul, o capitão Alvaro de Souza Portugal.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, hontem, logo que chegou á sua secretaria, telegraphou nestes termos ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina:

"Aceitando, como os meus conterraneos sabem, a honra que me conferiu o Sr. presidente da Republica, com a escolha do meu nome para ministro de Estado das relações exteriores, obedeci, mais que nunca ao dever que tem todo o homem publico de não medir sacrificios pessoaes quando se trata dos altos interesse de sua Patria.

A perda daquelle que foi a segunda gloria do seu nome e o maior homem da sua época, é irreparavel para o Brazil, que o chora, consolando-se de o haver perdido com o legitimo orgulho de o ter tido por filho. A vida nacional que não se suspende, exigia que alguem tivesse a necessaria humildade para ser o ministro onde elle foi o grande chanceller. Designado o meu nome, aceitei a gloriosa humilhação, estimulado pela convicção de que um sacrificio é tanto mais nobre quanto mais consciente.

Os meus conterraneos conhecem bastante a nossa historia para saber que a politica exterior, que ora me incumbe, não obedece no Brazil a sentimentos pessoaes, mas se fez sempre continuada e ininterrupta á sombra de principios generosos e pacificos, superiores a todos os abalos e á propria mudança do regimen politico na ordem interna, formando pela sua constancia no tempo a tradição da chancellaria brazileira. Não póde ser a obra de um homem, por isso mesmo que é a continuidade na tradição de um povo, mas deve ser a expressão de um accordo completo e absoluto entre a acção do governo e os sentimentos da Nação. Para que assim seja é mister que o ministro das relações exteriores, absorvido na sua delicada e difficil missão, se afaste por completo do terreno onde as divergencias formam o equilibrio da politica interna. Aspirando ser, sob a alta direcção do chefe do Estado, o orgão de todos os seus compatriotas, lhe é vedado partilhar das luctas em que vivem os partidos no interior, e, afastando-se desse onus, logicamente e absolutamente se afasta de todas as altas compensações que elle offerece ás nobres aspirações dos seus militantes. Disso, agradecido que sempre serei ao Estado em que nasci e ao qual devo a carreira que agora se extingue na politica interna, era meu dever dar aos catharinenses, por seu intermedio, conhecimento justificado. E' o que ora faço de coração, com uma sinceridade resoluta que persistirá na minha vida publica como um ponto de honra."

Tendo o 2° tenente Olavo Rodrigues Dornellas pedido exoneração de commandante do contingente militar que acompanha a commissão demarcadora de limites com a Bolivia, foi nomeado para substituil-o o 2° tenente Sebastião Rabello Leite, que exerce o cargo de subalterno do mesmo contingente.

Para este ultimo cargo foi nomeado o 2° tenente do 1° regimento de infanteria Dalmiro Buys de Barros.

O Sr. ministro da guerra determinou que se recolha ao corpo a que pertence o 2° tenente Augusto Correia Lima, que se acha no Estado do Ceará, e a esta capital, o 1° tenente Raul Emilio Pereira da Silva.



Vão ser transferidos para a arma de engenharia 18 officiaes que concluiram no corrente anno o curso de engenharia e estado-maior.

Destes officiaes, 14 pertencem á arma de infanteria e quatro á de cavallaria, cujos nomes damos em outra local.

O tenente Propicio Fontoura chegou e foi intervistado. E' a sina dos homens celebres; e o joven militar celebrizou-se na Bahia pelos tiros que deu e pelos votos que lhe deram, igualmente espantosos. Não podia escapar ao reporter.

Nessa *interview*, o bravo tenente, com a desassombrada franqueza que caracteriza os heróes victoriosos, disse umas tantas coisas curiosas, ainda que não sejam rigorosamente novas; outros heroes já o disseram, desde o coronel Rabello, regenerador do Ceará, até o tenente Graça, ajudante da regeneração da Bahia.

A Bahia, informa S. Ex. (*a tout seigneur, tout honneur*) está em completa paz, gozando da mais completa normalidade". Todos já sabiamos disso, aliás: a unica anormalidade é querer o conego Galrão a toda força, impertinentemente, que lhe dêem garantias... Sobre os acontecimentos, não ha nada de novo... "Foi tudo quanto já se sabe: *o povo affirmou nelles a sua soberania*." Isso já sabiamos tambem e por uma fórmula menos recortada e mais incisiva: "*Está tudo prompto, caboclo velho*"...

A essa soberania S. Ex. o tenente Propicio deu a honra da sua ajuda, "combatendo ao lado do povo", mas como cidadão, despido da sua farda... Tambem não é uma novidade: o tenente Graça (Graça ou Lynch?) já havia dito a mesma coisa, firmando o mesmo principio salutar da dupla personalidade para o effeito das regenerações politicas, mediante a simples mudança de um dolman de kaki para um paletó de palha de seda, principio que terá naturalmente, com o correr dos tempos, uma applicação mais ampla, quando os soldados-cidadãos, gloriosos da regeneração parcial dos Estados, entenderem de regenerar em grosso a propria Republica...

Não ha nada de novo. O joven tenente conta como se fez a sua candidatura, de que tanta gente se espantava: voltavam de uma manifestação ao Sr. Braulio Xavier, e "nessa occasião um popular levantou espontaneamente a sua candidatura". O Sr. Luiz Vianna apoiou logo essa espontaneidade; o Sr. Fernando Kock apressou-se em ceder ao lembrado o seu 6° logar na chapa, e o feliz militar ainda, de tão popular, veiu em 5°... Nada novo Não houve coacção, não houve bombardeio, não houve nada. Tudo mentira...

De novo, só ha uma phrase franca e util: "*Nem o Dr. Aurelio nem o conego Galrão querem reassumir o governo, pois teriam muito arriscadas as suas vidas*".

Isso, que toda a gente sabe, ainda nenhum regenerador o tinha dito. Disse-o o tenente Propicio e muito propiciamente como um subsidio para o *habeas-corpus* que se vai julgar... Se não tivesse dito mais nada, o seu *interview* ainda assim seria de ouro.

Por aviso de hontem, ficou sem effeito a ordem mandando suspender as baixas de praças do serviço do exercito.



O 2° tenente do 50° batalhão de caçadores Ponciano Francisco Pereira, foi mandado pôr á disposição do governador do Estado da Bahia, para commandar a força policial do dito Estado.

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.**

Em additamento á noticia que demos ante-hontem sobre a normalização do trafego na Rede Sul Mineira, temos a accrescentar que já se acha restabelecido o trafego em toda a rede.



A' secretaria geral da inspectoria de obras contra as seccas foi convidado a comparecer, dentro do prazo de 30 dias a contar de 7 do corrente, Antonio Marques de Souza Filho, arrematante da construcção do açude Riacho da Onça, na Bahia, afim de assignar o respectivo contrato.



Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, determinou que fossem recolhidos á casa forte da estação inicial da praça da Republica 19 caixotes com sellos de consumo, na importancia de 1.000:000$000.

Esses caixotes serão embarcados hoje, pela manhã, para S. Paulo, sendo destinados á delegacia fiscal desse Estado.

**Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.**

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da viação, mandou visitar em seu nome, hontem, pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera, o Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos, que se acha enfermo ha dias.



O Sr. ministro da fazenda indeferiu o pedido de isenção de direitos aduaneiros feito pela Companhia Santista de Bordados, com séde na cidade de Santos, em S. Paulo.

### Actualidades

## O NÓ-GORDIO

Os Alexandres de hoje

## ELEIÇÕES FEDERAES

### NO 1° DISTRICTO DE S. PAULO

Quasi todos os jornaes de S. Paulo publicam ainda resultados da ultima eleição federal, no 1° districto do Estado, onde disputam renhidamente o terço os candidatos Srs. Carlos Garcia e Raul Cardoso.

As votações dos dois concurrentes têm estado quasi equiparadas, mas os ultimos resultados chegados dos municipios mais atrasados, parecem dar a victoria ao Sr. Raul Cardoso.

Eis as ultimas votações:

Agudos, Raul Cardoso, 190; Nazareth, Carlos Garcia, 93; Apiahy, Carlos Garcia, 40; Avaré, Raul Cardoso, 166; Botucatú, Raul Cardoso, 341, e Carlos Garcia, 58; Avaçariguama, Raul Cardoso, 1.040; Atibaia, Carlos Garcia, 150; Baurú, Raul Cardoso, 557; Bom Successo, Raul Cardoso, 100; Cotia, Raul Cardoso, 5, e Carlos Garcia, 5; Cananéa, Carlos Garcia, 1.015; Campo Largo, Raul Cardoso, 100; Faxina, Carlos Cardoso, 230; Fartura, Raul Cardoso, 195, e Carlos Garcia, 96; Guarehy, Carlos Garcia, 31; Iguape, Carlos Garcia, 592; Itanhaen, Raul Cardoso, 175; Itapeteninga, Raul Cardoso, 15; Itatinga, Carlos Garcia, 109; Juquery, Carlos Garcia, 180; Lençóes, Raul Cardoso, 13 e Carlos Garcia, 7; Santa Cruz Rio Pardo, Raul Cardoso, 63, e Carlos Garcia, 45; S. B. Rio Pardo, Carlos Garcia, 5; S. Manoel, Raul Cardoso, 107, e Carlos Garcia 12; S. A. Boa Vista, Carlos Garcia, 35; S. Roque, Raul Cardoso, 5, e Carlos Garcia, 121; Sorocaba, Raul Cardoso, 792, e Carlos Garcia, 106; S. Vicente, Raul Cardoso, 64, e Carlos Garcia, 13; Santos, Raul Cardoso, 1.362, e Carlos Garcia, 441; S. Bernardo, Raul Cardoso, 15, e Carlos Garcia, 639; Santo Amaro, Carlos Garcia, 621; Ribeirão Branco, Carlos Garcia 50; Pirajú, Raul Cardoso, 225, e Carlos Garcia, 219; Piracaia, Carlos Garcia, 100; Parnahyba, Raul Cardoso, 55, e Carlos Garcia, 610; Piedade, Raul Cardoso, 201, e Carlos Garcia, 10; Tieté, Raul Cardoso, 475; Tatuhy, Raul Cardoso, 3.141; Una, Raul Cardoso, 416, e Carlos Garcia, 130, e capital, Raul Cardoso, 2.389, e Carlos Garcia, 5.859. Total, Raul Cardoso, 12.207, e Carlos Garcia, 11.681.

O 1° escripturario do Thesouro Nacional Eugenio Augusto Pourchet, que se acha addido á Imprensa Nacional, vai regressar á sua repartição, entrando em exercicio na directoria da receita publica.

Um telegramma expedido ante-hontem para a imprensa do Rio traz longo resumo de um artigo do Sr. Henrique Milet sobre a situação da actual politica dominante em Pernambuco.

Este senhor foi, nos jornaes do Rio e nos de sua terra, um denodado campeão da aventura Dantas Barreto e até hoje presta ao governo do libertador apoio caloroso e desinteressado. O seu testemunho é, pois, insuspeito.

O jornalista do *Pernambuco* descreve, com muita serenidade, a situação em que se acha o partido dantista naquella terra, dividido por profundas divergencias, oriundas em parte da organização da chapa de deputados federaes, para a qual, havendo sómente 17 logares, se apresentaram apenas algumas centenas de pretendentes, julgando-se cada qual com mais direito ao subsidio.

Depois, sendo escolhido exactamente 17 cidadãos, dos quaes a maioria composta de figuras apagadas, quando não ridiculas, o descontentamento explodiu entre os que não se julgavam precisamente tão ôcos quanto os bemaventurados eleitos. E foi o primeiro estalido que se ouviu no bloco redemptor.

Vieram depois as maguas dos verdureiros, dos mascates e outros que estavam convencidos de que não pagariam mais impostos, pois isso mesmo promettera o general Dantas, quando lhes pedia o voto, e que tiveram de contribuir para o fisco a couce d'armas da policia.

Em seguida, começou a derrubada de velhos chefes influentes, factores decisivos da candidatura Dantas. Ahi a fenda abriu-se por completo e ameaça tornar-se um abysmo capaz de engulir todos os Messias que se propoem a regenerar o norte do paiz.

O Sr. Henrique Milet descreveu, com a maior naturalidade, todo esse embroglio e o resultado, la diz o telegramma, do terrivel artigo foi a intimação feita ao Dr. Elpidio Figueiredo, redactor-chefe do *Diario de Pernambuco*, para comparecer á 1ª delegacia do Recife e prestar um depoimento em segredo de justiça!...

As tragedias daquella terra inditosa transformaram-se assim numa farça desopilante. Depois virá de novo o genero vermelho, que é mais do agrado do cesarismo triumphante.

A arbitrariedade do governo para com o Sr. Elpidio de Figueiredo, pela propria circumstancia de mysterio em que ella se envolveu, mal disfarça o plano infernal, que é o exterminio, por bem ou por mal, de todos os que ali não se conformam com a obra de redempção operada em Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda recebeu, devidamente informado pela inspectoria de seguros, o processo do requerimento da Norddeutscher V. Gesellschaft solicitando approvação da alteração feita nos seus estatutos.



A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praças notas dilaceradas a recolher na importancia de 108:012$, e recebeu, na mesma especie, 35:306$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda mandou consultar o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito com fundamento no art. 82, *alinea* VII, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para ser cumprida a carta precatoria do juizo federal da 1ª vara do Districto Federal, passada a favor e a requerimento do Dr. José Nodden de Almeida Pinto, inventariante do espolio do finado Antonio José Alves Veiga e representante judicial de seus herdeiros, solicitando providencias afim de ser ao mesmo paga a quantia de 37:598$120.

O Thesouro Nacional resgatou mais 55:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo a importancia de 350$, do emprestimo de 1903, e de apolices bolivianas 1:215$000.

O Dr. José Bastos de Oliveira, 2° vice-presidente do Ceará, communicou, por telegramma, ao Dr. Nogueira Accioly, presidente deposto, que foi distinguido por uma visita do tenente Correia Lima, que, armado e acompanhado de alguns beleguins do partido libertador, o intimou a renunciar espontaneamente o cargo, sob pena de se ver ali, sobre o local da visita, com as tripas á mostra e com os miolos esfarelados.

O valente militar estava com o bando devidamente armado de *pernambucanas* e de pistolas de penetração das mais modernas.

Diante das boas maneiras e do modo amavel como lhe falou o tenente Correia Lima, o Dr. José Bastos depoz nas suas mãos a renuncia de 2° vice-governador do Ceará e salvou dest'arte a sua vida, de si preciosa e necessaria á manutenção de numerosa familia.

Trata-se de um homem sob todos os pontos respeitavel, magistrado estimado e digno, contra o qual não nos consta que se haja articulado qualquer accusação, e que só podia incorrer nas iras do tenente (depoente ou deponente?) por ser um homem de bem, leal aos seus amigos e aos seus compromissos.

O tenente Correia Lima é, por sua vez, de uma bem triste notoriedade. Os fastos do ministerio da guerra devem estar pejados dos actos e gestos daquelle disciplinadissimo militar.

Em Matto Grosso, no Acre, nesta capital e, agora, no Ceará, notabilizou-se por actos de insana violencia, que lhe tem valido algumas vezes reprimendas de natureza moral e sobretudo positiva.

Em qualquer outra occasião isso seria de uma gravidade inadjectivavel. Hoje em dia dá vontade de rir e talvez até seja, nas altas regiões officiaes, um substancioso desopilante.

As grandes dores, as maguas supremas têm não raro a sua expressão mais sublime no riso hysterico de quem as experimenta e soffre.

O governo não deve suppor esse riso de desanimo e de dor da Nação como um côro que se fórma em torno da chacota que esses crimes nefandos provocam nas altas rodas dos que zombam da paciencia e da resignação do povo.

A sorte do Brazil não póde continuar nas mãos dos Propicios e dos Correias Limas. Mas para que commentarios e exclamações?

Estamos em carnaval. Vivam os tenentes!..



O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que expoz o inspector fiscal dos impostos de consumo no Espirito Santo, resolveu recommendar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional que providencie no sentido de ser a 1ª circumscripção, na cidade de Victoria, dividida em tres secções, para cada uma das quaes será designado um fiscal, inclusive o da descarga do sal, que ficará auxiliando a fiscalização dos impostos de consumo, a exemplo da que fôra resolvida para o Estado de S. Paulo.

Outrosim, a fiscalização de areias monaziticas deverá ser exercida pelos agentes fiscaes das circumscripções em que for encontrado esse minerio.



O Sr. ministro da fazenda indeferiu o pedido de reconsideração da sua decisão negando isenção de direitos para duas lanchas a vapor, requerida pela Campanhia Guajará.



O Sr. ministro da fazenda mandou entregar 1:845$ á Sociedade Propagadora das Bellas Artes, quota de beneficio das loterias da Candelaria, que compete ao Lyceu de Artes e Officios desta capital, no 2° semestre de 1911.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir na folha de pagamento a pensão de meio soldo de D. Maria Joaquina de Oliveira Barros, viuva do capitão do 8° corpo de voluntarios da patria Benedicto José de Barros, para a sua filha, em reversão, D. Evangelina de Barros Alves Branco.



O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo amanuense da administração dos correios de Minas Geraes Antonio Ferreira Brant, do acto do delegado do Thesouro Nacional naquelle Estado, negando deferimento á petição em que solicitou pagamento das prestações do emprestimo para a construcção de um predio, de accordo com o contrato assignado a 30 de outubro de 1908.

Não vimos tarde para trazer ao nosso prezado e talentoso confrade Paulo Barreto, o scintilante *João do Rio*, que toda a intellectualidade brazileira conhece e applaude, os parabens pela sua eleição para o cargo de director da *Gazeta de Noticias*.

E' mais uma consagração, desta vez mais pratica que a da Academia de Letras. Não é menos significativa, entretanto, do que esta, tratando-se de um jornalista que subiu por esforço proprio, sem favor nenhum, todos os planos da sua profissão.

Ao Paulo Barreto os nossos votos de felicidade.

Foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul a fazer entrega, á proporção que forem feitas as despezas, das importancias correspondentes ao credito de 250:000$ que lhe foi concedido, para auxilio da desobstrucção pelo governo estadoal de baixos nos rios Guahyba, S. Gonçalo e Jaguarão e nas Lagoas dos Patos e Mirim.

Foram registradas 109 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:456$500, sendo: da Candelaria, 138$ de impostos; Santa Rita, 7$ da matricula de cães e 5$ de impostos; Sacramento, 711$ de impostos, 7$ da matricula de cães e 3$500 de leilões; Santa Thereza, 5$ de multas; Lagoa, 56$ de impostos; S. Christovão, 516$ de impostos, 34$ de multas, 14$ da matricula de cães e 4$ de leilões; Engenho Velho, 20$ de impostos e 5$ de multas; Irajá, 308$ de multas; Jacarépaguá, 30$ de enterramentos e 17$ de impostos; Campo Grande, 360$ de enterramentos, 21$ de leilões e 6$ de multas.

Os factos de cada dia só servem para confirmar a convicção em que estamos, e comnosco a opinião publica do paiz, de que o Sr. general Menna Barreto não foi sincero quando, em documento publico, assegurou ao Sr. presidente da Republica que não mantem outra pretensão politica que não seja a de continuar á testa do ministerio da guerra, auxiliando o marechal Hermes até o fim de seu governo.

Telegrammas diarios do Rio Grande noticiam a organização, em todas as cidades daquelle Estado, de juntas pro-Menna, afim de tornar cada vez mais effectiva a sua candidatura ao cargo de successor do Dr. Carlos Barbosa.

Se o Sr. Menna Barreto tivesse falado com sinceridade, quando concitou os seus amigos gauchos a desistirem da idéa de levantar o seu nome á presidencia do Rio Grande, não se daria o espectaculo degradante de serem elles os primeiros a insistir sobre um proposito do qual se dissuadira e os dissuadira o proprio Sr. ministro da guerra, no famoso documento que espontaneamente dirigiu ao Rio Grande e á Nação, por iniciativa do Sr. presidente da Republica.

Se em tudo isso houvesse seriedade e lealdade, não podiam os libertadores do glorioso Estado servir-se mais do nome do Sr. Menna Barreto, porque ou S. Ex. foi sincero, e tal persistencia representa uma insinuação impertinente e um incentivo irritante ao seu caracter de homem de bem, ou tal movimento obedece antes a um plano, que nos abstemos de classificar, combinado á socapa entre o ministro da guerra e os patriotas regeneradores da terra gaucha.

Em todo o caso, o que parece é que o nobre ministro não liga uma grande importancia á solemnidade de certos compromissos. Isso é positivamente uma lastima e tanto mais espantosa quanto essa norma de proceder dos homens de governo vai assumindo as proporções endemicas de um phenomeno absolutamente normal. Dir-se-hia que retrogradamos aos velhos costumes da diplomacia archaica, em que a palavra só servia para encobrir o pensamento, com a aggravante de que ella hoje em dia não se contenta de encobrir, mas timbra em interpretar ás avessas o pensamento dos homens politicos.

Antigamente, nos tempos ominosos, bastava um vago boato de qualquer intuito dos homens de governo, neste ou naquelle sentido, para a opinião formar, sobre qualquer assumpto, um juizo seguro e inabalavel. Hoje, com pesar o dizemos, a opinião alarma-se exactamente quando mais expressa é a palavra governamental, e diante dos compromissos, os mais solemnemente assumidos, uma sensação de scepticismo se apodera de todos, á espera das surpresas que quasi sempre se seguem ás promessas officiaes.

Isso de algum modo attenua, até certo ponto, a attitude do Sr. Menna Barreto. S. Ex. deixa-se levar pelo meio em que se agita, não reage contra as correntes em voga e talvez até goze do mais perfeito bem estar nesse systema de pensar de um modo e falar de outro.

E é mesmo assim. Isso vai ás mil maravilhas. Os homens nesta terra não se destinam áquillo para que nasceram. Ahi está o Sr. Menna Barreto, bom e valente militar, obrigado a candidatar-se, a fazer plataformas e outras maravilhas, para as quaes a sua aptidão se nos afigura altamente problematica.



# O CASO DA BAHIA

### O deputado Pedro Lago affirma que a deposição do governo da Bahia foi planejada e dependeu do auxilio decisivo do general Sotero.

## DETALHES INTERESSANTES

### A lucta continúa

Momentos depois de deixar a companhia do deputado bahiano Dr. Pedro Lago, com quem conversaramos sobre os successos occorridos no seu Estado, os galopins da imprensa vespertina annunciavam, com estridencia, a chegada do tenente Propicio e as primicias das suas informações.

Um dos accusados responsaveis pelo bombardeio havia dado a publico, afiançadas sob palavra de honra, uma serie de affirmações de alcandorado elogio ao movimento redemptor da Bahia, rematado com o livre e patriotico pronunciamento das urnas, de que saiu, escorretto para as pugnas parlamentares, um novo pai da patria.

Periodo a periodo, linha a linha, ponto a ponto, tudo quanto o logartenente do seabrismo declarou aos jornaes era inverso ao que momentos antes nos relatara o Dr. Pedro Lago.

Não editaremos mais uma versão dos factos, já sufficientemente divulgados pelo telegrapho e pelo depoimento de tantas testemunhas de vista. Poderá haver de novo algum detalhe, alguma nota impressionista, mas não vale a pena carregar as tintas desse episodio, que, para nossa vergonha, não poderá ser apagado da historia tenebrosa deste luctuoso periodo de devaneios por conquistas ambiciosas.

Preferimos ouvir o Dr. Pedro Lago sobre a conducta do general Sotero de Menezes e sobre o bombardeio e, antes que formulassemos qualquer pergunta, S. Ex. atalhou de prompto:

— O bombardeio da Bahia foi uma iniquidade sem nome. Isso é o que está no animo de todos.

Tentou o general Sotero justificar essa medida extrema, já na ordem do dia que baixou em 25 de janeiro, já no relatorio dos factos ao governo da Republica, documentos esses, aliás, contradictorios entre si, com a allegação de que, se não fôra o bombardeio, as forças federaes seriam desbaratadas pela policia entrincheirada nos pontos combatidos pela artilheria.

Seria preciso absoluta ignorancia dos principios da estrategia militar para aceitar-se essa doutrina, que mais parecem razões de cabo de esquadra do que raciocinio de general.

Na parte central de uma cidade, aberta, inteiramente desprovida para uma acção bellica regular e militarmente organizada, parece que não seria impossivel ás numerosas forças federaes que em 10 de janeiro já se achavam na Bahia, reduzir, obrigar, em movimentos de sitio effectivo, á rendição os contingentes policiaes, porventura acastellados naquelles pontos.

O bombardeio, além do mais, não se limitou aos chamados pontos fortificados. E é irritante ver-se escripto no relatorio e na ordem do dia do general o elogio á segurança da pontaria dos disparos. Seria só irritante se não fosse ridiculo tambem.

O "Jornal de Noticias", folha insuspeita aos bombardeadores da Bahia, nega essa precisão mathematica dos canhões do Sr. Sotero de Menezes.

Na edição de 12 de janeiro, esse vespertino relata, entre outras coisas: "uma granada, enviada pelo 6° de artilheria, "bateu na esquina da igreja da Sé, fazendo um grande rombo na cornija". No predio n. 23, á rua Chile, manifestou-se incendio, occasionado pela explosão de uma granada. Este predio ficou completamente destruido pelo incendio, que se transmittiu logo ao de n. 25. O predio n. 21 foi tambem attingido pelo fogo."

São informes da reportagem limpa de suspeições do "Jornal de Noticias". E creio que, ainda ninguem disse que neses edificios tivesse havido entrincheiramento de forças de policia.

Já vê que os disparos não foram dirigidos sómente ás faladas trincheiras.

— O incendio do palacio foi, como dizem, ateado pela policia?

— Ninguem na Bahia toma a serio a allegação categorica do general Sotero, em suas communicações officiaes, de ter sido o incendio do palacio do governo propositadamente ateado pelo official de policia Aristeu de Carvalho.

No "Jornal", na data referida, vem este topico: "No bombardeio, uma lanterneta, dizem uns que do forte de S. Marcello, outros, que procedente do Barbalho, explodiu no palacio do governo incendiando-o. Rapidamente o fogo se propagou, attingindo os compartimentos onde eram installados a directoria de terras e minas, bibliotheca publica e salão nobre."

Como se vê, ha duvida apenas sobre a procedencia do disparo. O "Jornal de Noticias" deixou liquido que a origem do incendio foi a explosão de um projectil de artilheria.

Realmente, não sei como explique a informação do general Sotero, prestada aqui, no Rio, de que entre as munições de guerra das fortalezas da Bahia não existiam explosivos!

Como não, se o palacio foi incendiado por um disparo de uma das fortalezas?

E' verdade que o general avançou á affirmativa de que já tratei, quanto ao capitão Aristeu. Mas essa assentiva é calva na galeria das mentiras, pois, além do mais, poderiamos perquirir sobre si, tendo esse official ateado fogo no palacio, tel-o-hia tambem feito nos predios da rua Chile, arrolados pelo "Jornal de Noticias", como incendiados por disparos de lanternetas.

Estou convencido de que o general Sotero agiu apaixonadamente em toda essa triste jornada de sua vida militar. Isso, antes, durante e depois do bombardeio. O general estava com indisposição profunda contra os adversarios do Dr. Seabra. Queria firmar a situação politica do homem a quem, sem reservas, dizia dever os seus bordados generalicios.

— Desejaria a opinião de V. Ex., sobre a acção do governo do Estado.

— Aproveitando-se do panico firmado no animo de todos, inclusive no dos directores da então situação official dominante, os adversarios desta, pensaram logo em derribal-a.

Grupos de arruaceiros, tirados das fileiras do exercito foram constituidos em povo. A policia attonita e desanimada não teve mais acção. Faltou-lhe mesmo desde logo uma inspiração de commando superior, calmo, energico e seguro.

De vistas harmonicas com os arruaceiros, com o general, com o partido emfim, do Sr. Seabra, surge nas ruas em ardores tribunicios, o Sr. Raphael Pinheiro.

A's 2 horas da tarde de 11, faz um "meeting" na praça do Conselho. Dirige-se depois ao hotel Sul-Americano, residencia do Sr. Luiz Vianna, seguido de capangagem. Ahi, ha novos discursos, feito o que partem o orador, alguns correligionarios do Sr. Seabra e o magote do pessoal de dar e tomar" para a praça Treze de Maio, afim de saudarem o general Sotero de Menezes. Este, diz o "Jornal de Noticias", cercado do seu estado-maior, (proh pudor!) bastante commovido, agradece a manifestação, dizendo que cumpria sómente o seu dever; que ora soldado, e, como tal, fez executar as ordens do cidadão chefe do paiz, que havia falado com a Constituição na mão". Uma salva de palmas cobriu as palavras do manifestado, sendo erguidos vivas a S. Ex."

Ora, por ahi se vê a que ponto já havia descido a compostura do alto delegado do departamento da guerra, na Bahia, e a que grão já havia baixado a sua imparcialidade e insuspeição.

Emquanto isso os poderes locaes continuavam em espectativa.

—Houve plano para a deposição do Sr. Aurelio Vianna, ou foi elle consequencia fortuita e decorrente de causas imprevistas?

—Tenho certeza e os factos affirmam de que tudo obedeceu a um plano prèviamente acertado.

Não sei se esse plano foi assentado antes ou logo depois do bombardeio; mas sei que existiu, pois se desenhou claro nas mais perfeitas e completas linhas.

Quem ler o que a "commissão" escreveu na imprensa, o que o general lançou em seu relatorio e o que a imprensa insuspeita editou como reportagem, sobre a commissão e o general, recebe a convicção ampla do concerto de vistas para o fim alludido.

Não tenho á mão os numeros do "Jornal", de preciso.

Mas aqui está o de 12 de janeiro.

Nesse dizem os tres membros da Associação Commercial, com as suas proprias assignaturas:

"A's 2 horas da tarde conferenciou a commissão com S. Ex. o general Sotero de Menezes."

Agora fala a reportagem do jornal:

"A's 2 horas da tarde, reunidos no palacete das Mercês, os proceres do partido chefiado pelo senador José Marcellino deliberaram que o Dr. Aurelio Vianna passasse o governo ao conselheiro Braulio Xavier."

Bem. No "Jornal" de 22 vem o telegramma do general Sotero ao Sr. presidente da Republica, onde se lê "que a commissão" fez ver ao Sr. Aurelio Vianna que a sua permanencia no governo trazia inquietação para a ordem publica e que seria um serviço á ordem publica transmittir ao conselheiro Braulio o poder governamental.

Nesse telegramma o general omitte a conferencia prévia que teve com a "commissão", segundo assentara a mesma no documento publicado no "Jornal" de 12. E levou no dito telegramma sua innocencia ao ponto de adduzir que "só mais tarde soube, por "communicação" do presidente do tribunal de justiça, que o Dr. Aurelio Vianna lhe havia passado o governo do Estado em "satisfação ás instancias do presidente e mais membros (os dois) da Associação Commercial".

Mas veja: no mesmo "Jornal de Noticias", de 12, vem a nota de que, "ao penetrar o Dr. Braulio Xavier no palacio das Mercês, para assumir o governo, foi recebido por extraordinaria acclamação, estando o salão repleto de senadores e deputados estadoaes, do partido conservador, presentes tambem personagens da politica "e o general Sotero de Menezes", com todo o seu estado-maior".

Isso, no mesmo dia, poucas horas depois das conferencias. No entanto, o general diz que "só mais tarde soube, por communicação do presidente do Tribunal de Justiça, que o Dr. Aurelio Vianna lhe havia passado o governo."

Trahiu-se o general com aquelle "a instancias do presidente da Associação Commercial". Nota-se o empenho em que estava o inspector militar de não imprimir no documento official o cunho de sua positiva e decisiva co-participação.

Além dessas provas ha ainda um documento assignado pelo presidente da Associação e publicado no "Jornal de Noticias", de 24 de janeiro, que, confrontando com os termos da "interview" que aqui teve o Dr. Ribeiro de Barros, membro da tal "commissão", vem augmentar o emaranhado suspeito de todo o movimento.

O Sr. Barros, na "interview", affirma que foi o portador do officio da passagem do governo do Dr. Aurelio ao Dr. Braulio. O presidente, no entanto, declara solemnemente no falado documento:

"Não vimos ("refere-se a si e aos dois companheiros outros, sendo um destes o Sr. Barros"), nem tivemos conhecimento do officio que S. S. mandou ao Dr. Braulio Xavier e do qual "foi portador o seu ajudante de ordens."

Que quer mais?

Para a demonstração das boas e sinceras intenções do general, quanto ao governo deposto, cito ainda que, reposto o Dr. Aurelio, no dia 21 de janeiro, logo no dia seguinte, pelo "Jornal de Noticias", de 22, veiu a lume, com todos os visos de nota official, o informe que o general Sotero de Menezes affirmara não ter tido ordem para garantir, no governo, o Dr. Aurelio, pois que as intenções recebidas quanto a garantias, eram que estas só se referiam ao acto da reposição.

E os factos vieram demonstrar em seguida a assertiva do inspector.

Assim que se deu a reposição do Dr. Aurelio, a cidade, antes dessa calma, voltou ás agitações das correrias de praças do exercito.

Era o segundo plano: reposto, para ser novamente deposto.

Entrementes, entra em scena o "scout" "Bahia", sob o commando do capitão de corveta Francisco de Mattos, correligionario e amigo dedicado do conselheiro Vianna.

Marinheiros e soldados tomaram conta da cidade.

A policia, já de principio aterrada, entrou na deserção franca, procurando abrigo no proprio quartel do 50 de caçadores.

D'aqui iam as ordens officiaes para a força federal ficar impedida, de promptidão. Pois bem, essa promptidão consistia, na realidade, em uma simples mudança de roupa.

Os soldados iam para a rua e deixavam na promptidão apenas os fardamentos.

Foi uma nova atmosphera, nessa anarchia nunca vista em uma cidade brazileira, em tempo de paz, sob o regimen constitucional ordinario, que se repetiu a deposição do governador Aurelio Vianna, concluida no consulado francez, a qual se baptizou com o nome de renuncia voluntaria e testemunhada, como se houvesse alguma vontade no mundo capaz de agir livremente, sob ameaças de morte e trucidamento.

—Mas, não houve resistencia alguma?

—Como resistir, se a policia estava esphacelada e se as praças que continuaram arregimentadas não dispunham de armas nem de munições, entregues como foram uma e outras ao general Sotero pelo governador Braulio?

Estava isso no plano...

Assim que o Braulio assumiu o exercicio a 11, o inspector baixou uma ordem do dia publicando que, "de accordo com o Dr. governador estava superintendendo o serviço da força

publica do Estado e que, portanto, prevenia aos Srs. commandantes de corpos que a policia já estava habilitada a recomeçar o serviço de sua profissão, mas só "armada de sabre" ("Jornal de Noticias" de 15 de janeiro).

Reposto o Dr. Aurelio Vianna a 21, continuou, não obstante, o armamento da policia em poder do inspector.

E era de ver a differença do procedimento dos soldados do exercito, conforme o exercicio governamental Braulio ou Aurelio.

Braulio no exercicio, o inspector tinha zelos pela ordem publica da altura deste, que vem em ordem do dia: "Devendo se realizar as tradicionaes festas do Bomfim, hoje, amanhã e depois, e para onde seguiram fortes patrulhas de policia para manutenção da ordem publica, fica prohibido, como medida acautelatoria e preventiva, o comparecimento de praças do exercito nas mesmas festas", devendo o commandante do 11º pelotão de estafetas distribuir patrulhas para prenderem toda a praça do exercito que se dirija para o bairro do Bomfim." ("Jornal de Noticias" de 15 de janeiro.)

Aurelio no exercicio, o inspector punha-se divorciado das ordens do dia e na impossibilidade de baixar uma ordenando a caça de policiaes pelo exercito, se deixava ficar "intra-muros" do seu quartel, gozando as delicias da mashorca, que estalava nas ruas: o incendio, o saque, o empastelamento de jornaes e o ulular sinistro de mulheres allucinadas, vagando nuas pelas ruas, para divertimento da soldadesca e da marinhagem impudicos, convertidos em povo libertado.

— E agora?

— Agora e sempre luctaremos. Regresso ao meu Estado na proxima quarta-feira. Vamos resurgir o "Diario da Bahia" e lá estaremos...

S. SALVADOR, 15.

Reappareceu hoje o "Diario da Bahia", sustentando a mesma attitude que mantinha antes do empastelamento.

A população acolheu-o com enthusiasmo, esgotando quatro edições successivas.

O "Diario da Bahia" traz vibrantes artigos sobre os acontecimentos e uma secção especial em que registra os protestos de reconfortadora solidariedade pelo transe angustioso por que passou.

Nessa secção foi publicado o telegramma enviado pela Associação de Imprensa e o vibrante artigo do "Paiz" sobre o infame attentado praticado contra os tres jornaes bahianos, victimas da sanha dos desordeiros.





Pelo juiz dos feitos da fazenda municipal foram julgados e condemnados, em audiencia de 14 do corrente, os contraventores de posturas municipaes: Laurentino José Correia, multado em 100$, por ter construido um barracão sem licença; Camillo Walter, em 130$, por falta de pagamento da licença e aferição no anno findo; Carlos Piquet, em 100$, por ter feito excavações no logradouro publico sem prévia licença, e Manoel Maria Lobato, multado em 100$, por não ter pago a licença de seu negocio.



Por acto de hontem, do Sr. prefeito, foi nomeado escripturario, servindo de almoxarife, da directoria de instrucção publica, o Sr. Eduardo Walder Watson.



Pagam-se hoje, na Prefeitura, as folhas de vencimentos do mez findo dos institutos profissionaes João Alfredo e Feminino, Casa de S. José e subvenções.



José Moreira da Cunha Rego foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 52 da rua Cunha Barbosa.



Adquiriram immoveis: Manoel Antonio da Costa Pereira, o predio e terreno á rua Primeiro de Março n. 13, por 120:000$; Joaquim Ferreira da Costa e José Simões, o terreno onde existiu o predio n. 174 da estrada real de Santa Cruz; Alfredo Romão Gonçalves, o predio á rua Assis Bueno n. 30, por 5:000$; José da Cunha Gaio, os predios á rua Santos Lima ns. 30, 32 e 34, por 8:000$; João Sergio Goulart, o predio á rua do Lavradio n. 145, por 31:000$; Gaspar José de Barros, o predio á rua Mundo Novo e um terreno contiguo, por 7:000$; commendador Gregorio Garcia Seabra, os predios e terrenos da estrada velha da Tijuca numeros 22, 24 e 26, antigos, por 38:500$; Guilherme de Souza Braga, o predio á rua Wenceslão n. 66, por 8:000$; Julio Lauret Duarte, o predio e terreno á rua Santo Christo dos Milagres n. 221, por 9:000$, e Benedicto Caldeira Janot, o predio á rua Visconde de S. Vicente n. 88, por 6:000$000.





O professor Alvaro Augusto Domingues Gomes, advogado nos auditorios desta capital e ex-director de varios collegios e cursos, propoz ao ministerio da guerra a creação de uma escola de adaptação e accesso a cursos militares, destinada aos filhos menores dos officiaes existentes na Villa Militar, em Deodoro.





A importante companhia nacional de seguros de vida "A Sul America" realiza hoje, ás 2 horas, no escriptorio central á rua do Ouvidor, o 32º sorteio das suas apolices de 10:000$ cada uma, emittidas no systema de amortizações **semestraes.**

## Festas.

Em signal de pesar pela morte do eminente estadista barão do Rio Branco, o Club dos Diarios adiou a *matinée* annunciada para domingo proximo, no palacio de Cristal, em Petropolis.

## Bailes.

O Club Vinte e Quatro de Maio resolveu não mais realizar o baile annunciado para amanhã, em homenagem á memoria do inolvidavel estadista barão do Rio Branco.

## Visitas.

Esteve hontem nesta redacção o Dr. José Paranaguá, filho do venerando marquez de Paranaguá, que veiu nos agradecer as justas referencias que fizemos ao eminente brazileiro, por occasião de seu fallecimento.

## Viajantes.

Tivemos hontem o prazer de abraçar o nosso prezado collega de redacção, Dr. Luiz Mendes, que, como noticiámos, regressou hontem de Recife, onde fôra em visita a sua Exma. familia.

Luiz Mendes, que lá como aqui, só tem amigos, foi alvo de significativa manifestação de apreço na sua terra natal, sendo aqui alegremente recebido por quantos trabalham nesta casa e muitos amigos.

*

Acham-se nesta capital, onde chegaram com o Tiro Rio Branco, os nossos collegas da imprensa de Coritiba Sebastião Vianna, do *Diario da Tarde*; Pedro Freitas, da *Republica*, e Olegario de Oliveira, de *Der Beobachter*.

Os estimaveis confrades regressam hoje, pelo *Minas Geraes*, com aquelle batalhão, para o Paraná.

Desejamos-lhes boa viagem e grata estadia nesta capital.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para a Europa, em commissão do ministerio da agricultura, o distincto engenheiro Dr. Abdon Milanez.

*

O novo nuncio apostolico embarcou ante-hontem em Genova, com destino a esta capital.

*

Como antecipámos, partiu hontem para a Europa a baroneza Romano de Avezzanna, esposa do ministro da Italia.

*

Partirá brevemente para a Europa, onde pretende demorar-se, o nosso illustre collega de imprensa Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo*.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Jupiter*, o senador Felippe Schmidt.

*

Partiu para a Europa o Dr. Guilherme Guinle.

*

Partirão a 6 de março proximo, pelo vapor *Asturias*, em viagem de recreio pela Europa, o coronel C. Jardim, conceituado negociante nesta praça e em Nitheroy, e sua Exma. familia.

*

De Soledade de Itajubá, onde fizeram a exploração para a construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, chegaram hontem a esta capital os engenheiros Hermano de Vasconcellos Junior, Eugenio Guimarães, Aldovar Victor de Salles, Nelson Pinto e Pedro Lacerda.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Josué Rezende, J. Teixeira de Rezende, A. de Magalhães Castro, Joaquim Campos, Dr. Rufino Motta, Antonio Grossi, Leopoldo Costa, Dr. Malvino Dutra e familia David Nicoli.

*

Chegaram hontem vindos de S. Paulo e hospedaram-se no America Hotel os Drs. A. Dino Bueno, José Vieira Marcondes e Fortunato dos Santos Moreira e familia.

*

Chegados hontem, acham-se hospedados no hotel Avenida os Srs. Dr. João P. Cardoso, Jorge Moreira Lima, José Amando Mendes e familia, Joaquim Pimentel Junior, José Coimbra Pacheco e senhora, A. J. Costa Pereira e familia, Justin Worms, Eunapio Rondon, Casimiro de Bonza Gozinniski, Ursulino Guimarães, A. Simarsen, Evandro Vaz Dias, Joaquim Soares Barbosa e senhora, José Bastos, Walter Fontoura e Augusto Soares.

*

Partiram hontem para a Europa, a bordo do paquete *Hollandia*, as seguintes pessoas:

Amaral Hagard e familia, Dr. Abdon Milanez e senhora, Mme. José Maria d'Ornellas, Fernando Barros de Affonso, Dr. Octavio Milanez, Alexandre de Araujo e familia, Emilia Kikarneaux, José Duarte e Mme. F. de Azevedo.

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, chegaram hontem do norte as seguintes pessoas:

T. Golberg e senhora, Vicente F. Melhan, Dalila Hunter e filho, coronel Joaquim Ferreira Taveira Lobato, José L. Mendes, Alice Braga Mendes e filhos, Chermont Monteiro, Jayme Silva Rosado, Dr. Dario Bezerra, Dr. Costa Pereira e familia, Dr. Chrispim de Oliveira Costa, Dr. Olyntho do Couto, Euclides do Couto, Dr. Adolpho Pereira, Dr. A. Machado, Dr. Casimiro Conimirchi, Emilia da Costa, Francisco B. de Souza Aguiar e senhora, Dr. Antonio de Bastos, Joaquina de Souza, Blanche Brotera, Carlos Augusto da Silva Marques, José Simão da Costa, Severino de Mello e familia, Manoel Candido, Evangelina de Amorim, Antonio Ferreira, Dr. João Gondim, Luiz B. de Oliveira Freitas, Hildebrando Padilha, Dr. Liberato de Mattos, Dr. Luiz Mendes, Gabriel Agumas, Maria Augusta Lisboa, Rosa de Medeiros e familia, Dr. Honorio Bicalho, Salim Karan Jorge, Dr. Claudio da Costa Ribeiro, e tenente João Propicio Carneiro da Fontoura.

*

De Buenos Aires e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete *Hollandia*, as seguintes pessoas:

Dr. H. R. G. Christimann, Alberto Prever, Sarah Castrann, P. H. Doherly, Riojards, Sonelimm, Carlos Peixoto de Pina, Diogo Dezueart, M. A. de Vasconcellos, Carlos Sardinha, Dr. José Martins, J. Cox, Roberto Bruck, Dr. José Vieira Marcondes, Dr. Diniz Bueno, Fortunato Misroi e familia, H. C. Somonse, Adolpho Medina e familia e Cassio Moniz de Souza.

*

A bordo do paquete *Jupiter* chegaram hontem, de Montevidéo, as seguintes pessoas:

Sebastião Alves de Araujo, Evandro Vaz Dias, capitão Newton Martins Dezousart e senhora, coronel T. de Mello, senador Felippe Schmidt e familia, Virginia Marino, Dr. F. Ferreira Lessa, Dr. Augusto Fausto de Souza, Charles Pitelme e senhora, R. W. Cogesdelle e senhora, Dr. Campos da Paz e senhora, **Edgard Duque Estrada e senhora, Osman** de Medeiros, Dr. Joaquim Gonçalves Gomes, Dr. Lambert, Bento de Oliveira e senhora e Dr. Joaquim Loyola Junior.

## Nascimentos.

O nosso estimado collega de imprensa Antonio Carlos Cesar Sobrinho e sua digna consorte, D. Carmen Sayão Continentino Cesar, estão cheios de alegria com o nascimento de seu filhinho, que tomou o nome de Celso.

## Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Antonia Vieira, esposa do Sr. Felix Augusto de Oliveira, desenhista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje o capitão Alvaro Campos, nosso collega na *Noite*.

*

Completa hoje o seu 1º anniversario natalicio, a galante Edith, filha da Exma. Sra. D. Mercedes Pará Mercurim e do Sr. Estevão Mercurim, caixa da livraria H. Garnier.

*

Fizeram annos hontem, o Sr. Antonio Pinheiro de Albuquerque Maranhão e a sua filha, senhorita Amelia Pinheiro de Albuquerque Maranhão.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. Benito Esteves, secretario da Faculdade Livre de Direito.

Por esse motivo receberá o distincto anniversariante, muitas homenagens de que é digno.

*

Faz annos hoje o capitão da arma de engenharia Octavio Pacifico Furtado.

*

Faz annos hoje o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso, actualmente em commissão na brigada policial.

*

Faz annos hoje o 2º tenente José da Silva Barbosa, da arma de infanteria.

*

Faz annos hoje o aspirante a official Augusto Maynard Gomes.

*

Faz annos hoje a Dra. Elaude de Sampaio.

## Casamentos.

Realizou-se hontem o consorcio do Sr. Roberto Stallard Azevedo com a senhorita Maria da Conceição Couto Casso.

O acto civil effectuou-se em casa dos pais da noiva, á rua das Laranjeiras servindo de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Felix Joaquim dos Santos Casso e Exma. Sra. Albertina Couto Casso, e, por parte do noivo, os Srs. Arthur Urzedo Rocha e Paula Dias.

O acto religioso realizou-se ás 2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, servindo como padrinhos, por parte do noivo, o coronel Antonio Ribeiro Moço e por parte da noiva, seus pais.

*

Em Petropolis, contrataram casamento o Sr. Gustavo Adolpho de Sá Rheingantz e a senhorita Margherite Grandmasson, filha do engenheiro Dr. Emile Grandmasson. O enlace realizar-se-ha em outubro do corrente anno, na Europa.

*

Effectuou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Alipio Antonio Bustamante e D. Candida de Souza.

O acto civil realizou-se na 7ª pretoria, testemunhando-o os Srs. Carlos Pereira da Silva e Armindo de Souza Barbosa, e o religioso effectuou-se ás 5 horas, na capela de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

A' noite, na residencia da familia do noivo, reuniram-se muitas pessoas intimas, ás quaes foi servido um jantar, trocando-se por essa occasião brindes amistosos.

Serviram de padrinhos no religioso o Sr. Carlos Pereira da Silva e D. Aerotildes Magno de Souza.

O Sr. Alipio recebeu muitas felicitações e mimos de seus companheiros do Arsenal de Marinha, onde é elle geralmente estimado.

*

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio do Sr. Raul de Almeida Azevedo, funccionario da Light and Power, filho do coronel Antonio Victor de Azevedo, escrivão do 3º officio criminal, e sobrinho do senador estadoal Dr. Candido Rodrigues, com a senhorita Othilia de Freitas, filha do finado capitalista João de Freitas e D. Maria Innocencia de Freitas.

O acto civil e a ceremonia religiosa realizaram-se no palacete da familia da noiva, á avenida Angelica. Presidiu ao acto civil o Dr. José Francisco de Assis, primeiro juiz de paz de Santa Cecilia, sendo a cerimonia religiosa celebrada pelo vigario da respectiva parochia conego Felisberto Marcondes Pedrosa.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o Dr. Candido Rodrigues e D. Maria Innocencia de Freitas, e, por parte da noiva, o coronel Antonio Victor de Azevedo e sua Exma. esposa, D. Pudenciana Nogueira de Almeida Azevedo.

Da ceremonia religiosa foram paranymphos, por parte do noivo, o Dr. Armando de Azevedo, por procuração do Dr. Joaquim Nogueira de Almeida Pedroso e D. Carmella Barreto Carneiro Leão, e, por parte da noiva, o Sr. Augusto de Freitas e sua Exma. esposa, D. Rita C. de Freitas.

## Enfermos.

Continúa enfermo, em S. Paulo, o Sr. Domingos Rodrigues Alves, venerando progenitor do illustre conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

## Fallecimentos.

Com a morte de Eduardo Pereira da Cruz, que hontem occorreu e profunda impressão de pesar deixou nos meios jornalisticos, perde o jornalismo carioca um dos seus representantes que se soube impôr principalmente pela grande honestidade com que exercia o ingrato *metier*, pela absoluta dedicação que sempre mostrou pelas emprezas em que trabalhava.

Eduardo Cruz não se limitava a servir os jornaes em que trabalhava, ia aos extremos de amal-os, de se interessar por tudo que pudesse concorrer para a prosperidade delles.

A morte veiu apanhal-o moço ainda, no posto que exercia ha alguns annos já, de reporter da *Imprensa*. Veiu apanhal-o impiedosamente, com a brutalidade que lhe é propria, de chofre, quando exactamente eram maximas as suas energias para o trabalho, de que viviam uma facção de crianças pequeninas, para sempre privadas do carinho e do precioso amparo desse pai exemplar.

Era um simples, um dedicado e um bom, esse jornalista que acaba de desapparecer, e em que jámais se conhecera outras ambições além do bem estar dos seus e de que as noticias de que o incumbia o secretario do seu jornal fossem as mais minuciosas e exactas do dia.

Havia festa, sessão solemne, enterro que exigisse um trabalho insano, estafante, obscuro de organizar uma longa e completa lista de nomes?

Pois lá ia o Cruz. Era ás vezes uma massada insupportavel, duas ou tres horas á poeira, sob o sol ardente, e de que todos fugiam. O secretario da redacção já sabia: iria o Cruz, sempre dedicado, sem jámais discutir em materia de serviço do jornal, cuidadoso, methodico, minucioso, capaz de prodigios, capaz de heroismos.

Quando houve a revolta da ilha das Cobras, em 1910, da *Imprensa* mandaram-no para o ponto mais arriscado, mais exposto ás balas — a policia maritima.

Era precisamente o dia 10 de dezembro, dia do anniversario da *Imprensa*, cuja madrugada, segundo um habito tradicional, reune, na redacção, em torno da mesa de uma ceia a que Alcindo Guanabara preside, os empregados e os amigos do jornal.

Eram quatro horas da madrugada, quando, depois da ceia, o reporter, despreoccupadamente partiu para o seu posto. Dentro em pouco o bombardeio, que durou quasi todo o dia, rompeu. Sobre o edificio da policia maritima choviam balas. A situação era ali tão critica, que os proprios funccionarios foram obrigados a procurar um logar mais seguro.

Mas o jornal precisava, para satisfazer á avidez de noticias, de tirar edições successivas. E emquanto as balas cahiam e todos procuravam se pôr a salvo, Eduardo Cruz só largava o oculo collocado junto a uma das janelas para correr ao telephone. Durante largo tempo, na manhã de 10, foi elle a unica pessoa que permaneceu na policia maritima.

E' um auxiliar dessa tempera, é um companheiro estimado e bom que os nossos collegas da *Imprensa* acabam de perder. Os nossos sinceros pesames.

Eduardo Cruz contava apenas 36 annos de idade, tendo nascido a 24 de abril de 1876.

Era casado com D. Umbelina Pereira da Cruz e deixa na orphandade cinco filhinhos: Norton, Claudionor, Djalma, Maria de Lourdes e Rosa de Luna, tendo o mais velho nove annos e o menor dois.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo da rua Santa Christina n. 61, Gloria, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem a menina Olga, filha do Sr. Carlos Fonseca, funccionario municipal.

O enterro effectua-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Torres Homem n. 266, em Villa Isabel.

*

Falleceu esta madrugada a veneranda baroneza de S. Francisco, senhora muito relacionada e respeitada na melhor sociedade carioca, mãi do Dr. Alfredo de Miranda Pacheco e irmã do barão do Bananal.

Seu enterro sairá hoje, ás 5 horas, da praça Duque de Caxias n. 43, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

## Missas.

No altar-mór e no de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria, rezaram-se hontem, ás 10 horas, missas por alma do saudoso estadista marquez de Paranaguá.

A vasta nave do sumptuoso templo ficou repleta, notando-se representantes de todas as classes sociaes, que foram prestar a ultima homenagem ao grande morto.

Foram celebrantes os padres João, vigario do Coração de Jesus, e José Augusto de Freitas, acolytados por Albino Pinho João de Medeiros e Durvalinho Pinho.

A estes actos de religião, que foram mandados celebrar pela familia e pela Sociedade de Geographia, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Contra-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha e seu ajudante de ordens, capitão-tenente Coriolano Correia; H. Romaguera, representando o ministro da viação; Gama Berquó, conselheiro Candido de Oliveira, senador Antonio Azeredo, Dr. Leitão da Cunha, Celso Bayma, Dr. Alfredo Ferreira Lage, Joaquim de Souza Leão, René de Geslin, Adriano Quartin, José Agostinho, barão de Ibirocahy, Augusto Brandão, Fernando Magalhães, Pires Brandão, Gracinda Fontes, Luiza de Lima e Silva, Ruy de Lima e Silva, Fernando Alvares de Souza, Dr. Julio Haya, Pinheiro Maranhão, Gastão Cruz, Izaias Guedes de Mello, Dr. Sá Vianna e senhora, Dr. Oliveira Coelho, Mario de Miranda Magalhães, Dra. Adelaide de Almeida, Miguel José da Costa, Cesar Eboli e senhora, Farani Sobrinho & C., Dr. Floresta de Miranda, Dr. Conrado de Niemeyer e Dr. José Agostinho pelo Club de Engenharia, Bablano Coelho, M. Buarque de Almeida, viuva Rufino de Almeida, Edward James, Francisco Maia, Cesar Gorelli, Orlando Rangel, Dora Castello Branco, Arthur Rangel, João Vieira, Hernani Gorelli, Chagas Doria, Saturnino Gomes, João Ferreira, Dr. Edmundo Saboya, Dr. Francisco Valladares, Alfredo Borges Monteiro, deputado Henrique Borges, Dr. João de Deus, por si e pelo coronel Dr. José Faustino da Silva; viuva Linhares, commendador Joaquim Dias dos Santos, Virgilio Lopes Rodrigues, Dr. Victor de Freitas, Nicoláo Farani, Tertuliano Basilio, por si e por seu pai coronel Antonio Basilio; Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e senhora, general Gustavo Bezouro, capitão Socrates Zenobio Pires, Dr. T. A. Newlands Junior, Luiz Moniz Freire, José Cunha, Justino Ferreira Paixão, coronel Alfredo de Carvalho, Adelaide Taunay e filho, Godofredo Taunay; contra-almirante Luiz Cadaval, Dr. Eduardo França, Dr. Mauricio França, Dr. João Vieira Ferro, Dr. Abel Graça Junior, Dr. Lafayette C. R. Pereira e senhora, por si e pelo conselheiro Lafayette R. Pereira; Manoel da Silva Monteiro, Frank Hime, Antonio Coelho Junior, Dr. Ribas Cadaval, Amelia Cadaval, Dr. Heitor Telles, Dr. Silva Nunes e senhora, almirante Gavião Pereira Pinto, capitão de fragata Arthur de Oliveira, Fileto Pires Ferreira, barão de Aguas Claras, Dr. Carlos Augusto de Miranda Junior, Vicente Saboya Lima, Dr. Jacintho Baptista dos Santos, Agrippino Azevedo, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Manoel Monteiro e senhora, Raul de Gomensoro, Jacintho Alves da Silva, Manoel F. Sá Antunes, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Dr. Mello Moraes Filho, major Alvaro Leitão, coronel Claudino Leitão, Dr. Mello Leitão, Antonio Junior, Magalhães Castro, Dr. Francisco Pinheiro Guimarães e senhora, Eloy A. de Andrade Camara, por si e por Angela Eloy da Camara; capitão Tiburcio de Bivar, Emerenciana C. de Andrade Camara, Leonor de Andrade Camara, Luciano Augusto Lopes, por si e pela Companhia Argos Fluminense; deputado Walfrido da Cunha, José do Nascimento, Dr. Carlos Sampaio, commandante Senna Belfort e familia, senador Ruy Barbosa, Adelaide de Almeida, Alberto Couto Fernandes, Cesar Marques, Augusto Marques Junior, Francisca M. Mascarenhas, Congregação Mariana, Alvaro Leite, Thereza Carvalho de Moraes Bastos, João Pedro Carvalho **de Moraes, Dr. J. H. Fonseca Portella e** senhora, Arrudemia de Moraes, Dr. G. A. de Aquino e Castro e senhora, Real Gabinete Portuguez de Leitura, conselheiro Ewerton de Almeida, M. A. da Costa Pereira, André Betim Paes Leme, Pedro Betim, Antonio Gonçalves da Justa, Dr. Guilherme Affonso de Carvalho, Leão Velloso e familia, Manoel Gonçalves Correia, Edmundo Lopes de Mendonça e familia, Eugenio de Carvalho Borges Junior, Alberto Carneiro de Mendonça e familia, Edelvin Pereira Pinto de Mello, Francisco C. da Silva Guerra, Elvira Franco Rebello, Dr. Guimarães Rebello, por si e pela Sociedade de Geographia; viuva Adriano Mello, viuva Gama Castro, Irineu Silveira, Heitor Berna, Benevenuto Berna, Carlos de Laet, Calixto I. Mendes Borges e familia, Mme. Silva Velho, Alfredo Pedro dos Santos, consul do Chile; Carlos de Lima e Silva, João V. de Lima e Silva, capitão de corveta Bento de B. Machado da Silva, engenheiro Carneiro da Rocha, Dr. Vieira da Silva e senhora, Helena Vieira da Silva, Tiburcio José de Miranda, Dr. Julio Maya e senhora, Eponina Maya, Alfredo Harper, Jacomo A. de Vincenzi e senhora, Dr. Frederico Borges, baroneza de Guanabara, Anna N. Gama, Julia Lisboa, C. Cardoso Fontes e familia Maria Severiana Furtado, Eugenio F. de A. M. Caminhoá, Dr. Padua Rezende e senhora, Dr. T. Rodrigues da Costa e senhora, Mme. Manso Sayão, José Patricio de Castro Pereira, Pedro Januario de Paiva Dias, Eugenio Peçanha de Oliveira, viuva Americo Marcondes, Leonidia Marcondes, commendador Joaquim Alves Ferreira da Gama, Francisco Baptista Marques Pinheiro, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Julio Teixeira Leite, por si e por sua mãi; Alaide Roesch, baroneza da Passagem e filhos, Mlle. Queiroz Barros, José Maria Gomes, Dr. Antonio José de Sant'Anna, João Capistrano de Sant'Anna, general I. Collatino Góes e senhora, A. Valentim do Nascimento e familia, Dr. João Marques e familia, Dr. Bulhões de Carvalho, Sophia Bevilacqua, coronel Alexandre Barreto, Dr. Pelino Guedes, Dr. Sebastião Mascarenhas e senhora, familia Monte, Julieta Alvares de Azevedo, deputado Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Eulalio Hosse, Arthur Duque Estrada de Barros, Maria Nabuco, viuva capitão Salomão, Antonieta Araripe, desembargador Nabuco de Abreu, Carlos A. Brazil, Francisco M. Guimarães, Dr. Antunes de Albuquerque, general Thaumaturgo de Azevedo, coronel Ernesto Senna, barão Homem de Mello, viuva Orlando, Constança Marcondes de Andrade, Honorio Alonso Baptista Franco, Francisca Loureiro de Andrada Franco, Gabriel Moço e senhora, Mme. Guiemar Moss, Arthur Moss, Ernani L. Batalha, Dr. Alambary Luz, J. Insley Pacheco, José Hermillo Pajos, Carlos A. da Cunha, Sergio Castro e Mello, coronel Sergio Ascoli, Dr. Octavio Ascoli, I. C. Rodrigues, Sylvio P. Vincenzi, conselheiro Lourenço de Albuquerque, Dr. João de Sinimbú, Dr. Garcia Pires, marechal Argollo, A. Pires Albuquerque, Dr. M. de Freire e Argollo, Francisco Diniz, Carlos Santos, Gastão Santos, Joaquim de Paula Costa, por si e pelo Dr. Alfredo de Almeida Russell; Manoel Coelho Rodrigues, conselheiro João Alfredo, I. C. Catramby, Mario Palhares, Eugenio Luiz Felippe, Dr. Carlos Pereira, Dr. Raul Pereira, Candido de Araujo Vianna Figueiredo, Dr. I. de Castro Rebello, Dr. Campos da Paz, Dr. Pedro Vergne de Abreu, coronel Domingos de Andrade, Alberto Duque Estrada, Armando D. E. de Barros, Eduardo Duque Estrada, Alda Nogueira da Silva, Francisco Pederneiras e senhora, viuva Xavier Ducap, H. Gurgel e senhora, vice-almirante Macedo Coimbra e familia, Pedro Leandro Lambert, general Antonio Americo Pereira da Silva, Antonio Nogueira, A. R. Ramalho Ortigão, Francisco Antunes Nazareth, commendador Antonio Ferreira Botelho, R. de Castro Maya, Dr. J. B. de Lacerda e senhora, Dr. J. Sardinha e familia, Dr. José Pires Filho e familia, Dr. Jayme Sardinha, Dr. Pereira das Neves, Dr. Moncorvo Filho, J. C. Barros Azevedo, Julieta F. de Barros Azevedo, I. Chermont Rodrigues e senhora, Rodolpho Hess, Laura de Frontin, Hess, Charles Hess e senhora, Arthur Chaves, Arthur Ferreira Chaves, Phelinne Hue e senhora, Ignacio Amaral e senhora, Dr. L. R. Vieira Souto, Alberto Carneiro, J. Ferrer & C., Leonardo Sampaio e senhora, Franklin Sampaio, general Dr. Ismael da Rocha, Antonio Sardin, major Francisco Assis, Soares da Costa & C., Miguel Galvão, Christina Limpo de Abreu, Manoel da Silva Monteiro, conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, Octavio Jonnert, Mario Real, desembargador Anizio Paiva, desembargador Dr. Luiz da Silveira Paiva, Dr. Joaquim de Moraes Jardim, marechal Moraes Jardim, Guilherme Carneiro da Cunha, Sergio Saboya, José de Moraes e Silva, Mme. viuva Paiva, Sylvia de Figueiredo, Idalia de Capanema Hargreaves, Elvira Pereira Pinto Leitão, Dr. Ulysses Brandão e senhora, Dr. Fernando Soares Brandão, da Sociedade de Geographia; Leonor Augusta de Souza, Dr. Luiz de Faro e familia, Dr. Luiz de Faro Junior, Antonio Lago e senhora, Ad. Vieira Souto e senhora, Sylvio Vieira Souto, Dr. S. de Sá Freire e senhora, barão Elias Novaes, Dr. Fonseca Junior, Dr. João Manoel de Castro e senhora, D. Sara Cortez, por si e pela baroneza [illegible] Nelson de Vasconcellos, Theophilo Gonçalves Pereira [illegible] Bethencourt da Silva; Antonio de Salles Belfort Vieira por si [illegible] Servidores do Estado; viuva do conselheiro Meira de Vasconcellos e familia, Luiz Martins Costa e familia, Raul de Taunay e senhora, Anna Caldas, João Martins dos Santos e familia, almirante Foster Vidal e senhora, Judith Barbosa de Oliveira, Eduardo Bahia e senhora, Dr. Paulo de [illegible] Moniz, Manoel Cicero, Dr. Dionysio Cerqueira, Dr. Leandro Ribeiro, Dr. Azevedo e senhora, professor Lima Netto, pela Escola Livre de Odontologia; commandante Marques da Rocha, familia Faria Castro, Fernando Rodrigues da Silveira, M. Ottoni Vieira e senhora, viuva Cerqueira Lima, G. Bulhões Carvalho, Alvaro Bomfacio da Cunha, José Americo dos Santos, desembargador D. Carlos Souza da Silveira e sua filha Maria José, Raphael Cahoon de Siqueira, Durio de Mendonça, Alfredo Botelho e familia, Alberto Jacintho Rebello e senhora, Francisco J. da S. Rocha, tenente coronel Castello Branco, M. Castello Branco, barão de Oliveira Castro, 1º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, Faustino da Silva Filho, pela Congregação Mariana de S. Francisco Xavier; Dr. Henrique Tauner, Luiz da Gama Berquó e filha, 1º tenente Jayme Leal Sardinha, Vieira de Carvalho e familia, Dr. Abreu Fialho e familia, Dr. Machado Sodré, Emilio Portella, Humberto Antunes e senhora, Dr. Candido Mendes de Almeida, J. Dunham, Virginia Campos Rombo, Paulo Baptista Rombo, Dr. Luiz de Aragão Bulcão, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Graça Aranha, Tristão da Cunha, por si e pelo Dr. Leite da Cunha; D. Juanita F. da Silva Nunes, familia Souza Mendes, Atua Nogueira da Silva, Francisco Pederneiras e senhora, Dr. M. Clementino do Monte, Julio Costa Pereira, Luiz José da Fonseca Costa, João Luiz Camacho da Silva e senhora, Maria Candida Camacho da Silva, Dr. Araujo Vianna e senhora, engenheiro João José de Andrade Pinto, Mme. Raul de Castro, Barros Barreto Filho, por si e pelo seu pai conselheiro Barros Barreto e senhora; Licinio Cardoso, João A. da Silva Oliveira, Jorge Martinho, por si e pelo Dr. José Martinho; Dr. Francisco de Paula Valladares, Mario Valladares, Francisco de Miranda Mascarenhas, José Carvalho de Souza, Dr. Felix da Costa, frei Thomaz, M. Bastos Tigre e senhora, Reginaldo Guimarães, fiel do thesoureiro da Alfandega; Benjamin do Monte e senhora, Rozalina M. Lage Barbosa, Guilhermina da Cunha Figueiredo, capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães, Dr. João Nery Ferrara, Elpidio Garcia, João Duarte Lisboa, Mme. Joaquina Sauwen, Alcibiades Mendes, Dr. Carlos de Novaes, barão de Sampaio Vianna, Antonio Leitão Filho e familia, Dr. M. Roberto Lutz, Miguel Couto, senhora e sogra, Porfirio Nogueira, Dr. C. Bayma, Luiza de C. Ferreira e filhos, Mlle. Barreiros, por si e seu pai; Mme. Alves Camara, Mme. Margarida Leite, Mlle. Ponce de Léon, por si e por seu pai; Nuno de Andrade e filha, Eugenio de Andrade e familia, Dr. Custodio Martins e senhora, viuva Ferreira dos Santos, Dr. Masson da Fonseca e senhora, Maria Euphrasia M. Lisboa, Joaquim M. Lisboa, H. Marques Lisboa, Eugenio José de Almeida e Silva, Jorge Alberto, padre José Caminha e sua mãi, **Amalio da Silva, T. H. Walter, Thomaz** de Aquino e Castro, Dr. Julio Koeler e familia, Carmen e Izilda Parreiras Horta, Manoel Alvares de Souza, Gastão Affonso de Mesquita Barros, Augusta B. de Faria Barros, Cunha Magalhães e familia, Maria Elisa Saboya, M. e Mme. Ch. Morel, Henrique Morel, Dr. José de Azevedo Silva e senhora, Eduardo Susschmidt e senhora, Francisco Torres Gomes, coronel Moss e senhora, Amelia Eugenia, Anna Loureiro de Andrade, almirante Araujo Pinheiro e familia, Anna Braga, Elvira Ayres de Souza, Walfrido da Cunha Figueiredo, Joanna Pereira de Souza, Raphael José de Vincenzi e filhos, José Willeneuve, viuva Reis e filha, Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, Dr. Justino da Paixão, Pedro Reis e senhora, Mme. general Pedro Paulo, por si e seu marido; Maria S. dos Santos, Carolina Resse, Gaston S. Santos, barão e baroneza de Oliveira Rono, Arthur Napoleão e senhora, Manoel Marques Leitão, baroneza de Lucena, Maria A. de Lucena, Walfrido da Cunha Siqueira, José do Rego Macedo, Pedro Cunha, e Alberto Silva.

*

Em suffragio da alma do saudoso jurisconsulto conselheiro Leoncio de Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito, rezaram-se hontem missas de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Os officios foram mandados celebrar pela familia do morto, pelo Dr. Frederico Borges, Escola do Commercio e Faculdade de Direito.

Celebraram os padres Madruga, Martins Dias, Batalha e Seraphim de Oliveira.

Compareceram amigos, parentes do morto, alumnos da faculdade, lentes e membros das congregações superiores.

Pudemos, todavia, annotar os seguintes nomes:

Tenente Dr. Victorino de S. Maia Junior, Dr. Ignacio Valladares, Dr. Nicoláo França e Leite, José Maria Mafra Filho, por si e por seu pai; Ubaldino do Amaral Filho, por si e por seu pai; Gustavo Santiago, conde de Avellar, Alberto Moreira, desembargador Anisio Paiva, Murillo Fontaina, Fabricio Ponce de Leon, Narciso Fernandes da Silva Neves, Dr. Thomaz de Aquino e Castro, Dr. Aristoteles Ferreira, Dr. André Pagani, Dr. Ivo Pagani, José Saraiva de Andrade, C. F. de Mello, Floriano Reis de Andrade, Felicio Guedes, Manoel Garcez, Oswaldo Guerra, José Candido de Oliveira, pela Sociedade Amantes da Instrucção; Zeferino de Faria, José Antonio da Silva, Dr. Francisco de Oliveira, Ruy Ribeiro, Dr. Eugenio de Barros, Olegario H. Silveira Pinto, Dr. Gustavo A. Aquino e Castro, Carlos A. da Cunha, por si e por D. Joanna C. Cas. Castro e Mello e Sergio S. Castro e Mello; Cyrillo José dos Santos, Dr. Luiz de Mesquita Barros, Jeronymo Mesquita Cabral, contra-almirante José Carlos de Carvalho, viuva do conselheiro Carlos Augusto de Carvalho, Dr. Fernando Guerra Durval, Miguel Vasco, Dr. Mello Carvalho, Carlos Cordeiro da Graça, Dr. Froes da Cruz, Joaquim T. Duarte dos Santos, João Pery Duarte dos Santos Junior, Ernani Chagas Moreira, Ary de Noronha, Luiz Gonzaga Samico, Aurelio da Veiga Cabral, E. Silveira, João de Souza Abalo, José Maria Alves da Silva, Dr. Viveiros de Castro, T. Pereira Vieira, Tancredo Soares de Souza, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, pelo Dr. José Antonio de Moraes; Alfredo V. de Azevedo, Fróes da Cruz Junior, Olympio de Niemeyer, por si e sua mãi, viuva marechal Niemeyer; Alfredo Mayer, José Ferreira Sampaio, engenheiro Raul dos Santos, secretario da Academia de Commercio do Rio de Janeiro; F. Sampaio, Adriano de Souza Quartim, Francisco Moniz, Mario Rego Monteiro, L. do Amaral, Augusto Valdetaro Cordovil, Djalma Rocha, Manoel Bastos, Antonio Bento Vinhas, João Carlos Muratori, Dr. Sá Vianna, Dr. Oliveira Coelho, Francisco Cardoso, marechal Cardoso Junior, Theodoro Machado, engenheiro Carvalho Borges Junior, por si e seu filho Ernesto M.C. Borges; Joaquim Guimarães Netto, J. Silveira Serpa, Antonio Ignacio Ferraz, O. dos Santos Jacintho, Dr. Luiz de Faro, Luiz de Faro Junior, Jacintho Paes de Mendonça Dias, Dr. Felix da Costa, Dr. Oscar Pedemonte, Hermes S. Porfirio e familia, coronel Sergio Ascoli, Conrado J. de Niemeyer, Dr. Arthur C. de Sant'Anna, Dr. Cavalcanti de Mendonça, H. Pimentel Duarte, Jacintho Alves da Silva, Francisco Antunes de Nazareth, F. David Peres, Moutinho Amado, Alberto E. Ildefonso de Oliveira, por si e pelo Dr. A. Felicio dos Santos; viuva Dr. J. A. Fernandes de Oliveira, Carmen de Oliveira, Maria Clara de Faria, Maria Monteiro, Raul Guedes, A. Cardoso Menezes, A. B. Ramalho Ortigão, Francisco de Assis B. Assumpção, Ignacio Alves Amaro, Viriato Linhar, por si e senhora; Leonor Sampaio, viuva Gustavo Camara, E. Fernandes de Oliveira, Isabel Sampaio, tenente Faustino J. Alves e senhora, viuva Paes da Rosa e filhas, capitão de fragata Collatino Marques de Souza, Antonio Calmon Vianna e senhora, Francisco Cardoso de Paiva, Oscar Affonso Alberto da Silva, coronel Bernardo Hilario Alves da Silva, Luiz de Rezende, José de E. Rosa de Carvalho, Alfredo de E. Rosa de Carvalho, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; Gabriel L. Bernardes, Arthur Rosa de Carvalho, João Ribeiro de Andrade, João Augusto Neiva, Alexandre Kilangut, Dr. Luiz da Silveira, Mario Palhares, Norival Soares de Freitas, Olindo Pinto Coelho, Olympio das Chagas Leite Filho, Miguel de Paiva Pereira, Mario Pinto de Siqueira, Manoel Pinto, directoria e uma commissão de alumnos da escola Rosa da Fonseca, Benedicto Leal, Benito Esteves, Orestes Esteves, Souza Vianna, Eurico Ribeiro, Alfredo Rodrigues Ferreira, Guilherme T. C. da Cunha, 1º tenente Elias C. Cintra, Mauricio da Silva Araujo, Carlos Travassos Montebello, Manoel Baptista dos Santos, Dr. Araujo Pimentel, M. J. Valladares, Antonio Pimenta da Silva Pinto, Honorio Netto Machado, Dr. Emilio Quintanilha Netto Machado, Sylvio W. Netto Machado, Manoel Marques Leitão, Dr. Antonio Paulo de Souza, commendador José Saraiva de Andrade, Raul Pederneiras, Adhemar Barbosa Romeu, 2º tenente Ludoscopio de Souza Porto, Ary Cesar de Souza Pinto, Dr. A. Campos, Mario Vianna, Rodolpho Macedo, Luiz de Otero, Ernani Gitahy de Abreu, Henrique de Magalhães, conselheiro Magalhães, Dr. Antonio da Silva Moitinho, pelo prefeito do Districto Federal; Dr. Frederico S. Borges, Fernando de Almeida Chaves, Guilherme Briggs, José Saraiva Junior, capitão C. de Carvalho, por si e por seu pai general João Antonio de Carvalho; engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, conselheiro José Bento de Araujo, Dr. Oscar Nerval de Gouveia, Dr. Guilherme Affonso de Carvalho, Carlos Alberto Filho, Alfredo de Abreu, Dr. Dario Pinto, O. Gomes Ferreira e Oswaldo Barata Fortes, pela União Catholica Brazileira; Geoffrey Fusp, Dr. Murillo Fontainha, José Fontainha, C. C. de Gusmão, Floriano Reis de Andrade, Jorge de Vasconcellos, Dr. Carlos de Novaes, José Saraiva Junior, Dr. Didimo da Veiga, Augusto Cordovil, Bernardo Ribeiro de Freitas, Francisco Coelho Gomes, Dr. Flavio Fróes da Cruz, Zeferino de Faria e senhora, Dr. Fernando Mendes de Almeida, conselheiro Candido de Oliveira, Salvador Peregrino de Oliveira, Pedro da Cruz Galvão, Joaquim Marques Cardoso, Sondomio Leite, Theotonio Santa Cruz, João Paes Barreto, Gaspar de Lima, Dr. Ovidio Alves Manaia, Dr. Mendes de Aguiar, O. das Chagas Filho, I. Mario Vianna, Mario Alves, Mario Domingues, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*; Dr. Joaquim Abilio Borges, Candido de Oliveira Filho e sua senhora, Dr. Candido Mendes de Almeida, Nelson Nunes de Souza Guimarães, Olympio Moreira, Dr. Lacerda de Almeida, Hermes S. Porfirio, por si e pelo Dr. Fortunato Menezes; Francisco Cardoso Fontes, Pedro Aguinaga, commissão representando os professores do Curso Annexo; Camillo da Fonseca Filho, Alfredo Correia por si e João Correia e familia; Carlos von Schwerin, coronel Lourenço da Silva Oliveira, Raphael Rosas, A. de Azevedo, Olavo Sayão Continentino, Alice Bancalari, Daniel Tristão de Alencar, Dr. Carlos da Silveira e familia, Jorge Portella e senhora, Francisco Balthazar da Silva, Maria Emilia de Lira, Arthur Marcondes, Dr. Arthur de Vasconcellos, Octavio Nogueira de Azevedo, pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro; **Jacob Bum,** Oswaldo Azevedo, José Vaz Lobo Lassance, tenente Dr. Victorino de Maia Junior, Verissimo de Lima, Caio Carneiro da Cunha, Eugenio Valladão Catta-Preta, Eugenio Gracie Catta-Preta, Carlos de Laet, Carlos Augusto de Oliveira Figueirego, Dr. Eduardo de Magalhães, Frederico Augusto Costa, Araujo Machado, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Amalita Fernandes de Oliveira, Astrogildo Borges de Araujo, Acilio B. Araujo, Alexandre Ludóvico, Ubaldo Soares, Alexandre P. Medeiros, Augusto M. de Barros Vasconcellos, Alfredo Mattos Rudge, Victor Mattos Rudge, Mario M. Machado, Manoel I. Machado, João Pedro Carvalho de Moraes, D. Thereza Carvalho de Moraes Bastos, Marçal Fundagem, pelo Centro Academico Commercial; Theotonio M. Coimbra, Dr. Alfredo Ferreira Lage, Luiz da Gama Berquó, Dr. Andrade Barbosa, Pedro de A. Berquó Dr. José Figueira de Almeida, Genesio Ribeiro, Dr. João Saraiva de Andrade, engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha, viuva Carlota Camera e irmãs e Alfredo Braga.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 30º dia em suffragio da alma da senhorita Noemia Dias de Pinho, filha do Sr. José Dias de Pinho, antigo negociante desta praça, actualmente em Lisboa.

A esse acto de religião compareceram, entre outras as seguintes pessoas:

Carmen de Pinho, José Dias de Pinho Filho, Carolina Gomes de Carvalho, capitão de fragata Apollinario Gomes de Carvalho, José Dias de Pinho Sobrinho, Paulo Dias Pinho, Joaquim José Fernandes, Dr. Alberto de Figueiredo, Dr. Noden Pinto, representando o coronel Silva, seu padrinho Deziderio de Brito; Francisco Borges da Cruz, da companhia do Recreio; Antonio Maia e senhora, Antonio Simões Ferreira, Manoel Soares Portugal, Abilio Rodrigues, Carlos Silva e outras.

*

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria, missa por alma de D. Eulalia Niemeyer.

*

Em suffragio da alma do major Fernando Gomes Ferraz, serão celebradas amanhã, missas de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Carlota de Oliveira Malheiros Dias, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Em suffragio da alma de Antonio Hortencio Bastos Junior, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do Dr. José Julio de Calasans, reza-se hoje missa em suffragio da sua alma, ás 8 horas, na matriz de São João.

*

Na igreja de Nossa Senhora do Bomfim, em S. Christovão, reza-se hoje, ás 7 ½ horas, missa em suffragio da alma de D. Maria José de Castro Neves.

## Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas para as seguintes aulas do sexo masculino: desenho, portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia universal, physica e chimica, historia natural, etc.

As aulas deste estabelecimento serão abertas no dia 1º de março proximo.

*

Na secretaria da Faculdade Livre de Direito estará aberta, do dia 20 a 28 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª época, assim como a inscripção ao exame de admissão para a matricula no curso juridico.

*

Acaba de completar com brilhantismo o curso da Escola Normal a senhorita Julia Carolina Campos, que teve, nas provas a que se submetteu, ensejo de mostrar os altos dotes intellectuaes que possue, conquistando por isso o justo premio dos seus esforços.

Por portarias do Sr. ministro da viação, de hontem, foram promovidos na Estrada de Ferro Central do Brazil os seguintes funccionarios:

Na 1ª divisão—A 2º escripturario, o 3º Balthazar Marques; a 3º, o 4º Deoclydes Baptista de Carvalho; a 4º, o amanuense Aloysio Neiva, e a amanuense, o auxiliar de escripta João Pereira Martins Ribeiro;

Na 2ª divisão—A 2º escripturario, o 3º João Machado Soares Junior; a 3º, o 4º Henrique Pereira de Avila; a 4º, o amanuense Mario Barroso da Silva; a amanuenses, o auxiliar de escripta Balthazar Pinto de Almeida e Noé de Souza Abalo; a ajudante de estação especial, o conferente especial João Baptista de Freitas e Silva; a conferentes especiaes, os conferentes de 1ª classe Lucas de Souza Azevedo e João Augusto da Silva Nunes; a conferentes de 1ª classe, os de 2ª Horacio da Silva Braga e Augusto de Souza Castro; a conferentes de 2ª, os de 3ª Galdino da Costa Carvalho, Agostinho Maximiano Alves, Joaquim Gomes Pereira, João Gomes da Silva, Manoel José Pereira, Pedro Celestino de Castro e Francisco Dantas Moreira; a agentes de 2ª classe, o de 3ª Delfino Bittencourt; de 3ª classe, o de 4ª João Soares da Silva, e de 4ª classe, o addido Francisco Silveira Gomes, e a inspector de districto, o engenheiro Manoel Carvalho Madeira de Ley;

Na 3ª divisão—A 3º escripturario, o 4º Francisco de Oliveira Pereira; a 4º, o amanuense Custodio Alarcão; a amanuenses, os auxiliares de escripta Manoel Apollinario da Silva, Albano de Almeida Cordeiro e Alberto Donadio Blois; a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª Mario Julio dos Santos; a de 3ª classe, o de 4ª João Henrique Leobons; a conductor de 2ª classe, o de 3ª José Ribeiro da Rocha, e a conductor de 3ª, os de 4ª Horacio de Araujo Lima e Manoel de Moraes Souza Costa;

Na 4ª divisão—A mestre de officina, o ajudante Manoel Joaquim da Rocha; a armazenista de 2ª classe, Abilio de Siqueira Pereira; a machinistas de 1ª classe, os de 2ª Sebastião José Lisboa, Francisco Antonio de Paula e Manoel de Souza Barbosa; a machinistas de 2ª classe, os de 3ª Pedro José Maria, Pedro José da Silva, Pedro Paulo Theodoro, Germano Soares Vieira, Antonio de Oliveira e Alfredo Alves da Silva, e a machinistas de 3ª classe, os de 4ª Carlos Pereira da Rocha, Antonio Pereira Teixeira, Amancio de Paula Araujo, José Pereira de Souza, Elias Ferreira Teixeira da Costa, José Joaquim de Oliveira, Manoel Cardoso Gomes, Manoel Anselmo Sampaio e Cassiano Emilio Baraúna;

Na 5ª divisão—A chefe de secção, o 1º escripturario Messias de Senna Cavalcanti; a 1º escripturario, o 2º Luiz Mege; a 2º, o 3º Diocleciano Candido Vasconcellos; a 3º, os 4º João Elysio de Paiva e Victor Rosa Teixeira; a 4º, os amanuenses Alberto José Teixeira e Alberto Salles, e a amanuenses, os auxiliares de escripta Armando Mario Rodrigues Dantas e Victorino Alves Netto.

# BARÃO DO RIO BRANCO

## HOMENAGENS A' SUA MEMORIA

## AS EXEQUIAS

### AVENIDA RIO BRANCO

O Sr. prefeito do Districto Federal assignou hontem o decreto, quiçá mais justo e habil da sua administração, impondo á Avenida Central o nome de Rio Branco.

Essa é, sem duvida, a maior e melhor homenagem que podia prestar ao seu glorioso filho a cidade do Rio de Janeiro. A estatua que será levantada ao grande integrador do territorio brazileiro, por mais elevado preito que seja, tem a restricção de não ser unico, de ter sido e de ser ainda para o futuro a glorificação de outras veneraveis figuras; a ligação, entretanto, do nome do brazileiro maximo destes tempos á formidavel via publica, que é a maxima expoente da belleza e da expansão da grande metropole que lhe foi berço, representa a homenagem maior, porque não será partilhada por mais ninguem. Foi um acto justo.

Mas foi tambem um acto habil. Elle tem o merito de fixar indelevelmente nas placas da antiga Avenida Central o nome digno, o nome insubstituivel, que a defenderá para sempre das contingencias, tão frequentes ás nossas ruas, do apagar e reapagar de denominações, nem sempre felizes, ao influxo de sentimentos e de impulsos passageiros. A cidade honrou Rio Branco, honrando a sua formosa avenida, ponto de irradiação de todas as bellezas novas.

E' este o decreto que o Sr. prefeito assignou hontem, sob o n. 853, dando á Avenida Central a denominação de avenida Rio Branco.

Os considerandos que precedem o decreto são os seguintes:

"O prefeito do Districto Federal, considerando que os inestimaveis serviços prestados á Patria pelo inolvidavel barão do Rio Branco plenamente justificam todas as homenagens que lhe forem tributadas;

Considerando que á cidade do Rio de Janeiro, berço e tumulo do immortal estadista, cabe o dever de prestar-lhe as maiores consagrações;

Usando das attribuições que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico — A Avenida Central passa a ter a denominação de avenida Rio Branco."

### AS EXEQUIAS

Na cathedral metropolitana realizam-se hoje as solemnes exequias ordenadas pelo cardeal arcebispo, em homenagem ao barão do Rio Branco.

O acto começará ás 10 ½ horas, sendo officiante o conego Dr. André Arcoverde e celebrará, no "Liberame", com a absolvição final, o proprio cardeal D. Joaquim Arcoverde.

O Sr. presidente da Republica comparecerá.

Realizam-se amanhã em Campos, a mais importante cidade fluminense, solemnes exequias por alma do grande brazileiro, formando, nessa occasião, junto ao tumulo, o 7º pelotão de estafetas, a escola de aprendizes marinheiros e batalhões da guarda nacional.

A Casa Raunier remette hoje para aquella cidade mil retratos do saudoso morto, para serem distribuidos nesse dia, por intermedio dos nossos collegas da "Folha do Commercio", que alli se publica.

### A ESTATUA DE RIO BRANCO

O coronel Silva Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nictheroy, telegraphou ao general Bento Ribeiro declarando que a referida assembléa auxiliará e promoverá, com todo o esforço, a erecção da estatua do eminente estadista brazileiro, segundo os desejos do illustre Sr. prefeito.

O barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, enviou-nos a seguinte carta-convite:

"Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1912 — Exmo. Sr. — Desejando a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro cooperar, por todos os meios a seu alcance, para o justo exito da idéa do levantamento de uma estatua que perpetue a gratidão do povo ao glorioso brazileiro barão do Rio Branco, solicito a V. Ex. a gentileza de seu comparecimento a esta secretaria, na proxima sexta-feira, 16 do fluente, ás 3 horas da tarde, afim de accordar no melhor modo de ser conseguido aquelle patriotico desideratum."

### CONSELHO MUNICIPAL

O presidente do Conselho Municipal recebeu hontem, do vice-presidente do Conselho Municipal de Lisboa, Sr. Carlos Alvares, o seguinte telegramma:

"Conselho Municipal — Rio — A Camara Municipal de Lisboa acompanha o vosso pesar pela perda do eminente estadista, barão do Rio **Branco.**"

### NO FORO

O pretor Dr. Auto Fortes, actualmente na gestão da 5ª vara criminal, mandou escrever no protocollo das suas audiencias o seguinte voto de pesar:

"**Ao abrir a audiencia, a primeira** após o pranteado passamento do fulgurante estadista Dr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, não dissimulo a acabrunhadora e pungente tristeza que sinto, ao considerar e medir a extensão de tão impledosa desgraça.

As reconditas e empannadas linhas de um arido e monotono protocollo de audiencias refulgem e rebrilham ao acolherem a humilde e sincera homenagem deste juizo e de seus auxiliares á perfulgente esplendorosa memoria dessa individualidade radiosa que soergueu a Nação da penumbra que a offuscava, á relumbrante fulgencia com que hoje aureola-se no faustoso convivio dos povos cultos.

Das pomposas galas e deslumbrantes pompas em que o governo da Republica expandiu os seus carinhosos sentimentos, das manifestações singelas e significativas de feição popular na magna expressão de tão justa magua, de todas essas mil demonstrações da afflicção e da angustia da multidão mal recumbra a dor penetrante e acerba, lancinante e esquiva, que traspassa o coração da Patria, prostrando-a na quietude de um longo e torpido espasmo, dor que a adversidade do tempo não conseguirá, por certo, acalmar, mas transmudar nesse culto reverente e nessa extatica admiração pelo valor, prestigio e saber extremados, e pelo acendrado patriotismo do invejavel e glorioso chanceller arbitro da justiça internacional, no continente sul-americano, de que é exemplo culminante o tratado da lagoa Mirim, fulgido alvitre de levação do espirito de justiça, que animava o incomparavel e preexcelso diplomata.

O escrivão tire cópias destas descoradas palavras, para que sejam enviadas em officio de condolencias ao Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, ao Exmo. Sr. ministro de Estado dos negocios do exterior e á desolada familia do idolatrado morto."

### DIVERSÕES SUSPENSAS

A directoria do Centro Catharinense deliberou hontem, em signal de profundo pesar pelo fallecimento do eminente chanceller, manter aberta, apenas nas horas de expediente, a sua séde social, nos tres dias de carnaval.

Desta sua resolução dará sciencia aos seus associados, pois não realiza este anno as reuniões intimas, de praxe nesses dias.

— Ainda em demonstração de pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, deixam de realizar quaesquer festas durante o carnaval as sociedades Tenentes do Diabo, Democraticos, Fenianos, Pingas e igualmente as casas de diversões do Sr. Paschoal Segreto.

### ESTADO DO RIO

O Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado, expediu a seguinte portaria ao director geral:

"Gabinete do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro—Nictheroy, 15 de fevereiro de 1912—Como demonstração ainda de intenso pesar pelo trespasse do proeminente brazileiro barão do Rio Branco, determino que nos dias 19 e 20 do corrente se proceda em todas as repartições publicas do Estado ao respectivo expediente, assignando o ponto os funccionarios ao mesmo sujeitos.

Façam-se as necessarias communicações para inteiro cumprimento desta portaria."

### EM NICTHEROY

O Dr. Octavio Kelly, na audiencia de hontem, no juizo federal do Estado do Rio, primeira que se seguiu ao fallecimento do barão do Rio Branco, determinou que se consignasse no protocollo um voto de profundo pesar pelo passamento desse excelso brazileiro, modelo de virtudes civicas.

### NO MINISTERIO DO EXTERIOR

O Dr. Lauro Müller recebeu telegrammas de condolencias pela morte do barão do Rio Branco enviados pelos Srs. senador Pinheiro Machado, deputados Estacio Coimbra e Galeão Carvalhal; Miranda Fonseca, juiz federal em Manáos; Oliveira Ramos, superintendente do municipio de São Joaquim; Bonifacio Cunha, de Florianopolis; Affonso Celso Baptista, presidente da Camara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo; superintendente de Blumenau; presidente do Conselho e superintendente de Tubarão; superintendente de Joinville e directoria do Centro de Academicos do Rio de Janeiro.

O Dr. Enéas Martins recebeu tambem por telegrammas condolencias que lhe enviaram os Srs. consul geral Bulcão, de Anvers; Dario Freire, de Cadiz; Murinelly, de Paris; Samuel Gracie, consul geral do Chile; e Dr. Alberto Barreto, juiz federal no Pará, e igualmente em officio da directoria do Banque Française e Italiene pour l'Amerique du Sud, dando pesames em nome das companhias Navigazione Generale Italiana, Italia, La Veloce e Lloyd Italiano.

Por sua vez, o Dr. Enéas Martins expediu ao secretario de Estado em Washington o seguinte telegramma:

"On behalf of the family of our deeply regretted baron do Rio Branco and in my own name I beg to thank Your Excellency for the kind message of sympathy conveyed in your telegram, which my country heartily apreciates."

### NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ao Dr. Rivadavia Correia enviaram ainda telegrammas de pesames pela morte do barão do Rio Branco os governadores dos Estados de S. Paulo, Minas, Goyaz, Parahyba e Rio Grande do Sul e os Srs. Manoel Carvalhaes, delegado da Liga Maritima em Pernambuco; general Apollinario Maranhão, commandante superior da guarda nacional de Pernambuco; Pacifico Pereira, director interino da Faculdade de Medicina da Bahia; Drs. Cyro Mendin, Alvaro Pedreso Militão, de S. Paulo; Santa Cruz Oliveira, director da escola de artifices do Amazonas, e directores do Banco de Credito Agricola e Hypothecario de S. Paulo.

### NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Menna Barreto recebeu, pelo desapparecimento objectivo do barão do Rio Branco, telegrammas de pesames dos seguintes senhores:

Cruz Oliveira, director da Escola de Artifices, de Manáos; do general Ribeiro Guimarães, inspector da 13ª região militar, em Matto Grosso; coronel Innocencio Ferraz, commandante da fortaleza de Santa Cruz; do general Bellarmino de Mendonça, inspector da 12ª região; do barão de Camocim, presidente da Associação Commercial, do Ceará; general João José da Luz, commandante da 3ª brigada de cavallaria; do capitão Espirito Santo Cardoso, commandante do esquadrão de trem; do coronel Antonio José da Silva Junior, commandante superior da guarda nacional, do Amazonas.

De ordem do Sr. ministro, o general José Christino, chefe do departamento da guerra, transmittiu á officialidade desta guarnição o convite do cardeal Arcoverde para assistir ás exequias que o Sr. arcebispo manda celebrar, hoje, 7º dia do fallecimento, pelo repouso eterno do barão do Rio Branco.

—O uniforme para os officiaes do exercito, que comparecerem, será o 3º, desarmado.

O addido militar francez foi hontem ao grande estado-maior do exercito levar os pesames do exercito de seu paiz pelo nosso, pelo passamento do preclaro barão do Rio Branco.

### MINISTERIO DA AGRICULTURA

De quasi todas as repartições annexas, nesta capital e nos Estados, inclusive de funccionarios ambulantes, tem o Dr. Pedro de Toledo recebido telegrammas de pesames pela morte do barão do Rio Branco e de communicação das homenagens prestadas pelo passamento do illustre extincto.

O Dr. Alcides Miranda, director do serviço de veterinaria recebeu telegrammas dos inspectores desse serviço nos Estados da Bahia, S. Paulo e Pará dando-lhe pesames pela morte do barão do Rio Branco.

### A CLASSE ACADEMICA

Reuniu-se hontem a commissão executiva academica, que presta, em nome da classe, homenagens á memoria do barão do Rio Branco, e que é composta dos Srs. Galvão Bueno, Leonidas Porto, Annibal Mattos, Edmundo Ludolf, José Roças Justino Pitombo, Leão de Moura Esteves, Carlos Brandão e Chrisolito Gusmão.

O Sr. Annibal Mattos propoz que a classe academica prestasse mais as seguintes homenagens á memoria do grande brazileiro:

1ª. Organizar uma sessão solemne, no Theatro Municipal, desta cidade, convidando-se para essa solemnidade, além do mundo official, todos os cidadãos, sem distincção de classe e nacionalidade;

2ª. Solicitar do governo a creação do premio "Rio Branco", que será conferido em todas as escolas superiores da Republica aos estudantes que mais se distinguirem em seus cursos.

Esse premio constará de uma medalha de ouro, artistica, tendo no verso a ephigie do grande brazileiro;

3ª. Organizar uma polyanthéa da mocidade brazileira, glorificando a excelsa figura do homerico chanceller;

4ª. Fundar o Centro Academico Rio Branco, cuja séde principal será no Rio de Janeiro, e que, além da glorificação do seu emerito patrono, terá o elevado intuito de promover a solidariedade academica, despertar no seio da mocidade brazileira o amor pelos grandes datas da historia patria desenvolvendo a educação civica do povo.

A organização dessas homenagens ficará a cargo da commissão executiva academica, nomeando ella todas as commissões.

Todas essas propostas foram unanimemente approvadas.

A commissão executiva espera o comparecimento de todos os estudantes das escolas superiores desta capital, hoje, ás 3 1/2 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

O Sr. Adalberto Mattos, que é artista gravador, e tem premio de viagem, da Escola Nacional de Bellas Artes, propoz-se a executar desinteressadamente os modelos da medalha para o "Premio Rio Branco", o que foi aceito pela commissão executiva, com um voto de agradecimento.

### NA CENTRAL DO BRAZIL

O Dr. Paulo de Frontin resolveu hontem dispensar do ponto todos os empregados que, fazendo parte das commissões, representaram o pessoal da repartição no funeral do eminente barão do Rio Branco, para que os mesmos possam comparecer hoje, ás exequias do grande chanceller.

— Ainda hontem, o Dr. Paulo de Frontin recebeu telegrammas de pesames do pessoal das estações de Alliança, Buarque, L. Leite, Hermillo, V. Alegre, Jacarehy e Norte.

### O TIRO RIO BRANCO

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, acompanhado do Dr. Graça Aranha, visitou hontem, no quartel da 1ª companhia de metralhadoras, a guapa mocidade do Tiro Rio Branco, que alli se acha acantonada.

S. Ex. chegou ás 5,10 da tarde áquelle quartel, recebendo-o o galhardo batalhão, que se achava estendido em linha fóra do portão, ao som da marcha batida, prestando-lhe as continencias da ordenança.

Em seguida, foi dado o toque de reunir officiaes, e então, em frente á brilhante officialidade dos atiradores paranaenses, o Dr. Lauro Müller agradeceu, em nome do governo, a vinda do Tiro Rio Branco a esta capital para prestar a derradeira homenagem ao grande brazileiro cujo nome trazia, exalçando o valor dessa corporação que honrava — na phrase do illustre ministro — não só o Paraná, como todo o Brazil.

O commandante do Tiro Rio Branco, o capitão João Gualberto, agradeceu ao Dr. Lauro Müller as palavras de estimulo que dirigiu ao batalhão.

O Sr. ministro do exterior retirou-se pouco depois, com as mesmas honras com que fôra recebido.

O Tiro Rio Branco regressa hoje para o Paraná, a bordo do "Minas Geraes", do Lloyd Brazileiro, posto á sua disposição por aquella empreza.

Os admiraveis atiradores paranaenses, de cuja passagem, ha dois annos, por esta capital, o nosso povo guarda tão inapagavel lembrança, embarcarão ás 6 horas da tarde, desfilando nessa occasião pela Avenida Central, para inaugurar, desse modo, a convite do prefeito do Districto Federal, as placas da nova denominação que o governo da cidade deu á grande via publica — "Avenida Rio Branco".

A população do Rio de Janeiro terá occasião de saudar enthusiasticamente esse pugilo de cidadãos-soldados, que tão zelosa e tão brilhantemente guardam o nome do inesquecivel brazileiro e que são, pelas suas rigorosas qualidades militares, o mais alto testemunho do que o Brazil póde fazer pela sua defesa, sem alterar a marcha ennobrecedora e fecunda do seu trabalho.

### Pesames ao presidente

O marechal Hermes recebeu mais os seguintes telegrammas de condolencias:

Petropolis, 12 — Au nom de monsieur Armand Fallieres, président de la République et du gouvernement français, j'ai l'honeur de prier votre excellence et le gouvernement brésilien d'agréer l'expression de leur sinceres condoléances pour la grande perte que le Brésil vient d'éprouver dans la personne de son excellence le baron Paranhos de Rio Branco, ministre des relations exterieures — Le ministre de France, **J. A. Laurent de Lalande.**

Roma, 12 — Amici progresso associanse dolore Brasile — **Enrico Ferri.**

Nice, 14 — Apresento a V. Ex. e ao paiz homenagens de profundo pesar — **Nilo Peçanha.**

Rio, 13 — Envio a V. Ex. pesames pela morte do grande e inolvidavel barão do Rio Branco. Respeitosas saudações — **Antonio Pinheiro Machado.**

Rio, 12 — Hoje, a sessão do conselho da Caixa dos Guardas Municipaes foi suspensa pelo profundo pesar sentido com o passamento do Exmo. Sr. barão do Rio Branco. Pesames a V. Ex. — **Indalecio Cunha,** presidente.

Caxias, 13 — Sendo vós o mais legitimo representante da Nação, hoje coberta de rigoroso lucto, peço respeitosamente aceiteis sinceros pesames pela perda irreparavel que acaba de soffrer com a morte de seu maior homem, o barão do Rio Branco — **Ferreira Valle,** engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras.

Recife, 13 — A Associação Commercial e o Tribunal de Justiça deste Estado manifestaram hoje sentimento de pesar pela morte do inolvidavel barão do Rio Branco e pediram-me transmittir a V. Ex. essa pesarosa homenagem. Attenciosas saudações — **Dantas Barreto.**

Florianopolis, 10 — O Club Onze de Abril apresenta a V. Ex. os seus mais sinceros pesames pela perda daquelle a quem mais deve a unidade da Patria, barão do Rio Branco — **Emilio Blum,** presidente.

Florianopolis, 10 — A redacção do "Oriente", compartilhando da justa dôr que opprime a Nação pelo desapparecimento do insubstituivel ministro barão do Rio Branco, envia condolencias.

S. Francisco, 10 — Profundissimo pesar causou-nos a catastrophe do fallecimento do eminente estadista barão do Rio Branco. Associando-nos ao lucto da Republica Brazileira, eu e todo o pessoal da repartição que dirijo enviamos a V. Ex. sinceras condolencias — **Gentil,** inspector da alfandega.

S. Paulo, 10 — O Centro Republicano Portuguez de S. Paulo acompanha a Nação Brazileira na inigualavel perda do grande estadista Rio Branco e apresenta sentidissimos pesames a V. Ex. — **Julio Fernandes da Costa,** presidente.

S. Paulo, 10 — Associando-se ao grande lucto nacional a Camara dos Deputados deste Estado apresenta a V. Ex. seus profundos sentimentos de pesar pela desoladora morte do eminente barão do Rio Branco, em cuja vida benemerita se resume o glorioso estadio da nossa politica contemporanea — **Carlos Campos,** presidente.

S. Paulo, 10 — Sentidos pela grande perda do eminente brazileiro barão do Rio Branco — **Jornal "Almanarat" — Jornal "Sphynge".**

Piracuruca, 11 — O Conselho Municipal apresenta pesames á Nação, na pessoa de V. Ex., pelo fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco — **Luiz Brito Mello,** presidente.

Maragogy, 11 — Grande catastrophe nacional a morte do eminentissimo barão do Rio Branco. A Republica perdeu o maior defensor da sua integridade. Brazileiros, perdemos o maior dos nossos patricios — **Accioly Junior,** deputado eleito.

Pará, 11 — Pesames pela morte do Sr. barão do Rio Branco — **Imperial Sociedade Artistica Paraense.**

Ceará, 11 — O "Jornal da Manhã" envia sentimentos na pessoa de V. Ex. á Nação Brazileira pela irreparavel perda.

Fortaleza, 11 — Queira V. Ex. aceitar pesames em nome da Republica pela morte do grande brazileiro barão do Rio Branco, o integralizador inolvidavel do territorio nacional, cujo desapparecimento como o maior dos brazileiros vivos, todos os patriotas deploram. Respeitosas saudações — **Sebastião Cavalcante de Albuquerque,** director da escola de aprendizes artifices.

Ceará, 11. — No momento luctuoso em que toda a Nação chora a morte prematura do glorioso filho e inolvidavel barão do Rio Branco, impõe-se á Phenix Caixeiral o doloroso dever de apresentar a V. Ex. o voto de seu profundo pesar. — **Joaquim Magalhães,** presidente.

Ceará, 11. — Sinceros pesames pelo fallecimento do maior brazileiro que em vida se chamou barão do Rio Branco. — **Ozorio de Paiva.**

Ceará, 11. — Acabo de receber communicação do fallecimento do Sr. barão do Rio Branco. Lamentando a grande perda nacional, envio a V. Ex. os sentimentos do mais profundo pesar que são tambem os da população do Ceará, que neste momento se cobre de lucto por tão infausto acontecimento. — **Antonio F. de Carvalho Motta.**

Ceará, 11. — A Associação Commercial do Ceará, tomando parte na dôr profunda que neste momento fere a alma nacional com a morte do eminente estadista e grande brazileiro barão do Rio Branco, envia a V. Ex. sentidissimos pesames. — **Barão de Camocim,** presidente. — **Maximiano Barbosa,** director-secretario.

Ceará, 11. — Condolencias sentidissimas pela perda de uma gloria nacional, o Barão do Rio Branco. — **Amorim Garcia,** juiz substituto federal.

Itaquy, 11. — A Associação Commercial, pesarosa, apresenta a V. Ex. sentidas condolencias pelo fallecimento do illustre patriota barão do Rio Branco. — **Atilio Manadori,** presidente. — **Bernardo Schemini,** 1º secretario.

Palmares, 10. — Prefeitura de Palmares envia condolencias pela morte do inolvidavel brazileiro barão do Rio Branco. — **Gonçalo Albuquerque.**

Porto Alegre, 11. — Em nome da delegacia da Liga Maritima neste Estado, apresento a V. Ex. sentimentos de verdadeiro pesar pela grande perda que acaba de soffrer o Brazil, pela morte do eminente insubstituivel brazileiro barão do Rio Branco. — **João Ferreira Pacheco.**

Itaquy, 11. — Pela perda do primeiro brazileiro receba V. Ex. minhas sentidas condolencias. — **Euclydes Aranha.**

Quarahy, 11. — Sentidos pesames pela morte inesperada do grande brazileiro. Saudações. — **Miguel Correia.**

Corte, 11. — Sinceras condolencias eu partilho com V. Ex. o pesar profundo pelo fallecimento do vosso leal, dedicado e extraordinario brazileiro barão do Rio Branco. — Coronel **Andrade Neves. — Saycan.**

Alegrete, 11. — O conselho municipal, consternado pelo desapparecimento do egregio brazileiro barão do Rio Branco, acompanha a V. Ex. pela profunda dôr que domina a alma nacional. — **Jorge Falcão,** presidente. — **Fredolino Prunes,** secretario.

Bagé, 11 — Os funccionarios do posto fiscal, associando-se ao lucto nacional, apresentam a V. Ex. os protestos pelo profundo pesar da morte do irreparavel e grande estadista Rio Branco, gloria da Patria Brazileira. Respeitosas saudações — **Arthur Alvim — Christovão Maia — Vieira Saldanha — Heitor Umbaretti.**

Pouso Alegre, 11 — O Club Militar dos officiaes da guarda nacional desta capital, partilhando em vossa dor, manifestam seu profundo pesar á Patria republicana, em V. Ex representada pelo passamento do extraordinario chanceller brazileiro e inolvidavel barão do Rio Branco — **Ernesto Jaeger,** presidente — **Pompilio Almeida,** secretario — **Abelardo Marques,** thesoureiro.

Soure, 11 — Familia coronel Francisco Bezerra vos envia pesames pela perda eminente Rio Branco.

Araguary, 11 — O directorio do partido republicano de Araguary associa-se á dor nacional pela morte do grande brazileiro barão do Rio Branco — **Olympio Santos,** presidente.

Campo Maior, 11 — Sentimentamos V. Ex. e á Patria cujos destinos brilhantemente prende o infausto passamento do barão do Rio Branco, grande brazileiro, que ella jámais esquecerá — **Lysandro Pereira,** intendente **Fabio Eulalio,** vice-intendente.

União, 11 — Apresentamos a V. Ex. sinceros pesames pelo fallecimento do eminente brazileiro barão do Rio Branco — **Rego Filho — Antonio Mendes — João Baptista — Demosthenes Rego — Manoel Rego.**

Floriano, 10 — O Tiro Brazileiro de Floriano, Piauhy, apresenta pesames á Patria pela morte do grande brazileiro Rio Branco — **Constantino Correia,** presidente.

Therezina, 10 — O directorio da Associação Commercial Piauhyense, representante da classe, por esta apresenta respeitosamente a V. Ex. condolencias pelo fallecimento do notavel diplomata barão do Rio Branco, pela perda irreparavel para a Patria querida, que a directoria da associação sincera e profundamente lamenta — **Honorio Parentes,** presidente — **Joel Oliveira,** secretario.

Parahyba, 10 — O Conselho Municipal desta cidade apresenta a V. Ex. respeitosos pesames pelo fallecimento do nosso caro patricio barão do Rio Branco, cuja perda toda a Patria deplora. Saudações — **Satyro Castro — Rodrigo Mendes — João Ayres — Fructuoso Alexandre.**

Therezina, 10. — Queira V. Ex. aceitar os sentimentos do meu mais profundo pesar pela grande e irreparavel perda que a Patria Brazileira acaba de soffrer com o desapparecimento do eminente Sr. barão do Rio Branco. Respeitosas saudações. — **Antonio Freire,** governador do Piauhy.

Amarração, 11. — A commissão do porto de Amarração acompanha a Patria na manifestação de profundo pesar pela perda do grande brazileiro barão do Rio Branco. — **Ladislão Mendonça,** engenheiro-chefe.

Peripery, 10. — O Conselho Municipal de Peripery, Piauhy, interpretando os sentimentos municipaes, lamenta profundamente a morte do grande brazileiro barão do Rio Branco, enviando pesames á Patria, na pessoa de V. Ex. — **Estevão Rabello,** presidente do Conselho.

Ceará, 10. — Condolencias pela perda do benemerito Rio Branco, que veiu enlutar o coração da Patria. — **Fran Barros.**

Fortaleza, 11. — Em nome da justiça federal cumpro o doloroso dever de apresentar a V. Ex. os mais profundos sentimentos de pesar pela perda irreparavel que o Brazil acaba de soffrer com o fallecimento do preclaro estadista e eminente ministro das relações exteriores, Sr. barão do Rio Branco, honra e gloria da Republica. — **Eduardo Studart,** juiz federal.

Natal, 11. — No meu e em nome dos meus jurisdicionados, transmitto a V. Ex. manifestações profundissimo pesar pelo fallecimento do inolvidavel e grande brazileiro barão do Rio Branco. — **Meira e Sá,** juiz federal.

Cabedello, 11. — Apresento os mais profundos pesames pelo fallecimento do grande brazileiro Rio Branco, pela perda immensa nacional do vosso governo. — **Venancio Neiva,** juiz seccional.

Parahyba, 10. — A Associação Commercial apresenta a V. Ex. e á Patria fundas condolencias pelo fallecimento do barão do Rio Branco, pregoeiro da paz e da civilização sul-americana. — **Antonio Lyra,** presidente.

Recife, 10. — O Gremio Republicano Portuguez sentimenta V. Ex. pela lamentavel perda do grande brazileiro barão do Rio Branco. — **Francisco Pinto,** presidente.

Pernambuco, 10. — A Associação Mercieiros do Recife, summamente compungida, sentimenta a V. Ex. pela irreparavel perda nacional do eminente barão do Rio Branco. — **Albino Britto,** director.

Recife, 10. — A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, profundamente triste pela morte do incomparavel chanceller o insigne barão do Rio Branco, apresenta a V. Ex. a expressão do seu intimo e sincero pesar. Respeitosas saudações. — **Erasmo de Macedo,** presidente.

Recife, 10. — A Associação Commercial, profundamente magoada pela morte do grande Rio Branco, vida preciosa da Patria, no actual momento de graves soluções de problemas internacionaes, tem a honra de enviar sinceros pesames a V. Ex. e ao paiz pelo cruel golpe que priva a Patria de seu illustre filho. Saudações. — **Barão da Casa Forte,** presidente.

### Notas diversas

Reunido hontem em assembléa geral, o Centro de Navegação Transatlantica deliberou lavrar em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, e immediatamente passou nesse sentido um telegramma ao sub-secretario do exterior.

—O Dr. Carlos Niemeyer, inspector federal das estradas de ferro, recebeu os seguintes telegrammas:

RECIFE, 10 — Meu nome e do pessoal deste districto envio-vos condolencias passamento do glorioso barão do Rio Branco morto serviço Patria pedindo sejais interprete desses nossos sentimentos junto governo. Saudações — **Theophilo de Vasconcellos,** engenheiro chefe do 4º districto.

MANÁOS, 10 — Mandei suspender trabalhos tomar lucto oito dias demonstração pesar fallecimento inolvidavel estadista barão do Rio Branco companhia solidaria dor nacional tomou lucto oito dias suspendeu trabalhos e pede transmittir a V. S. e ao paiz sinceras condolencias a commissão que chefio com o lucto nacional envia condolencias a V. Ex. associa-se a todas as homenagens que foram tributadas ao illustre extincto. Saudações — **Geraldo Rocha,** chefe de fiscalização.

MARANHÃO, 10 — Rogo-vos transmittais ao Sr. ministro da viação, no Sr. presidente da Republica os civicos sentimentos de pesar do pessoal do 2º districto e commissão estrada Coroatá ao Tocantins pelo passamento do grande cidadão barão do Rio Branco benemerito da Patria. Respeitosas saudações — **Palhano de Jesus.**

CASTRO, 15 — Havendo regressado hontem longa viagem inspecção apresento-vos em meu nome e dos meus dignos companheiros trabalho as mais pungidas condolencias doloroso golpe acaba soffrer a nossa querida Patria associamo-nos todo coração demonstração pesar haja promovido repartição sob vossas ordens e illustre chefia pelo infausto acontecimento. Respeitosas saudações — **Séngés,** chefe districto.

BAHIA, 10 — Dr. Carlos Niemeyer, inspector federal das estradas interino — Profundamente consternado diante grande catastrophe nacional morte benemerito glorioso brazileiro barão do Rio Branco apresento-vos e peço-vos levar aos Srs. marechal presidente da Republica e ministro da viação os testemunhos do meu sincero pesar e de todos os engenheiros deste districto ao ter confirmação infausto acontecimento encerrei expediente fazendo hastear pavilhão em funeral. Saudações — **Couto Fernandes.**

—O Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, nomeou os Srs. Conrado de Niemeyer, Castro Barbosa, Ennes de Souza, Floresta de Miranda e Carvalho Borges Junior para representarem o club nas exequias do barão do Rio Branco.

Entre as pessoas que acompanharam o cortejo funebre do barão do Rio Branco e cujos nomes nos escaparam, está o deputado Irineu Machado.

Dada a attitude mantida sempre pelo representante do Districto Federal na Camara dos Deputados, a sua homenagem é bastante significativa para que deva passar despercebida.

—Em sessão de hoje, da Loja Capitular Instrucção Escosseza, ficou resolvido suspenderem-se os trabalhos em signal de profunda dor pelo fallecimento do barão do Rio Branco, lançando-se em acta um voto de pesar e officiando-se á familia nesse sentido.

—Representará o Club de Engenharia nas exequias por alma do inolvidavel barão do Rio Branco uma commissão composta dos seguintes engenheiros: Drs. Conrado de Niemeyer, Castro Barbosa, Ennes de Souza, Floresta de Miranda e Carvalho Borges Junior.

### Exterior

#### PORTUGAL

LISBOA, 15.

A municipalidade desta cidade, exprimindo o pesar da população de Lisboa pela morte do barão do Rio Branco, telegraphou pesames ao municipio do Rio de Janeiro.

LISBOA, 15.

Os membros da commissão encarregada de tratar, nesta capital, das homenagens em memoria do barão do Rio Branco, foram pessoalmente convidar todos os diplomatas americanos e pessoal das respectivas legações para assistirem ás solemnes exequias que, por alma do ex-chanceller brazileiro, serão celebradas a 17 do corrente, na igreja de S. Domingos.

(Serviço do "Paiz".)

#### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Os Srs. Costa Motta e Souza Dantas, ministro e 1º secretario da legação do Brazil, visitaram o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, agradecendo-lhe as manifestações de pesar do governo argentino pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

#### BOLIVIA

LA PAZ, 15.

Communicam de Oruro que o jornal "La Prensa", referindo-se ao barão do Rio Branco, diz que o seu fallecimento veiu destruir muitas aspirações da politica brazileira, e que para os bolivianos a questão do Acre diminue muito a admiração pelo seu talento avassalador.

(Agencia Americana.)

#### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

No proximo sabbado, os brazileiros aqui residentes farão celebrar solemnes exequias, em homenagem ao barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

### Nos Estados

#### BAHIA

S. SALVADOR, 15.

O "Diario da Bahia", hoje, reapparecendo, publicou um sentido artigo sobre a morte do grande brazileiro, barão do Rio Branco.

(Serviço do "Paiz".)

S. SALVADOR, 15.

A communidade benedictina rezará, amanhã, missas por alma do barão do Rio Branco, em attenção aos grandes serviços que prestou o eminente estadista.

(Agencia Americana.)

#### MINAS

CAXAMBU', 15.

Estiveram concorridissimas as exequias do barão do Rio Branco. Officiou D. João Nery, bispo de Pouso Alegre, acolytado pelos Revdmos. monsenhor João de Deus, vigario local, conego Pericles Mendonça, secretario do arcebispado de S. Paulo, e Octavio Chagas, secretario de D. João Nery.

O Sr. Camillo Soares, prefeito municipal, ausente, fez-se representar pelo seu secretario, Dr. Carlos Ouro Preto.

A matriz esteve repleta de povo e coberta de lucto. Tocou a orchestra do Coração de Jesus.

(Serviço do "Paiz".)

BELLO HORIZONTE, 15.

Reuniu-se hoje a Congregação da Faculdade Livre de Direito.

Nessa reunião, a Congregação resolveu prorogar o prazo das inscripções de exames até o dia 1º de março, resolvendo denominar salão "Rio Branco" ao principal salão do edificio da Faculdade.

A' mesma congregação, um philanthropo enviou um conto de réis, destinado á fundação de uma caixa beneficente denominada "Affonso Penna", com o fim de auxiliar os estudantes pobres que queiram estudar na mesma faculdade.

(Agencia Americana.)

#### S. PAULO

O Dr. Albuquerque Lins telegraphou ao marechal transmittindo as condolencias que recebeu das Camaras, prefeitos, magistrados, delegados de directorios politicos e outras pessoas do interior, por motivo da morte de Rio Branco.

—O Dr. Miguel Godoy, juiz de orphãos da 1ª vara, na audiencia de hoje, lançou em protocollo um voto de pesar pelo passamento.

—Conta muitas adhesões a idéa da mudança do nome da Avenida Paulista para Rio Branco.

—Um grupo de moradores da Villa Mariana pedirá ao secretario do interior que denomine Barão do Rio Branco ao novo grupo escolar que se construiu alli.

—Em Campinas, o Centro Monarchico Portuguez officiou ao Dr. Raul Rio Branco dando pesames.

—Em Santos celebrar-se-hão, sabbado, na matriz do Carmo, igreja do coração de Jesus e outros templos, missas em suffragio do barão do Rio Branco.

—A commissão promotora das festas e "kermesses", no Velodromo, em beneficio da construcção da matriz da Consolação, mandará rezar missa no 7º dia.

S. PAULO, 15.

A Camara Municipal de Santos tomou varias medidas acerca das deliberações que devem ser tomadas para a realização das homenagens que devem ser prestadas á memoria do barão do Rio Branco.

A Camara votou dez contos, afim de se abrir uma subscripção, destinada a arranjar uma quantia, que será empregada na erecção de uma estatua ao grande brazileiro.

—Os moradores do bairro Villa Mariana pediram ao secretario do interior Dr. Altino Arantes que denomine barão do Rio Branco o novo grupo escolar, alli creado.

(Agencia Americana.)

#### RIO GRANDE DO SUD

PORTO ALEGRE, 15.

Em uma das praças principaes da cidade de Uruguayana, será collocado o busto em bronze, do saudoso barão do Rio Branco, notando-se grande enthusiasmo por parte do povo daquella cidade, para a sua inauguração.

PORTO ALEGRE, 15.

Amanhã será celebrada, na catedral desta cidade, missa, por alma do barão do Rio Branco, mandada rezar por parentes do grande brazileiro, aqui residentes.

(Agencia Americana.)





### FACULDADE DE MEDICINA

A congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na sua ultima sessão, approvou, por 16 votos contra 13, a indicação do professor Luiz Barbosa para que fosse manifestada ao conselho superior de ensino, ora reunido, a necessidade da creação nos cursos medicos de uma clinica de molestias nervosas.

No debate, para a approvação desta proposta, tomaram parte o seu autor e os professores Miguel Couto, Fernando Magalhães, Henrique Roxo, Ernani Pinto, Agenor Porto, Pedro Severiano de Magalhães e Teixeira Brandão.

Tambem com relação ao projecto de reforma do regulamento correu acalorado o debate. Venceu a indicação do professor Miguel Couto, apoiada pelo professor Fernando de Magalhães, para que as emendas fossem discutidas opportunamente, depois de impressas e distribuidas pelos membros da congregação.



### REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Por portarias de 14 do corrente, foram promovidos a amanuenses os praticantes de 1ª classe Austriquiliano do Amaral Mourão dos Santos, Alipio Bernardino dos Santos, Wenceslão Ferreira Vianna, Fernando Antonio Nunes e Carlos Alberto de Figueiredo, por merecimento, e Arnaldo Lino de Andrade e Luiz de Araujo Neves, por antiguidade.

A praticantes de 1ª classe, os de 2ª Juvenal Maciel Monteiro, Lindolpho da Costa Assumpção, José Freire Telles, Diogo Gomes Xerez e Miguel Paes do Amaral Pimenta, por merecimento, e Arisio de Mesquita e Silva e Alberto de Vasconcellos Cruz, por antiguidade.

Para praticantes de 2ª classe da directoria geral, foram removidos Raul d'Utra e Pedro Alexandrino de Araujo, da agencia da estação Central; Oswaldo Amelio da Silva e Oliveira, da administração dos correios de S. Paulo; Francisco Gomes de Lima Filho, da agencia do correio de Santos; Antonio de Lemos Marinho, da agencia de Campos; Pedro Vicente Valentim, da agencia de Piracicaba, e Romeu de Miranda e Silva, da administração do Estado do Rio.

Para praticante de 2ª classe da directoria geral foi nomeado o cidadão José da Costa Pereira Rocha e para a agencia da estação Central, Jorge Luciano Moreira de Souza e João Waltz.

Para carteiro rural de 2ª classe foi nomeado o carteiro da agencia do correio de Cascadura José Gomes Carregal, ficando sem effeito a que nomeou a Armando Nestor Pereira, para o referido cargo, visto ter-se verificado não ser o mesmo carteiro da agencia de Cascadura.

## A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.
Tem causado geral surpresa a readmissão do major Sosa nas fileiras do exercito. A situação mantem-se muito instavel. Apesar da pressão exercida pelo commandante Valenzuela, os liberaes mantêm grande influencia nas deliberações do governo.

BUENOS AIRES, 15.
*La Prensa* publica um telegramma de Assumpção, informando que as instrucções enviadas pelo governo paraguayo ao Sr. Frederico Codas, autorizam-n'o a offerecer a retirada da ultima nota do Sr. Antonio Irala, e dar amplas explicações, manifestando que o Paraguay quiz pedir, anteriormente a essa nota, que fosse chamado a Buenos Aires o ministro argentino Sr. Martinez Campos.

O Sr. Antonio Irala, ex-ministro do exterior, publicará proximamente um folheto, explicando todas as phases do conflicto com a Argentina, e defendendo-se das accusações que lhe têm sido feitas.

BUENOS AIRES, 15.
Communicam de Assumpção que o major Medina e o capitão Brizuela, do partido revolucionario gondrista, acham-se com as forças sob o seu commando a pequena distancia daquella capital, tendo derrotado os governistas, commandados pelo major Olivera, que se refugiaram em Pirayú.

A artilheria que acaba de chegar pelo vapor brazileiro *Miranda*, será collocada nas trincheiras que o governo mandou construir ao norte da cidade.

A commissão do commercio que está encarregada de promover a paz, embarcada a bordo do vapor *Argentino*, conferenciará em Villeta com o *comité* revolucionario estabelecido em Villa Franca Vieja.

ASSUMPÇÃO, 15.
Apresentará hoje a sua renuncia o Sr. Barciro, ministro da fazenda.

ASSUMPÇÃO, 15.
Foram deportados os medicos que tratavam o commandante Aponte.

Este foi transferido para a enfermaria da policia.

ASSUMPÇÃO, 15.
O Commandante Valenzuela declarou que não pretendia promover uma sublevação dos quarteis, mas sim obter a renuncia do Sr. Liberato Rojas ao cargo de presidente do Paraguay, por considerar a sua permanencia no poder prejudicial aos interesses do paiz.

BUENOS AIRES, 15.
Communicam de Formosa que corre ali, com grande insistencia, o boato de ter o Sr. Frederico Codas enviado, telegraphicamente, ao ministerio do exterior do Paraguay, a sua renuncia, quer como ministro do exterior, quer como delegado para negociar a liquidação do conflicto com a Argentina. Esta noticia carece de confirmação.

BUENOS AIRES, 15.
O contra-almirante O'Connor communicou ao ministro da marinha que os revolucionarios do norte e do sul acham-se concentrados em Ibitimi, a cinco horas de Assumpção.

A frota desembarcou forças, assumindo o commando dos batalhões governistas o maior Nunez e os capitães Arroni e Escobar.

Espera-se de um momento para o outro o ataque dos radicaes.

(Agencia Americana.)

### HESPANHA

MADRID, 15.
Quando o Sud Express passava perto da estação de Pozuelo, a infanta Isabel, que segue viagem para Vienna, achando-se a uma das janelas do salão, salvou-se por verdadeiro acaso de um desastre.

O Sud Express passou junto de um trem de mercadorias, o qual tinha engatados alguns vagões carregados de vigas de ferro, atravessadas. As vigas, roçando pelo carro-restaurante e pelo salão do Sud Express, partiu-lhe muitas vidraças e causou-lhe outros prejuizos materiaes. A infanta ficou illesa.

MADRID, 15.
De regresso de Lachar, o rei Affonso XIII assignou hoje o decreto que nomeia o Sr. Ruiz Jimenez para alcaide de Madrid.

—O presidente do conselho, Sr. Canalejas, desmente a occupação de Arcila.

MADRID, 15.
No accidente occorrido com o *Sud-express*, ficou levemente ferido o cozinheiro do carro-restaurante.

—Informam de Sevilha que terminaram ali os temporaes, estando normalizados os serviços do porto.

(Serviço do *Paiz*.)

### FRANÇA

PARIS, 15.
Os jornaes confirmam a noticia já conhecida, sem caracter official, segundo a qual somente duas difficuldades restam vencer para ultimar as negociações com a Hespanha, a respeito de Marrocos. Cifram-se ellas em conseguir regular a questão do caminho de Ferro de Tanger a Fez, na sua travessia por territorio do dominio hespanhol, e na regulamentação da questão financeira.

O *Matin*, emittindo a mesma opinião, desmente o boato corrente, pelo qual se annunciou que o Sr. Garcia Pietro, ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha, rejeitara parte das propostas do governo francez.

PARIS, 15.
O Senado approvou hoje o orçamento da pasta dos estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

### INGLATERRA

LONDRES, 15.
O *Standard* approva as declarações feitas hontem na Camara dos Communs pelo primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith.

O *Daily Mail*, tratando do mesmo assumpto, diz que a visita a Berlim do visconde Haldane, ministro da guerra, foi uma *gaffe* que causou inquietações aos gabinetes de França e da Russia.

O *Morning Post* diz que para dar opinião definitiva, espera que o governo forneça detalhes, mas por agora preferia que elle tivesse sido mais reservado.

O *Times* é de opinião que o discurso do Sr. Asquith veiu socegar o publico sobre o que se refere á visita do Sr. Haldane a Berlim, e diz ser motivo para regosijo geral, que os dois paizes (Inglaterra e Allemanha) empreguem os maiores esforços tendentes a dissipar suspeitas infundadas.

LONDRES, 15.
Os jornaes publicam telegrammas de Norfolk, na Virginia, dizendo que 200 marinheiros do couraçado norte-americano *Vermont* se amotinaram, sendo, porém, logo dominados e postos a ferros.

(Serviço do *Paiz*.)

### ALLEMANHA

BERLIM, 15.
O chanceller do imperio, Dr. De Bethmann Hollweg, declarou hoje no Reichstag que as negociações tendentes a melhorar as relações entre a Allemanha e a Grã-Bretanha proseguirão, sendo impossivel dizer actualmente mais do que isso.

(Serviço do *Paiz*.)

### ITALIA

ROMA, 15.
O monsenhor Zonghi foi nomeado regente da presidencia da Academia Ecclesiastica.

ROMA, 15.
A bordo do paquete *Principessa Mafalda* seguiu hoje para o Rio de Janeiro monsenhor Aversa, novo nuncio apostolico no Brazil.

O seu embarque foi bastante concorrido, recebendo os cumprimentos de boa viagem das autoridades do Vaticano e leigas, e de muitas outras pessoas, entre as quaes o ministro do Brazil junto á Santa Sé.

(Serviço do *Paiz*.)

### RUSSIA

PETERSBURGO, 15.
O governador da cidade e mais autoridades e representantes da colonia franceza receberam hoje na *gare* da estrada de ferro os membros da missão de conselheiros municipaes de Paris, que vêm em visita a esta capital.

PETERSBURGO, 15.
A Municipalidade desta capital offereceu um banquete aos conselheiros municipaes de Paris, que hoje aqui chegaram em visita á capital russa.

Os brindes trocados foram cordialissimos, relembrando a amisade e a alliança franco-russas.

(Serviço do *Paiz*.)

### AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 15.
Na sessão de hoje da Camara Baixa o deputado Khuenhe Dervary salientou a necessidade de ser augmentado o exercito nacional, tendo-se em vista a politica internacional.

(Serviço do *Paiz*.)

### TURQUIA

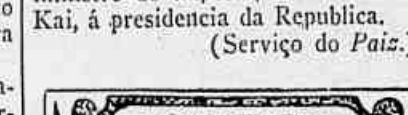
CONSTANTINOPLA, 15.
Informam de Loheia, no Yémen turco, que o principe Id-Risee, pretendente ao throno da Turquia, reorganiza as suas forças, afim de occupar as ilhas Farsan

E' crença geral, dizem as mesmas informações, que os italianos auxiliam as pretensões de Id-Risee.

(Serviço do *Paiz*.)

### CHINA

NANKIN, 15 (*official*).
O presidente do governo provisorio republicano, Dr. Sun-Yat-Sen, e seus ministros, apresentaram á Assembléa Nacional a sua demissão, recommendando a candidatura do ex-primeiro ministro do imperio, Sr. Youon-Chi-Kai, á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.
Hoje de tarde ficou definitivamente organizada a Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos, que tem por objectivo o desenvolvimento mutuo da amisade e concordia entre os Estados Unidos e a America latina.

Foram hoje mesmo eleitos: presidente e fundador, o Sr. Henry White; vice-presidente, o Sr. Lloyd Griscom; presidente do *comité* executivo, o embaixador do Brazil; secretario do executivo, o Sr. John Barrett, e secretario supplente, o Sr. Frederick Brown.

(Serviço do *Paiz*.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.
Zarpou para Ushuaia o vapor *Blucher*, levando a bordo grande numero de familias argentinas, que regressarão por terra.

— Exigindo o governo que, a partir de hoje, seja restabelecido o horario normal, acredita-se que as emprezas de estradas de ferro entrarão em accordo definitivo com os grevistas.

BUENOS AIRES, 15.
*La Razon* diz registrar com satisfação o desmentido que recebeu, de origem brazileira, de não pertencer ao Sr. Ruy Barbosa a autoria do artigo tão commentado pela imprensa argentina, referente á questão da ilha de Martin Garcia.

BUENOS AIRES, 15.
Estão sendo objecto de grandes commentarios as difficuldades que está encontrando o governo boliviano, para organizar a commissão que, de accordo com a Argentina, delimitem as fronteiras das duas nações. O Dr. Paz, ultimamente nomeado para presidil-a, renunciou por estar em desaccordo com o governo, sobre a fórma de serem realizados os trabalhos, porque, segundo a sua opinião, favoreceriam a Argentina, cedendo-lhe Yacuiba, considerado territorio boliviano.

BUENOS AIRES, 15.
*La Razon* reproduz o artigo do *Correio da Noite*, dessa capital, em que são maltratados os argentinos, commentando-o e respondendo-lhe em termos violentos.

BUENOS AIRES, 15.
Termina hoje o prazo concedido pelo governo ás emprezas de estradas de ferro, para normalizarem os seus serviços.

Estas dizem-se promptas para cumprir o decreto; por sua vez, o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, negocia um accordo, pelo qual serão readmittidos os machinistas e foguistas, á medida das necessidades. Parece, portanto, que desta vez a questão ficará definitivamente liquidada, pondo termo á greve.

BUENOS AIRES, 15.
*La Prensa*, alludindo ao manifesto que o Sr. Saenz Peña pretende publicar, a respeito da lei sobre o voto obrigatorio, diz que emquanto o trigo apodrece nos armazens das estradas de ferro, os productores protestam contra a falta de transportes, os armadores queixam-se do estado do porto, em que centenas de navios estão sujeitos a prolongadas estadias, as bolsas e o commercio fazem prognosticos pessimistas, o presidente da Republica, architecta rasgos de lyrismo, para distrahir a attenção do povo da desgraçada situação em que se encontra.

BUENOS AIRES, 15.
A bordo do vapor *Blucher*, partiram 236 passageiros vindos da America do Norte e 120 que embarcaram em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 15.
Foram eliminadas do programma dos estudos das escolas superiores de ensino as cadeiras de moral civica e politica, creadas pelo ministro Sr. Naon, no passado governo, por serem consideradas desnecessarias e absolutamente inuteis.

BUENOS AIRES, 15.
Partiram para o Rio de Janeiro, o capitão de corveta Hans Kruger, o coronel Ridpath e o Dr. Roberto Leguizamon.

BUENOS AIRES, 15.
O governo concederá novo prazo ás estradas de ferro, para normalizarem os serviços. Os machinistas insistem em exigir a readmissão total de todos os empregados despedidos.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 15.
As duas Camaras approvaram os orçamentos para o corrente exercicio.

SANTIAGO, 15.
O consul do Equador, em artigo publicado no jornal *El Mercurio*, considera o assassinato do general Alfaro um crime de lesa-patria.

SANTIAGO, 15.
Foram observados aqui novos tremores de terra, que felizmente tiveram curta duração.

VALPARAISO, 15.
Largou da costa a esquadra de evoluções, que partirá no dia 22 do corrente, sob o commando do contra-almirante Froilan.

(Agencia Americana.)

### PERÚ

LIMA, 15
Está confirmada a noticia da retirada do Sr. Pierola da convenção contra a candidatura Aspillaga, á presidencia da Republica.

O Sr. Pierola dirigirá um manifesto á Nação.

LIMA, 15.
Communicam de Casma que foi ali boycotado o vapor chileno *Maipo*.

(Agencia Americana.)

### BOLIVIA

LA PAZ, 15.
Os assassinos que atacaram e roubaram, no Chaco, os industriaes Babon e Panique, refugiaram-se em territorio argentino.

— A enchente do rio Pilcomayo destruiu totalmente o forte Magarinos, tendo-se a guarnição salvado em lanchas.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.
O vapor *Triton*, ao entrar hoje neste porto, foi de encontro ao molhe de desembarque dos passageiros. Não obstante as grandes avarias soffridas, não ha victimas a lamentar.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

### BAHIA

BAHIA, 15.
Reappareceu o *Diario da Bahia*. No seu artigo de fundo ataca, em linguagem violenta, o marechal Hermes da Fonseca e o Dr. J. J. Seabra.

BAHIA, 15.
Falleceu o coronel José Carlos Adami, capitalista e lavrador no municipio de Ilhéos.

BAHIA, 15.
O general Vespasiano de Albuquerque almoçou hoje em companhia do Dr. Braulio Xavier, governador do Estado, em cuja residencia foi recebido em caracter intimo.

BAHIA, 15.
O *Diario de Noticias*, em artigo de fundo, applaude o acto do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, reconhecendo o governo do Dr. Braulio Xavier.

Diz essa folha que causava estranheza o facto do presidente da Republica estar pesquizando um governador para a Bahia, quando ella estava sendo governada pelo vice-governador, a quem cabia, na ordem constitucional, a successão.

Historia em seguida os factos, para demonstrar que a situação que obedece á orientação marcellinista estava incompativel com o povo, e conclue applaudindo os actos de moralidade do Dr. Braulio Xavier.

BAHIA, 15.
A commissão executiva dos festejos para a recepção do general Sotero de Menezes, não os havendo realizado por motivo da morte do barão do Rio Branco, resolveu executal-os na noite de 24 do corrente.

Um grande prestito civico, em que tomarão parte muitas senhoras da melhor sociedade bahiana, irá entregar ao general Sotero de Menezes uma mensagem de boas vindas e um mimo em nome do povo bahiano.

(Agencia Americana.)

### RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 15.
O commercio e a lavoura desta cidade adquiriram na melhor praça desta cidade, por cerca de trinta contos um terreno, para a construcção de um edificio destinado á agencia filial do Banco do Brazil.

Uma commissão composta de lavradores e negociantes entregou ao prefeito, Dr. João Maria, a escriptura da acquisição do terreno, para ser intermediario da offerta á directoria do Banco.

Esse acto traduz a gratidão das classes productoras e os beneficios produzidos pela agencia bancaria, que até hoje não tem uma letra protestada, nem conta nenhuma transacção em que fosse prejudicada qualquer parte contratante.

CAMPOS, 15.
O capitalista Fernandes dos Santos assignou em uma subscripção popular, aberta para alargar a rua da Constituição, fazendo recuar a igreja da Boa Morte, a quantia de réis 5:000$000.

(Agencia Americana.)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.
No edificio em que funcciona o tribunal do jury, será solemnemente inaugurado, por occasião da primeira sessão, o retrato do barão do Rio Branco, por iniciativa da assistencia judiciaria "Mendes Pimentel."

O coronel Marcondes de Souza, presidente eleito do Estado do Espirito Santo, visitou esta manhã a fazenda modelo da Gameleira, embarcando mais tarde com destino a Itauna, onde visitará pessoa de sua familia.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e correligionarios.

BELLO HORIZONTE, 15.
Com destino a Juiz de Fóra, embarcou hoje, o Dr. Pedro Carlos, official do gabinete do secretario do interior.

— Damos em seguida o resultado, quasi definitivo, das eleições do 1° districto, faltando apenas duas secções eleitoraes:

Para deputados, Sabino Barroso, 20.005; Augusto de Lima, 17.211; Prado Lopes, 15.254; Sebastião Mascarenhas, 15.045; Francisco Veiga, 10.588; Vianna do Castello, 10.542; José Alves, 8.562.

O ultimo resultado conhecido, da eleição para senador, apresenta o Dr. Bueno de Paiva, com 67.774 votos.

BELLO HORIZONTE, 15.
O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, lavrou o decreto denominando praça "Barão do Rio Branco" á praça Quatorze de Fevereiro, que a Prefeitura está fazendo ajardinar e onde mandou construir um coreto para as retretas semanaes.

BELLO HORIZONTE, 15.
Causou excellente impressão, neste Estado, a escolha do Dr. Lauro Muller para a pasta das relações exteriores.

— Foram reabertas as aulas do primeiro grupo escolar desta capital.

— Acha-se nesta capital o Dr. Camello Soares, prefeito de Caxambú, tendo conferenciado com diversos membros do governo, ácerca de interesses que dizem respeito áquella localidade.

BELLO HORIZONTE, 15.
De Ubá, onde é delegado de policia, regresou hoje o Dr. Waldemar Loureiro.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 15.
Os jornaes vespertinos appellam para os clubs carnavalescos e alumnos das escolas superiores, no sentido de serem adiados os festejos carnavalescos, em virtude do lucto que envolveu a Nação.

A *Gazeta* pergunta onde está o Centro Academico Onze de Agosto e accrescenta: "os estudantes, pricipalmente, que tiveram em Rio Branco o seu idolo, não devem consentir nessa profanação contristadora. Tomem elles a iniciativa da reacção em nome do pesado lucto que amortalha o coração paulista".

— Encerram-se hoje á noite as festas da kermesse no Velodromo. Tocarão tres bandas, entre as quaes a da força publica, sob a regencia do maestro Antão.

As diversões multiplas começarão ás 5 horas da tarde.

—Os operarios da fabrica de tecidos Italo-Americana, no Salto de Itú, que haviam declarado greve ha dias, fizeram nova parede, allegando falta de cumprimento das clausulas que determinaram o primeiro movimento.

Os grevistas mantêm-se pacificos.

— A camara de Taquaritinga autorizou o prefeito a contrair um emprestimo de 1.200 contos, no paiz ou no estrangeiro, para resgatar a divida actual, empregando o restante em melhoramentos.

— Foi fundada aqui a União Eleitoral dos Paulistas, com fins politicos, sendo acclamado o Dr. Bernardino Campos presidente honorario.

— Com o capital de mil contos organizou-se a sociedade anonyma Companhia Paulista de Louça Esmaltada.

— Com séde aqui, constituiu-se uma sociedade anonyma para explorar os serviços de tracção, luz e força, na capital do Estado da Parahyba do Norte. O capital dessa companhia é de tres mil contos.

— Os proprietarios da fabrica de ceramica industrial sanitaria, montada em Osasco, constituiram-se em sociedade anonyma, com o capital de 1.200 contos.

— Chegou D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú, para tratar da fundação da nova diocese que terá séde em Itú.

A nova diocese já conta o patrimonio de 300 contos, doados pelo conego Ezequiel Galvão da Fontoura, arcipreste do cabido metropolitano.

— Chegou o senador Glycerio.

— Está aqui o Dr. Fernando Mattos, deputado eleito pela minoria no 4° districto, e visitou o Dr. Olavo Elpidio, com quem palestrou amistosamente.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 15.
O Dr. Albuquerque Lins, chegado hontem de sua fazenda Limeira, assignará hoje varios decretos.

— O bispo de Botucatú conferenciará hoje com o arcebispo ácerca da divisão da nova diocese do Itú.

— O inspector da região militar visitará, na proxima semana, as fortificações de Santos.

— Foi constituida em Santos a Companhia Paulista de Louça Esmaltada, com o capital de mil contos de réis.

— No periodo decorrido de 31 de dezembro a 31 de janeiro, a caixa dos bancos aqui acousou um decrescimo de 7.037 contos.

— Fundou-se nesta capital a Sociedade de Cultura Artistica, destinada a promover a vulgarização das obras de arte e literatura brazileiras.

— O Sr. Amadeu Amaral realizará, no proximo mez de abril, a sua primeira conferencia sobre o grande poeta Raymundo Correia.

— Parece que o secretario dará amanhã á assignatura do presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, o decreto de nomeação do novo pessoal da Bibliotheca Publica do Estado.

— A firma Giacomelli e Simonini propoz uma acção contra a Light, para pagamento, como indemnização, de doze porcos mortos, sob as rodas de um bond, á rua Tamandaré, no dia 12 de novembro de 1911.

S. PAULO, 15.
A *Gazeta* reclama contra os preços exorbitantes dos automoveis durante as festas do carnaval.

— Terminarão hoje, á noite, as festas do Velodromo, em beneficio da matriz da Consolação.

A commissão promotora offerecerá, por essa occasião, uma taça de champagne á imprensa.

— Serão pagos 26:931$990 ao Sr. Ramos Azevedo, pelo serviço de construcção do theatro Municipal.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.
O commercio de Itaquy telegraphará ao general Menna Barreto, ministro da guerra, reclamando contra a falta de pagamento do 15° regimento, cujos soldados não recebem soldo desde setembro do anno passado.

—Foi eleito intendente de Uruguayana o coronel Martiniano Cesimbra, que tomará posse no dia 18 do corrente.

—Diz um telegramma do *Correio do Povo*, procedente de Itaquy, que não ha nenhum enthusiasmo pela candidatura Menna Barreto.

—O Banco Pelotense instalará brevemente em S. Gabriel uma caixa filial.

—E' inexacto que na conferencia havida entre o Dr. Borges de Medeiros e o ministro da viação, Dr. José Barbosa Gonçalves, se tenha tratado da substituição de altos funccionarios da Republica, que se acham em plenos exercicios de seus cargos.

PORTO ALEGRE, 15.
Hoje, quando trabalhava na elevação de materiaes a meio cabo, nas obras que estão sendo feitas no palacio do governo, partiu-se o eixo da roldana grande, alcançando esta a cabeça do encarregado de tal serviço, Sr. José de Souza Rocha, fracturando-lhe a craneo.

O Sr. Rocha caiu estatelado, deitando grandes golfadas de sangue pela boca. Soccorrido em seguida pela assistencia, foi recolhido em estado grave ao hospital, onde permanece em tratamento.

—Dia a dia cresce mais o enthusiasmo por todo o Estado, pela candidatura Borges de Medeiros á presidencia do Estado.

—A Companhia Costeira offereceu ao presidente da exposição pecuaria o transporte gratuito dos productos destinados ao mesmo certamen, que se realizará em maio proximo.

—Acha-se nesta capital, vindo de Pelotas, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos, correligionarios e admiradores.

(Agencia Americana.)



# O THEATRO NACIONAL

## ENQUÊTE

### A OPINIÃO DO SR. OSCAR LOPES

Foi por uma manhã de luz vivissima, que nos dirigimos, com o objectivo da nossa *enquête*, á casa de Oscar Lopes.

O *home* traduz a psychologia de quem o habita.

A casa de Oscar Lopes é um agradavel ambiente de arte, risonho na sua elegancia symetrica e sobria. E após uma hora de palestra, por assumptos de arte, tem-se a impressão de que outro não poderia ser aquelle ambiente...

Ao fino literato, que é um dos nossos escriptores novos de mais vasta consagração, haviamos entregue, dias antes, o nosso questionario. A hora matinal convidava, calma e espiritualizada para a meditação audivel sobre a via-encantada das cogitações artisticas.

—Começa V. por pedir-me idéas geraes sobre a lenta evolução por que vem passando o nosso theatro...

E após a offerta de um cigarro:

—Mas, desordenadas como têm sido as nossas tentativas theatraes, é impossivel descobrir nellas indicios de evolução. Evolução, verdadeiramente, não tivemos até agora. O que se tem verificado entre nós é o phenomeno da assimilação, nada mais. E esta assimilação, produzida por contacto com o theatro estrangeiro, tem sido, naturalmente, pessoal. D'ahi a impossibilidade de uma evolução.

Para a evolução do theatro tres factores são indispensaveis: publico, actor e autor. Estes nunca os conseguimos ver reunidos. Como actor com lampejos de genialidade, tivemos João Caetano. Mas, todo o seu theatro era estrangeiro. Como autor de incontestavel merito, tivemos Arthur Azevedo, credor da nossa maxima sympathia, mas que, evidentemente, não fez pelo nosso theatro o que poderia ter feito. Por que? Ou pela hostilidade do meio, ou pela falta de energia no momento tardio em que começou a se preoccupar sériamente com as condições do theatro nacional. E a falta de publico? Esta está na dependencia immediata da carencia dos outros factores.

Repito: Não tivemos até hoje evolução alguma no theatro.

Indaga V. em seguida quaes as influencias que mais predominam nos prodromos da nossa literatura scenica. Nestes prodromos, está incluida, naturalmente, a nossa época. No momento actual, a mais forte influencia nos vem dos novos dramaturgos francezes: Bataille, Porto Riche, Paul Hervieu, Maurice Donnay, Lavedan...

—E Ibsen?...

—Ibsen perturbou-nos. Não se empreste, porém, uma idéa peiorativa ao vocabulo que empreguei. Ibsen perturbou a assimilação que faziamos. A sua influencia não podia ser decisiva na nossa literatura, dadas as grandes diversidades de temperamento que entre elle e nós outros medeiam.

—E D'Annunzio? E os allemães? E Rostand?...

—Influem tambem, restrictamente. Mas a influencia decisiva nos vem, ao que me parece, dos francezes.

E após alguns passos lentos pela sala:

—Nacionalismo e cosmopolitismo... Um thema interessante. Começo por dizer-lhe que sou inimigo irreductivel do nacionalismo. A nossa evolução está presa a bronzea recordação do indigena e á sombra obscura do negro.

Ora, no theatro, como em toda obra de arte, estes elementos, quando não são repugnantes ao senso esthetico, são irrisorios. Um *Pery* que dá lições de cavalheirismo a fidalgos europeus e um *Pai João* com discernimentos de moralistas no que diz respeito á vida conjugal, são simplesmente ridiculos. No Brazil só ha um Estado onde se póde fazer literatura nacional: E' o seu. Ahi estão como prova recente as *Ruinas vivas*, de Alcides Maya. Um livro essencialmente regional e deslumbrante. Fóra do Rio Grande, a tentativa é inutil porque esbarramos sempre com os elementos falsamente vestidos, de que ha pouco falei, ou com a selvageria, por um lado, ou com a ignorancia crassa, por outro. Como quer que seja, são elementos estheticamente imprestaveis. E' falta de patriotismo isto?

Penso que não. Demais, *je m'en fiche*. Encaro a questão de um ponto de vista puramente artistico. O cosmopolitismo impõe-se, pois, ao nosso theatro, como, aliás, a todas as nossas preoccupações de arte.

Mais alguns passos pela sala, e o nosso distincto entrevistado continuou:

—Chegámos agora a um ponto da *enquête* que eu não desejava ferir: o nossos principaes autores dramaticos. Acho que no momento actual não se devia cogitar de primazias. Somos uma hoste que apenas se apresta para o trabalho e para a lucta. E de mais, nada devem curar as nossas inteções, por ora...

E rematando a habilidade do contorno com um nervoso gesto de mão, accrescentou:

—Não gosto de citar nomes, no constante receio de omissões ou de disposições menos exactas. Mas, dir-lhe-hei, quanto aos nossos actores, que já temos algumas figuras de destaque e que são realmente aproveitaveis no nosso palco.

Occorrem-me, no momento, os nomes de Lucilia Peres, actriz de grande talento, já vastamente comprovado; de Abigail Maia, Adelaide Coutinho e Jesuina Montani.

Entre os actores, salienta-se a figura sympathica de Christiano de Souza, que, de nacionalidade portugueza, embora, é um actor brazileiro.

Entre outros nomes de alto relevo devem ser citados ainda os de Ferreira de Souza que, após alguns annos de suffocação no vicioso ambiente de revistas e *pochades*, revelou-se um actor de grande merecimento; João Barbosa, outro actor de real valia; Ramos, Marzullo e João de Deus, que foi alvo dos maiores encomios no papel de *Sancho Rubilla*, na minha peça, *Albatroz*.

A respeito da Escola Dramatica não lhe posso, na verdade, expôr a minha opinião, porque não a tenho ainda formada. Mas, penso que, entregue como está á competencia de Coelho Netto, della devemos esperar os mais proficuos resultados.

E lançando ligeiramente o olhar sobre o questionario, continuou:

—O feminismo no theatro... Considero secundaria esta questão, sob o ponto de vista geral da *enquête*.

E accrescentou, sorrindo:

—Vamos suppôr que eu não tenha respondido a este quesito...

Depois, pausadamente:

—Os meios de promover efficazmente o engrandecimento do nosso theatro... Eis a questão magna... Contra ella protestam a desconfiança do publico, a indifferença dos actores e a falta de concentração dos escriptores.

Para o primeiro dos males concorre poderosamente a imprensa. Affirma-se com a mesma facilidade que o fazedor de uma *burleta é genial*, como se diz que *tem merito* o autor de um drama de observação.

Eu não penso (por ser inutil a tentativa) que se deva mover uma campanha contra este máo habito dos nossos jornaes. Penso que o publico é que não devia pautar a sua opinião pelo que asseveram pessoas que, muitas vezes, não têm opinião alguma. Com a completa educação de actores que já possuimos e de outros que, necessariamente, apparecerão, acho que o nosso theatro póde ser, num futuro muito proximo, se não uma realidade brilhante, ao menos uma esperança muito risonha. Preciso é tambem que os nossos autores de theatro trabalhem, trabalhem com o maximo afinco. O esforço nunca é improductivo, nunca se perde.

Os jornaes dizem isto ou dizem aquillo? Que importa? Trabalhar, trabalhar sempre, e a obra será coroada de exito.

Eram, na verdade, risonhas como aquella manhã de estio, vestida de ouro, as respostas do brilhante homem de letras...

LINDOLFO COLLOR.

# A GUERRA

## Italia e Turquia

ADEN, 15.
O cruzador da marinha de guerra ingleza *Dido* foi hoje canhoneiado por um forte turco, proximo á ilha Perim.

Provavelmente o forte disparava os seus canhões contra um cruzador italiano, que se encontrava perto do navio inglez.

ROMA, 15.
Informam de Tripoli, em data de 14 do corrente, que um arabe, procedente de Socna, assegurou ás autoridades italianas que conversou com os membros da missão San Filippo, os quaes se declararam de boa saude e serem bem tratados.

Tambem de Tripoli dizem que o prefeito d'ali, Hassuna Pachá, apresentou ao governador militar de Tripoli quarenta notaveis arabes, os quaes exprimiram o seu devotamento e o das suas tribus á Italia.

ROMA, 15.
De regresso a Tripoli, embarcou hoje para Napoles o general Carlo Caneva, commandante em chefe das forças expedicionarias da Tripolitania e da Cyrenaica, recebendo, ao embarcar, as saudações do ministro da guerra, general Spingardi, e do ministro dos correios e telegraphos, Sr. Calissano.

O general Caneva, que foi acclamado pela multidão, recebeu tambem as despedidas de outras autoridades e muitos generaes e officiaes do exercito.

(Serviço do *Paiz*.)



Manoel de tal, portuguez, estava hontem occupado em limpar o telhado da casa da rua Umbelina n. 29, quando perdendo o equilibrio, rolou do telhado a baixo e veiu cair ao solo: a quéda foi tremenda. Manoel recebeu uma fractura da base do craneo e foi recolhido em estado grave para a Santa Casa.



### MENOR QUEIMADA

Foi, hontem, encontrada, toda queimada, dentro de um barracão abandonado, do morro Sebrão, na Gavea, a menor Guiomar, filha de Graciana Maria da Conceição.

Ignora-se completamente a causa.
A policia abriu inquerito.
A menor, depois de medicada pela assistencia, foi levada para a Santa Casa.



### TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, cerca de meia noite, já o largo do Capim, a tradicional praça que apresenta sempre aquelle mesmo aspecto antigo, em pleno centro da cidade, foi posto em alvoroço pelo ruido de um tiro de revólver que partiu de uma casa em construcção.

A casa era uma antiga confeitaria, que estava passando por obras.

Os guardas nocturnos e os civis que se agglomeraram juntamente com diversos vizinhos, penetraram na casa e depois de procurar por muito tempo, encontraram, dentro da latrina, um homem caido, tendo a cabeça ferida por uma bala.

O sangue escorria pelo chão.

Immediatamente chamaram a assistencia publica e deram conhecimento do facto ás autoridades policiaes do 3° districto.

Em breve estas compareceram, deram rapida busca nos bolsos do infeliz. Encontraram entre outros objectos, quatro cartas.

O ferido era o Sr. José Alexandre de Souza Costa, portuguez, casado, de 40 annos de idade, morador á rua Industrial n. 53.

Era um dos socios da confeitaria, em cujo edificio tentara suicidar-se.

Até a hora em que escrevemos esta noticia nada foi apurado quanto ás causas da tentativa do suicidio.

O infeliz negociante, depois de medicado pela assistencia, foi levado em estado gravissimo para sua residencia.

A policia abriu rigoroso inquerito, tendo já arrolado numerosas testemunhas.

# REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 28 de janeiro.

**A QUESTÃO DE AMBACA NOS SEUS ASPECTOS E EFFEITOS POLITICOS E NATUREZA DAS SUAS RECLAMAÇÕES, E CRITERIO QUE PRESIDIU A' ARBITRAGEM DAS MESMAS.**

Ora vamos lá a ver se desemmaranhamos a rêde politica que, nos fastos da mesma, ficará com o euphonico e menemonico titulo de — "Questão de Ambaca" —, por cuja uma das malhas caiu o ministro das colonias, Sr. Freitas Ribeiro, quando os que a armaram pretendiam, ao que parece, fazer cair o ministerio em peso.

Bem informada, pois, estava a "Capital", e não menos informados estavamos nós (desculpem), quando aquella predizia para a semana finda, acontecimentos de vulto, e nós acrescentavamos que elles poderiam accarretar a quéda do governo.

**ANTES DA CAMPANHA PARLAMENTAR — A ATTITUDE DOS GRUPOS POLITICOS — OS BOATOS DE CRISE MINISTERIAL.**

A "Capital", propondo-se inteirar, tanto quanto possivel, da situação, foi-se, na segunda-feira, a ouvir os deputados dos diversos grupos da Camara.

Assim, abordando primeiro que todos o Dr. Germano Martins, "leader" do Grupo Democratico, na ausencia do seu chefe, o Dr. Affonso Costa, temos este breve e elucidativo dialogo:

— Que ha, doutor, sobre a situação politica?... perguntámos-lhe...

— Vocês é que devem saber, visto que foi "A Capital", com a sua nota politica de sabbado, que deixou antever que qualquer coisa de extraordinario se iria passar... Muito se diz, é facto, como até que se preparava uma aproximação nossa com o Sr. Brito Camacho, o que não é verdadeiro...

— Mas qual é a sua opinião pessoal, a este respeito?

—Eu e os meus amigos conservamo-nos alheios a intrigas politicas. Demos o nosso apoio ao governo, e continuaremos, incondicionalmente, a apoial-o...

— De fórma que, interrompemos, se apparecer alguma opposição inesperada...

—Isso é lá com elles..."

Sabe-se que o ministerio é de concentração, apoiando-se no Grupo Democratico, de cuja attitude nos acabámos de informar, e na União Nacional Republicana, ou sejam, os tres grupos que têm por chefes os Drs. Brito Camacho, Antonio José de Almeida e Arruda Branco, e da qual União, vão conhecer a attitude que, como verificarão e pelo mais que, em diante, leram, não offerece a mesma apoiativa unidade. O intervistado agora é o deputado Sr. Jorge Nunes, que acompanha a politica do Dr. Brito Camacho:

— Não sei que ha, responde o illustre deputado ás nossas perguntas. Que andam todos desconfiados uns com os outros, bem me parece, mas não sei bem a razão por que.

— E os seus amigos?... que pensam elles disto tudo?...

— Eu falo por mim. Não acompanharei jogos malabares politicos de quem quer que seja. Se a opposição ao governo, venha ella de onde vier, se firmar em assumptos de administração publica ou envolver questões de moralidade, contará com o meu voto; do contrario, não."

Deixou transparecer o Sr. Jorge Nunes que alguns dos "elles" a que alludiu o Dr. Germano Martins poderiam servir dentro da União. Mas a "Capital" põe-se em contacto com esses "elles", os principaes, que alto e bom som, se pronunciam, e tão alto e bom som que o primeiro dos que vão servir levantou uma viva campanha no "Intransigente". Fala, pois, o Dr. Antonio Granjo, um pouco ligado ao grupo dos independentes:

"O governo actual é um perigoso entrave á marcha da Republica e considero urgente e absolutamente necessaria a sua destituição. Não correspondeu ao que delle havia a esperar, nem sob o aspecto politico, nem sob o das questões de administração publica. Sustentado por uma concentração ficticia que lhe serve de pretexto para explicar os seus erros, e composto de homens, alguns delles, sem a competencia e experiencia necessarias a cargos de tão alta responsabilidade, entendo que é já tempo de ceder o seu logar a quem o possa desempenhar com mais proveito publico.

Para terminar direi que, sobre questões de administração publica, tem sido verdadeiramente desastroso. Por exemplo: a questão da indemnização a Allem Wack, de Lourenço Marques, e o contrato do caminho de ferro de Ambaca foram resolvidos por este governo como os governos da monarchia o não teriam feito..."

Segue-se o deputado Dr. Manoel Bravo, mais ligado ao grupo dos "selvagens" que dos independentes:

"O governo tem terminada a sua missão e urge que elle dê o logar a um ministerio verdadeiramente nacional, que entre rasgadamente na administração publica, com a força e energias necessarias para resolver todos os assumptos pendentes.

— Tem, então, o governo os seus dias contados?... — perguntámos.

— Parece que sim. Bem vê que lhe falta o apoio claro e terminante da Camara e com esta atmosphera politica a sua acção só póde ser prejudicada."

O que o Sr. Jorge Nunes nos deixou entrever, quanto á desunião da União Nacional Republicana, na conjunctura, vai-nol-o claramente mostrar o deputado Sr. Ribeiro de Carvalho que acompanha o Dr. Antonio José de Almeida:

"O governo não póde manter-se nas cadeiras do poder. Apoiado por uma concentração que é falsa, não tendo satisfeito ao que delle havia a esperar e que era a unica razão da sua existencia, faltam-lhe os elementos necessarios á vida de um governo. Em tantos casos graves a resolver, mantem-se numa inacção que é um perigo para a Republica. Prometteu dar-nos um orçamento que todos pudessem aceitar e não o fez. Teria de liquidar a questão das indemnizações das congregações religiosas e, após mais de tres mezes de vida, nada.

— De fórma que...

— Considero o governo no chão. Outro virá, e não ha de demorar muitos dias, que satisfaça então, e de vez, ás necessidades mais urgentes do paiz. Assim é que não podemos continuar."

* * *

Claro, pois, como agua... claro já se deixa ver, que se pretendia botar o ministerio á terra, o que, em boa verdade, não parecia facil aos que não andavam apaixonados no caso, pela difficuldade de se arranjar maioria parlamentar solida que lhe succedesse.

A' vista do que, os boatos de crise ministerial, que vinham da outra semana, recrudesceram nesta, e as noticias que appareciam nos jornaes dando conta de reuniões dos diversos grupos, mas com a maior das reservas, uma dellas, acerca do que nessas reuniões se passava, não deixaram a menor duvida de uma grande mexida politica, cujo alcance não era facilmente medido.

O "Mundo", de quarta-feira, dizia, arripiado:

"Ainda hontem fizeram carreira os boatos de crise ministerial. Os que lhe davam curso eram precisamente os que querem ver o governo por terra, para elles dominarem exclusivamente e fazerem desenfreada politica de campanario. Annunciavam assim demissões retumbantes, e até, proximamente, uma moção de desconfiança ao governo. Não é caso para se dizer que não ha fumo sem fogo. Cremos que desta vez não se passará de fumo. O fogo promette não valer o de um cigarro. Para morder, é preciso ter dentes, ainda que elles sejam postiços.

Não saberemos se se realizará o espectaculo que com insistencia se tem annunciado. Quando se realize, só se definirão as doentias e anti-patrioticas ambições dos que o promovem. A ver vamos."

O "Seculo", do mesmo dia:

"Temo-nos abstido de dar publicidade a noticias da imminente quéda do governo e das declarações nesse sentido feitas por alguns homens politicos. Sabiamos que varias difficuldades surgiram, por parte de alguns grupos parlamentares, mas quiz-nos parecer que os descontentes ou impacientes acabariam por concordar em que se não pódem derrubar governos por mero capricho ou sem razões bem claras e convincentes que satisfaçam a nação.

Hontem reuniu o grupo parlamentar democratico, para apreciar os boatos da crise governamental de que parte da imprensa se fez echo e as reclamações que por alguns deputados têm sido feitas nesse sentido e resolveu — segundo a nota fornecida ao "Seculo" — continuar a dispensar o seu apoio ao governo, por entender que elle não tem desmerecido da sua confiança e que não existe qualquer indicação da opinião publica que justifique a sua quéda.

Resolução identica tomaram os amigos do Sr. Brito Camacho.

Tambem reuniram hontem os amigos do Sr. Antonio José de Almeida, não se tornando, porém, conhecidas as resoluções tomadas.

Finalmente, a opinião dominante nos circulos politicos é que o governo fica, embora contra a vontade de alguns elementos parlamentares, que na camara, provavelmente, procurarão accentuar a sua divergencia sobre certas questões pendentes."

Notaram, não é verdade, a reserva a que atrás me referi, tocante á reunião dos amigos do Dr. Antonio José de Almeida ?!

**A SOLUÇÃO DA CRISE — A DEMISSÃO DO MINISTRO DAS COLONIAS — A PRIMEIRA BATALHA PARLAMENTAR.**

Ainda na manhã de quinta-feira informava o "Diario de Noticias":

"Segundo consta, o ministerio das colonias está na intenção de continuar negociando a passagem do caminho de ferro de Ambaca para o Estado.

Parece que só depois de votado pelo Congresso o pedido de autorização para negociar um contrato dentro dos limites fixados na proposta de lei, se activarão as negociações com a companhia.

O governo dará depois ao Congresso conta do uso que fizer dessa autorização. E' opinião do governo que não apresentou ao parlamento um contrato, mas sim, um pedido de autorização para o negociar."

Ao mesmo tempo que, em outro logar, noticiava:

"O Sr. ministro das colonias officiou hontem ao secretario da Camara dos Deputados communicando, para os devidos effeitos, que não podia comparecer á sessão, por motivo de serviço publico."

O que não fazia sentido, porquanto, estando avisado o Sr. Freitas Ribeiro, pelo deputado Egas Moniz, para o interpellar, nesse dia, acerca da questão de Ambaca, o não comparecimento do ministro era um indicio politico de que alguma coisa de anormal se estava passando na situação ministerial e, ao mesmo tempo, o aviso de que estava para breve uma solução.

A "Capital", de quarta-feira (não esqueceu que é um jornal da tarde), informa:

A' hora de se encerrarem os trabalhos parlamentares affirmava-se nos corredores da Camara dos Deputados estar aberta a crise governamental, procurando-se um accordo no sentido de a circumscrever ao ministro das colonias.

Muitos elementos da camara, porém, não concordam com a projectada solução, que nada teria de parlamentar, visto considerar-se todo o governo solidario na questão que se debate.

Amanhã já, provavelmente, se definirá a situação politica, depois do debate parlamentar sobre o contrato de Ambaca."

Ora, sabendo-se que o ministerio estava convocado para reunir extraordinariamente por volta da meia-noite (perdõe-nos o Sr. Nunes da Motta, o paladino entre nós da hora official), de quarta para quinta, afim de se occupar unica e exclusivamente da situação politica, fundamente se aguardavam os de ultima hora dos periodicos de quinta, para se ver, afim, clara e solucionada a questão politica.

Com effeito, em nota officiosa das quatro da manhã, lia-se:

"Tendo-se suscitado divergencias entre o ministro das colonias e os restantes membros do governo acerca da concessão de arbitragem á Companhia dos Caminhos de Ferro Através da Africa, o Sr. Freitas Ribeiro apresentou a sua demissão, que foi aceita pelo Sr. presidente da Republica. Foi nomeado interinamente ministro das colonias o Dr. Antonio Macieira, ministro da justiça."

* * *

Bem, estava composta a peça, restava ver como ella seria apreciada. Vamos, pois, ao Parlamento.

Camara dos Deputados, na quinta-feira, galerias, é de praxe quando cheira a debate politico, cheias; o governo, representado por todos os seus membros, excepto do Sr. ministro do interior, sahiam para Tavira, por motivo da morte de uma sua irmã; o ministro demissionario, Sr. Freitas Ribeiro, occupando o seu logar de deputado. A sala envolta em uma atmosphera carregada, expectante e anciosa. Principia o espectaculo:

O Sr. presidente do ministerio diz que tendo o Sr. ministro das colonias entendido que se devia manter a portaria de 15 de dezembro que regulava as relações do governo com a companhia do caminho de ferro de Ambaca e tendo o governo entendido que a devia revogar, o Sr. Freitas Ribeiro pediu a demissão. Entretanto, deve declarar que este senhor serviu a Republica com o maior zelo e actividade.

Vozes da esquerda clamorosamente: Apoiado! apoiado!

O Sr. Camillo Rodrigues — Não apoiado!

Levanta-se então um borborinho ensurdecedor, a esquerda levanta-se ameaçadoramente contra aquelle Sr. deputado.

O presidente —Se a camara se torna tumultuosa, durante cinco minutos, declaro que encerrarei a sessão.

Vozes—Apoiado! Apoiado!

O presidente diz que a discussão deve decorrer serenamente, para honra de todos e que os deputados não se devem sentir melindrados com qualquer apoiado.

Vozes—Não apoiado!

O presidente—Isto é para toda a camara.

Tem a palavra o presidente do ministerio.

O presidente do ministerio diz ainda que o Sr. Freitas Ribeiro entendeu que devia pedir a sua demissão e o governo aconselhou o presidente da Republica a aceital-a.

O Sr. Santos Moita requer que se generalize o debate. Approvado.

Fala em primeiro logar o Sr. Egas Moniz que estranha como se resolveu a crise ministerial e não teria pedido, na sessão anterior, a presença do ministro colonial á sessão de hoje, se soubesse que isso daria logar á crise.

Demais, a portaria que tinha sido publicada no "Diario do Governo" devia ser do conhecimento do governo.

O ministro das finanças interrompendo diz que o gabinete só teve conhecimento daquella portaria ante-hontem e que isso deu logar a duas reuniões de conselho de ministros.

O orador diz então que o governo devia ler essa portaria porque é do seu proprio interesse ler a folha official, e estranha que a crise fosse resolvida de tal fórma.

O ministro das finanças declara que não leu a portaria porque um artigo da Constituição diz que ellas só são da responsabilidade do ministro que as publica.

O orador continuando, diz que, decerto o Sr. presidente do ministerio devia ter conhecimento das portarias da questão do Ambaca, e decerto dará explicações que provocarão um voto de louvor da Camara pela fórma como resolveu a crise.

No entretanto, quer dizer que lastima não ver na Camara, como ministro, o Sr. Freitas Ribeiro, para lhe tomar conta dos seus actos, que, como deputado, póde justificar, se quizer. Já não póde acontecer o mesmo aos senadores, porque não podem ouvir as suas explicações.

O presidente do ministerio responde que não é sua obrigação, nem da dos outros membros do ministerio, ler todas as portarias, e, com certeza, que não as leram muitos que se sentaram naquellas cadeiras e que ainda ali se hão de sentar.

Em todo o caso, já tambem se quiz tornar feia a questão de uma indemnização que o Sr. Egas Moniz deseja tratar em uma interpelação.

O Sr. Egas Moniz— Mas V. Ex. póde explicar o procedimento do Sr. Freitas Ribeiro?

O orador — Eu, não...

O Sr. presidente do ministerio termina o seu discurso com mais algumas palavras.

Segue-se o Sr. Freitas Ribeiro, o ministro das colonias demissionario.

Começa por declarar que é sua opinião que o caminho de ferro á Ambaca é uma questão vital para Angola.

Entendia que não devia recorrer á arbitragem senão em ultimo logar, e neste sentido deu todas as suas ordens a dois funccionarios do seu ministerio, que nomeou para tratar da questão, os quaes lhe mereciam toda a sua confiança.

O seu erro foi talvez, resolver a questão como costuma, isto é, militarmente.

Accusam-no de ter consentido a subvenção em ouro, mas todos os governos da monarchia a pagaram e a Republica ha de pagal-a em ouro até ao fim do contrato.

O governo vai annular a acta da arbitragem e deseja que elle resolva a questão para bem da Republica, mas receia muito que essa resolução venha ainda trazer mais complicações.

Diz-se lá fóra que os ministros estavam vendidos á companhia, mas, no entretanto, tambem se diz que os portadores de obrigações tambem compraram os que accusam aquelles.

O orador termina com uma phrase de um antigo ministro da monarchia, que dizia que quem nas cadeiras do poder se atrevesse a resolver um caso de administração publica, estava em terra.

O Sr. Marques da Costa, que tem em seguida a palavra, reserva-se para responder a quem atacar a obra do Sr. Freitas Ribeiro.

O Sr. Antonio Granjo lamenta que o Sr. ministro da justiça tivesse tomado interinamente conta da pasta das colonias e declara que deseja que depois das suas considerações a Camara resolva com toda a imparcialidade.

Vai criticar a extraordinaria portaria que saiu no "Diario do Governo", onde se louva o Sr. Freitas Ribeiro e se critica o Sr. ministro das colonias.

Não vai criticar a fórma como o Sr. ministro das finanças afastou do ministerio qualquer responsabilidade dos actos do ministro demittido.

O orador, então historia as relações da companhia de Ambaca com a monarchia, a quem apresentou sempre reclamações injustificadas.

Um governo da monarchia chegou a levar ao parlamento uma proposta de arbitragem e o governo da Republica nem isso fez.

Diz-se que todas as reclamações da companhia de Ambaca têm sido indeferidas pelo Estado, mas a verdade é que esta tem defraudado aquella aggravado ainda com a chamada clausula 12ª do contrato.

O Sr. presidente intervem fazendo notar que o debate foi generalizado com respeito á crise, mas a Camara manifesta-se [illegible] contra estas palavras.

O orador continúa analysando a questão e pergunta se o governo entende que na arbitragem foram observadas as leis.

Se ha zelo, se ha competencia, se ha patriotismo, que se mostre esse zelo, essa competencia, e esse patriotismo.

Certo é, porém, que o governo, se continúa a ilibar dessas responsabilidades, mas se não andou com zelo, competencia e patriotismo, o melhor é sair das suas cadeiras.

Lê, depois, uma das portarias do caso de Ambaca que começa: Manda o governo da Republica, pelo ministerio das colonias.

Não se trata de um formulario unicamente.

A caracteristica de uma Republica parlamentar é a solidariedade.

Mas ha mais. Os arbitros tiveram de dar a resolução dentro de tres dias, e nunca um paiz assignou um compromisso sem que se defendesse com todas as suas forças das garras das companhias.

Não se póde allegar que o caso tivesse de ser resolvido assim, porque estão compromettidos capitaes estrangeiros, e elle, orador, não póde admittir uma intervenção politica estrangeira, só porque o Estado portuguez zela os seus interesses.

Além de tudo, o governo não tinha decretado o processo arbitral, e, portanto, não se podia fazer a arbitragem.

O Sr. Affonso Palla interrompe dizendo que o orador não está discutindo a crise.

O Sr. Antonio Granjo acha que a discussão se não póde limitar ás laconicas declarações ministeriaes. A leitura da folha official fez-lhe nascer uma duvida, e é se a arbitragem é ou não uma sentença de casa julgado e se uma portaria póde revogar uma sentença de arbitros.

Não se sabe se o governo, envolto como está numa atmosphera de suspeição, póde continuar nas cadeiras do poder ou se póde passar uma esponja sobre o que motivou a crise.

Termina apresentando a seguinte moção:

"A Camara lamenta que o governo só ante-hontem tivesse tido conhecimento da portaria de 15 de setembro e publicada em 16 deste mez, e que a crise não tenha sido resolvida no Parlamento."

A moção não foi admittida.

O Sr. ministro interino das colonias tem de agradecer ao Sr. Antonio Granjo, pelo menos a lamentação que fez do governo, num momento difficil, lhe tivesse confiado a pasta das colonias, embora interinamente. Devia aceital-a por patriotismo, para que não viesse ao parlamento uma crise que já estava resolvida.

Não se trata nem de amor ás pastas nem de ambição das pastas, nem ha zelos que estão nas cadeiras do poder a ganancia material.

Tres perguntas foram feitas ao governo: Se elle entende que a questão de Ambaca foi tratada com zelo para os interesses do Estado; se a arbitragem é um caso julgado; e se o governo deve continuar no poder.

E' forçoso dizel-o que todos no poder estão com sacrificio, com prejuizo do proprio socego, porque ali se não perde apenas o somno, mas cream-se, sem querer, descontentes entre os amigos.

O Sr. Freitas Ribeiro entendeu que devia resolver a questão de certa fórma, mas, levada a conselho, o governo divergiu de opinião simplesmente na fórmula.

Devo dizer que o Sr. Freitas Ribeiro foi um collega de inexcedivel lealdade e zelo e saiu do ministerio honradamente e de cabeça levantada.

O governo não conhecia a portaria.

O Sr. Rodrigues de Sá — Devia...

O orador — Não devia.

O Sr. Rodrigues de Sá — Devia.

O orador — Não devia porque representava uma deslealdade, uma desconfiança para com o collega e o Sr. Freitas Ribeiro foi considerado sempre um bom collega e a portaria do governo não é de censura nem de louvor ao ex-ministro das colonias.

Quanto ao zelo, competencia e patriotismo com que o Sr. Freitas Ribeiro teria resolvido o caso de Ambaca, não póde responder porque o governo ainda não estudou a questão.

Sobre a fórma como foi resolvida a crise, diz que não sabe qual o artigo da Constituição que obriga um ministro antes de se demittir a vir ao Parlamento dar contas dos seus actos.

Quanto á pergunta se a arbitragem é um caso julgado, compete ao poder judicial responder. O caso de Ambaca está agora entregue ás Camaras e ellas resolverão.

O Sr. Antonio Granjo pede licença para dizer umas palavras que não ouvimos, no borborinho de apoiados.

O Sr. ministro das finanças vai explicar com toda a verdade e lealdade os motivos da crise ministerial. Aproveita a occasião para dirigir palavras de louvor ao Sr. Freitas Ribeiro, pela fórma como tomou para si as responsabilidades completas do caso de Ambaca.

Quando o ex-ministro das colonias apresentou ao Parlamento a proposta de arrendamento das linhas de caminho de ferro, elle, orador, declarou que, estando a confeccionar o orçamento, precisava de tempo para a estudar.

O Sr. Vasconcellos e Sá — Emquanto V. Ex. pedia tempo para apreciar a proposta, a questão da arbitragem foi resolvida num dia.

O orador responde que ainda se não occupa desse assumpto.

Dizia-se ha dias, corria ha dias o boato de que se ia levantar uma campanha parlamentar contra o governo a proposito da questão de Ambaca. Não comprehende como tal se podia dar, quando o ex-ministro das colonias fazia questão aberta da proposta que apresentara ao Parlamento.

Diz depois que recebeu, ante-hontem, um officio do Sr. Freitas Ribeiro, enviando-lhe a sentença de arbitragem, que o conselho de ministros apreciou, reconhecendo a illegalidade da portaria de 15 de setembro, porque não foram ouvidos o ministro das finanças nem o conselho.

Da responsabilidade desta illegalidade se defendeu o Sr. Freitas Ribeiro da sua cadeira de deputado.

Elle, orador, não está ali como juiz, mas sim para ser julgado e dará conta dos seus actos com toda a segurança.

O Sr. Freitas Ribeiro foi exonerado, e o governo manteve-se, sem mais um novo elemento, para dar conta dos seus actos.

O Sr. Egas Moniz e alguns deputados que o rodeiam:

— Apoiado! Apoiado!

O orador, continuando, diz que o governo continuará nas cadeiras do poder preso, mas só emquanto tiver a confiança da Camara.

Depois classifica de portaria surda a saída pelo ministerio das colonias de 15 de dezembro, e que não póde nem deve tomar a responsabilidade do que se passa nos outros ministerios.

O Sr. Egas Moniz interrompendo:

— Se não fosse eu, e os boatos de campanha parlamentar, sobre o caso de Ambaca, ainda o Sr. Freitas Ribeiro seria ministro das colonias.

O orador affirma, depois que a questão de Ambaca foi resolvida pelo ministerio das colonias, quando devia ser tratada pelo das finanças. (Apoiados.)

Fala, depois, das obrigações moraes que o obrigam a repelir qualquer solidariedade que possa pôr em perigo o prestigio do governo.

Uma voz — Salve-se! Salve-se!

Estabelece-se grande agitação, rumor, protestos.

O Sr. presidente — Peço ao Sr. ministro que se dirija á presidencia.

O orador — E' apenas uma divergencia de opinião.

Termina dizendo que o governo não vem ali para julgar, mas para ser julgado.

* * *

O Sr. Santos Moita louva o ministro das finanças por ter posto a questão com toda a clareza, num discurso que ganhou applausos de todos os lados da Camara.

Vê que, no entretanto, não tem o presidente do governo o direito de demittir um ministro, e que essa competencia só a tem o poder legislativo. Se o fizer, pelo mesmo criterio póde demittir um ministerio.

Se o Sr. ministro das finanças se arroga o direito de não conhecer as portarias que se publicaram no "Diario do Governo", tambem os deputados podem declarar não conhecer se a portaria de 15 de dezembro foi apresentada ao conselho de ministros.

No entanto, a Camara tem de vigiar pela execução das leis, mas muito mais activamente essa fiscalização compete ao poder executivo. Recorda que um dos arbitros nomeados pelo ex-ministro das colonias, para julgar o caso de Ambaca, foi o Sr. Eusebio da Fonseca, a quem a Camara negara a sua confiança, porque julgava que tivesse praticado actos irregulares na direcção geral da fazenda das colonias.

Sabe bem que a questão de Ambaca era uma herança da monarchia, mas competia á Republica resolvel-a com hombridade, patriotismo e zelo. Mostra a discordancia que ha entre o decreto de exoneração do Sr. ministro das colonias e a portaria que revera a portaria de 15 de setembro: um louva-o e a outra censura-o veladamente.

Lamenta que o governo não tivesse vindo ao parlamento com um parecer da Procuradoria Geral da Republica sobre o contrato e termina enviando para a mesa a seguinte moção:

"A Camara, analysando a portaria, hoje publicada no "Diario do Governo", pelo ministerio das colonias, que declara irrita e nullas as portarias de 9 e 15 de dezembro, ponderando os considerandos que motivaram essa portaria e ouvidas as declarações do presidente do governo e ministro das colonias, resolve convidar o governo a inquerir do contrato de arbitragem e das condições de compromisso de 18 de dezembro e das responsabilidades nos funccionarios que intervieram nas negociações para ulterior procedimento nos termos da Constituição."

A requerimento do Sr. Moraes Rosa a sessão foi prorogada até se resolver o assumpto.

O Sr. Alexandre de Barros entende, que depois do que acaba de ouvir, a situação do governo é absolutamente insustentavel e será muito melhor encarar agora de frente a crise ministerial completa. Por isso, apresenta a seguinte moção:

"A Camara, depois de ouvir as declarações do presidente do ministerio e de outros membros do gabinete, assim como do ex-ministro das colonias, sobre a crise e sobre o caminho de ferro de Ambaca, resolve manifestar ao governo a sua desconfiança e passa á ordem do dia."

O Sr. Alvaro de Castro declara que não vota a proposta, porque se diz "questão de Ambaca" e que lhe não parece parlamentar.

O Sr. Alexandre de Barros responde que não tem intenção de ferir ninguem.

Foi rejeitada a admissão da moção.

O Sr. Caldeira Queiroz começa por apresentar a seguinte moção:

"A Camara, ouvidas as explicações do governo, reitera-lhe a sua confiança e passa á ordem do dia."

Diz que, como quando o ministerio se apresentou, é independencia, e que como então, acha que o governo não tem responsabilidade collectiva.

De resto, não se explica uma crise ministerial por uma questão que ainda não se discutiu, como a de Ambaca, e é necessario manter este governo para bem da Republica.

E' bom que se acabe com a politica!

O Dr. Alexandre Braga—A opinião publica é a unica legitima orientação que se deve adoptar e a unica que se deve seguir, e os homens do governo devem continuar a dirigir o paiz, enquanto nella se inspirem e por ella se orientem.

A crise resolvida tão normalmente estava annunciada ha muitos dias. No entretanto, aquelles que, quando se discutiu a Constituição defenderam que a responsabilidade ministerial não fosse collectiva, são justamente aquelles que hoje a exigem.

De mais, segundo a Constituição, um ministro só é responsavel pelos seus actos e o presidente do ministerio pelos seus e pelos de politica geral.

Ora, a portaria do ministerio das colonias não pertence á politica geral e os ministros não têm obrigação de conhecer o que, no "Diario do Governo", é publicado sob a fórma de portaria ou qualquer diploma que não interesse ao gabinete.

Não se póde, pois, solidarizar o gabinete com a responsabilidade de um ministro que mesmo a quiz só para si e por isso saiu do ministerio por sua vontade.

O Sr. Freitas Ribeiro está muito acima de suspeitas e bom será que na Republica Portugueza não se inicie a politica de suspeições, que não se comece com a politica que só serve a nullidades que querem subir!

Os erros não inutilizam nem infamam os homens senão quando se persiste nesses erros e a proposta do Sr. Caldeira Queiroz por honra de nós todos e por felicidade da Republica, vai ser approvada. E diz por felicidade da Republica porque mal irá a um regimen que está sujeito ás fantasias ou veleidades de um homem ou de um grupo.

O Sr. João de Menezes diz que já fez a declaração de que não pertence a nenhum dos grupos que se formaram no parlamento e hoje ainda continúa com a mesma attitude. E seria, elle, orador, quem apresentaria a moção de confiança ao governo, visto que a questão de Ambaca será discutida na camara. (Apoiados).

Não poderia approvar a moção de desconfiança, tendo demais sido collega de alguns dos membros do actual ministerio, quando esteve no governo, e está certo de que ninguem póde suspeitar de que o Sr. Freitas Ribeiro procedeu com menos honestidade.

Lembra que é necessaria cohesão politica para resolverem tres questões: a estrangeira, a colonial e a financeira.

Lembra tambem que acima de tudo está a Republica e que é necessario manter o prestigio das instituições. (Apoiados).

O Sr. Vasconcellos de Sá dirige um aparte ao orador, que não conseguimos ouvir.

O orador— Falo pouco, mas não é demais vibrar nos meus collegas da camara o patriotismo.

O Sr. Vasconcellos de Sá — E' que não é necessario fazer vibrar essa nota, porque todos são tão patriotas como V. Ex.

O orador termina dizendo que não está completamente satisfeito com os actos do gabinete, mas está disposto a discutil-os na occasião opportuna.

Segue-se no uso da palavra o Sr. Julio Patrocinio Martins que lamenta que só ao annuncio de uma campanha parlamentar o governo estudasse a questão do caminho de ferro de Ambaca e lê em alguns numeros do jornal "A Lucta", de 1909, em que se ventilava o contrato que motivou a crise, o qual da maxima importancia para a provincia de Angola. Se a questão interessava, se a companhia era atacada, não póde admittir que o governo não considerasse a questão como de interesse geral.

Se o Sr. presidente do ministerio declara que o governo não conhecia a portaria, então, que cohesão, que unidade ha no ministerio? E por que razão não se conservou no seu logar, durante mais 14 horas o Sr. Freitas Ribeiro?

O ministerio não quiz solidarizar-se, por que razão?

Porque ninguem se solidariza com actos que não conhece. Mas se o governo não sabe dos actos do Sr. ministro das colonias não sabe como lhe reconhece a lealdade.

Depois, trocam-se explicações entre o orador e o Sr. ministro da justiça, com as quaes o Sr. Julio Patrocinio Martins dá por terminado o seu discurso.

Responde o Sr. presidente do ministerio que a sua responsabilidade sobre os actos de seus collegas do ministerio é só dos que dizem respeito á politica geral, todas as questões que correm pelas varias pastas, então a sua responsabilidade é muito larga.

Quanto á saida do Sr. Freitas Ribeiro do ministerio, entende que o não podiam obrigara ali permanecer, mas que tambem não fugiu á responsabilidade porque tomou na camara o seu logar de deputado.

O Sr. Freitas Ribeiro agradece todos os elogios que lhe dirigiram e deseja levantar uma phrase do Sr. ministro das finanças que apodou de portaria surda a de 9 de dezembro.

O ministro das finanças diz que não tinha intenção de maguar o Sr. Freitas Ribeiro, declara tambem que não tendo recebido da commissão de syndicancia, ao Sr. Euzebio da Fonseca nota de qualquer acto irregular, podia nomeal-o arbitro da questão de Ambaca.

O Sr. Manoel Bravo responde, em nome da commissão de inquerito aos actos do Sr. Euzebio da Fonseca, que não foi bem o que acaba de ouvir o que se passou entre o Sr. Freitas Ribeiro e a comissão e que esta não póde, por emquanto, revelar o que apurou.

O Sr. Jorge Nunes apresenta a seguinte moção:

"A camara, ouvidas as explicações do governo, mas reservando-se o direito e o dever de tratar amplamente da questão de Ambaca com cuja attitude o governo concorda, pelas declarações já feitas, resolve manter-lhe toda a confiança e continúa na ordem do dia."

Justifica em poucas palavras a sua moção, apresentando a grave situação do paiz.

O Dr. Antonio José de Almeida declara que, attendendo a que o governo e o parlamento se reservaram para apreciar opportunamente a questão dos caminhos de ferro de Ambaca, com toda a largueza, como questão aberta, declara, em nome dos seus amigos daquelle lado da Camara, que apoia o governo.

Quer, no entanto, lastimar que o Sr. presidente do ministerio se tivesse melindrado com um aparte de um deputado daquelle lado. "Salve-se! Salve-se!" disse essa voz. Devia, antes, dizer: "Salvemo-nos!"

Pelas declarações do Sr. ministro das finanças via que o governo estava perfeitamente illibado de toda a responsabilidade, e que só ao Sr. ex-ministro das colonias ella cabe.

Antes de terminar as curtas considerações que está fazendo, quer que se saiba que daquelle lado da Camara são rudes no ataque, intransigentes com qualquer falta, mas sabem como devem proceder e não pertencem áquelles que procuram deshonrar os adversarios para se exaltarem e que encobrem os seus quando prevaricam.

O Sr. Antonio Maria da Silva manda para a mesa uma declaração em nome dos deputados independentes, pela qual estes, em vista das declarações do governo, esperam que a questão de Ambaca seja apreciada pelos poderes competentes.

Em seguida, procede-se ás votações.

A moção do Sr. Santos Moita é rejeitada e approvada a do Sr. Caldeira Queiroz. As restantes são rejeitadas.

**PORTARIAS ANNULLADAS — NO SENADO — A SEGUNDA BATALHA PRESIDENCIAL.**

O "Diario do Governo", de quinta-feira, publicou, pelo ministerio das colonias, uma portaria assignada pelos Srs. ministro das finanças Sidonio Paes e tambem já pelo Sr. Antonio Macieira Junior, sobre o mesmo assumpto. E' datada de 25 e do teor seguinte:

"Attendendo a que a portaria de 9 de dezembro de 1911, não publicada no "Diario do Governo", que pelo ministerio das colonias mandou proceder ao ajustamento de contas da Companhia dos Caminhos de Ferro através da Africa, não foi, nem o assumpto de que trata, submettido a conselho de ministros, nem sobre ella ouvido o ministro das finanças, não contém com precisão o objecto do litigio nem autorização para julgamento "ex aequo et bono", nos termos do arti. 45, e § 2º do codigo do processo civil; e attendendo a que a portaria de 15 de dezembro de 1911, publicada pelo mesmo ministerio no "Diario do Governo", de 16 de dezembro do mesmo anno, está nas mesmas condições: manda o governo da Republica Portugueza, pelos ministros das finanças e colonias, sobre resolução do conselho de ministros, e sem tomar conhecimento dos actos emanados dessas portarias que, para todos os effeitos legaes, ellas sejam consideradas nulas e de nenhum effeito."

* * *

**No Senado, sessão de sexta-feira.**

O Sr. presidente do ministerio faz declarações sobre a crise, identicas ás que fez na Deputados.

O Dr. Eusebio Leão pergunta se dos actos praticados pelo Sr. Freitas Ribeiro, em relação á Companhia de Ambaca, alguma responsabilidade resulta para o poder executivo, ao que o presidente do ministerio responde que não. A' vista do que, o Dr. Eusebio Leão manda para a mesa esta moção:

"O Senado tendo ouvido as explicações do governo, reitera-lhe a sua confiança e continúa na ordem do dia."

Os Srs. Machado Serpa e Arthur Costa, ambos do grupo democratico, a que pertence o ministro demissionario, elogiam o Sr. Freitas Ribeiro e dão o seu appoio pleno ao governo.

O Sr. presidente do ministerio agradece as declarações de confiança dos oradores precedentes, e observa ao Sr. Arthur Costa que a questão está, absolutamente no mesmo pé, submettida ao parlamento, o qual poderá, se assim o entender, aceitar a arbitragem.

O Sr. Goulart de Medeiros. (Em aparte)—Quando o assumpto já está de difficil solução!

O Sr. presidente do ministerio, continuando, accentúa que o que o governo entendeu foi que não podia deixar de annullar o contrato, porque, em seu entender estava eivado de irregularidades taes que a todo o tempo poderiam fazer contestar a sua validade.

O Sr. Pedro Martins, não tem duvida alguma sobre a verdade dos factos a que se referem as declarações do chefe do governo; mas estranha que S. Ex. vá buscar a explicação do que se passou na ignorancia des factos occorridos, até ao momento da manifestação da crise, ignorancia absolutamente injustificada e injustificavel, para demonstrar que é razoavel e logica a permanencia do chefe do governo no poder e a saida do ministro das colonias.

Não póde ser, a não se dar como reconhecido e assente que vivemos no regimen da mais absoluta irresponsabilidade politica e no mais completo desprezo pela supremacia parlamentar.

O Sr. Goulart de Medeiros — Ou, então, houve abuso de confiança!

(Agitação.)

O Sr. Souza Junior—Não póde ser, Sr. presidente! O parlamento da Republica não póde consentir que se pronuncie a palavra "abuso" em relação a republicanos!

O Sr. Fortunato da Fonseca—Nem que se façam discursos jesuiticos!

O Sr. Goulart de Medeiros—Então, resta a outra ponta do dilemma que o Sr. Pedro Martins estabeleceu!

(A presidencia recommenda ordem.)

O Sr. Pedro Martins, serenamente, observa que tem o direito de pôr as questões como entender, analysando as declarações do chefe do governo, que lhe responderá como tambem entender.

Em politica não é só o crime que póde suscitar a reprovação geral.

Pergunta ainda ao Sr. presidente do ministerio se S. Ex. teve conhecimento da proposta e lei sobre Ambaca e tambem de que o então ministro das colonias pedira a urgencia da sua discussão, se apesar de tudo isso o chefe do governo continuou a ignorar tudo, os antecedentes desse importante assumpto, a arbitragem, o contrato, tudo emfim que lhe diz respeito!

O que lhe parece a elle, orador, é absolutamente tardio o conhecimento de todos esses factos só em 25 de janeiro!

O Sr. presidente do ministerio, accentúa energicamente que o governo assume todas as responsabilidades que lhe competem e que para dar conta dellas é que se apresenta ao parlamento.

Diz ainda que, a não ser nos primeiros dias da constituição do ministerio, nunca mais o ministro das colonias alludiu em conselho á questão de Ambaca.

O Sr. Goulart de Medeiros, extranha que a crise ministerial e a sua solução não houvessem sido communicada officialmente ás duas casas do parlamento, simultaneamente, o que colloca o Senado em uma situação de inferioridade perante a Camara dos Deputados, sendo por isso preferivel que, como se fez ainda agora em França, onde, no mesmo momento, o Sr. Poincaré, na Camara dos Deputados, e o Sr. Briand, no Senado, fizeram a communicação da crise.

O presidente do ministerio em interrupção permittida, explica que se procedeu conforme as praxes portuguezas, de ha muito tempo seguidas, isto é, comparecerem primeiramente todos os ministros na Camara dos Deputados em casos taes. Só por isso, e não por falta de consideração para com o Senado.

O Sr. Goulart de Medeiros, continuando, declara-se satisfeito e, passando a outro assumpto, observa que a fórma por que ha pouco, falando o Sr. Pedro Martins, elle, agora orador, foi increpado, por ter proferido um aparte, se vê forçado a dizer coisas que não estava no seu pensar explicar.

Quando disse o aparte referido, quiz significar que, ou o ministerio discordára da maneira politica de proceder do ministro das colonias, e nesse caso a sua attitude correcta era acompanhal-o, pedindo a demissão collectiva, ou o ministro das colonias não tinha procedido politicamente por forma correcta para com os seus collegas, e então deveria ser demittido.

O que diz é sempre com a unica responsabilidade pessoal, sem ambições nem politica, porque é independente e, finda a legislatura, voltará para sua casa, como simples e modesto official do exercito.

Não é, pois, licito suppor que no que diz, procure fazer politica.

Politica faz o grupo da esquerda da Camara, como faz o da direita, e ella, orador, dirá que lamentavelmente a têm feito, constituindo um ministerio que não dá garantias nem ás classes conservadoras nem ás classes proletarias.

(Agitação. Os Srs. Arthur Costa e Euzebio Leão pedem a palavra e o orador é invectivado. O presidente, agitando a campainha, pede ordem "para que o Senado não dê um pessimo exemplo".)

O Sr. Goulart de Medeiros, continuando na mesma ordem de idéas, diz que, em seu entender, o ministerio devia vir ao parlamento, tal como estava constituido, apresentar a questão á sua apreciação e, perante o voto parlamentar, receber a indicação de como deveriam ficar orientadas a sua situação e a sua acção.

A segunda batalha parlamentar é travada, na sessão de sexta-feira, dos Deputados, logo ao começo da leitura da acta da sessão da vespera.

O Sr. Manoel Bravo pede a palavra para esclarecer umas declarações que prestara na sessão anterior, em nome da commissão do inquerito á direcção geral de fazenda das colonias. Se a commissão não fez saber ao ex-ministro das colonias o resultado dos seus trabalhos foi porque isso lhe era vedado.

Fala a seguir o Sr. Freitas Ribeiro para dizer que a commissão não interpretou bem o sentido das suas palavras e não era seu intuito lançar qualquer suspeita sobre ella.

O Sr. Manoel Bravo responde que nenhuma suspeita poderia cair sobre que o Sr. Freitas Ribeiro se lhe dirigira pedindo que, se de algum facto grave tivesse conhecimento, lh'o não revelasse até terminarem as negociações do caminho de ferro de Ambaca, já muito adiantadas.

O Sr. Freitas Ribeiro affirma a veracidade desta affirmação, mas quer dizer que communicou ao Sr. José Barbosa que assim que as negociações terminassem que a commissão revelasse o que quizesse.

O Sr. Brito Camacho faz resaltar das declarações do Sr. Freitas Ribeiro e do Sr. Manoel Bravo que se nomeou para arbitro das negociações com a Companhia de Ambaca um funccionario accusado de graves irregularidades como director geral da fazenda das colonias e cujos actos estão sendo syndicados e o ministro pede á commissão que não revele as faltas que averiguou até que as negociações terminarem.

Isto é gravissimo e perante factos de tal natureza, a camara não póde deixar de apresentar o seu mais vehemente protesto.

A sessão agita-se, sendo o debate generalizado por proposta do Sr. presidente.

O Sr. Fernando de Macedo, que faz parte da commissão de inquerito á direcção geral da fazenda das colonias, diz que não póde precisar bem como os factos se deram, mas lembra-se que o Sr. Freitas Ribeiro pedira effectivamente que não fossem politicas.

O Sr. presidente do ministerio diz que, se assim não succedeu, foi por que o Sr. Freitas Ribeiro se se demittiu e não quiz vir ao parlamento.

O Sr. Anselmo Xavier, em nome dos senadores, que não têm representação no ministerio (independentes), acha muita semelhança nesta crise com algumas do tempo da monarchia.

O facto é que o ministro das colonias se sumiu, como por encanto e como nas magicas, por um alçapão, quando deveria vir á camara com os seus collegas, ou desapparecer com elles todos da scena politica.

Faz ainda varias considerações sobre a questão de Ambaca e termina declarando-se satisfeito porque, ao menos os ministros que ficaram repudiaram todas as responsabilidades que lhe pudessem caber.

O Sr. Silva Barreto começo por dizer que, devendo os membros do parlamento conservarem-se ainda por tres annos no exercicio de suas funcções legislativas se a monarchia o consentir...

O Sr. Leão Azedo — A monarchia...! Qual monarchia...?!

O orador — Uma monarchia abstrata...

O Sr. Goulart de Medeiros — O que eu garanto a V. Ex. é que, se a monarchia voltasse a este paiz, não me encontraria vivo!

O Sr. Arthur Costa — Isso conforme!

O Sr. Goulart de Medeiros —Conforme? Todo o homem tem o direito de dar um tiro na cabeça!

O Sr. Silva Barreto, continuando, concorda com a fórma por que foi resolvida a crise e presta homenagem ao caracter do Sr. ministro das colonias demissionario, manifestando o seu desprezo por atordoadas calumnias, espalhadas a proposito da resolução da questão de Ambaca.

Entretanto, e posto não acredite nem possa admittir que a monarchia volte a Portugal, a não ser pela perda da nossa autonomia, entende que se a questão politica está liquidada, não o está a questão moral no caso de Ambaca, apresentando por isso uma proposta, de sua inteira e unica responsabilidade, afim de ser nomeada uma commissão de cinco membros para inquirir do lado moral da questão, já ouvindo os parlamentares de uma e outra camara, já os chefes e empregados da secretaria do ministerio das colonias.

O Sr. presidente do ministerio — O Sr. Freitas Ribeiro não precisa de attestados de ninguem.

(Apoiados).

O Sr. Machado Serpa — Eu, por mim, entendo que ninguem me póde perguntar se sou honesto!

(Lida na mesa a proposta do Sr. Silva Barreto, não foi admittida á discussão).

A moção de confiança do Dr. Euzebio não foi approvada por unanimidade.

* * *

Levados a publico os resultados das investigações até se terminarem as negociações do caminho de ferro de Ambaca e a commissão attendeu o pedido.

O Sr. Freitas Ribeiro entende que é um calumniador quem accusa sem provas e quanto ao Sr. Euzebio da Fonseca ainda ainda o tem agora como um homem honesto. Não apparece, no entanto, um unico facto concreto das annunciadas irregularidades.

Termina apresentando a seguinte proposta:

Proponho a nomeação de uma commissão parlamentar para estudar a melhor fórma de solucionar a questão de Ambaca, passando o caminho de ferro para a posse do Estado e conjuntamente proceder ao inquerito das ultimas negociações que deram origem á crise ministerial.

O Sr. Sá Pereira lamenta que, tendo-se na sessão anterior, discutido tão largamente a crise ministerial, o Sr. Brito Camacho, aproveitando-se desse facto, viesse irritar ainda mais a questão com as suas considerações.

O Sr. Marques da Costa — Eu faço justiça a todos. Estou de accordo com o Sr. Brito Camacho, que fez muito bem em fazer as suas considerações para aclarar a questão.

O orador entende que a honra do Sr. Freitas Ribeiro ficou mais que sufficientemente ilibada, e o caso está entregue a uma commissão parlamentar de inquerito que averiguará tudo o que se passa, não deixa, no entanto, de notar o seu desgosto, pelo facto de se fazer politica com tal questão.

Isto levanta clamores e arruido.

Tem a seguir a palavra o Sr. Marques da Costa, para declarar que, embora pertença áquelle lado da Camara, está de acordo com o procedimento do Sr. Brito Camacho. Deplora que o Sr. Manoel Bravo voltasse a levantar tal questão e que, como membor da commissão, tendo averiguado factos graves, delles não tivesse prevenido o proprio ministro.

Volta a falar o Sr. Manoel Bravo,

para dizer que não faz politica do caso, e que, tambem, não é instrumento politico de ninguem nem de nenhum grupo.

Nesta altura, intervem irado o Sr. Brito Camacho, que é acompanhado, nos seus protestos ás phrases do orador, por varios deputados.

O Sr. Manoel Bravo, continuando, diz que não vem ali revelar o que se passa na commissão, mas tambem quer dizer que a commissão não foi convidada pelo Sr. ex-ministro das colonias a fazer declarações. Não necessitava o Sr. Freitas Ribeiro de se cobrir com a commissão para illibar as suas responsabilidades da nomeação do Sr. Eusebio da Fonseca para arbitro das negociações do Caminho de Ferro de Ambaca.

Levanta-se enorme arruido, a Camara toma um caracter tumultuoso, sendo debalde que o Sr. presidente agita a campainha, cujo som é quasi coberto pela vozeria que se levanta.

•

Nesta altura o Sr. Antonio José de Almeida, tendo saido do seu logar, exclamava, dirigindo-se ao Sr. presidente: — Peço a V. Ex. que repare que está em jogo a honra de mais de um homem.

Mal se póde descrever o que se passou. Houve uma enorme balburdia, gritos e chiada.

O orador diz ainda que o Sr. Freitas Ribeiro pediu que qualquer facto grave que dissesse respeito ao Sr. Eusebio da Fonseca, e que a commissão apurasse, lho dissesse sómente oito dias depois.

Então, o tumulto chega ao rubro. O Sr. Antonio José de Almeida grita algumas phrases que, no meio da agitação, se não consegue perceber. Parecem estar imminentes conflictos pessoaes, e o Sr. presidente, vendo que não conseguia acalmar os animos, poz o chapéo na cabeça.

Estava interrompida a sessão.

As galerias foram evacuadas. Os deputados sairam da sala.

Nesta altura, entra na galeria reservada ao corpo diplomatico, sir Arthur Hardinges, ministro de Inglaterra.

•

Reaberta a sessão, os deputados voltam menos agitados, posto que muito quentes ainda. No intervallo esteve reunida a commissão de inquerito á direcção geral de fazenda das colonias.

Continúa no uso da palavra o Sr. Manoel Bravo — diz o Sr. presidente.

O Sr. Manoel Bravo, pede então que se consulte á Camara se póde ceder a palavra ao Sr. José Barbosa, presidente da commissão de inquerito á direcção geral das colonias, quando se deu o facto que alludiu entre ella e o Sr. ex-ministro das colonias.

O Sr. José Barbosa diz que a commissão começou os seus trabalhos por examinar os papeis da commissão que fôra dissolvida. Quando aquella estava trabalhando, o Sr. Freitas Ribeiro, um dia, procurou-a para lhe pedir que sustasse a publicação de qualquer facto irregular referente ao Sr. Euzebio da Fonseca até este funccionario voltar do Norte e que então daria completas providencias.

O Sr. Freitas Ribeiro — E accrescentei "a não ser que se apure alguma falta grave".

O orador — Não, peço perdão a V. Ex. Isso disse eu.

O Sr. Fernando de Macedo — E que lhe respondeu o Sr. ministro?

O orador — Nada. Faço-lhe essa justiça.

Continuando, diz que, no entanto, lembra-se que a commissão estava disposta a communicar á Camara os factos graves que apurasse.

O Sr. Fernando de Macedo — Vossa Ex. lembra-se que motivos allegou o Sr. Freitas Ribeiro para fazer o pedido que se diz que fez?

O Sr. José Barbosa — Que esse funccionario estava encarregado de uma missão de confiança e muito grave e que a sua destituição podia provocar perturbação na marcha dos negocios da sua pasta.

O orador deve dizer, porém, que, passados uns dias, o Sr. Freitas Ribeiro se lhedirigira, declarando que o Sr. Euzebio da Fonseca já chegara e que se a commissão delle queria alguma coisa que dissesse, respondendo-lhe o orador que já não fazia parte da commissão.

O Sr. João de Menezes diz que ouvira o Sr. Fernando deMacedo declarar que a primeira commissão se vira na necessidade de interromper os seus trabalhos e pede-lhe que explique sta phrase.

O Sr. Fernando de Macedo verificou, pelos documentos, que a primeira commissão trabalhara dedicadamente e se interrompeu os seus trabalhos foi por não ter recebido do ministro das colonias do governo provisorio o apoio a que tinha direit.

A seguir o Sr. Marques Costa fala para se justificar da parte que tomou no tumulto que conduziu á suspensão dos trabalhos, pois interpretara mal as palavras do Sr. Antonio José de Almeida.

Diz-se satisfeito com o procedimento do Sr. Brito Camacho e entende que o Sr. Freitas Ribeiro era incapaz de pedir á commissão a pratica de um acto menos digno e esta de ouvir a proposta sem communicar á Camara, para que o ex-ministro das colonias não ficasse mais um minuto nas cadeiras do poder.

Segue-se no uso da palavra o Sr. Antonio José de Almeida que começa por offerecer ao Sr. Freitas Ribeiro a faculdade de usar da palavra em seu logar, comprehendendo a anciedade em que deve estar de se justificar e defender dos ataques que lhe fizeram.

Como este deputado não aceite o convite, o orador diz que, vendo o Sr. Manoel Bravo, fazer tão graves accusações ao ex-ministro das colonias, desejava saber se as fazia em seu nome unicamente, ou no da commissão e desejava que a Camara as escutasse com a maxima attenção e de fórma igual escutasse a defesa do Sr. Freitas Ribeiro, para assim poder toda a questão ser devidamente apreciada e julgada.

Desejava que o Sr. Manoel Bravo, nesta hora solemne, não só para a Camara como para o paiz, pudesse justificar as suas affirmações contra o ex-ministrodas colonias.

E' que quem quizesse perturbar aquella casa do Parlamento, dil-o com a autoridade que lhe dá o seu passado coherente, era alguem que não pezava a responsabilidade do seu mandato ou alguem que não tinha intenções claras.

**A Republica tem de ficar illibada e limpa** de qualquer suspeita, porque se trata da dignidade de um homem, da dignidade do Parlamento, da dignidade da Republica!

Ali, diz o orador, apontando a esquerda da Camara, está um homem que tem de defender a sua honra e que, embora com elle não tenha ligações de especie alguma, sendo mesmo um irreductivel adversario dos seus processos politicos, deseja ouvir, para, com toda a Camara, julgar dos seu sactos, com a frieza e imparcialidade e a inflexibilidade de um juiz que julga em nome da Republica.

Continuando, declara que, ao mesmo tempo que deplora ter dado logar a interrupção dos trabalhos, sente-se satisfeito, porque isso deu logar a que, com toda a calma, tão necessaria, a Camara ouvisse as allegações do Sr. José Barbosa, no meio de um silencio magestoso.

Antigamente para se não fazer justiça recorria-se a todas as artimanhas e a todos os meios, mas a justiça da Republica tem de ser serena e inflexivel.

Façamos justiça republicana.

O Sr. Freitas Ribeiro confirma as palavras do Sr. José Barbosa, referindo-se aos trabalhos que o Sr. Eusebio da Fonseca estava realizando no Porto e de que elle o encarregou, visto não ter outro funccionario com a competencia necessaria.

Entende, tambem, que a liquidação de contas, com a Companhia do Caminho de Ferro de Ambaca, está annullada.

O Sr. Maia Pinto dá algumas explicações, falando, em seguida, o Sr. Antonio Granjo, que acha o debate solucionado com a proposta do Sr. Freitas Ribeiro.

O Sr. Manoel Bravo nota que, nas considerações que fez, não adulterou a verdade, nem foi malevolo porque o proprio Sr. Freitas Ribeiro garantiu a veracidade das suas affirmações.

O Sr. Fernando de Macedo—V. Ex. foi simplesmente um bocadinho omisso.

Lê-se a proposta do Sr. Freitas Ribeiro, perguntando o Sr. presidente se o proponente deseja que a commissão seja eleita ou nomeada pela mesa.

O Sr. Brito Camacho, como questão prévia, para elucidação da Camara, deseja saber se o Sr. Freitas Ribeiro considera caducos todos os contratos entre o Estado e a companhia, como se deprehende da sua proposta, respondendo o deputado interrogado affirmativamente.

O Sr. José Barbosa deseja saber se o ministro interino das colonias entende que nada subsiste das ultimas negociações entre o Estado e a Companhia dos Caminhos de Ferro de Ambaca.

O ministro interino das colonias responde que as portarias estão annulladas, mas que emquanto vigoraram, tiveram os seus effeitos.

O Sr. Freitas Ribeiro garante que a companhia não entrará em novas negociações sem a liquidação de contas.

O Sr. João de Menezes refere-se a uma entrevista que um director da companhia teve com um redactor de um jornal e pergunta ao ministro interino das colonias se a annullação da portaria não trará complicação, embora a companhia invoque a sentença arbitral.

O ministro interino das colonias responde estar convencido de que a annullação da portaria salvou os interesses do Estado, retorquindo o Sr. João de Menezes ser essa a doutrina que se deve sempre seguir.

O Sr. Brito Camacho, que se segue no uso da palavra, começa o seu discurso, de que não ouvimos nada, não só porque o orador falava baixo, mas porque tambem foi cercado por quasi todos os deputados. Isto mesmo fez exclamar ao França Borges — Reclamo que os deputados que estão nos seus logares possam ouvir o que dizem os oradores.

O Sr. Brito Camacho diz que a proposta apresentada pelo Sr. Freitas Ribeiro o honra muito e demonstra que S. Ex. está convencido de que não ha melhor solução para a questão do caminho de ferro de Ambaca do que aquella que lhe deu. Pergunta se não seria melhor entregar ao governo a escolha da opportunidade para que a Camara se occupe do caso.

Antonio Granjo, concorda com a ultima affirmação do Sr. Brito Camacho e apresenta a seguinte proposta: "Proponho que se nomeie uma commissão parlamentar para se apurarem quaesquer responsabilidades de ordem criminal e politica sobretudo por parte dos funccionarios ou outros individuos que intervieram no ajustamento de contas e arbitragem, feitos entre a companhia e o governo da Republica.

O Sr. França Borges dá o seu caloroso applauso á proposta do Sr. Freitas Ribeiro que demonstra patriotismo e isenção da parte de um homem que julgava ter prestado um serviço á Republica, liquidando uma questão antiga e immoral, porque a companhia queixava-se de que o Estado lhe devia certa quantia e o Estado que a companhia lhe devia.

Da a sua approvação á proposta do Sr. Freitas Ribeiro e entende que a commissão deve tambem estudar a questão da Ambaca.

O Sr. Freitas Ribeiro diz com toda a vehemencia, que deseja ver approvada a sua proposta, para se ver livre de toda a suspeição e não tem receio de que a Republica lhe tire os galões que ganhou pelo seu esforço, em 20 annos de trabalho, porque lh'os não tirou a monarchia.

O Sr. Carvalho de Araujo lavra o seu protesto contra a proposta do Sr. Antonio Granjo e entende que ella não devia ser apresentada senão pelo Sr. Freits Ribeiro.

O Sr. Camillo Rodrigues declara que approva a proposta do Sr. Antonio Granjo, para que se não diga que deseja encobrir quaesquer responsabilidades.

Passa-se, em seguida, ás votações.

A proposta do Sr. Freitas Ribeiro foi dividida em duas partes sendo approvada a que se referia um inquerito ás ultimas negociações da questão de Ambaca que provocaram a crise ministerial.

A proposta do Sr. Antonio Granjo foi considerada prejudicada.

* * *

A entrevista, a que alludiu o Dr. João de Menezes, foi publicada no "Seculo", da manhã desse dia, na qual o entrevistado, Sr. Antonio de Montenegro, depois de expor o que era o contrato e affirmar que esse era o mais vantajoso possivel para o Estado, responde á pergunta de qual será a attitude da companhia, caso não seja cumprida a sentença arbitral.

A resposta é simples e logica: protestará e procederá nos termos que a lei lhe faculta."

**UM DUELO — UM DEPUTADO QUE RENUNCIA — OUTRO ACHINCALHADO NO PORTO — NO QUE CONSISTE A QUESTÃO DE AMBACA — O NOVO MINISTRO DAS COLONIAS.**

Por motivo de algumas phrases trocadas em aparte, na sessão de quinta-feira, entre os deputados Srs. Alvaro Pope e Camillo Rodrigues, suscitou uma pendencia de honra de que resultou um duelo, que se realizou na manhã de sexta-feira, na Ameixeira.

Havia-se fixado a troca de quatro balas; mas, depois de trocadas duas, as testemunhas deram por satisfeitas a honra dos contendores, attendendo á forma briosa por que ambos se portaram. Propuzeram, por isso a suspensão do duelo, com o que se conformaram os dois adversarios, que, entretanto, se não reconciliaram.

Foram testemunhas do Sr. Camilo Rodrigues os Srs. Dr. Julio Martins e Machado Santos, e do Sr. Alvaro Pope os Srs. tenente Americo Olavo e Alvaro de Castro.

Foi o primeiro duelo depois da creação do Tribunal, destinado a acabar com esse processo de liquidar pendencias pundonorosas e o seu orador, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida, bem exprimia no relatorio esse vaticinio. Estava no destino que lh'os desfizessem (o vaticinio) dois deputados republicanos.

* * *

Na sessão de hontem, foi lida na mesa, um officio do deputado Santos Moita apresentando a renuncia do seu mandato, disse o presidente que melindrado por não ser aceita a sua proposta de uma commissão de inquerito ás negociações de Ambaca, apresentada na sessão de quinta-feira, quando, na de sexta, foi aceita uma identica, do Sr. Freitas Ribeiro, embora, a seu ver, e como tive occasião de explicar, não fosse precisamente a mesma coisa.

A occasião é que foi outra.

O Sr. Maia Pinto entende que tal facto não póde constituir motivo para semelhante procedimento, por parte do Sr. Sanos Moita.

O Sr. Guilherme Godinho lamenta o pedido do Sr. Santos Moita, tanto mais que esse deputado manifestava o maior zelo no estudo das varias questões.

O Sr. Marques da Costa deplora o pedido, porque factos de tal ordem desprestigiam o Parlamento aos olhos do paiz.

Resolve-se, finalmente, que o Sr. presidente envide os seus esforços para que o Sr. Santos Moita desista do seu pedido de renuncia.

* * *

O meu prezado collega portuense lhes contará a recepção de achincalhe feita ao deputado da capital do norte, Sr. Alexandrede Barros, por muitos dos seus eleitores não terem evitado que elle tivesse apresentado, na sessão de quinta-feira, como viram, uma moção de desconfiança ao governo.

O Sr. Jacintho Nunes protestou, em sessão de hontem, contra o facto por attentatorio aos direitos do deputado.

"O Mundo" é que não foi de opinião do Sr. Jacintho Nunes, tanto que no numero de hoje dizia risonhamente:

"Um deputado protestou hontem contra a brincadeira de que foi alvo, ante-hontem, no Porto, o Sr. Alexandre de Barros. Não nos parece que o caso, mais picaresco que triste, houvesse de ser levado ali. O Sr. Alexandre de Barros é deputado pelo Porto: apresentou-se aos seus eleitores, e estes elegeram-n'o, naturalmente por haver communhão ou sympathia de principios. O Sr. Barros, que aliás é um bom rapaz, vem para Lisboa e mostra quasi sempre uma orientação que não é a da cidade que o elegeu. Por fim, o Sr. Barros, quando o Porto e o paiz pedem a estabilidade ministerial, deu-se em oppocisionista feroz, e, sem mais nem menos, queria atirar com o actual governo á terra. O Porto não se zangou: riu. E a rir fez a brincadeira da batatada. Uma inoffensiva brincadeira. Uma censurasinha."

* * *

Peço ao "Diario de Noticias", desta manhã, o que elle apurou sobre a natureza das reclamações da companhia e ainda sobre o criterio que presidiu á fórma por que foram apreciadas essas mesmas reclamações por parte do governo na recente arbitragem.

E assim apurámos o seguinte: que as verbas mais importantes dessa conta de reclamações, de um total de 12.000 contos, são:

1º. Provenientes de differenças de cambio nas subvenções pagas pelo Estado, 3.500 contos.

Juros em diversas contas. 5.800 contos.

Subvenções não pagas, 1.970 contos.

Differenças nas tarifas do café, 160 contos.

Faltas de pagamento pelo contrato de 1894, 270 contos.

Differenças de percursos, 20 contos.

Taes são as principaes verbas reclamadas pela companhia. Vejamos agora quaes as verbas cujo direito se lhe reconheceu e os motivos.

Antes, porém, é preciso saber que o Estado, pelo contrato de 1885, "garantiu" á companhia uma garantia de juro de seis por cento sobre o capital de construcção, pelo preço da adjudicação em concurso, que foi de 19:999$000.

E como a linha tem 364 kilometros, o capital assim calculado para o effeito da garantia de juro, é de 7.280 contos, consequentemente seis por cento sobre 7.280 contos, dá em numeros redondos 436 contos por anno, que o Estado se obrigou a pagar por virtude de um contrato que o Parlamento sanccionou.

Depois o Estado autorizou a companhia a emittir obrigações hypothecarias em Londres, no valor de 8.500 contos, com juros de cinco por cento ao anno, e autorizou mais que ao pagamento do juro destas obrigações se consignassem os 436 contos que a companhia devia receber pela construcção.

As obrigações foram emittidas precedendo um contrato entre a companhia e os seus prestamistas, representados pelos "curadores" ou, em inglez, "trusts" — e nesse contrato se consignam duas importantes clausulas:

1ª. Que as obrigações vencem o juro de libras 5 por cento ao anno.

2ª. Que a falta de pagamento de uma prestação dá aos "trusts" o direito de tomarem conta do caminho de ferro "immediatamente e sem mais forma de processo."

Nada de grave haveria se o Estado portuguez se houvesse conservado estranho a este contrato; mas não aconteceu assim, e antes, o consul geral de Portugal em Londres, certificou que o contrato de curadoria "constituia um primeiro encargo privilegiado sobre a garantia do governo e que se achava celebrado nos termos legaes e com as autorizações precisas.

Não foi este o primeiro documento que reconheceu a existencia dos curadores; já o ministro Pinheiro Chagas o fizera, um pouco antes, quando curadores o consultaram sobre a fórma de pagar a garantia de juro.

E', pois, obvio, que tendo a companhia de entregar semestralmente aos "trustes" uma determinadas somma de libras para pagamento do "coupon" e amortização das obrigações, não o poderia fazer se o Estado, desde que a libra tem agio, lhe désse apenas os 436 contos em réis, porque esta quantia reduzida a libras, ao cambio, que attingiu 83 o|o, produziria um numero de libras inferior ao preciso. E então viriam os "trusts" tomar conta da linha.

Que fez o Estado?

Entregou á companhia os 436 contos mais o agio, mas debitou esta pelo agio ou differença cambial, contoulhes juros de 6 o|o e juros de juros sobre estas quantias a que chamou "adiantamentos".

A companhia reconhecendo-se, porém, com direito a receber a differença cambial, por sua vez debitava o Estado por aquellas quantias, e dahi a sua cifra de reclamação.

As que nos consta o governo entendeu reconhecer á companhia o direito a receber a subvenção em ouro, com o fundamento dos "trusts" feito com a responsabilidade do governo, e ainda porque um artigo do contrato de 1894, entre a companhia e o Estado, no principio do ultimo mez de cada semestre, entregará á companhia a importancia que corresponder ao "coupon", incluindo o agio provavel do ouro."

Taes foram, pois, os determinantes do reconhecimento pelo Estado, do direito da companhia á parte da verba reclamada de 3.500 contos; parte que foi fixada em 1.900 contos, pois que a arbitragem negou direito ás reclamações de differenças cambiaes de outra qualquer natureza, naquella verba incluidas.

Reconhecendo este direito, era logico que reconhecesse tambem o direito aos juros sobre ellas contados, ou 1.200 contos, e os juros em diversas contas 950 contos e os "juros de juros", porque havia sido debitada, ou 360 contos.

Estas cifras, com 160 contos nas tarifas do café e 20 contos nas differenças de percurso, dão, uma somma tal que aposta ao credito do Estado em 30 de junho de 1911, importa um saldo contra a companhia, de 16 contos, em liquidação final."

* * *

O "Diario do Governo" da manhã, publica o decreto nomeando ministro das finanças o tenente-coronel de infanteria Joaquim Carreira e Souza de Albuquerque e Castro, distincto professor da escola de guerra.

F. C.

## Estrada de Ferro Central

A sub-directoria da 2ª divisão dirigiu hontem aos agentes as ordens de serviço ns. 4.510, 4.511 e 4.512, assim redigidas:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, por conveniencia de serviço, um dos carros collectores do trem M P 10, que é o das intermedias, ficará destinado para as mercadorias de facil deterioração, devendo esse carro ser annexado em Cachoeira ao M P 2.

O carro collector das intermedias para expedições que não sejam de facil deterioração, seguirá no M P 12 até Jacarehy, M P 8 á Cachoeira e M P 6, do mesmo dia, á Rezende, e M P 4, do dia immediato. (Papel n. 6786|E 2.)"

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, de accordo com a resolução da directoria, os carros da serie O T, bitola estreita, ns. 83 a 132, na linha auxiliar, têm lotação de 24.000 kilogrammas, devendo, porém, quando carregados de lenha ou carvão vegetal com volume maximo, o peso ser de 16.000 kilogrammas, lotação esta que será considerada para cobrança de frete. (Papel numero 15|123|58.)"

"Para vosso conhecimento e devidos fins, declaro que, conforme resolução da directoria, a tarifa dos trens mixtos é applicavel aos generos cujo despacho foi permittido nos trens S A. (P. 70|58.)"

— Vão ter exercicio: em Curralinho, o praticante Carlos Clemente Pinto e em Entre Rios, os praticantes Antonio Olyntho Rondão e Godofredo da Silva Neves.

— Reassumiram os seus logares os telegraphistas José Randolpho Lorena, em Cachoeira; Basilio Batalha, em Mogy, e Eleuterio M. Fortes Bustamante de Sá, em Realengo.

— Está com parte de doente o praticante Edgard de Almeida.

— Ao Dr. Paulo de Frontin dirigiu a sub-directoria da 3ª divisão, a cargo do Dr. Humberto Antunes, a estatistica do movimento do gado, nas diversas estações desta ferrovia, hontem:

Santa Cruz, recebidas, 582 rezes; Matadouro, abatidas, 481; Cruzeiro, embarcadas, 312; Bemfica, "stock", 700, e Sitio, "stock", 841.

— A 2ª divisão designou para ter exercicio os funccionarios: em Delém, o conferente Nelson Lara; em Barão de Vassouras, o praticante João Marques Carneiro; em Sampaio, o praticante Raul Kopke; em Todos os Santos, o praticante Ignacio Minervino Santos; em Varzea da Palma, o praticante Alexandre Azevedo, e na Barra, o praticante Domingos Guimarães.

— Pela directoria foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Alexandre von Doellinger — Proceda-se de accordo com o art. 72 do regulamento;

Americo Vespucio Maillo Carneiro — Deferido;

Augusto Brasilino Teixeira Lopes — De accordo com as informações da 2ª e 6ª divisões, não tem direito ao que pede;

Affonso José da Costa — Attenda-se com 75 o|o de abatimento;

Armando Francisco Jesus — Deferido, conforme a informação da 4ª divisão;

Antonio Vicente de Paula Faria — Deferido, por equidade;

Antonio Diniz Costa Guimarães — A' vista das informações da 3ª e 6ª divisões, não tem direito ao que pede;

Antonio Secioso de Sá — O regulamento não permitte a concessão pedida;

Antonio Manoel Fernandes — Conceda 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 11 de janeiro;

Antonio Herculano Carneiro — Attenda-se com 75 o|o de abatimento, durante 30 dias;

Bollgrodt & Meyer — A' vista da informação da 6ª divisão, não podem ser attendidos;

Botelho & Oliveira — Deferido;

Bernardino do Nascimento — Attenda-se com 50 o|o de abatimento;

Companhia Taubaté Industrial — Deferido, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Carlos Floriano da Costa Barreto — Indeferido;

Delfino Antonio da Costa — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Domingos Urbano Duarte — Deferido, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Durval de Almeida — Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

Dario João Barroso — Attenda-se com 75 o|o de abatimento;

Dias Garcia & C. — A estrada não necessita da tinta proposta.

— Está resolvido, pelo director, que, d'ora em diante, serão considerados officiaes, por todas as estações desta via ferrea, os despachos telegraphicos do director do nucleo Itatiaya, situado em Campo Bello, ramal de S. Paulo.

— Para a estação de Pindamonhangaba foi transferido hontem o guarda-chaves Firminiano Gabriel.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 7.067 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 302.743 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 488.721 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 2:080$200.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 6.863 saccas, com o peso de 418.211 kilogrammas.

## Interdictos prohibitorios

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, contraminutando os aggravos interpostos pela Prefeitura Municipal daquella cidade, dos despachos que concederam interdictos prohibitorios a favor de Manoel Francisco Quadros, José da Silva Grillo & C., João Camarano & C. e Amorim & Quintela, estabelecidos com estaleiros de construcções navaes na Ponta da Areia, reformou os seus despachos, attendendo á relevancia das provas colhidas "aliunde" para o fim de serem cassados os mandatos concedidos contra a Prefeitura Municipal.

## Correio Geral

Foi promovido a praticante de 2ª classe da administração dos correios de S. Paulo o estafeta distribuidor da mesma repartição José Valeriano Vieira.

—Para estafeta distribuidor foi nomeado Aristides de Barros Avila.

—Foram supprimidas as linhas do correio de Palhoça a Ibituba, por enseada de Baixo e Garopaba, S. Joaquim da Costa da Serra a Lages, por Painel; Tijucas a Camburiú, por Porto Bello e de Tubarão a Jaguaruma, no Estado de Santa Catharina.

—Foi declarada sem effeito a nomeação de Hortencio Ferreira Lopes para ajudante da agencia do correio de Alegrete, no Rio Grande do Sul.

—Está nomeado Manoel Barbosa do Nascimento para ajudante da agencia dos correios de Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre.

—Pelo director geral foi concedida licença a Antonio Julio Soares Ferreira, para vender sellos e outras fórmulas de franquia em seu estabelecimento commercial, á rua General Pedra n. 88, durante o corrente anno.

—Foi elevado de um para dois o numero dos collectores de malas das linhas de S. Francisco e Hansa e do kilometro 130 a Coritibanos, no Estado de Santa Catharina.

Ananias Pereira de Barros, allegando estar illegalmente preso desde 12 do corrente na delegacia do 28º districto, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Ananias, que é accusado de ter tentado contra o pudor de uma menor, não foi preso em flagrante nem em virtude de mandado judicial.

O pedido será julgado amanhã, tendo sido determinadas as diligencias da praxe.

No juizo da 2ª vara civel José Silvano Pereira de Carvalho propoz hontem, contra Servulo Teixeira da Silva, acção de despejo do predio á rua D. Manoel n. 32.

## Mercado Municipal

No mez de janeiro findo foram visitadas pelo commissario de hygiene, Dr. Barros Figueiredo, além das visitas diarias, as casas de peixe fresco, e quitandas, as seguintes barracas occupadas com botequins, armazens de seccos e molhados e casas de pasto:

Rua X, ns.: 102 e 104, botequim, de Joaquim de Oliveira Monteiro, em regular condições, tendo sido aconselhado trazer sempre o queijo, doce e pão, resguardados do pó e das moscas; ns. 98 e 100, botequim, de Catanhada & Pinto. Foram dados os mesmos conselhos; ns. 50 e 52, botequim, de José Alonso Alves, em soffriveis condições, tendo, por isso, sido mais rigoroso nos conselhos emittidos; ns. 46 e 48, botequim, de Francisco Elias & C. Em regulares condições; ns. 70 e 72, armazem de seccos e molhados, de Rodrigues & Gomes. Todos os generos em boas condições, com excepção de uma caixa de batatas greladas, que foi mandada retirar, immediatamente; ns. 38 a 44, casa de pasto, de Antonio Ferreira Torres. Em boas condições.

Rua XI, ns.: 102 e 104, botequim, de Silva & Silva. Em regulares condições, tendo sido mandado resguardar da poeira e das moscas os doces, queijos etc.; ns. 34 e 36, botequim, de Manoel Pereira Jorge. Em regulares condições; ns. 66 e 68, botequim, de Magalhães & Mattos, idem; ns. 75 e 77, botequim, de Almeida de Magalhães. Em soffriveis condições. Foi mandado substituir o azeite doce com que fritava o peixe, por outro de 1ª qualidade; ns. 59 e 61, armazem de seccos e molhados, de Manoel Ribeiro & Irmão. Os generos estavam bons, excepção de um sacco de batatas que estavam completamente estragadas, sendo immediatamente apprehendido.

Caes Dal Vecchio, ns.: 187 a 193, botequim, de Justo & Dias. Em regulares condições; ns. 195 e 197, armazem de seccos e molhados, de J. Tampone. Foram encontrados generos de boa qualidade; ns. 188 a 198, armazem de seccos e molhados, de Magalhães & Souza. Foram encontrados os generos nas mesmas condições que no anterior.

Lado da Cantareira, ns.: 175 a 185, casa de pasto, de Marques & Fonseca. Em soffriveis condições de asseio. Foram mandadas retirar todas as latas que estavam no fogão, e inutilizadas, tendo sido dado outros conselhos hygienicos; n. 167, deposito de leite de Minas, de Quintino de Mattos. Em regulares condições de asseio.

Rua XII, ns.: 10 e 12, armazem de seccos e molhados de Eduardo Rodrigues dos Santos. Encontram-se todos os generos de boa qualidade, excepção de uma caixa de batatas greladas, que foi retirada immediatamente; ns. 14 e 16, botequim, de José Maria de Souza Alves. Em regulares condições; ns. 18 e 20, botequim, de Vargas & Rodrigues, idem; ns. 66 e 68, botequim, de Campos & Araujo, idem; ns. 98 a 104, armazem de seccos e molhados, de Hermenegildo da Silva & C. Todos os generos de boa qualidade, apenas fiz inutilizar uns quatro kilos de toicinho, estragados.

Rua XIII, ns. 13 e 15, armazem de seccos e molhados, de J. Sima & C., generos em regulares condições. Foram apprehendidos uma caixa de batatas e um jacá com carne de porco, estragadas.

Rua XIV, ns.: 25 e 27, botequim, de Maria Josepha Ferreira. Foram mandados resguardar da poeira e das moscas, o queijo, doce, etc.

Rua I, ns. 1 e 3, botequim, de João Vieira da Costa Paiva, idem; ns. 17 e 19, botequim, de Coelho & Ferreira, idem.

Rua VII, botequim, de Jacintho Martins, idem.

Em todos os botequins e casas de pasto encontram-se as cozinhas installadas de accordo com o edital de 24 de novembro de 1890.

## As salinas de Cabo Frio

Na acção de manutenção de posse das salinas de Cabo Frio, em que são autores o coronel Joaquim Mariano Alves de Castro e outros, e réos, a Camara Municipal de Cabo Frio e outros, proseguiu hontem no juizo federal, do Estado do Rio, a prova testemunhavel, depondo as testemunhas Manoel Lourenço Rodrigues e coronel José Bueno Alvaro Macedo.

Assistiram á inquirição os advogados desembargador Lobo Moscoso Junior, Romualdo de Andrade Bacna e Alvaro Ramos.

## Caixeiro infiel

O agente Santos prendeu, hontem, na pensão da rua do Riachuelo n. 57, o menor Domingos Cotrim Chaves, brazileiro, de 15 annos de idade, excaixeiro da ourivesaria da rua Gonçalves Dias n. 39.

O seu patrão, Francisco Ribeiro Camacho, dono da referida ourivesaria, despediu-o ha dias, julgando-o negligente e preguiçoso.

Logo depois da sahida do empregado, notou o joalheiro a falta de grande quantidade de brilhantes e outros objectos de valor.

Suas suspeitas recairam, naturalmente, sob Domingos Cotrim, contra quem deu queixa á policia do 3º districto.

Esta poz-se em campo, e, depois de uma feliz diligencia, conseguiu lançar a mão sobre o menor gatuno, que residia, como dissemos, em uma pensão da rua do Riachuelo, pertencente ao Sr. Perciliano de Oliveira.

Feita a busca em seu quarto, onde tambem morava um empregado da casa Raunier, foram encontrados, em um bahú de folha, os objectos roubados.

Eram os seguintes: 1.470 pedras de brilhantes, um pince-nez de ouro, sete figas de azeviche, dois grampos de ouro, tudo avaliado em cerca de 10 contos de réis.

As joias foram entregues ao dono, emquanto o pequeno gatuno era trancafiado no xadrez da delegacia do 3º districto.

## ABANDONADA

Maria Adelina dos Santos, moradora na rua Ferme Amoedo n. 150, é casada com um ingrato, que não sabe retribuir como devera os sentimentos de sua esposa.

Ha tres dias, o maganão, sob pretexto de visitar o Itamaraty, desappareceu de casa, e não mais deu noticias suas.

Hontem, finalmente, Maria Adelina cansada de esperar o ingrato, resolveu tornal-o viuvo.

Para isso ingeriu uma mistura de lysol e acido phenico.

Quando, porém, começou a sentir os primeiros effeitos da "xaropada", começou a gritar por soccorro.

Soccorrida a tempo pela assistencia, foi Adelina posta fóra de perigo, ficando em tratamento na propria residencia.

Estamos certos que o ingrato, ao ler esta noticia, terá remorso e voltará arrependido, ao lar abandonado.

## AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo recommendou, por aviso de hontem, aos tres directores geraes da secretaria de Estado dos negocios da agricultura que providenciassem com urgencia para a collecta e remessa ao gabinete de S. Ex., até 31 de março, de todos os dados e esclarecimentos referentes aos trabalhos do seu ministerio, que terão de ser submettidos ao Sr. presidente da Republica para figurar na mensagem a ser apresentada ao Congresso Nacional, em 3 de maio proximo vindouro.

Esses dados e esclarecimentos comprehenderão tambem os trabalhos affectos ás repartições subordinadas ao ministerio, de cujos directores serão solicitados pelos referidos directores-geraes.

— Ao presidente do Estado do Paraná passou, em data de hontem, o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tenho grande satisfação em communicar a V. Ex. que no despacho collectivo de hontem o Sr. presidente da Republica assignou decreto creando uma fazenda-modelo de criação no municipio de Ponta Grossa, nesse Estado, pelo que me congratulo com V. Ex. e Estado do Paraná pelos importantes beneficios que tal estabelecimento irá trazer á pecuaria. Cordiaes saudações."

— O Sr. ministro nomeou, por portaria de hontem datada, os Drs. Pedro de Freitas Cardoso e Eugenio Augusto Salles para os logares de medicos dos nucleos coloniaes Annitapolis e Esteves Junior, localizados no Estado de Santa Catharina.

— Ouvimos que serão nomeados para representar o Brazil no Congresso de Policia Sanitaria Animal, a reunir-se proximamente na cidade de Montevidéo, o engenheiro Eduardo Cotrim e o Dr. Alcides Miranda.

— Ao Dr. Rodrigues Peixoto, director da directoria geral da agricultura, communicou o Sr. José Gomes Pereira Junior, lavrador e industrial residente na estação de Urarahy, Estrada de Ferro Leopoldina, Estado do Rio de Janeiro, que brevemente remetteria ao ministerio, para serem convenientemente analysadas, afim de se verificar qual o seu coefficiente de nutrição, amostras do farelo obtido dos residuos da mandioca empregada no fabrico da farinha de panificação.

O referido lavrador informou ao director geral que tem empregado o farelo na alimentação das vaccas leiteiras e dos suinos de sua propriedade, e que a experiencia feita deu em resultado constatar-se augmento apreciavel na producção do leite e no peso dos animaes sujeitos a esse regimen alimentar.

— O serviço de defesa agricola do ministerio, tendo em vista a necessidade de combater a praga de gafanhotos que infestam as culturas em varias regiões dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, adquiriu na Argentina e no Uruguay o material apropriado para a extincção dos gafanhotos naquellas regiões. Esse material, que custou ao ministerio cerca de 200 contos de réis, será distribuido pelas inspectorias agricolas daquelles referidos Estados.

— O serviço de defesa agricola do ministerio adquiriu e fez distribuir pelas diversas inspectorias nos Estados machinismos agricolas no valor de 90 contos de réis.

Essas machinas, que constam de ceifadeiras, grades, arados aperfeiçoados, semeadeiras, etc., se destinam especialmente á propaganda e demonstração de agricultura pratica.

Remetteu igualmente, acompanhadas das indispensaveis instrucções praticas sobre o seu uso e emprego, grande quantidade de adubos chimicos e insecticidas de varias qualidades, que serão gratuitamente distribuidos pelos fazendeiros que os solicitarem.

— A repartição de defesa agricola da Republica Oriental do Uruguay, tendo acompanhado com vivo interesse as experiencias realizadas pelo director do serviço da defesa agricola do nosso ministerio da agricultura nas ilhas de Bom Jesus e Catalão, afim de se apurar a verdade sobre a proclamada acção destruidora das formigas cuyabanas sobre as saúvas, que tantos estragos causam á lavoura, mandou, ha tempos, pedir á nossa defesa agricola alguns enxames de cuyabanas.

O Dr. Dias Martins, attendendo promptamente o pedido da administração uruguaya, fez remessa de dez enxames que, segundo communicação hontem recebida, chegaram em perfeito estado em Montevidéo.

A repartição uruguaya prometteu dar opportunamente ao nosso ministerio communicação dos resultados que obtiver com a experiencia que vai tentar.

## O CARNAVAL

A commissão encarregada de promover a transferencia das festas do triduo proximo, esteve hontem, nos gabinetes dos Srs. ministros da justiça, guerra e marinha, conseguindo de SS. EExs. a declaração de que não cederiam, a qualquer titulo, as bandas de musica para qualquer demonstrações internas ou externas das sociedades carnavalescas.

O Sr. chefe de policia, como já fizera o Sr. prefeito, prorogou até abril as licenças concedidas ás sociedades carnavalescas.

Ao 1º delegado auxiliar communicaram os clubs Tenentes do Diabo, Fenianos, Democraticos e Pingas Carnavalescos que haviam resolvido não só não fazer agora carnaval externo, como tambem nem mesmo dar bailes.

Durante os tres dias dedicados á Folia, este clubs ficarão de portas fechadas.

—Ao gabinete do Sr. chefe de policia foram hontem varios proprietarios de fabricas communicar que as respectivas bandas de musica não serão cedidas a clubs carnavalescos que queiram presentemente realizar festas.

—Todas as casas de diversões da empreza Paschoal Segreto não funccionarão de amanhã até terça-feira, proxima.

—O Sr. chefe de policia já se entendeu com os emprezarios de theatros para o fim de não effectuarem bailes publicos, transferindo-os para abril.

Os nossos collegas da "Noite" ouviram, aliás, a respeito, o Dr. Belisario Tavora.

Disse-lhes S. Ex. o seguinte:

—Conto que o carnaval está adiado, foi a primeira resposta que nos deu S. Ex.

A resolução tomada pelo general Bento Ribeiro foi a mesma que eu julguei conveniente; prorogando tambem as licenças das sociedades até abril. A idéa está vencedora, pois que hoje, em meu gabinete ainda não tive descanço. A todo momento vêm aqui commissões de clubs e sociedades, manifestando-se todos favoravelmente ao adiamento. Agora mesmo, antes de sua chegada recebi uma grande commissão de senhoras que me pediram não consentir o carnaval.

Confio, pois, na educação civica da nossa população, pois que assim renderá uma homenagem de justiça ao vulto mais eminente da nossa Patria nos negocios diplomaticos. Demais, ninguem perde com isso. Os que se divertem, adiam apenas esse divertimento. E' claro que não posso e não devo assumir uma attitude hostil á opinião soberana do povo, mas creio que se o fizesse estava de accordo com a maioria da população.

—Mas se houver quem não se conforme com a resolução?

—Creio que nesse caso nem é necessaria a intervenção da policia.

A população ha de conseguir que não haja discrepancia a tal respeito.

Garantirei os bailes, festas e brinquedos, pois que só póde ser este o meu procedimento. Todavia, o que jámais poderei fazer, é contrariar o povo. Se a maioria não fosse tão accentuadamente favoravel ao adiamento, sob minha palavra de honra, que nem obrigaria a tomar providencias.

—Pedem-nos os Srs. membros da commissão encarregada de obter a transferencia do carnaval a seguinte publicação:

"Aos commerciantes de artigos para carnaval — A numerosa commissão que vem ha dias pedindo a transferencia do carnaval, como uma justa demonstração de respeito á memoria do pranteado barão do Rio Branco, vem hoje, solicitar aos negociantes de artigos para carnaval que não abram as suas portas nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente, visto haverem sido prorogadas as licenças até 9 de abril.

Será assim evitada qualquer divergencia de opiniões, que poderá ter desagradaveis consequencias —Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1912."

—O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, baixou hontem, uma portaria, na qual proroga até 9 de abril proximo as licenças concedidas pela mesma prefeitura para a venda de artigos especiaes de carnaval.

—O Club Silenciosos do Realengo, de accordo com o Sr. chefe de policia, resolveu transferir as saidas do seu prestito, annunciado para segunda-feira, para o dia 9 de abril proximo.

—A directoria do Club Carnavalesco Quem São Elles ?, veiu, hontem, á nossa redacção, para declarar que resolveram sair com o prestito que organizaram, no proximo domingo.

A directoria, temendo represalias por parte da população, pediu garantias á policia.

—As sociedades carnavalescas dos suburbios vão entregar hoje, ao Sr. prefeito a seguinte moção:

"Em reunião effectuada hoje, á rua Dr. Manoel Victorino n. 159, os representantes dos clubs Teimosos de Madureira, Pingas, Pepinos e Resistentes da Piedade resolveram, por unanimidade, acompanhar a resolução popular, no lucto pelo passamento do inolvidavel barão do Rio Branco, tornando-se portanto, solidarios com a transferencia do carnaval para os dias 7, 8 e 9 de abril, conforme a resolução de V. Ex., exhibindo nesses dias os seus custosos prestitos, que já se acham confeccionados.

Os representantes dos clubs acima referidos esperam que V. Ex., annuindo aos desejos, aliás justissimos, que deram causa á esta petição, os prestigiem nessa data afim de que os festejos não percam o seu caracter carnavalesco. Saudações. Engenho de Dentro, 15—2—912—Alfredo Arthur de Figueiredo e Miguel Pereira Pinto da Motta, pelos Teimosos; João de Barros Lima e Scevola de Serra, pelos Pingas; José Teixeira Marques e Benjamin Alves dos Santos, pelos Pepinos; capitão Honorio Figueira e Henrique Silva, pelos Resistentes."

Resolveram ainda as sociedades acima não realizarem festa alguma interna, até o dia 24 do corrente.

## AGGREDIDO A PEDRA

Custodio José Montenegro, lavrador, brazileiro, de 38 annos de idade, morador na fazenda do Salgueiro, zona do 23º districto policial, viu, hontem, apparecer diante de sua porta a Basilio de tal, seu antigo desaffecto.

Começou este a dizer-lhe grandes desaforos, e, como Custodio saisse para repellir as injurias do marreiado, Basilio vibrou-lhe com uma pedra á cabeça, ferindo-o.

Depois, fugiu. O ferido foi á delegacia do districto queixar-se. A policia anda á procura de Basilio.

## ARTES E ARTISTAS

**Cinema Rio Branco.**

Haverá hoje tres magnificas sessões, consagradas inteirinhas á desopilante revista de João Claudio, *O carnaval!!...*, peça cujo successo será consagrado na proxima semana com a festa do centenario da sua representação.

**Pavilhão Internacional.**

Nesse theatrinho da Avenida, realizam-se hoje, pela companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, a 83ª e 84ª representações da revista *Já te pintei!..*

**Palace-Theatre.**

Recomeçou a temporada de café concerto. O programma inclue quatro estréas e nada menos de seis numeros sensacionaes.

**S. José.**

Hoje, 10ª, 11ª e 12ª representações da revista carnavalesca *Zé Pereira*, grande successo de Cinira Polonio.

**Recreio.**

A companhia do theatro Apollo, de Lisboa, despede-se hoje do publico desta cidade, partindo amanhã para Porto Alegre.

A festa que para este fim offerece aos seus frequentadores é com a sumptuosa revista *Agulha em palheiro*.

**Exposição de arte retrospectiva.**

Visitaram hontem essa exposição os Srs. Alvaro Teixeira, Angelo Serpa, Armando Magalhães Correia, João José Marinho, Carlos Alberto, Luiz Gonzaga, M. Bloel, Heitor Ferreira, João Cirio de Miranda, professor Heitor de Levy Santos, Moacyr Costa Seixas, German Eizald, Carlos de Carvalho, Joaquim Maurity Sobrinho, Mariano Augusto de Medeiros, Augusto Souza Lobo, Alcibiades Furtado, Nicoláo Bezzi, Arthur Thompson Filho, Raul Veiga, Guilherme Cathardi, dona Francisca Ayres Monteiro de Azevedo, A. Lion, A. P. Balthar, Dr. Henrique Silva, DD. Arminda e Palmyra Sobral e Silla Sobral de Mattos.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Ouvidor.**

Hoje, haverá attrahente programma novo. Figuram nelle "O segredo do inventor", comedia de Biograph; "O repiquete", concepção dramatica da Vitagraph; "A sua cunhada", sentimental "film" de Biograph, e o "Sonho politico", comedia de Vitagraph.

Para breve está annunciado o soberbo "film" "Tu te lembras de mim"!

**Cinema Pathé.**

O programma de hoje caracteriza-se pela exhibição de formosos "films" a cores naturaes. "O rapto" é um delles. Vão ser muito admirados tambem o drama "Ruy Blas" e a ultima creação hilariante de Max Linder, "Max inventa modas".

**Cinema Odéon.**

A "soirée" de hoje terá diversos matadores. Sem contar "Bebé paladino", a comedia "Matrimonio encalporado"; a scena comica "Dôr de dente" e o drama "Carta anonyma", aos frequentadores do esplendido salão causará o maior encanto o "film" intitulado "Vida de Chopin".

**Cinema Paris.**

A empreza Couto Pereira & C. organizou o seu habitual programma novo de hoje com o grandioso "Ruy Blas", a bellissima comedia "O rapto" e o drama colorido "A tristeza de Chopin", dando, para finalizar, a comedia "Bebé paladino".

**Cinema Idéal.**

A empreza M. Pinto & C. muito espera da nova fita que hoje exhibe. E' da fabrica dinamarqueza Nordisk, com 1.000 metros, e intitula-se "Rivalidade de amigas". Além desta, o programma menciona a fita dramatica "O cão accusador", o drama colorido "A paixão de Chopin" e a comedia "Nos tempos do carnaval".

# RESENHA DOS ESTADOS

## PARÁ

**Scena de pugilato.**

Entre o solicitador Eudoro Pinheiro e o bacharel Euclydes Dias, occorreu uma scena de pugilato, no dia 17 de janeiro proximo findo, pouco antes das 11 horas da manhã, em um dos pateos do palacete do Forum.

Travaram lucta a principio, tendo por fim o solicitador Eudoro Pinheiro posto fóra de combate o seu adversario, a bengaladas.

O tribunal correccional funccionava por essa occasião.

Os protagonistas da scena foram conzidos á presença do presidente do tribunal, Dr. Loyola Virgolino.

A requerimento do 3º promotor publico, Dr. Augusto Borburema, foi lavrado auto de flagrante contra o solicitador Eudoro Pinheiro, como incurso no art. 303 do Codigo Penal da Republica.

Encerrada essa formalidade, foram interrogadas as partes litigantes.

O solicitador Eudoro Pinheiro declarou que, sendo insultado pelo bacharel Euclydes Dias, reagiu a bengaladas e bofetadas. Antes, porém, havia aconselhado o seu aggressor a moderar de linguagem, conduzindo-a para um outro qualquer ponto.

O bacharel Euclydes Dias disse ter sido aggredido, não reagindo por tres motivos: primeiro, porque fazia parte de uma classe distincta e não queria se nivelar ao seu aggressor; segundo, porque respeitava o logar em que se encontrava e porque tambem sabia perfeitamente que, caso reagisse, só teria a perder, visto como tem certeza de que o solicitador Eudoro Pinheiro é muito protegido no forum; e terceiro, emfim, porque esperava, sobretudo, uma causa importante, como é a da viscondessa de S. Domingos, da qual procuram-no desviar, sendo esse facto a causa da aggressão que acabava de soffrer.

O Dr. Augusto Borburema, arrolando como testemunhas o solicitador Theodomiro do Espirito Santo, Pedro Dantas de Lima e Manoel Benedicto Cardoso, requereu o adiamento do processo para a proxima sessão do Tribunal Correccional, pedindo ainda que o solicitador Eudoro Pinheiro e o bacharel Euclydes Dias fossem submettidos a exame de corpo de delicto, ás 3 horas da tarde.

O solicitador Eudoro Pinheiro apresentava duas escoriações no pescoço, e o bacharel Euclydes Dias, varias contusões no ante-braço esquerdo.

Não ha gravidade alguma no estado de ambos.

**Federação Syndicalista.**

Fundou-se na capital do Pará uma sociedade operaria, que tomou a designação acima.

Na casa de residencia do Sr. Clementino Monteiro, á rua 13 de Maio n. 125 A, reuniram-se, no dia 14 de janeiro proximo findo, diversos membros do operariado paraense, com o intuito de organizar elementos afastados da solidariedade social, e por isso, inactivos. Ficou, de facto, constituido o novo nucleo social, que tomou para seu lemma o esforço em prol do idealismo universal. Em proxima reunião, a novel sociedade elegerá a sua directoria e a commissão elabodora dos estatutos.

**Municipio de Cametá.**

Foi orçada em 184 contos de réis, a receita do municipio de Cametá, no corrente anno. Ao intendente, fixou-se o subsidio de 15 contos de réis annuaes, ou sejam 1:250$ por mez. Foi creado o logar de administrador chefe da illuminação, com ordenado de 1:800$, e modificados os vencimentos de secretario, collector, thesoureiro, escrivão da thesouraria, official de gabinete, inspector de obras, fiscal geral, fiscal da cidade, porteiro da intendencia, servente e administrador do cemiterio, que passarão a ganhar, na ordem em que estão, 3:600$, 2:400$, 1:800$, 2:400$, 600$, 960$, 480$ e 600$000.

Foi extincto o logar de agente fiscal da intendencia e fixado em 1:200$ annuaes os vencimentos dos professores municipaes, sendo o intendente tambem autorizado a dar um auxilio de 400$ ao gabinete literario cametaense.

**Indemnização.**

Procedente do Acre, acha-se na capital paraense o coronel Alfredo Peres de Siqueira, commerciante naquelle departamento, que vem áquella capital liquidar uma questão judiciaria com a firma Suarez Hermanos, para a indemnização da quantia de 500:000$000.

**Delegacia fiscal.**

Acha-se na thesouraria da delegacia fiscal, para effeito de pagamento, a deprecata do Dr. juiz de orphãos da comarca da capital paraense, solicitando a entrega da quantia de 61:235$024 a D. Barbara Custodia Mendes de Souza, mãi dos menores Cecilia G. de Souza, Sylvio Segundo de Souza, Ulderico Birajara de Souza e Maria Nazareth de Souza, pertencente a estes, por herança de seu pai Ulderico Augusto de Souza.

**Irmão perverso.**

No logar Tauá, na Vigia, reside o lavrador Antonio do Rosario Jardim, em companhia de dois filhos, Antonio do Rosario Jardim Junior e Raymundo do Rosario Jardim.

Este nunca viu com bons olhos o seu irmão Antonio, pelo facto do seu progenitor tratal-o sempre com carinhos. A inveja torturava-o.

Vivendo sempre em desharmonia, Anhabitando com o pai.

No dia 15 de janeiro proximo findo, indo Antonio á casa paterna buscar um pouco de farinha, o irmão accommetteu-o de surpreza, armado de terçado, desfechando-lhe diversos golpes. O atacado quasi não teve tempo de se defender, recebendo tres ferimentos [illegible]nsos, sendo um na cabeça, outro na articulação da espadua e outro no dorso da mão direita.

O irmão perverso foi preso, sendo o ferido remettido pela autoridade local para Belém.

**Uma casa incendiada.**

No rio Pururé, affluente do rio Jacarézinho, municipio de Breves, foi devorada por um incendio a casa onde residia o Sr. José Joaquim Cavalcante, proprietario ali.

Tendo de emprehender uma viagem de curta demora, saiu o Sr. Cavalcante, de casa, na tarde daquelle dia, deixando nella a mulher de nome Paulina Maria do Espirito Santo, com quem vivia, e um menor.

Ao regressar, ás 4 horas da madrugada, ficou surprehendido ao ver a casa reduzida a cinzas por um violento incendio.

A infeliz companheira de Cavalcante, horrivelmente queimada, fazia presa de dôres, e, a seu lado, o menor, em cuja companhia ficara, tambem apresentava algumas queimaduras.

Immediatamente foram chamados os Srs. Raymundo Ferreira, Seraphim de Barros, Raymundo Miranda e D. Francisca Monteiro, moradores na visinhança, que conduziram a victima para a casa do primeiro, onde veiu a fallecer, tres horas depois.

## RIO GRANDE DO SUL

**Renuncia de intendente.**

Renunciou o mandato de intendente de Guarahy, o coronel João Maximo dos Santos, assumindo as funcções daquelle cargo o vice-presidente Dr. João Vieira de Macedo.

O coronel Maximo dos Santos assumiu a direcção da xarqueada do Alto Ururguay.

**Importante transacção.**

O Sr. Manoel Ferreira e José Alves, que residem em Cruz Alta e actualmente se encontram em Uruguayana, estão em negociações de uma importante transacção de compra, no valor de 400 contos de réis.

**Turf.**

Entre o Dr. Amantino Fagundes, proprietario do pertico Sypira, e Homero Cunha, do de nome Mouro, foi ajustada uma carreira por 50 libras, devendo a mesma ter logar a 18 de fevereiro corrente.

**A safra.**

As continuas chuvas destes ultimos mezes tem conservado as pastagens dos campos de criação em optimas condições, de modo a conservar o gado em excellente estado de ser abatido.

Os preços para os gados de côrte, nas xarqueadas do Estado, variam de 70$ a 86$, para novilhos, e de 50$ a 55$ para vaccas.

— Uma xarqueada de Pelotas comprou uma tropa de novilhos, a razão de 86$ cada um.

— O estabelecimento do Paredão tem comprado boas tropas de novilhos, ao preço de 75$000.

— Têm-se feito algumas transacções em gados de cria e touros para invernar, estes a 47$, por cabeça e aquelle a razão de 35$000.

**Venda de xarqueada.**

Está organizada em Londres uma companhia que comprará em Bagé a xarqueada do visconde Ribeiro Magalhães, ficando este com a gerencia technica do estabelecimento.

**Donativo.**

O Sr. Salustiano Martyr, fazendeiro em Uruguayana, enviou a Casa de Caridade a importancia de 50$, por motivo do 30º anniversario de sua esposa, D. Zeferina Gonçalves Martyr.

**Assassinato.**

O coronel Francisco Macedo telegraphou á genitora do coronel João Francisco, informando-a de que o capitão Belisario Correia de Mello, conduzindo cavalhada pertencente áquella senhora, em caminho de S. Borja, para Livramento, foi, ao atravessar uma picada, alvejado com forte descarga, partida de numeroso grupo de malfeitores, occultos no matto.

Em consequencia dessa descarga, morreu instantaneamente o capitão Belisario Mello, conseguindo um peão que o acompanhava escapar á sanha dos bandidos, indo dar no saladero "Alto Uruguay", onde communicou o occorrido.

**Pela Alfandega.**

Já se acha nesta repartição o credito de 5:837$071, sendo 4:443$460 proveniente de capitaes e 1:393$611 de juros dos mesmos, pertencentes á senhorita Luiza da Rosa Garcia.

**Subscripção.**

Foi iniciada a subscripção para a construcção do novo hospital, subordinado á igreja Episcopal Brazileira.

Foi aberta e depositada uma caderneta no London Bank.

Ainda não foi escolhido em Porto Alegre o local para edificação do hospital.

# A POLICIA

Está de serviço na repartição central o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar, interino.

— O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, por se achar enfermo, seguiu hontem, licenciado, para Petropolis.

Para substituil-o interinamente, foi designado o Dr. Raul Magalhães, delegado do 8º districto.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Carlos de Assumpção Pessoa Alves pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao coronel commandante da brigada policial, recommendando providenciar no sentido de ser removido para o hospital nacional de alienados Urbano de Mello, que ali se acha recolhido, á disposição do juiz 1ª vara criminal, que requisitou essa medida, visto achar-se aquelle individuo soffrendo das faculdades mentaes;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, solicitando autorização para ser desligado da Escola Premunitora Quinze de Novembro o menor Joaquim Santiago Mafra, afim de ser entregue á sua progenitora;

Ao delegado do 23º districto policial, fazendo apresentar as menores Maria Catharina e Carolina Rosario, afim de serem encaminhadas á residencia de seus progenitores, naquelle districto;

Ao 6º promotor publico do Districto Federal, remettendo a folha de antecedentes de Alfredo Angelo Galhardo, conforme solicitou;

Ao director da assistencia a alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Jorge Ramos, pedindo cancellamento de uma nota que, contra elle, existe no gabinete de identificação e de estatistica — Deferido;

José Tranceso — Idem, idem;

Americo Dyott Fontenelle — Idem, idem;

Antenor de Oliveira, pedindo certidão do que consta no gabinete de identificação e estatistica sobre Leopoldo de Freias — Certifique-se.

# INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento de hontem desta inspectoria foi o seguinte: matricularam-se 28 carroceiros, 43 cocheiros, 51 motoristas e 44 conductores de carrinhos; expediram-se bilhetes de matricula a 14 motoristas e quatro carroceiros; extrahiu-se um titulo de matricula para carroceiro; expediram-se oito titulos de idoneidade; registraram-se 40 licenças de carroças, duas de andorinhas uma de diligencia, 22 de automoveis, 25 de carrinhos, e uma de bicycleta.

— Foram impostas as seguintes multas: de 100$, a Manoel Dias Fernandes Pereira e Carlos Valente, motoristas, por terem transitado com os respectivos automoveis, em excessiva velocidade; de 50$, a Raul Kermedy de Lemos e Antonio Lemos; de 30$, a Miguel Ferreira Nunes; de 20$, a Manoel Antonio Guimarães; de 10$, a Antonio Gil, Orlandini Gonçalves, Paulo André de Lemos, Miguel Jeronymo, Francisco Alencar, João Alves Rodrigues Henrique Manoel de Souza e Francisco Felippe.

# ATROPELADO

O automovel n. 236, ao passar hontem pela estação do Rocha, atropelou o marmorista José dos Santos, morador na casa n. 29 da rua Carolina, fazendo-lhe varios ferimentos e escoriações pelo corpo.

O motorista evadiu-se, sendo a victima medicada em uma pharmacia proxima.

A policia do 18º districto soube do occorrido.

---

Appareceu, ha pouco, em Berlim, um livro intitulado "Brazilien ein larder Zukunft", (Brazil, o paiz do futuro).

Este magnifico trabalho de propaganda do Brazil é original do Sr. von Henrick Schuller e prefaciado pelo Dr. Oliveira Lima, nosso ministro naquella capital.

Ricamente encardenado, tem um texto de 479 paginas com grande numero de gravuras das nossas bellezas naturaes e dividido nos seguintes capitulos:

Descoberta do Brazil por Pedro Alvares Cabral; Petropolis; Vendedores ambulantes; Bibliotheca Nacional; Carnaval; Marechal Hermes da Fonseca; Immigrantes; Uma rua nas colonias allemãs; Como se fazem viagens no interior; Avenida Central; Theatro Municipal; Aqueduto de Santa Thereza; Estrada de Ferro Central d Brazil; Palacios Guanabara e Monroe; Santa Casa da Misericordia; Excursão a Petropolis; Botafogo; Imprensa Nacional; O café, colheita; Vida em Santos; Descripção de São Paulo; Assucar; Pernambuco; Cacáo; Pará; Jardim Botanico do Rio; Canal do Mangue; Porto de Porto Alegre; Rio Grande do Sul; Atravessando o Iguassú, em canôa, fabricada por indigenas; Lavagem hydraulica dos diamantes; O novo porto do Rio de Janeiro; Estrada de Ferro do Paraná.

# DESASTRE E MORTE

Hontem, pouco depois das 10 horas da manhã, na rua Visconde de Itaúna, esquina da praça Onze de Junho, deu-se um desastre, que occasionou a morte de uma criança.

Um electrico da linha S. Luiz Durão, conduzido pelo motorneiro Antonio de Oliveira Loureiro, estava parado.

Embarcava nessa occasião, em um dos reboques, um menor de oito annos presumiveis, quando o conductor deu signal de partida.

O vehiculo movimentando-se, fez o pequeno perder o equilibrio e cair ao solo, passando-lhe as rodas pelo pescoço.

As autoridades do 14º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio e lavraram auto de prisão contra os conductores João Borges Moreira e Joaquim da Costa Carvalho, culpados da triste occurrencia.

A' noite, o cadaver foi reconhecido como sendo o menino de oito annos, Rodolpho Fonseca Souza, residente á rua dos Ourives n. 99, filho de dona Silvina da Fonseca Souza.

A inconsolavel senhora esteve na "morgue" durante muito tempo, a chorar sobre o corpo de seu querido filho.

# ENCONTRO DE VEHICULOS

Pela manhã de hontem, o electrico n. 619, da linha Piedade, na avenida Salvador de Sá, foi de encontro ao carrinho de mão puxado por José Dias da Silva.

José, devido ao choque, caiu, ficando bastante ferido.

A policia do 9º districto prendeu o motorneiro do bond electrico.

# LOUCO

Por ter enlouquecido hontem, pela manhã, em sua residencia, á ladeira dos Guararapes n. 27, foi removido para a repartição central de policia o Sr. Cornelio Francisco Xavier.

Depois de ser submettido á exame de sanidade, será elle transferido para o Hospicio Nacional.

**Marinha.**

Apresentaram-se á superintendencia do pessoal, ficando addidos á mesma: os 1ºs tenentes Pedro Xavier de Góes, Washington Perry e Almeida, Ary Toledo Ferrão Gomes Calaça e o contra-mestre de 1ª classe Luiz Clotario Nogueira.

—Foram nomeados: o 1º tenente José Joaquim de Mattos Azevedo, para servir na flotilha de Matto Grosso; os enfermeiros navaes de 1ª classe José Teixeira de Azevedo e Bento José Gonçalves de Araujo e Souza para servirem na flotilha de Matto Grosso e do de 2ª classe Antonio Coutinho, para servir no corpo de marinheiros nacionaes; o sub-machinista extranumerario Gilberto Francisco Regis, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro e carpinteiro de 1ª classe Francisco Vieira de Sá Freire, para servir no mesmo commando; o sub-machinista extranumerario Antonio Campos de Faria e mecanico naval de 2ª classe Alfredo Moretti, para servirem no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro; os commissarios 1º tenente Silverio José Pontes, para servir como encarregado do deposito naval de Matto Grosso e 2º tenente Alfredo Carlos da Conceição, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Matto Grosso.

—Ficou sem effeito o embarque do 2º tenente commissario Alfredo Carlos da Conceição, no aviso "Cananéa".

—Foram mandados desligar os 1ºs tenentes commissarios Silverio José Pontes e José Diniz Villas Boas, este do deposito naval de Matto Grosso e aquelle da Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado, depois das respectivas entregas dos effeitos da fazenda nacional aos seus substitutos e do 2º tenente commissario Alfredo Carlos da Conceição, da capitania do porto do acima citado Estado; do enfermeiro naval de 1ª classe Bento José Gonçalves de Araujo e Souza, do corpo de marinheiros nacionaes.

—Receberam ordem de embarcar: o capitão-tenente Augusto Pacheco Alves de Araujo, no contra-torpedeiro "Paraná"; o 2º tenente Otto de Faria, no cruzador "Republica", e os guardas marinha Carlos Penna Botto, Edmundo Williams Moniz Barreto, Eugenio da Silva Possolo, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Agenor Correia de Castro, Antonio de Carvalho, Paulo Nogueira Penido, Antonio Pujucan Cavalcanti, Fabio de Sá Earp, Sylvio de Souza Correia Leal, Guilherme da Silva Nunes, Armando Savart de Saint Brisson Cardoso Pereira, Manoel Roberto de Castilho, Octavio Borges da Silveira Lobo, Jorge Paes Leme, Victor da Silva Fontes, José Alvares de Azevedo Castro, Eduardo Penfolt, Leonel Antão de Magalhães Castro; Edmundo Jordão Amorim do Valle, Trajano Alves dos Santos, Joaquim Moraes Castello Branco e Cicero de Freitas Marinho, no couraçado "Minas Geraes"; o 1º tenente Manoel de Araujo Cortex, no navio-escola "Primeiro de Março"; o 1º tenente Alarico Terra da Costa, no navio-escola "Primeiro de Março"; o 2º tenente engenheiro machinista Francisco Teixeira da Costa, no couraçado "Floriano"; o 2º tenente Mario da Silva Celestino, no monitor "Pernambuco", pertencente á flotilha de Matto Grosso; o guarda marinha machinista Heitor Candido Correia, no couraçado "S. Paulo"; e o enfermeiro naval de 2ª classe Joaquim Ferreira de Abreu, no navio-escola "Benjamin Constant".

—Desembarcaram: o foguista extranumerario de 1ª classe Manoel Antonio Soares, do navio-escola "Tamandaré", por ter sido julgado incapaz, em inspecção de saude, pela respectiva junta medica e os de 3ª classe João Barcellos e José Maria de Souza, do navio-escola "Benjamin Constant", por terem terminado o prazo dos respectivos contratos e não desejarem continuar no serviço da armada.

—Passaram: o mecanico naval de 1ª classe Emilio Leite Sampaio, do couraçado "Minas Geraes" para o vapor "Carlos Gomes", e tres foguistas extranumerarios de 3ª classe, do navio-escola "Tamandaré" para a torpedeira "Goyaz".

— O sub-machinista extranumerario Antonio Campos de Faria teve ordem de desembarcar do navio-escola "Benjamin Constant".

— Foram promovidos: o foguista extranumerario de 1ª classe Vicente Vieira de Carvalho, a cabo, e o foguista extranumerario de 2ª classe Antonio Pereira Pinto, embarcado no cruzador "Tiradentes", á 1ª classe, por terem sido julgados habilitados nos exames a que foram submettidos, de accordo com as instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro de 1909.

— Rescindiram-se os contratos dos foguistas contratados Manoel Soares, Antonio Caetano e João Augusto Pereira Junior, embarcados no couraçado "S. Paulo", visto terem sido julgados incapazes, em inspecção de saude, para o servic[illegible], e o foguista extranumerario de 3ª classe Mario Thiago, em serviço no corpo de marinheiros nacionaes, por despacho do Sr. ministro, e do cabo de foguista extranumerario Castagna Francisco, em serviço no mesmo corpo, á vista do seu máo comportamento, não podendo ser mais contratado para o serviço da armada.

— Foram mandados incluir na companhia correccional: o marinheiro nacional de 2ª classe Antonio Silvino, em vista do processo summario, procedido na defesa movel do porto do Rio de Janeiro; o marinheiro nacional Manoel Francisco de Paula, em vista do processo summario procedido a bordo do cruzador "Tiradentes"; o marinheiro nacional, grumete, Euclydes Elias da Costa, em virtude do processo summario procedido a bordo do couraçado "S. Paulo", e o marinheiro nacional, grumete, da 21ª companhia n. 114, João Lopes, em vista do conselho summario, feito na flotilha de Matto Grosso.

— Foram mandados excluir da companhia correccional os soldados do batalhão naval Joaquim de Souza, Gabriel Marcolino da Silva e João Baptista do Nascimento, por se terem regenerado.

— Falleceram: o soldado naval, preso, Bernardo dos Santos Ferreira, no dia 5 do corrente, no hospital central da marinha, em Copacabana, e os foguistas de 1ª classe Manoel Soares e contratado Antonio Coelho, ambos no dia 4 do corrente, no mesmo hospital.

—Deve reunir-se na bibliotheca da marinha, amanhã, ás 11, o conselho a que responde o soldado do batalhão naval, da 5ª companhia, n. 114, Antonio Vianna Pacheco, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Tito Alves de Brito e são juizes o capitão de corveta engenheiro machinista João José Fernandes, o capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães, o capitão-tenente engenheiro machinista Oscar Henrique Ferreira, o 1º tenente engenheiro machinista Sebastião da Costa Oliveira e 2ºs tenentes Oscar Eduardo Martins e Oscar Gomes Nóra.

— O uniforme para hoje é o 3º.

**Guerra.**

Por aviso de hontem, foi declarado ao chefe do departamento da guerra que o major Marcos Antonio Telles Ferreira, em transito para o 15º regimento de cavallaria, tem permissão para demorar-se em Porto Alegre 30 dias, e o 1º tenente Herminio Pinto da Silva, para continuar addido á guarnição da Bahia até attingir á idade para a reforma compulsoria.

— O 1º tenente João Alves de Araujo Rego, aggregado á arma de infanteria, teve permissão para residir no Estado de Alagoas, em vista do estado de sua saude.

— O Sr. ministro approvou a deliberação que tomou o inspector da 12ª região militar de autorizar a despeza com a reconstrucção do telhado do edificio que serve de alojamento aos esquadrões e enfermaria, em São Nicoláo, inutilizados por grande tempestade.

— Tendo sido doados terrenos para um quartel typo em Porto Alegre, o Sr. ministro, em telegramma de hontem, ao inspector permanente da 12ª região, agradeceu a mesma doação, que foi promovida pelo dito inspector.

— Foi concedida licença ao aspirante a official Antonio Carneiro Pinto, para gozar o periodo das presentes férias lectivas no Estado de Minas Geraes.

— Os aspirantes a official Eurico Ribeiro Mosso, Luiz Santiago e Mario Machado Maurity tiveram licença para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pediram, satisfeitas as exigencias regulamentares.

— Vão ser fornecidos ao chefe da commissão de inspecção de fortificações do litoral da Republica, dois taxiometros Sauguet e respectivas miras, um theodolito de Bamberg, typo médio, um sextante Hurbimam, com pé, e tres chronometros.

— Estiveram hontem no gabinete do inspector da 9ª região o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta, e o coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 1º regimento de infanteria.

— O Sr. ministro, por despacho de 2 do corrente, concedeu tres mezes de licença, para tratamento de saude, na Europa, correndo por conta propria todas as despezas de transporte, ao capitão pharmaceutico Oscar Pereira da Silva, conforme requereu.

— O chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região militar providenciar para que se apresente á Escola de Artilheria e Engenharia, afim de effectuar matricula, o aspirante a official do 1º regimento de artilheria Raymundo Passos de Carvalho.

— Sob a presidencia do major Francisco Florindo da Silva Ramos, reune-se, no dia 22 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte e Silva.

— O coronel director do hospital central do exercito officiou ao inspector da 9ª região, communicando a transferencia de 15 praças para a enfermaria regimental de S. João d'El-Rei.

— Passou a prompto de empregado no departamento da guerra, por ter de seguir para Pernambuco, em cuja força policial vai prestar seus serviços, commissionado no posto de capitão, o 2º sargento do 49º batalhão de caçadores João Vieira Dantas, que servia como auxiliar de escripta da divisão de infanteria.

— Passou a servir no departamento da guerra, para exercer as funcções de auxiliar de escripta da 3ª divisão, o 2º sargento do 46º batalhão de caçadores, addido ao 9º batalhão do 3º regimento de infanteria, Leonardo Ferreira Grego.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 20º grupo de artilheria Izaltino de Pinho, e ao cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Cesar Cruz, que poderá ir ao Estado do Paraná, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos: do 13º regimento de cavallaria para o 17º grupo de artilheria, o anspeçada Lucides Trindade; do 13º regimento de cavallaria para o 13º regimento da mesma arma, o soldado Francelino dos Santos, conforme requereram e correndo por conta propria as despezas de transporte do primeiro, e do 55º batalhão de caçadores para o 54º da mesma arma, a bem da saude, o soldado Antonio Honorio Menezes.

— Foi inspeccionado de saude, em S. Luiz, a 8 do corrente, e julgado precisar de 40 dias, para seu tratamento, o major da arma de cavallaria José Leovigildo Alves de Paiva.

— Requereu contagem de tempo para a reforma o sargento-ajudante Vicente Silva.

— A junta medica que inspeccionou o 2º tenente Eurico Alves do Banho, auxiliar da divisão de cavallaria, julgou que o dito official precisava de 60 dias para seu tratamento.

— A divisão de cavallaria recebeu uma relação das alterações occorridas no 1º regimento de cavallaria, com o 2º tenente da mesma arma Anatolio Duncan.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores do exercito o tenente-coronel Felix Fleury de Souza Amorim, por ter sido dispensado da commissão em que se achava, no ministerio do interior.

— Passou a prompto de empregado, no gabinete do ministerio da guerra, o anspeçada do 1º regimento de infanteria Manoel da Cunha Rocha.

— Foi mandado baixar ao hospital central o cabo de esquadra Manoel Francisco da Cunha, do 13º regimento de cavallaria, conforme o parecer da junta medica que o inspeccionou.

— Foram mandados alistar: na brigada estrategica, os civis Luiz Pereira da Silva, e Manoel Fernandes de Miranda, e na brigada mixta Gomercindo Fernandes, depois de preenchidas as disposições em vigor, visto terem sido julgados promptos para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteram.

— Foi mandado incluir nos corpos da 1ª brigada estrategica o contingente de 150 praças, chegado ultimamente do Estado da Bahia, com excepção dos soldados Antonio José da Veiga, Manoel Pereira da Silva e Vicente Francisco Lopes de Aguiar, que foram mandados incluir na brigada mixta.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o anspeçada José Lino de Castro do 3º regimento de infanteria, e soldado José Petronilho da Silva, do 2º regimento de infanteria, solicitaram, este transferencia e aquelle permissão para servir addido á 5ª companhia isolada.

— Na secção de justiça da 9ª região militar, reunem-se os seguintes conselhos de guerra: hoje aquelle a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria Dionysio Luiz de França, que deverá comparecer, e do qual fazem parte: o major José Lobo Vianna, o capitão Miguel de Oliveira Carneiro, os 1ºs tenentes Plutarcho Soares Caluby e João Carlos dos Reis Junior, os 2ºs tenentes José Guimarães Jobim e Pedro Alves Monteiro; o a que responde o soldado do 2º batalhão de infanteria Joaquim da Silva Barbosa e do qual são juizes, o capitão Adelino Soares de Oliveira, o 1º tenente Zacheu Penha Brazil, os 2ºs tenentes Pedro Maria de Figueiredo Aranha, João Damasceno de Albuquerque, Pedro Magno de Barros e Marcellino José do Couto; amanhã, ao meio-dia, aquelle a que responde o cabo ferrador Benedicto Venancio Raymundo, que deverá comparecer, e do qual é presidente o capitão Arthur Lauro da Motta, e são juizes, os 1ºs tenentes Demetrio do Rego Lemos, Durval Ormenville, de Abreu João Baptista Pires de Almada, Francisco de Mello Moreira, e o 2º tenente Estacio Gomes de Abreu, e, finalmente, aquelle a que responde o soldado Pedro Avolino, do 55º batalhão de caçadores e que é presidido pelo major Lino Carneiro da Fontoura, e que são juizes, o capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho, o 1º tenente Francisco Correia de Macedo os 2ºs tenentes Pedro Idylio da Silva Azevedo, Miguel de Castro Aires e Octavio Toledo Bandeira de Mello.

— De ordem do Sr. ministro, o chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região militar, para providenciar de modo a que as mulas que se acham á disposição do gabinete ministerial para o serviço de tracção de vehiculos, sejam entregues ao 1º regimento de artilheria.

—Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Francisco d'Avila Garcez, do 6º regimento de cavallaria, por desistir da disponibilidade; Luiz de Sá Affonseca, da arma de engenharia, por ter sido posto á disposição do ministerio da justiça; 2ºs tenentes Nestor Figueira Pegado, da Escola de Artilheria e Engenharia, por ter de seguir para Manáos em gozo de ferias; Luiz Thomaz dos Reis, do 26º batalhão de infanteria, por ter deixado de responder pelo expediente do escriptorario da commissão de linhas telegraphicas; Francisco Pinto Barreto, do 14º regimento de cavallaria, por ter sido classificado; Octavio Garcia Barão, do 2º regimento de infanteria, por ter sido requisitado pela Escola de Estado-maior, e Eurico Rodrigues Peixoto, da arma de infanteria, por ter de se matricular na Escola de Estado-Maior; ante-hontem, o aspirante a official Heitor da Fontoura Rangel, por ter sido desligado do 1º regimento de artilheria, afim de se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Pelo chefe do departamento da guerra, foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para a Escola de Artilheria e Engenharia, ao cabo de esquadra José de Mattos e Silva; para a 11ª companhia isolada, ao soldado Augusto de Carvalho; para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado Antonio Firmino da Silva; para o 38º batalhão do 13º regimento de infanteria, ao soldado Zequias José Pereira; para a 6ª companhia isolada, ao musico Nathaniel José dos Reis, todos do 3º regimento de infanteria; para a 3ª companhia de caçadores, ao soldado João Severiano da Silva, e para a 6ª companhia isolada, ao clarim José Soares dos Santos, ambos do 1º regimento de artilheria, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão José Joaquim Nunes;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar do superior de dia, para ronda de visita e para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 3º.

**Guarda nacional.**

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

**Força policial.**

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos: de dia, tenente Dr. Gerçon, e de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Rondam com o superior de dia os tenentes Soares e Messias;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Meira Lima e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Caixa da Amortização, alferes Sylvio; Caixa de Conversão, alferes Quirino; Thesouro, tenente Luciano e da Casa da Moeda, alferes Rebouças;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jésus; 2º, capitão Mattos; 3º, alferes Alexandre; 4º, alferes Coutinho; 5º, tenente Ferraz; na cavallaria, tenente Gomes e no corpo auxiliar, tenente Celestino.

Promptidão, no 4º batalhão, alferes Lucena e na cavallaria, tenente Nicoláo Carneiro;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado; um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 13ª e 14ª estações, a conducção de presos e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, promptidão de incendio, soccorros e a conducção de presos e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dá o policiamento do 12º, 13º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá parte da guarnição, policiamento e extraordinarios, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 16º, e 17º districtos, os demais serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

**Uniforme, 3º.**

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 853 — DE 14 DE FEVEREIRO DE 1912

**Dá a denominação de Avenida Rio Branco á actual Avenida Central**

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que os inestimaveis serviços prestados á Patria pelo inolvidavel barão do Rio Branco plenamente justificam todas as homenagens que lhe forem tributadas;

Considerando que á cidade do Rio de Janeiro, berço e tumulo do immortal estadista, cabe o dever de prestar-lhe as maiores consagrações;

Usando das attribuições que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. A Avenida Central passa a ter a denominação de Avenida Rio Branco.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 15:

Foi nomeado o cidadão Eduardo Wolder Watson para o logar de escripturario, servindo de almoxarife, da Directoria Geral de Instrucção Publica.

## Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Da directoria da Associação Protectora do Commercio a Varejo — Dirija-se ao Poder Legislativo, unico que poderá attendel-a.

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

**Expediente do dia 15 de fevereiro de 1912**

Despacho pelo Sr. Prefeito:

José Albino de Souza Pimentel — Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

Adolpho Ribeiro Pinheiro e Januario Dantas — Deferidos.

José Antonio do Nascimento — Certifique-se.

André dos Santos, Gomes Antunes & C., Ignacio Francisco e Manoel da Costa & C. — Depositem a importancia da multa.

Ida da Costa Cabral — Junte o auto de infracção.

Miguel Jorge — Junte a licença do corrente exercicio.

Miguel José Geicht — Junte, por certidão, a licença de 1911.

AVISOS

**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

José Moreira da Cunha Rego, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (falta de cumprimento do laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua Cunha Barbosa n. 52).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Francisco Manoel de Araujo, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um botequim em uma das portas do predio n. 1 da rua da Relação, onde já existe um botequim, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Domingos & Alves, representados por Domingos José Joaquim, estabelecidos á rua Barão de Guaratiba n. 20, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem depositado grande quantidade de lixo na via publica, em frente ao seu estabelecimento commercial).

Custodio da Costa Braga, representado por Bastos Pereira & C., multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no predio n. 5 da rua Senador Esteves Junior, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Quintiliana Carolina de Oliveira, multada em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão no fim da rua Senador Nabuco, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Dr. Francisco Ferreira Serpa, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter reconstruido o muro e gradil de frente do predio n. 46 da rua D. Anna Nery, sem licença).

João Monteiro Guedes, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um telheiro, para fins commerciaes, ao lado do predio de que é arrendatario, á rua D. Anna Nery n. 361, sem licença).

**EDITAES**

**(Resumo)**

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

João Monteiro Guedes, arrendatario do predio n. 361 da rua D. Anna Nery.

Dr. Francisco Ferreira Serpa, proprietario do predio n. 46 da rua D. Anna Nery.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Quintiliana Carolina de Oliveira, proprietaria do predio á rua Senador Nabuco sem numero.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Francisco Manoel de Araujo, estabelecido á rua da Relação n. 1.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua **Dr. Manoel Victorino** n. 271:

Lote n. 1

Dezoito pares de meias de côres, para senhora.

Lote n. 2

Oitenta pares de ditas, para homem.

Lote n. 3

Uma caixa para meudos de rezes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 17 de fevereiro corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Tres gallinhas e tres marrecos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Institutos João Alfredo e Feminino, Casa de S. José e subvenções.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Isabel Maria da Silva e Aurea Pereira Cintra — Passe-se quitação.

Alina Oliveira Fortunato de Brito e Frederico Henrique dos Santos — Certifiquem-se.

—2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 15 de fevereiro de 1912**

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Augusto da Costa, Joaquim Domingues, Camillo Vimeney, Elvira Roque Bastos, Joaquim Garcia Teixeira, Adelaide de Jesus dos Santos, José

Gonçalves Soares, Maria Lima Merelino Cardoso, Clemente Cunha, Margarida Augusto de Azevedo, Deolinda Cardoso Bittencourt, Laurentino das Firmas, Anna Candida Soledade Teixeira e Felippe José Pimentel.

Indeferido:

Verissimo Marques.

Antonio Gonçalves Possas — Mantenho o despacho.

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim Maria Ozorio Coutinho Rodrigues, Gertrudes Augusta, Deolinda Alves da Cunha, Dr. Francisco Rapp e Deolinda Cardoso Bittencourt — Transfiram-se.

Maria Barbosa dos Santos — Certifique-se.

Companhia Hanseatica e Maria da Encarnação H. de Souza — Nada ha que deferir.

Joaquina Ferreira Cardoso, Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos (2), Vasco Ortigão & C., João David de Almeida Casaes, Rosa M. F. Poly, Jesuina Capelo Coloni, Scyrioni Antonini, Eduardo de Faria Machado, Antonio de Paiva Brito, Manoel Cardoso Gaspar, João San Romão, Emilio Mendes Brandão, Felicio Felisola, Antonio Pinto Villar, Antonio Alves de Mello Cardoso, Joaquim Alves Moreira, Florentino Blanco, Dionysia B. Cossenza e coronel Ambrosino Heredia de Sá — Attendidos.

Clara Jacintha Sanches — Proceda-se de accordo com a informação.

Francisco Peixoto Coelho — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Francisco Augusto da Silva Paiva — Idem, á vista da sublocação.

Claudio, Carolina, Luiza Ferreira da Costa Pinto, Joaquim Antonio Martins Tomada e José Manoel da Motta — Não ha direito á exoneração.

Joaquina da Silva Pinto, Guilhermina Lima Torres, Antonio Ferreira da Costa, Joaquim da Silva Cardoso, Eduardo Alves Ribeiro, Bernardino José da Cruz, Thereza do Rio, Sergio de Macedo Portella, Manoel da Silva Bago, Manoel Soares Pereira, Lucinda Candida de Azevedo Almeida, João Raymundo Duarte, Antonio José da Fonseca Moreira e Carolina Gomes Banata Feio — Aguardem novo lançamento.

Habib Makond & Irmão, Julio Ferreira Vianna, Joanna Cecilia Lima, José da Silva Carneiro, Anna do Couto, Albino Dias Torres, Daniel Duran, Francisca Moreira Leite e Angelino Simões & C. — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Exigencias:

João da Costa e Silva (collecta), Dr. Arthur Carlos Naylor (idem), Zulmira, Elvira (idem), L. da Cunha Magalhães & C. (idem), Antonio José Luiz de Queiroz (idem), Raul de Barros (idem), Francisco Amado Machado, Antonio Gonçalves de Carvalho, barão do Bananal, Joaquina Thereza de Oliveira Lomba, barão Cuartin, Dr. Celestino Vicente, Manoel da Cruz Gregorio, Narciso Fernandes da Silva Neves e Adelina Avellar de Queiroz — Satisfaçam as exigencias.

### Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Ganitano & C., Antonio Pieroni & C., Antonio Chaves & Santos, Avelino de Souza Pinto, Augusto Rodrigues Horta, J. M. Siqueira, José Pinto Sebastião e Ribeiro & C.

Alberto Ribeiro Barbosa — Dê-se como botequim.

Manoel Alves & C. — Indeferido, á vista do parecer da autoridade sanitaria.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Lucio dos Santos, Antonio Gonçalves Cruz, José Lourenço Rodrigues, Companhia Expresso Federal, Manoel Ribeiro de Carvalho, Manoel José Pimenta, Mendes & Conceição, Frederico Augusto, Frederico & Costa, Antonio Neves & Alcindo, Gonçalves & Maia, Manoel dos Santos, Neiva & Antunes, Maximo & Oliveira, Malaque Beze, Cazeaux & C., Ponce & C., José Fettepalde, Costa & Silva, Pedro Ambrosio, Antonio Correia de Mattos, Faria & Almeida, João Pereira de Sá, Oliveira & Irmãos, Landeira & Gomes, Siqueira & Fernandes, J. Raison & Filhos, Avelino Peres, Alfredo da Fonte, Barbosa & Martins, Maria Candida Victoria, Mme. Maria Batocchi, Macedo & Siqueira, Cardoso & C., Custodio Alves, Luciano & C., Martinho & Pereira, José Augusto Lopes & C., J. Augusto Esteves & C., Luiza Grise, L. Franzeres, Jorge Allard, Frederico Henrique dos Santos, F. H. Rabison, Francisco Joaquim da Silva Peixoto, Jorge Ferreira, Antonio Correia Dantas, João Jacintho Pontes & C., João Manoel Gaspar, Souza & C., José Pacheco de Aguiar, J. Fernandes Soares & C., Lopes & Teixeira, Felippe Mesquita e José dos Santos Mendonça.

Motta & Macario — Deferido, nos termos da informação.

João Baptista Junior, Antonio Caputo, João Rodrigues, Cypriano & Leite e Manoel de Freitas — Sim.

Leonardo José Ricardo e Manoel Bento Ribeiro Peixoto — Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

F. A. Coelho — Rectifique-se.

João Paulo & C. — Attenda-se.

José Antonio Ribeiro — Dê-se baixa.

Manoel Lopes Pereira — Proceda-se de accordo com a informação.

André Roy — Indeferido.

Exigencias:

Antonio Matheus, A. Pereira de Souza, Manoel Correia da Silva, José Alvarez Branco, Costa Marques & C., Manoel Antonio Dias, José Joaquim de Souza, José Joia, Antunes & Pinto, Jacintho de Souza Barbosa, Antonio Ignacio da Rocha, Alvarez Saeldo & C., Companhia Brazileira de Electricidade, Constantino Barros Martins, Custodio Francisco Carreiro, Figueiredo & Lima, L. Teixeira & C., Alberto de Almeida & C., José Pires, Jacintho Martins, Gouveia & Guerreiro, Guimarães & Irmão, Antonio Abrahão, João Paulo Mendes, Gabriel Pedro Pusabos, Francisco Alves Valente, Domingos da Silva Fortes, Salvador Nogueira & C., Joaquim Gama, M. N. Figueiredo, Michel Pabimo, Mello & Almeida, Lopes & Pereira, F. H. Walter & C. Antonio Teixeira de Souza e Luiz Correia & C.

### Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentarção da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

### EDITAL

#### Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

### EDITAL

#### Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não comprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa:
Agencia de S. José, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia da Lagoa, de 4 a 16 de março;
Agencia da Gavea, de 18 a 26 de março;
Agencia de Santa Thereza, de 27 a 30 de março.

Balança da Praça Onze de Junho:
Agencia do Engenho Novo, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia do Meyer, de 4 a 11 de março;
Agencia de Inhauma, de 12 a 19 de março;
Agencia de Irajá, de 20 a 25 de março;
Agencia de Jacarépaguá, de 26 a 30 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá:
Agencia de Andarahy, de 16 a 29 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho, de 1 a 12 de março;
Agencia de S. Christovão, de 13 a 25 de março;
Agencia da Tijuca, de 26 a 30 de março.

Balança da praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Domingos).
Agencia da Candelaria, de 4 a 12 de março.

Sub-directoria de Rendas, em 14 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

### Expediente do dia 15 de fevereiro de 1912

Officios expedidos:

Ao Sr. general Prefeito, sobre o concurso de amanuenses.

Ao Sr. Dr. director de obras, renovando o pedido de passes para os Srs. inspectores escolares.

Ao Sr. inspector escolar do 6º districto, professor Augusto de Miranda e professor adjunto Rodolpho Lacé Brandão para, em commissão dar balanço ao material do Instituto Souza Aguiar.

### EDITAES

#### Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

#### Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

#### Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 3 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que tem um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo 1, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que deverão ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Litteratura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

### EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante, estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.

O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.

Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.

Para admissão á matricula, exigir-se-ha:

a) idade maior de doze annos;

b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.

A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.

O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.

O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.

Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.

O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.

Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.

O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.

Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### EDITAL

#### Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral os responsaveis pelos seguintes menores, asylados nos institutos profissionaes:

Adolpho Marcolino dos Santos.
Agripino da Costa Giesteira.
Alvaro Geraldo Mendes.
Affonso Lorena.
Francisco de Figueiredo.
Alfredo Rodrigues Godoy.
Alberto Gomes de Oliveira.
Alberto Indio do Brazil Victoria
Aristides Pinho Neves.
Alberto Pinto Vieira.
Adalgisa Tito Lago.
Adalgisa Meirelles.
Aida Sampaio Mello
Alair Palm.
Alayde de Souza Mangueira
Alda Costa.
Alice Ferreira.
Alice Coelho.
Alice Netto.
Amelia Costa.
Anna Isabel Faro
Antonieta Santos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral ROCHA BASTOS.

### CIRCULAR

#### 1º districto escolar

Srs. professores:

Recommendo-vos que assim que desoccupardes a parte do predio onde funcciona a escola sob o vosso magisterio, o que, de accordo com a ordem do Exmo. Sr. director da Instrucção Municipal, deve ser feito até o dia 20 do corrente, me participeis a vossa mudança para cumprimento das ordens expedidas pela mesma autoridade e na circular de 24 de novembro de 1911 aos inspectores escolares.

Aproveito a opportunidade para vos lembrar que deveis remetter ao Pedagogium, para figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos manuaes da escola sob a vossa direcção e bem assim que me deveis enviar antes da reabertura das aulas o inventario do material existente na vossa escola e o pedido do que for necessario ao seu funccionamento, expresso nos mappas especiaes que estão á vossa disposição no almoxarifado das escolas de letras. Saudações — Districto Federal, 9 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, EDUARDO SALAMONDE.

### CIRCULAR

#### 3º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, bem como exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes. Saude e fraternidade — ELYSIO DE ARAUJO, inspector escolar.

### CIRCULAR

#### 5º districto escolar

Srs. professores:

Confirmando o teor dos meus officios anteriores, peço-vos que me envieis, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente em vossas escolas, e o pedido do material necessario; e chamo a vossa attenção para a circular da Directoria Geral, de 10 de janeiro do corrente anno, acerca do que determina o artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911. Peço-vos tambem que remettais ao Pedagogium exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos manuaes de vossos alumnos — OLAVO BILAC, inspector escolar.

### CIRCULAR

#### 6º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes, feitos por alumnos das escolas deste districto. Saude e fraternidade — O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

### CIRCULAR

#### 7º districto escolar

Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto. Saudações — Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

### CIRCULAR

#### 8º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos e de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas deste districto — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

### CIRCULAR

#### 9º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes feitos por alumnos das escolas deste districto.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, FABIO LUZ.

### CIRCULAR

#### [illegible] districto escolar

Srs. professores:

Communico-vos que deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas desse districto.

Saudações. Districto Federal, em 8 de fevereiro de 1912 — ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

### CIRCULAR

#### 16º districto escolar

Srs. professores:

Communico-vos de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á vossa disposição, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

### CIRCULAR

Srs. professores:

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro corrente, deveis ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residis, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

### CIRCULAR

#### 16º districto escolar

Srs. professores e Sras. professoras do 15º districto:

De ordem do Sr. director geral, communico-vos deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classes, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto.

Saudações. Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

### CIRCULAR

#### 14º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, ao desoccupardes a parte do predio escolar em que residis, em obediencia ao disposto no artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, e circular da Directoria Geral, de 10 de janeiro do corrente anno, que participeis, para os devidos fins, a vossa mudança.

Saude e fraternidade. Districto Federal, 15 de fevereiro de 1912 — ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar, interino.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publica a nova distribuição das escolas pelos districtos escolares e suas classificações;

1º DISTRICTO—INSPECTORIA ESCOLAR, EDUARDO SALAMONDE — RUA MARQUES, N. 29, (LARGO DOS LEÕES)

| Numero da escola | Professores | Local | Observações |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | Engracia Lucia de Lamare Lessa | Rua Sorocaba n. 16 | |
| 1ª feminina | Maria da Conceição Mello Moraes | Rua Marquez de S. Vicente n. 50 | Proprio municipal |
| 2ª masculina | Guilhermina Von Honholtz | Rua General Severiano n. 176 | |
| 2ª feminina | Delfina Teixeira da Cunha Cruz | Praça Malvino Reis n. 1, Copacabana | |
| 3ª masculina | José Caetano de Faria | Rua Marquez de S. Vicente n. 50 | Proprio municipal |
| 3ª feminina | Angelica de Athayde Jordão Filha | Rua Voluntarios da Patria n. 83 | |
| 4ª feminina | Carolina Augusta Pinheiro | Rua General Telles n. 194 | |
| 5ª feminina (Esc. Joaquim Nabuco) | Abigail Judith Tavares | Rua General Severiano n. 50 | Proprio municipal |
| 6ª feminina | Anna Josephina de Mello Andrade | Rua Jardim Botanico n. 11 | |
| 7ª feminina | Maria José Naltron | Rua General Polydoro n. 308 | |
| 8ª feminina | Rosa Elvira Teixeira Soares | Rua S. Clemente n. 463 | |
| 9ª feminina (Rosa da Fonseca) | Iracema de P. Lindgren | Rua N. Senhora de Copacabana n. 15 | |
| 10ª feminina | Anna Augusta Fernandes | Rua S. Clemente n. 83 | |
| 11ª feminina | Adelia Ennes Bandeira | Praia de Botafogo n. 296 | |
| 12ª feminina | Narcisa Amalia | Rua D. Mariana n. 222 | |
| 13ª feminina | Judith Tavares | Rua Bambina n. 56 | |
| 14ª feminina | Mathilde Montenegro Flecha | Rua dos Voluntarios da Patria n. 374 | |
| 15ª feminina | Antonieta G. de A. Barreto (interina) | Rua Salvador Corrêa n. 58, Leme | |
| 16ª feminina (Basilio da Gama) | Maria Baptistina Duffles T. Lott | Rua da Matriz n. 67 | Proprio municipal |

Elementar:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Lydia Garriga Filha | Rua Visconde Silva n. 9 |

Nocturna:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Sophia Pinheiro Mathias | Rua Visconde Silva n. 9 |
| Jardim da Infancia "H. da Fonseca" | Adelina Savart de Saint Brisson | Rua Marechal Hermes |

2º DISTRICTO—INSPECTORA ESCOLAR, D. ESTHER PEDREIRA DE MELLO — RUA AUREA N. 107 (SANTA THEREZA)

| Numero da escola | Professores | Local | Observações |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro | Rua Paysandú n. 140 | |
| 1ª feminina (Alberto Barth) | Alzira Barbosa da Costa Rocha | Avenida de Ligação n. 124 | Proprio municipal |
| 2ª masculina | Cenira Reis (interina) | Rua do Cattete n. 170 | |
| 2ª feminina | Hortencia de Miranda Rodrigues | Rua Farani n. 53 M. | |
| 3ª masculina | Anna Felicidade da Silva Lins | Rua Santa Christina n. 3 | |
| 3ª feminina | Octavia da Silva Ferreira Vaz | Rua Paysandú n. 25 | |
| 4ª feminina | Luiza Henriqueta F. de Vasconcellos | Rua Guanabara n. 39 | |
| 5ª feminina | Esmeralda Masson de Azevedo | Rua das Laranjeiras n. 90 | |
| 6ª feminina | Isabel Naltron | Rua Indiana n. 9 | |
| 7ª feminina (Rodrigues Alves) | Maria Joanna de Paiva Palhares | Rua do Cattete n. 147 | Proprio municipal |
| 8ª feminina (Deodoro) | Maria Amalia C. da Paz B. de Andrade | Caes da Gloria n. 26 | |
| 9ª feminina | Anna America da Rocha e Souza | Rua Evaristo da Veiga n. 126 | |
| 10ª feminina | Emilia Tortorolli Araldo | Rua Senador Dantas n. 71 M. | |
| 11ª feminina | Antonieta Serpa de Almeida Mercê | Rua Muratori n. 13 | |
| 12ª feminina (Machado de Assis) | Adelina Amelia Lopes Vieira | Rua Carvalho n. 50 | Proprio municipal |
| 13ª feminina | Evangelina Mége Xavier | Rua Monte Alegre n. 76 | |
| 14ª feminina | Iza de Souza Martins | Rua Progresso n. 34 | |
| 15ª feminina | Ignez da Silveira Cordeiro | Rua do Aqueducto n. 112 A. | |
| 16ª feminina | Maria Peçanha de Magalhães Reis | Rua Barão de Guaratiba n. 17 | |
| 17ª feminina | Leonor do Rego Barros (interina) | R. do Observatorio 1, m. de Sto. Antonio | |
| 18ª feminina | Anna L. de Frota P. Lourenço Gomes | Rua Barão de Petropolis n. 621 | |
| 19ª feminina (José de Alencar) | Alina de Oliveira Fortunato de Brito | Praça Duque de Caxias n. 20 | Proprio municipal |

Elementar:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Nathalia Vieira Ferreira | Paula Mattos. |

3º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ELYSIO DE ARAUJO — RUA DO ROSARIO N. 13 A

| Numero de escola | Professores | Local | Observações |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | José Soares Dias | Avenida Passos n. 121 | |
| 1ª feminina (José Bonifacio) | Maria do Nascimento Reis Santos | Rua da Harmonia n. 80 | Proprio nacional. |
| 2ª masculina | Theophilo M. da Costa (interino) | Rua do Livramento n. 96 | |
| 2ª feminina | Anna Luiza de Gouvêa Leal | Praça do Castello n. 16 | |
| 3ª masculina | Ernestina de Castro G. de Carvalho | Rua da Constituição n. 36 | |
| 3ª feminina | Claudina da Paula Nunes | Rua da Misericordia n. 50 | |
| 4ª masculina | Francisca de Cerqueira Braga | Praça da Republica n. 229 | |
| 4ª feminina | Leonie Teixeira da Silva | Rua de S. José n. 41 | |
| 5ª masculina | Clarinda America Brazileira | Rua da Misericordia n. 45 | |
| 5ª feminina | Edith Fonseca de Montarroyos | Rua dos Ourives n. 153 | |
| 6ª masculina | Antonio de Souza Cabral (interino) | Rua da Quitanda n. 131 | |
| 6ª feminina | Alexandrina Azevedo dos Santos Silva | Rua do General Camara n. 171 | |
| 7ª feminina | Beatriz Sesper Fernandes | Rua Marechal Floriano n. 307 | |
| 8ª feminina | Maria Mattos Moreira da Rosa | Rua dos Ourives n. 147 | |
| 9ª feminina | Luiza Angelica Fernandes | Largo de Santa Rita n. 6 | |
| 10ª feminina (Affonso Penna) | Maria da Gloria Esteves | Rua Camerino n. 51 | Proprio municipal. |
| 11ª feminina | Abigail Dias Vieira de Lemos | Rua do Hospicio n. 300 | |
| 12ª feminina | Carlinda Panasco de Athayde | Rua Senador Pompeu n. 178 | |

Nocturnas:

| Numero de escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Mario Guedes de Carvalho | Avenida Passos n. 131 |
| 2ª masculina | Bacharel José Caetano de Faria | Rua da Misericordia n. 45 |
| 3ª masculina | Theophilo Moreira da Costa | Rua do Livramento n. 96 |
| Jardim da Infancia Campos Salles | Zulmira Feital | Jardim da Praça da Republica. |

4º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR VIRGILIO VARZEA — RUA ALICE n. 80 (Laranjeiras.)

| Numero de escola | Professores | Local | Observações |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | Augusto de Miranda | Rua dos Invalidos n. 81 | |
| 1ª feminina | Corina Clarinda Fernandes | Rua do Rezende n. 31 | |
| 1ª mixta (Souza Aguiar) | Maria Leonie D. de Fellu' Angiada | Rua do Lavradio n. 107 | |
| 2ª masculina | Alfredo Antonio da Costa | Rua do Lavradio n. 157 | |
| 2ª feminina | Eugenia Pourchet | Rua do Rezende n. 154 | |
| 3ª masculina | Bacharel Henrique de Souza Jardim | Rua S. Leopoldo n. 69 | |
| 3ª feminina | Elisa Augusta da Silva Galvão | Rua do Riachuelo n. 352 | |
| 4ª masculina | Aurea Correia de Martinez | Rua do Catumby n. 72 | |
| 4ª feminina | Thadéa Fidelina da Silva | Rua Frei Caneca n. 144 | |
| 5ª masculina | Ermelinda Rodrigues da Silva Soares | Rua Elisiario de Almeida n. 44 | Proprio municipal. |
| 5ª feminina (Visc. de Ouro Preto) | Leocadia de Barros Junqueira | Rua Frei Caneca n. 200 | |
| 6ª masculina | Alfredo P. A. de Magalhães (interino) | Rua Cardoso Marinho n. 81 | |
| 6ª feminina | Maria Emilia dos Santos Leite | Rua de S. Leopoldo n. 61 | |
| 7ª feminina (Benjamin Constant) | Zulmira Augusta de Miranda | Praça Onze de Junho | |
| 8ª feminina | Eulalia Braga de Albuquerque Leão | Rua da America n. 116 | |
| 9ª feminina | Maria Elisa dos Santos Pinto | Rua General Caldwell n. 45 | |
| 10ª feminina (Tiradentes) | Orminda de Miranda Rodrigues | Rua Visconde do Rio Branco n. 48 | Proprio municipal |
| 11ª feminina | Mariana Braga Benites | Largo de Catumby n. 72 | |
| 12ª feminina | Petronilha Martins Maia | Rua dos Coqueiros n. 26 | |
| 13ª feminina | Leonor Posada | Rua do Senado n. 57 | |
| 14ª feminina | Carolina Dias da Silva Braga | Rua Coronel Pedro Alves n. 29 | |
| 15ª feminina | Evangelina Osorio Higgins | Rua General Caldwell n. 189 A | |
| 16ª feminina | Leonidia Ribeiro Teixeira | Morro da Favella. | |
| 17ª feminina | Amelia Augusta Diniz | Ladeira do Barroso n. 84. | |

Elementares:

| Numero de escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Judith Drummond de Lemos | Rua de Santo Christo n. 217. |

Nocturnas:

| Numero de escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Jocelyn dos Santos Fragoso (int.) | Rua de S. Leopoldo n. 69. |
| 2ª masculina | Dra. Carlota Eulalia de Almeida | Rua dos Coqueiros n. 26. |

5º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, OLAVO BILAC — RUA DAS LARANJEIRAS N. 279

| Numero da escola | Professores | Loca | |
|---|---|---|---|
| 1 masculina | Joanna de Lima Bastos | Rua Frei Caneca n. 296. | |
| 1ª feminina | Thomazia de S.Queiroz e Vasconcellos | Rua Frei Caneca n. 294. | |
| 2ª masculina | America Xavier Monteiro de Barros. | Rua Haddock Lobo n. 198. | |
| 2ª feminina | Emilia Braga Gomes da Cruz | Rua S. Leopoldo n. 140. | |
| 3ª masculina | Pedro Manoel Borges | Rua Visconde de Sapucahy n. 356. | |
| 3ª feminina | Maria Francisca Gonçalves | Rua Mesquita Junior n. 23. | |
| 4ª feminina | Castorina de Oliveira Timotheo | Rua Farnezi n. 1. | |
| 5ª feminina | Isabel da Costa Pereira Menezes | Morro do Pinto n. 85. | |
| 6ª feminina (Estacio de Sá) | Amelia Dias da Cruz Rocha | Rua de S. Christovão n. 18 | Proprio municipal |
| 7ª feminina | Rufina Vaz Carvalho dos Santos | Rua Barão de Ubá n. 89. | |
| 8ª feminina | Julia Ferreira de Freitas | Rua do Mattoso n. 145. | |
| 9ª feminina | Thereza Pimentel do Amaral | Rua Santos Rodrigues n. 44. | |
| 10ª feminina | Helena T. Medeiros e Albuquerque | Rua S. Luiz n. 51. | |
| 11ª feminina | Alcina Dardeau Alvares Coelho | Rua da Luz n. 20. | |
| 12ª feminina | Amelia Coutinho Cesar da Costa | Rua Malvino Reis n. 189. | |
| 13ª feminina | Guilhermina A. Bandeira Barradas | Rua da Paz | Proprio municipal. |
| 14ª feminina | Jovelina Martins Correia (interina) | Rua Laurindo Rabello n. 46. | |
| 15ª feminina | Elvira Pilar da Silva Guimarães | Rua Sampaio Vianna n. 56. | |
| 16ª feminina | Julia de Carvalho Pereira | Rua Barão de Itapagipe n. 202. | |
| 17ª feminina | Carmen Marroig de Azevedo | Rua Visconde de Sapucahy n. 32 D. | |

Elementar:

| Numero da escola | Professores | Loca |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Emilia de Amorim Pereira | Travessa do Guedes n. 18. |
| 2ª feminina | Julia Costa da Silva Porto | Rua Itapirú n. 363. |

6º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA—RUA DESEMBARGADOR IZIDRO

| Numero da escola | Professores | Local | |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | Stella Levy Cardoso | Rua Mariz e Barros n. 218. | |
| 1ª feminina | Porcina de Carvalho Guimarães | Rua Haddock Lobo n. 382. | |
| 2ª masculina | Augusto Pinto da Costa | Rua Major Avila n. 83. | |
| 2ª feminina | Idalina Gonçalves Rocha | Rua S. Francisco Xavier n. 12. | |
| 3ª masculina | Leonor Lacerda Trancoso Maja | Rua Conde de Bomfim n. 839. | |
| 3ª feminina | Sylvia Guedes Naylor | Rua Campo Alegre n. 74. | |
| 4ª masculina | Rodolpho Lacé Brandão | Rua Ferreira Pontes n. 198. | |
| 4ª feminina | Josephina Proença Guimarães | Rua Conde de Bomfim n. 334. | |
| 5ª feminina | Maria da Frota Pessoa | Rua dos Araujos n. 59. | |
| 6ª feminina (Prudente de Moraes) | Julia Candida Dezouzart | Rua Barão do Pilar n. 36 | Proprio municipal. |
| 7ª feminina | Virginia Pinto Cidade | Rua Barão de Mesquita n. 72. | |
| 8ª feminina | Adelaide Rosa de Moraes Almeida | Rua Dr. José Hygino n. 92. | |
| 9ª feminina | Amelia Rosa Ferreira | Rua Barão de Mesquita n. 51. | |
| 10ª feminina | Maria da Conceição Dias da Cunha | Rua Conde de Bomfim n. 658. | |
| 11ª feminina | Laura Sans Navas | Rua Conde de Bomfim n. 208 | |
| 12ª feminina | Zélia Pereira Bonifacio | Estrada Velha da Tijuca n. 3 | Proprio municipal. |
| 13ª feminina | Julia Pêgo de Amorim | Alto da Boa Vista n. 13. | |
| 14ª feminina (Menezes Vieira) | Esther da Silva Pêgo | Picapâo | Proprio municipal. |
| 15ª feminina | Eugenia Cardoso de Menezes Padua | Rua Ferreira Pontes n. 67. | |
| 16ª feminina | Maria José Gomes da Cunha | Rua Gonçalves Crespo n. 11 | |

Elementar:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Brazilia de S. Amazonas Almeida | Rua Desembargador Izidro n. 67 |

Nocturnas:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Coelenius Ottacilius S. Amazonas, int. | Rua Major Avila n. 83. |
| 2ª masculina | Rodolpho Lacé Brandão | Rua Desembargador Izidro n. 20 |

7º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA—RUA DOS INVALIDOS N. 32.

| Numero da escola | Professores | Local | |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | Judith Gitahy de Alencastro | Rua Emerenciana n. 2. | |
| 1ª feminina (Nilo Peçanha) | Castorina das Chagas Bastos | Rua Pedro Ivo n. 155 | Proprio municipal |
| 2ª masculina | Alcida do Amaral | Rua General Bruce n. 281. | |
| 2ª feminina | Francisca de Souza Monteiro | Rua S. Luiz Gonzaga n. 158. | |
| 3ª feminina | Luiza Maria Villares Ferreira | Rua Argentina n. 1 A. | |
| 4ª feminina | Camilla Neves de Medeiros | Rua Senador Alencar n. 79. | |
| 5ª feminina | Ernestina Gomensoro Ferreira | Praia do Cajú n. 3. | |
| 6ª feminina | Alzira de Almeida Gonçalves | Rua S. Januario n. 4. | |
| 7ª feminina | Alzira Claraz de Souza Guimarães | Rua Dr. Sá Freire n. 34. | |
| 8ª feminina | Alice Navarro de Paula Ramos | Travessa Coronel Souza Valente n. 3. | |
| 9ª feminina | Affonsina das Chagas Rosa | Rua S. Luiz Gonzaga n. 30 | |
| 10ª feminina | Adelia Chagas de Baracho | Rua Francisco Eugenio n. | |
| 11ª feminina | Valentina Martins de Figueiredo | Rua S. Christovão n. 312. | |
| 12ª feminina | Leolinda de Figueiredo Daltro | Rua Coronel Cabrita n. 6. | |
| 13ª feminina | Honorina Braga | Rua S. Januario n. 185. | |
| 14ª feminina | Alice Demillecamps (interina) | Rua da Alegria n. 236. | |
| 15ª feminina | Olympia do Coutto | Praça Marechal Deodoro n. 19 | Proprio municipal |

Elementares:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Estophania Machado Pereira Lima | Rua Bella de S. João n. 58 |
| 2ª feminina | Luiza Basto de Lyra e Oliveira | Rua Escobar n. 44. |
| 3ª feminina | Ottilia da Cunha Pinto Seidl | Rua Januzzi n. 19. |

Nocturna:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | José Maria Castello Branco (interino) | Rua da Alegria n. 236. |

8º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Leonor das Neves Bittencourt Camara | Boulevard 28 de Setembro n. 40. |
| 1ª feminina | Maria Aguiar de Almeida e Souza | Praça Sete de Março n. 24. |
| 2ª masculina | Aureliano Esperança de A. e Silva | Rua D. Anna Nery n. 73. |
| 2ª feminina | Leopoldina Tavares Portocarrero | Rua S. Francisco Xavier n. 927. |
| 3ª masculina | Christiano Adolpho Dezouzart | Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50 |
| 3ª feminina | Maria Luiza Castriolo P. Coutinho | Rua Oito de Dezembro n. 20. |
| 4ª masculina | Fernando Manoel Nunes (interino) | Boulevard 28 de Setembro n. 387. |
| 4ª feminina | Isabel Pinto de Campos Ferrari | Boulevard 28 de Setembro n. 66, |
| 5ª masculina | Manoel Ribeiro Rosado | Rua S. Francisco Xavier n. 456. |
| 5ª feminina | Laura da Silva Costa | Rua S. Francisco Xavier n. 387. |
| 6ª feminina | Angelina Sandoval C. P. Ferreira | Rua Vinte e Quatro de Maio n. 25 |
| 7ª feminina | Adelia Guimarães Candiota (interina) | Rua Rufino de Almeida n. 33. |
| 8ª feminina | Etelvina do Amaral | Rua Conde de Porto Alegre n. 16. |
| 9ª feminina | Zilpa de Oliveira | Praia Pequena n. 19. |
| 10ª feminina | Anna Flora Verissimo | Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227. |
| 11ª feminina | Maria Bustamante França | Rua D. Anna Nery n. 20. |
| 12ª feminina | Vaga | Rua José Vicente n. 103. |
| 13ª feminina | Sara Abigail D. Correia (interina) | Rua Theodoro da Silva n. 70. |
| 14ª feminina | Joanna Flores Pradez | Rua D. Anna Nery n. 378. |
| 15ª feminina | Vaga | |

Elementar:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Eulina de Siqueira Amazonas Fonseca | Rua Jockey Club n. 356 |

9º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. FABIO LOPES DOS SANTOS LUZ.

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Duval Ribeiro Pinho (interino) | Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595. |
| 1ª feminina | Emilia Rosa Fialho da Cunha | Rua Vinte e Quatro de Maio n. 561. |
| 2ª masculina | João José Rodrigues Vieira | Rua Maranhão n. 1. |
| 2ª feminina | Almerinda Machado da Silveira | Rua Vinte e Quatro de Maio n. 405. |
| 3ª masculina | João de Castro Lima e Silva | Rua Dias da Cruz n. 201. |
| 3ª feminina | Luiza Emilia da Silva Aquino | Rua Palm Pamplona n. 17. |
| 4ª masculina | Aristides Drummond de Lemos | Rua Mauá n. 120. |
| 4ª feminina | Antonia Canavan Nery da Costa | Rua Visconde de Santa Cruz n. 73 |
| 5ª feminina | (Escola Riachuelo) Alzira A. Pires | Rua D. Anna Nery n. 554 (P. M.) |
| 6ª feminina | Henriqueta Adelia de A. Dezouzart | Rua Adelaide n. 108. |
| 7ª feminina | Olympia Alexandrina de Castilho | Boulevard Ferreira Nobre n. 64. |
| 8ª feminina | Isabel Ribeiro de Souza Soares | Rua Barão de Bom Retiro n. 234. |
| 9ª feminina | Margarida Luiza Adnet | Rua Lins de Vasconcellos n. 90. |
| 10ª feminina | Maria Julia Picanço da C. Magalhães | Praça do Engenho Novo n. 38. |
| 11ª feminina | Palmyra da Cruz Sobral (interina) | Rua Lopes da Cruz n. 124. |

Elementares:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Marieta Dantas da Rocha | Rua Clara de Barros n. 14. |
| 1ª feminina | Angelica Adelaide de Almeida | Rua Maria Antonia n. 25. |
| 2ª feminina | Ermelinda C. da Fonseca Perdigão | Rua Souza Barros n. 65. |
| 3ª feminina | Maria Bittencourt Nascentes | Rua Augusta n. 5. |

Nocturnas:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Alfredo Pedroso Alves Magalhães | Rua Barão de Bom Retiro n. 39. |
| 2ª masculina | Fernando da Silva Santos | |

10º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA

| Numero da escola | Professores | Locaes | |
|---|---|---|---|
| 1ª feminina | Thereza Monteiro de Barros e Mello | Rua Herminia n. 22. | |
| 2ª feminina (Escola Ferreira Vianna) | Elisa Serrão de Medeiros Reis | Rua Archias Cordeiro n. 314 | Proprio municipal |
| 3ª feminina | Aurelia Luiza Vianna Rodrigues | Rua Wenceslão n. 66. | |
| 4ª feminina | Maria Carneiro Oddone | Rua Getulio n. 277. | |
| 5ª feminina | Maria Teixeira da Graça | Rua Santos Titára n. 50. | |

Elementares:

| Numero da escola | Professores | Locaes |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Bellarmina Maria de Souza | Rua Honorio n. 219. |
| 2ª feminina | Francisca da Gloria Dutra da Silva | Rua da Redempção n. 75. |
| 3ª feminina | Adelia Sampaio de Andrade | Rua Lucidio Lago n. 46 |
| 4ª feminina | Luiza Dorothéa Soares Barbosa | Rua Baldraco n. 70. |

Nocturnas:

| Numero da escola | Professores | Locaes | |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | Aristides Drummond de Lemos | Rua Mauá n. 120. | |
| 1ª feminina | Maria Isabel Wildhagem de Souza | Rua Archias Cordeiro n. 314 | Proprio municipal. |

Profissionaes:

| Numero da escola | Professores | Locaes |
|---|---|---|
| Instituto João Alfredo | | Boulevard Vinte Oito de Setembro. |
| Instituto Souza Aguiar | | Rua dos Invalidos. |
| Instituto Profissional Feminino | | Rua S. Francisco Xavier. |

11º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. LUIZ CIRNE LIMA

| Numero da escola | Professores | Locaes |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Manoel Duarte Moreira Junior (int.) | Rua Borges Monteiro n. 72. |
| 1ª feminina | Rosa de Oliveira Cordovil | Rua José dos Reis n. 72. |
| 2ª masculina | João Afro das Chagas (interino) | Rua Nova do Bom Successo n. 8 |
| 2ª feminina | Anna Vitta Forte (interina) | Rua Engenho de Dentro n. 135. |
| 3ª feminina | Aimée Backel de Freitas | Arraial da Penha. |
| 4ª feminina | Amelia de Magalhães Lemos | Rua Teixeira de Azevedo n. 21. |
| 5ª feminina | Arminda A. Taunay de Mendonça | Porto de Inhaúma n. 28. |
| 6ª feminina | Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva | Rua Dr. Manoel Victorino n. 129 |
| 7ª feminina | Maria Eugenia de Alvarenga Costa | Estrada da Penha, Bomsuccesso |

Elementares:

| Numero da escola | Professores | Locaes |
|---|---|---|
| 1ª feminina | Thereza Doyle da Silva Costa | Rua Dr. Bulhões n. 128. |
| 2ª feminina | Leocadia Franco Mattoso | Estrada da Penha n. 14. |
| 3ª feminina | Marieta Barbosa da Motta | Rua Major Mascarenhas n. 19 |
| 4ª feminina | Maria Rita Vieira Ferreira | Rua do Bom Successo n. 10. |
| 5ª feminina | Leopoldina Rego da Silva Amaral | Rua Nova Syon n. 7, Ramos. |
| 6ª feminina | Guilhermina Teixeira | Rua José dos Reis n. 8. |
| 7ª feminina | Luzia Franco Burlamaque | Capão do Bispo. |
| 8ª feminina | Rita Garcia Mattos Pimentel | Rua Engenho de Dentro n. 236. |

Nocturnas:

| Numero da escola | Professores | Locaes |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Manoel Duarte Moreira Junior | Rua Borges Monteiro n. 72. |
| 1ª feminina | Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva | Rua Dr. Manoel Victorino n. 129. |
| 2ª feminina | Amelia de Magalhães Lemos | Rua Teixeira de Azevedo n. 21. |

12º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, JOSE' VENERANDO DA GRAÇA SOBRINHO.

| Numero da escola | Professores | Local | |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | Fernando da Silva Santos | Caminho dos Pilares n. 205. | |
| 1ª feminina | Maria Eugenia de Vargas | Rua Padre Januario n. 26 | Proprio municipal |
| 1ª mixta | Maria das Dores Cortoppassi Marinho | Rua Itaquaty n. 167 | Proprio municipal |
| 2ª masculina | José Bonifacio de Araujo, interino | Rua Goyaz n. 112. | |
| 2ª feminina, E. Quintino Bocayuva | Adalgisa Esther de Araujo e Silva | Rua Vital n. 4 | Proprio municipal |
| 3ª masculina | Arthur Lino de Campos, interino | Rua Santa Philomena n. 27. | |
| 3ª feminina | Clara Freitas da Silva Callado | Rua Dr. Manoel Victorino n. 179. | |
| 4ª masculina | Mario Guedes de Carvalho, interino | Rua Violante n. 16, Piedade. | |
| 4ª feminina | Honorata Candida de Castilho, int. | Rua Goyaz n. 208. | |
| 5ª feminina | Julia Macedo dos Santos Vieira | Rua Thereza Cavalcante n. 6. | |
| 6ª feminina, Escola Azevedo Junior | Maria da Cunha Rocha | Rua Dr. Silva Gomes n. 53 | Proprio municipal |
| 7ª feminina | Maria Francisca Barroso Machado | Rua Assis Carneiro n. 61-A. | |
| 8ª feminina | Clara Azinara Alves da Fonseca | Rua Marechal Rangel n. 68. | |
| 9ª feminina | Guilhermina Maria dos Santos | Rua Cupertino n. 41. | |
| 10ª feminina | Maria Sá da Silveira | Rua Tavares n. 12. | |

Elementares:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Felicidade Perpetua da Costa e Cunha | Rua Teixeira Pinto n. 24. |
| 1ª feminina | Josephina Edelvira Brazil | Rua Maria Flora n. 21, Encantado. |
| 2ª feminina | Maria Orencia da Rocha Ferreira | Rua Muriquipary n. 75. |
| 3ª feminina | Maria José de Souza Drummond | Rua Borja Reis n. 12. |

Nocturnas:

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Raul Alves de Mesquita, interino | Estrada Real de Sta. Cruz, 3102, Casc. |
| 2ª masculina | Arthur Lino de Campos | Rua Assis Carneiro n. 176. |
| 3ª masculina | Mario da Cunha Duque Estrada, int. | Rua Violante n. 16. |

13º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, PROFESSOR ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA — RUA SERGIPE N. 18.

| Numero de escola | Professor | Local | Observações |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | Lydio Thomaz de Aquino (interino) | Porta da Agua. | |
| 1ª feminina | Rita Josephina de Campos | Largo do Campinho n. 10. | |
| 2ª masculina | Isaias da Costa Ferreira (interino) | Rua do Campinho n. 123. | |
| 2ª feminina | Paulina Ferreira Coutinho | Rua do Campinho n. 25. | |
| 3ª feminina | Maria José dos Reis (interina) | Rua Carolina Machado n. 46. | |
| 4ª feminina | Januaria de M. Moreira (interina) | Largo do Vaz Lobo. | |
| 5ª feminina | Mariana Leite Pinto Terra | Rua Dr. Candido Benicio n. 21. | |
| 6ª feminina | Claudiana Motta Vianna da Silva | Pavuna. | |
| 7ª feminina | Julia Augusta de Andrade Camisão | Caravana. | |

Elementares:

| Numero de escola | Professor | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Arthur dos Reis Carneiro | Rua Baroneza n. F 1. |
| 1ª feminina | Maria Martins Barbosa | Rua Baroneza n. 141. |
| 2ª feminina | Maria Noronha Guimarães | Rua Lopes n. 35. |
| 3ª feminina | Euphrosina Coutinho Carneiro | Rua Baroneza n. F 1. |
| 4ª feminina | Emilia Ferreira de Oliveira | Engenho Velho de Jacarépaguá. |
| 5ª feminina | Maria Amalia da Costa Guimarães. | Rua de S. Sebastião n. 8. Deodoro. |
| 6ª feminina | Corina Avellar | Rua José da Silva n. 3. |
| 7ª feminina | Francisca Izabel Silva e Oliveira | Estrada do Rio das Pedras. |
| 8ª feminina | Zulmira Magalhães de Andrade Silva | Parada do Collegio n. 56. |
| 9ª feminina | Amelia Freire Allemão | Estrada Real de Santa Cruz n. 72. |
| 10ª feminina | Francisca Vieira Werneck de Almeida | Rua Barão da Taquara. |
| 11ª feminina | Anna Simonin Leal | Rua Carolina Machado n. 156. |
| 12ª feminina | Maria de Albuquerque Diniz | Rua Cascadura n. 10. |
| 13ª feminina | Elisa Scheid | Rua Aguiar n. 4. |

Nocturna:

| Numero de escola | Professor | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Arthur dos Reis Carneiro | Rua Baroneza n. F 1. |

14º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, BACH. ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM (interino) RUA 24 DE MAIO, 95.

| Numero da escola | Professor | Local | Observações |
|---|---|---|---|
| 1ª masculina | David José Lopes Filho (interino) | Estr. Real Santa Cruz, 58, Realengo. | |
| 1ª feminina | Elmira Torres da Silva | Campo de Marte, Realengo. | |
| 1ª mixta | Alice Nabuco de Araujo | Mendanha — Campo Grande. | |
| 2ª masculina | Luiz Augusto Monteiro (interino) | Largo da Matriz n. 12 C. | |
| 2ª feminina | Herminia P. Silva Bastos (interina) | Estr. Real de S. Cruz, Camp. Grande. | |
| 3ª masculina | Jorge Gomes Pereira (interino) | Rua D. João VI, n. 1. Santa Cruz. | Proprio municipal |
| 3ª feminina | Laura de Vasconcellos Abrantes | Rua D. João VI n. 1. Santa Cruz. | Proprio municipal |
| 4ª feminina | Joaquina Augusta de Paula e Silva | Piabas. Campo Grande. | |
| 5ª feminina | Maria Luiza F. V. e Silva (interina) | Estrada Real de Santa Cruz n. 46. | |
| 6ª feminina | Azeneth O. de Carvalho (interina) | Villa do Cabuçu'. Campo Grande. | |
| 7ª feminina | Maria O. da Costa Alves (interina) | Estr. Real de S. Cruz, 117, Realeng | |
| 8ª feminina | Antonia Valle de Oliveira Santos | Rua dos Telegraphos, 8. Sac. Viega | |
| 9ª feminina | Jesuina Egydia Gluck | Marco n. 6. Bangu'. | |
| 10ª feminina | Isabel Pereira da Silva (interina) | Santissimo. | |
| 11ª feminina | Ernestina Candida Ferreira | Caminho da Olaria. Bangu'. | |
| **Elementares:** | | | |
| 1ª masculina | Placido Meirelles de Almeida Reis | Rua do Governo n. 10. Realeng | |
| 1ª feminina | Carmen de Oliveira Gonçalves | Inhoahyba. Campo Grande. | |
| 2ª masculina | Timotheo José Ribeiro de Andrade | Marco n. 6. Bangu'. | |
| 2ª feminina | Antonia Telles de Menezes Dantas | Palmares. | |
| 3ª masculina | João Paes Ferreira | Morro dos Caboclos. Campo Grande | |
| 3ª feminina | Jesuina Carlota Tinoco da Silva | Areia Branca. Santa Cruz. | |
| 4ª masculina | Fernando Nunes Pereira | Rio Prata Cabuçu'. Campo Grande | |
| 4ª feminina | Maria da Conceição Brazil Amaral | Rua dos Pescadores n. 6. Sepetiba. | |
| 5ª masculina | João Antonio de Fraga | Rua da Faxina. Sepetiba. | |
| 5ª feminina | Maria José Tinoco da Silva | Matadouro. Santa Cruz. | |
| 6ª feminina | Leonor Vasconcellos de Souza | Juary. Campo Grande. | |
| 7ª feminina | Leocadia de Souza Coutinho | Estr. das Capoeiras. Campo Grande. | |
| 8ª feminina | Albina de Oliveira Santos | Estrada Real de Santa Cruz. Viegas. | |
| 9ª feminina | Lucinda Correia da Silva | Morro Grande. Santa Cruz. | |
| **Nocturna:** | | | |
| 1ª masculina | Victor Hugo T. de Jesus (interino) | Rua D. João VI, n. 1. Santa Cruz. | |

15º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ARTHUR DE OLIVEIRA MAGIOLI — ILHA DO GOVERNADOR

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Manoel Nicolão Figueira | Estrada da Pedra n. 48 A |
| 1ª feminina | Maria Fausto Moniz Barroso | Arraial da Pedra. |
| 2ª masculina | Salustio Benicio da Silva (interino) | Piabas. |
| 2ª feminina | Rita Nogueira dos Santos | Estrada da Pedra n. 65. |
| **Elementares:** | | |
| 1ª masculina | José Nogueira Lara | Rio Bonito. |
| 1ª feminina | Rita Alves dos Santos | Vargem Grande. |
| 2ª masculina | Antonio Francisco de Siqueira | Barra. |
| 2ª feminina | Leocadia da Silva Torres | Barro Vermelho. |
| 3ª masculina | Zulmira Marques Nunes | Estrada da Pedra n. 103. |
| 3ª feminina | Eugenia de Mello Alves | Matto Alto. |
| 4ª masculina | João Antunes Alves | Matto Alto. |
| 4ª feminina | Delfina Maria de Araujo | Barra. |
| 5ª masculina | Antonio Innocencio dos Reis | Arraial da Pedra. |
| 5ª feminina | Maria Gonçalves Teixeira | Piabas. |
| 6ª masculina | Affonso dos Santos Rongel | Vargem Grande. |
| 6ª feminina | Vicentina Alves da Costa | Caxamorra. |
| 7ª masculina | Feliciana Pinto de Macedo | Ilha. |
| 7ª feminina | Hercilia Augusta Sampaio da Motta | Pedra. |
| 8ª masculina | João Jacintho da Cruz | Monteiro. |
| 8ª feminina | Mafalda Teixeira de Alvarenga | Crumarim. |
| 9ª feminina | Maria das Dores de Macedo | Santo Antonio da Bica. |

16º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ROBERTO GOMES — RUA D. CARLOTA N. 8.

| Numero da escola | Professores | Local |
|---|---|---|
| 1ª masculina | Antonio Hilarião da Rocha | Praia das Pitangueiras n. 14 (ilha do Governador). |
| 1ª feminina | Maria da Silva Pego | Rua Pinheiro Freire n. 4 (Paquetá). |
| 2ª feminina | Augusta Paes de Andrade (interina) | Praia das Flecheiras (ilha do Governador). |
| 3ª feminina | Delfina Pinto Lopes (interina) | Praia da Ribeira (I. do Governador). |
| 4ª feminina | Vaga | Ilha do Bom Jesus. |
| **Elementares:** | | |
| 1ª masculina | Theophilo Lucio de Carvalho Lima | Estrada da Lagoa (ilha Governador). |
| 1ª feminina | Emilia Guedes Leite da Silva | Praia da Freguezia n. 13 (ilha do Governador). |
| 2ª masculina | Moysés Alves Villela | Tubiacanga (ilha do Governador). |
| 2ª feminina | Angelica Barbosa da Rocha | Praia do Zumby (ilha do Governador) |
| 3ª feminina | Eulalia da Rocha Pereira Alves | Praia de S.Bento (I do Governador) |
| 4ª feminina | Anna Mendonça Barbosa da Silva | Praia da Tapéra (ilha do Governador) |
| 5ª feminina | Amelia Gonçalves | Rua dos Muros (Paquetá). |
| 6ª feminina | Alzira Santos de Souza | Fortaleza de S. João. |
| **Nocturna** | | |
| 1ª masculina | | Rua dos Collegios n. 17 (Paquetá). |

Directoria geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

**Expediente do dia 15 de fevereiro de 1912**

Requerimento despachado:
Dr. Arthur Carlos Naylor — Ao requerente cabe fazer a offerta.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 29 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

**Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica**

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

1—Calçado.
2—Carne verde.
3—Combustivel—Carvão mineral.
4—Combustivel—lenha e carvão vegetal.
5—Fazendas, armarinho e roupas de cama.
6—Ferragens e tintas.
7—Fructas.
8—Generos alimenticios.
9—Louças e talheres.
10—Lubrificantes.
11—Madeiras.
12—Material para officina de flores.
13—Material para officina de encadernação
14—Material para officina de typographia.
15—Medicamentos, drogas e desinfectantes.
16—Pão, farinha de trigo e biscoutos.
17—Trem de cozinha.
18—Vassouras.
19—Roupas para meninos.
20—Roupas para meninas.
21—Material electrico.
22—Material para desenho.
23—Mobiliario escolar.
24—Papelaria.
25—Mappas.
26—Livros didacticos.
27—Tapeçaria.
28—Artigos para expediente.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o|o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos contractados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contractos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos de calçado, antes de serem remettidos aos estabelecimentos, serão examinados na casa da firma contractante por profissionaes designados por esta Directoria, sendo regeitados os artigos, caso não sejam iguaes ás amostras da concurrencia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Tods as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

**Expediente do dia 15 de fevereiro de 1912**

EDITAL

**Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

**Expediente do dia 15 de fevereiro de 1912**

Requerimentos despachados:

Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão — Deferido.

Alice do Rego Martins Costa, Abigail Pereira, Alzira Castro, Antonia Vieira Terra, Alina Maia, Adalgica Cesar Dias, Aracy Côrtes, Antigone Garcia, Aurora Rodrigues, Amalia Luiza Paraguassú, Alexandrina de Souza, Alzira Alves, Anna Bessa Menezes, Adelaide Doratilla Ferreira França Ribeiro, Brazilica Mello, Bellarmina Marinho, Beatriz Rosa de Faria, Candida Rocha, Carmen Bastos, Clarisse Moreira, Carmen Varnice, Cecilia Cardoso da Silva, Cecilia Augusta de Siqueira, Carmen da Silva Menezes, Carolina Marques, Dolores Rosa Borges, Dyla Sylvia de Sá, Eurydina Augusta de Almeida Camillo, Edith Moreira da Silva, Ezilda Bittencourt, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos e Elias Mallio da Silva Costa—Deferidos.

Nair Ramos — Compareça nesta secretaria.

Edmundo Pereira, Edith Pires, Esther Alda Negueiros, Elvina da Silveira Lara Filho, Eurydice Alexandre Neves e Elvira Mariano de Oliveira —Deferidos.

Evangelina de Paula Domingues—Deferido quanto á primeira parte. Quanto á segunda, não póde ser attendida.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

**1ª chamada**

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 16 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

**Curso diurno**

A's 10 horas da manhã

2º anno — Geographia — 7 — 42 — 44 — 58 — 60 — 72 — 77 — 85 87— 90.

**Curso nocturno**

A's 2 horas da tarde

3º anno — Physica — 67 — 83 — 123 — 126 — 131 — 132 — 149 —196 236 — 307.

4º anno — Chimica — 94 — 156 — 167 — 195 — 197 — 248 — 266 278 — 290 — 308.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que tendo sido suspenso o expediente da escola, por motivo das homenagens devidas ao eminente barão do Rio Branco, as inscripções abertas até o dia 14 do corrente, para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola e para os exames de 2ª época, ficam prorogadas até o dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, em ponto.

Outrosim, faço publico, que, as provas escriptas de portuguez para os referidos exames de admissão, se effectuarão no proximo dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, sabbado, 17 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia:

Questões attinentes á matricula no 1º anno da escola;

Continuação da discussão do projecto de reorganização da mesma escola.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

**Curso diurno**

2º anno—Geographia

Plenamente: Alice Guedes de Oliveira, Annadina Teixeira Tumba e Antonia de Amarante.

Simplesmente: Amelia Parisot.

**Curso nocturno**

3º anno — Physica

Distincção: Angelina Machado, Angia Duncan, Branca da Conceição Mattos, Carmen Bastos e Cecilia de Menezes Cabrita.

Plenamente: Maria Isabel Duarte Moreira, Marieta Benites e Odaléa de Sá Ozorio.

Simplesmente: Maria da Silva Pereira e Mariana da Silva Pereira.

4º anno — Chimica

Distincção: Circe Couto, Edmila de Barros, Elisabeth Gonçalves da Silva, Eromdina de Mello Mourão, Jovelina Teixeira de Carvalho, Regina Correia Rodrigues, Sara Guimarães Regadas e Valentina Marcondes.

Plenamente: Albertina de Andrade e Alzira Guilhermina Saroldi.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 15 de fevereiro de 1912**

Despachos do Dr. director:

Jorge A. Kastrup e José Martins de Castro — Deferidos; Ramos & Machado — Indeferido; engenheiro Vicente José de Carvalho — Deferido, sendo o accrescimo feito com o mesmo material do existente; Brazilia Ferreira de Moraes Grey — Não compete á Prefeitura a canalização de vallas em terrenos particulares.

**1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Tude de Carvalho Brazil — Certifique-se o que constar; Antonio Affonso Cardoso — Certifique-se, conforme a informação.

**2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:

**1ª circumscripção:**

Luiz de Rezende — Compareça, para explicações; Benedicto Barcellos — Como pede; Fontes Garcia & C. — Completem o fornecimento.

**3ª circumscripção:**

Carlos A. de Miranda Jordão — Apresente contas, de accordo com o serviço executado.

**3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Luiz Lourence — Declare a força do motor; A. Maia — Deferido; A. Bilbão & C. — Prove o que allega; Gastão Cardoso (2), Uhrich de Avila, F. K. Alcibiades, Antonio da Costa, Severino R. Carvalho, Mario P. da Silva, Felisberto Olympio dos Reis, A. Bilbão & C. (2), Antonio Heitor Pereira, Manoel Oliveira Bastos, Companhia Brazileira Auto-Viação, F. Rocha, Pedro José Parente Ramos, Fortes & C., José Seixal, Etelvina Dias da Silva, Raul Wellisch, Mario de Lima Barbosa, Antonio José Dias de Carvalho, Agostinho José Faria, Sociedade Anonyma Casa Colombo, Raul Correia, José Pereira Pinto Galvão, Joaquim Vaz dos Santos e João Borges Filho — Sim, compareçam; visconde de Moraes — Declare a força do motor e o nome do fabricante.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Honorio José de Castro, Serafim Alfredo, Dr. Antonio C. de Araujo Pimenta, Belisario Roberto dos Santos, Companhia Progresso Indutrial do Brazil, Antonio Coelho de Souza, Serafina da Silva Balthazar Brittes, Figueiredo Cunha & C., Delmindo Guimarães das Neves Silva, Maria das Dores Borges Alexandre, Henrique Monteiro Sandemann, Homero Manconette, Artidorio Augusto Redder, J. Pinheiro & C., Antonio José da Cunha Chaves, Leonel Victorino Vaz Pinto do Amaral, Jorge Schmidt, João Correia Velho, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck e José Duarte — Passem-se alvarás; Empreza Brazileira Auto-Viação — Apresente projecto, que satisfaça o art. 2º § 3º do decreto n. 391; Manoel Francisco da Silva — Apresente projecto, de accordo com a lei; A. Thum — Passe-se alvará, de accordo com a informação; Albino Ferreira Leão — Passe-se alvará, de accordo com o art. 25 do decreto n. 391; Oscar de Menezes Pamplona — Indeferido; Paulino da Rocha Freitag — Passe-se alvará; Francisco Gonçalves de Siqueira — Passe-se alvará; Henriqueta Elisa T. Braga — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

**1ª circumscripção:**

Vicente Alfredo Duarte Felix, Dr. Pedro Betim Paes Leme, M. S. Guimarães e José Maria Vieitas — Podem habitar; Alcibiades Mendes, Emilia R. de Oliveira Barbosa, Alberto Guilherme Roesch e Constantino Carneiro Leão de Barros — Passem-se guias; Miguel Luiz Borges — Satisfaça as exigencias do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; Monteiro & Silva — Compareça, para explicações; Carolina da Cunha e Silva — Abra as casas; Frutuoso Antonio Botelho — Satisfaça as condições exigidas no § 24 do artigo 14 do regulamento de construcções; Companhia de Seguros de Vida Equitativa — Faça assignar todas as plantas por constructor habilitado.

**2ª circumscripção:**

L. da Cunha Magalhães & C. — Juntem planta do predio e garage.

**3ª circumscripção:**

Gonçalves & Brito — Passem-se guias; Dr. João Caetano da Silva Lara — Habite-se; Antonio Rodrigues dos Santos — Satisfaça a duvida; Marcellino & Campos — Indiquem o balanço total que terá sobre a rua o luminoso, que não poderá ser maior de 0m,80; Ladislão Cunha & C. — Habite-se; Joaquim José Rodrigues — Satisfaça as duvidas; João Luiz — Compareça, para esclarecimentos.

**4ª circumscripção:**

David Moreira Rega e José Lopes Barbosa — Passem-se guias; José João Martins Carneiro — Satisfaça a exigencia, sob pena de multa; Manoel José Fernandes de Macedo — Figure os predios na planta do cadastro; Alberto Julião da Costa — Junte planta do cadastro e projecte, de accordo com a lei; Antonio Augusto de Assumpção — Póde habitar; Luiz Alves Soares — Passe-se guia; Luiz Antonio Pires — Projecte de accordo com a lei; Antonio Rodrigues Serpa — Póde habitar.

**5ª circumscripção:**

Antonio André da Graça — Compareça nesta circumscripção; Dr. Theodoro Peckolt Junior — Póde habitar; D. Emilia Serpa Pinto — Colloque placa de numeração e apresente a licença; Manoel Fragueiro Ramos, José Rodrigues Ribeiro e Gabriel da Rocha Pereira — Podem habitar; Antonio Baptista Soares — Satisfaça as duvidas; Francisco Baptista de Paula Netto — Satisfaça as duvidas; José Rodrigues Ribeiro — Amplie a área dos fundos da casa do interior; Lafayette Pereira — Póde habitar.

**6ª circumscripção:**

Gustavo Borges e Francisco Menezes Duque Estrada Meyer — Passem-se guias; A. Cardoso & C. — Compareça, para explicações.

**7ª circumscripção:**

Esmeraldina Santos de Sá Rego — Como requer; Edyllo de Souza Coelho — Cumpra o despacho anterior (petição 251); José Fernandes — Apresente prospecto, de accordo com a lei.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Diogo Pinto da Silva, Antonio Gomes dos Santos, Manoel Martins Borges, Antonio Gonçalves de Carvalho, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, Company, Limited; Carlos de Noronha, Anna da Conceição, Antonio Carolino Lopes Linch e Jorge Rasmus Petersen — Deferidos; Joaquim Soares Vieira — Compareça, para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Luz Stearica requereu licença para o assentamento e gozo de um guindaste a vapor, de 3ª classe, á praia das Palmeiras n. 24 (cáes).

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1912 — O engenheiro fiscal, EVARISTO DE VASCONCELLOS E ALMEIDA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelos decretos numeros 804 e 809, de 21 de setembro, e 5 de outubro de 1910, para a abertura da avenida Gomes Freire a, no prazo de vinte dias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Visconde do Rio Branco ns. 44 e 46.
Rua da Constituição ns. 45, 47, 49, 51 e 53; 50, 52 e 56.
Rua Padre José Mauricio ns. 48, 50, 54, 56, 58, 60, 62, 68, 78, 90, 94, 104, 112, 132, 144, 152 e 156.
Rua do Hospicio ns. 313, 318 e 320.
Rua Senhor dos Passos ns. 175 e 190.
Rua da Alfandega n. 346.
Rua S. Pedro n. 340.
Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 213, 174, 176 e 178
Rua Senador Pompeu ns. 127, 129, 131 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTOS DE VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO

Relação dos postos vaccinicos municipaes, onde os Srs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica, com designação dos dias e horas.

**1º districto sanitario**

Agencia de S. José—Rua da Quitanda n. 11 — Dr. Rogerio Coelho, diariamente, das 10 ás 11 horas da manhã.

Dr. Monteiro Autran, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gloria—Rua do Cattete n. 192—Dr. Augusto Guimarães, diariamente, de 10 ás 11 horas da manhã.

Dr. Eurico Villela, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Lagôa — Rua Voluntarios da Patria n. 20 — Dr. Machado Bittencourt, todos os dias, de 2 ás 3 horas da tarde.

Dr. Vicente Luz, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gavea — Rua Marquez de S. Vicente n. 32 — Dr. Lassance Cunha, todos os dias, de 11 ás 12 horas.

Dr. Paula Rodrigues, diariamente, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 92 — Dr. Ernesto Alves, diariamente, de 12 a 1 hora.

Dr. Cabral Teive, todos os dias, de 1 ás 2 horas.

**2º districto sanitario**

Agencia do Engenho Velho — Rua do Mattoso n. 204 — Dr. Cesar do Amaral, das 11 a 1 hora.

Dr. Carlos Leclerc, de 1 ás 3 horas.

Agencia da Candelaria — Rua Sete de Setembro n. 42 — Dr. A. Costalat, de 10 ás 12 horas.

Dr. Torres Vianna, de 1 ás 3 horas.

Agencia do Sacramento — Rua da Carioca n. 32 — Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas.

Dr. Castro Cerqueira, de 1 ás 3 horas.

Agencia de Santa Rita — Rua Camerino n. 10 — Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas.

Dr. Feliciano Motta, de 10 ás 12 horas.

Agencia de S. Christovão — Campo de S. Christovão n. 140 — Dr. Antonio José Ozorio, de 1 ás 3 horas.

Dr. Rodolpho de Abreu, de 10 ás 12 horas.

Agencia do Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 10 — Dr. Marques Canario, de 10 ás 12 horas.

Dr. Flavio de Moura, de 1 ás 3 horas.

**3º districto sanitario**

Agencia de Santo Antonio — Rua do Rezende n. 92 — Dr. Gastão Guimarães, de 10 ás 11 horas.

Dr. Almeida Pires, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna n. 159 — Dr. Mario Valverde, de 10 ás 11 horas.

Dr. Lafayette de Barros, de 1 ás 2 horas.

Agencia da Gamboa — Rua Senador Euzebio n. 199 — Dr. Arruda Beltrão, de 10 ás 11 horas.

Dr. Girondino Esteves, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Espirito Santo — Rua de S. Christovão n. 2 —Dr. Silveira Lobo, de 10 ás 11 horas.

Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Dr Bastos Mello, de 10 ás 11 horas.
Dr. João Soledade, de 1 ás 2 horas.
Agencia do Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151 — Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 11 horas.
Dr. Julio da Cunha, de 1 ás 2 horas.

### 4° districto sanitario

Agencia de Campo Grande — Estrada Real de Santa Cruz n. 327 — Dr. Francisco Alves Barbosa, todos os dias, de 10 ás 12 horas da manhã.
Agencia de Santa Cruz — Rua da Matriz ns. 50 e 52 — Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 2 horas da tarde.
Guaratiba — Arraial da Pedra, residencia do commissario —Dr. Raul Campello Barroso, todos os dias, das 7 ás 10 horas.
Agencia de Jacarépaguá — Rua Tanque n. 2 — Dr. Nabuco de Freitas, ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 3 horas.
Agencia de Inhauma — Rua Manoel Victorino n. 271 — Dr. Alberto Farani, todos os dias, das 12 a 1 hora.
Agencia de Irajá—Estrada de Braz de Pinna n. 55, estação da Penha— Dr. Bernardo José de Figueiredo, todos os dias, das 7 ás 9 horas da manhã.
Agencia da Tijuca — Rua Conde Bomfim n. 1.293 — Dr. João José de Castro, todos os dias, das 12 a 1 hora da tarde.
Agencia das Ilhas — Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá — Dr. Paulo da Cunha, ás terças e sextas-feiras, das 4 ás 6 horas da tarde.
No Zumby, ilha do Governador, ás quintas-feiras, ás mesmas horas.
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 25 de janeiro de 1912— JULIO P. RANGEL, official maior.

## Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

**Venda do ferro velho batido, fundido, e aros, e, bem assim, zinco velho e aço tirado dos kiosques**

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 25 do corrente mez, concurrencia para a venda deste material, nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo poderá ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.
As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da superintendencia, até 1 hora da tarde do dia acima indicado.
Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1912 — TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

## CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento, remetteu pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 19 caixas contendo 22.208.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 1.000:000$000, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de S. Paulo; entregou á recebedoria desta capital, 1.450.000 sellos adhesivos, no valor de 105:000$; á Alfandega desta capital, 4.812.000 formulas para o imposto de consumo estrangeiro, no valor de 545:600$; á officina de fundição, uma barra de ouro, pesando 4.774 grammas, para fundir; recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 10.433.300 formulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, na importancia de 2.084:800$; de diversos particulares, 71$482, por trabalhos de afinação e ensaios e uma lamina de ouro, pesando 22 grammas, para ensaiar; inutilizou 20:000$ em cedulas recolhidas; trocou, para esta praça, 5:000$ em moedas de prata, 338$ em nickel, por papel-moeda e 2$800 em nickel, do antigo cunho, pelo do novo cunho, e conferiu, em balanço, 22:000$ em moedas de nickel, do antigo cunho.

A semana de 4 a 10 do corrente apresenta os seguintes dados, sempre animadores, sobre a estatistica demographo sanitaria do Rio de Janeiro: nascimentos, 618; obitos, 417; casamentos, 152. Aparte a tuberculose, que é a endemia tão tristemente conhecida, nenhuma molestia transmissivel apparece com caracter alarmante no quadro necrologico. Aquella fez 71 victimas e tende a deglutar ainda maior numero de vidas, porque a população teima em não communicar ás delegacias de saude os casos occurrentes.
Houve tres casos fataes de sarampo; 12 de coqueluche, dois de crup; 18 de grippe, que já não é mais de notificação compulsoria; dois de febre typhoide; quatro de dysenteria; um de beriberi e um de lepra.
As affecções do apparelho digestivo vão sendo muito devastadoras. Na referida semana deram-se 88 casos fataes. E' um ponto do obituario, que precisa cada vez mais da vigilancia da hygiene municipal.
Dos enfermos em isolamento, no mencionado periodo, registram-se um de variola e um de peste.

**16 DE FEVEREIRO—S. RAYMUNDO DO PENNAFORTE.**

**Archi-cathedral metropolitana.**

Neste templo serão celebradas hoje, as seguintes missas semanaes:
A's 8 horas, em honra ao glorioso Senhor dos Passos, sendo officiante o padre Nino Minelli.
A's 9 horas, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o director espiritual do Apostolado, conego João Pio dos Santos.
Esses actos serão acompanhados de orgão e canticos sacros.

**Devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na igreja da Cruz dos Militares.**

Com acompanhamento de orgão, haverá amanhã, **neste templo, missa conventual,** ás 8 ½ horas.

**Club Militar.**

Foram aceitos **socios do Club Militar,** na ultima sessão de directoria, os seguintes officiaes: coronel **João Rabello da Rocha,** capitão de corveta João Huet de Bacellar Pinto Guedes, major Horacio Caetano dos Santos, capitães-tenentes Fernando Ferreira da Silva e Luiz do Nascimento Passos, capitães Augusto Candido Caldas, Benedicto José da Silva, Heraclio Helio Fernandes Lima e José Luiz de Souza Pires, 1ºs tenente Antonio Sampaio, Evandro Emilio de Souza Lima, João Baptista Moreira, João Luiz Gomes, José Pereira de Miranda e Manoel Andreira Franco, 2ºs tenentes da armada Herculano Gonçalves dos Santos, Jeronymo Francisco Gonçalves e Lafayette dos Santos Pinto, 2ºs tenentes Euclides Fleury de Souza Amorim e Fabriciano do Rego Barros, guardas-marinha Agnello José dos Santos, Augusto Machado Mendes, Armando Reis Bittencourt, Francisco Luiz Gaston Lavigne, Henrique Augusto de Almeida Camillo, Heitor Plaisant e Manoel Gonçalves Campos e aspirantes Anor Teixeira dos Santos, Helio Cotta Gonzales, João Maximiano Serra e Manoel Roberto Teixeira.

OBITUARIO

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adelino, filho de Manoel Machado Cotta, cinco mezes, rua Frei Caneca n. 420; Gilette, filha de Marcos de Andrade Monteiro, rua dos Coqueiros n. 105; Claudionor, filho de Arthur Augusto dos Santos, seis mezes, rua do Bispo n. 104; Zacarias Sizenando Pimentel Bueno, 44 annos, solteiro, rua Pedro Alves Cabral numero 102; Luiz Clemente Porto, 33 annos, casado, rua da Harmonia n. 99; José Ramos Nogueira, 35 annos, solteiro, necroterio policial; Angelina Augusta de Souza, 26 annos, solteira, rua da Constituição n. 47; Sylvana Maria das Chagas, 36 annos, viuva, praia do Retiro Saudoso numero 181; Claudionor, filho de José Dermeval Salgado, um mez, rua da Republica n. 70; Lucio Lourenço de Araujo, 72 annos, viuvo, Santa Casa; Ludovina Maria da Conceição, 11 annos, Alto da Boa Vista, sem numero; Josephina da Gama Machado, 67 annos, casada, rua Bomfim n. 194; Martinho José de Andrade, 35 annos, casado, necroterio policial; Francisco Marques, 51 annos, viuvo, rua Laura de Araujo n. 115; Carlos, filho de Antonio B. de Araujo, nove mezes, rua Figueira de Mello n. 466; Ludgero, filho de Ludgero Marques da Silva, dois mezes, rua Dr. Ferrreira de Araujo n. 122; Sebastião Florencio da Cruz, 42 annos, viuvo, rua Barão de S. Felix n. 106; Agenor, filho de Euclides de Oliveira, onze mezes, rua Visconde de Sapucahy numero 148.

CEMITERIO DO CARMO

Arlindo Coelho da Silva, 42 annos, casado, rua Camerino n. 94; João Ferreira Mumpy, 29 annos, solteiro, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Cecilia Carvalho Ramos, 27 annos, casada, rua Marquez de S. Vicente n. 168; Hugo, filho de José Costa, sete mezes, rua Joaquim Silva n. 47; Ignez Maria Luzia, 53 annos, casada, rua Henrique n. 1; Maria da Luz Fontes, 33 annos, casada, Maternidade; Jayme, filho de Jorge Hilario, 15 mezes, rua Constante Ramos n. 53; Sylvia, filha de Henrique Augusto Nogrega, um anno, rua Ypiranga n. 132; Francisco Miranda, 43 annos, viuvo, rua Pedro Americo n. 42; feto, filho de Ernesto Gomes de Andrade, ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 38.

DIA 16

CEMITERIO DE INHAÚMA

Pedro Bruno Tolosa, 43 annos, rua Ataliba n. 56; feto, rua Leopoldina n. 43; Manoel, 10 annos, rua Silva Valle n. 430; Rubem, 13 mezes, rua Eulina n. 46; Antonio, um mez, rua da Regeneração n. 33; Alzira, 13 mezes, Fazenda da Bica, sem numero; Estellina, nove dias, rua Muriquipary n. 67; Ada, tres annos, rua Dr. Bulhões n. 199.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, rua Marechal Rangel n. 151; Joaquim, sete dias, logar Penha; feto, rua Portella n. 258; Maria, logar Collegio, indigente; Felicia Amalia de Carvalho, 58 annos, estrada Marechal Rangel n. 125; Maria Rodrigues Penha, 34 annos, rua João Macieira n. 9.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Pedro, nove dias, logar Pau Pequeno, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Elisa Gonçalves, tres annos, Bangú.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria Luiza de Assumpção, 21 annos logar Pedra.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Julieta P. Bittencourt, 31 annos, rua Dias da Cruz n. 132; Leonor Cavalcanti, P. da Silva, 16 annos, rua Manoel Barbosa n. 35; Honorina Passos, 61 annos, rua Commendador Telles n. 15; Juvencio José Dias, 67 annos, logar Campo dos Cardosos, sem numero; Honestalina Laura da Conceição, 25 annos, travessa de Botafogo n. 2, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Flavia, 21 dias, Penha; Palmyra, 17 dias, travessa Portella n. 15.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Celina, tres annos, rua Marangá numero 84; Benedicto, tres annos, logar Barro Vermelho, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, rua do Quartel, sem numero, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Laura Gonçalves, 18 annos, logar Barra, indigente; Anna Maria de Simas, 80 annos, Vargem Grande.

DIA 18

CEMITERIO DE IRAJA'

Alina, um anno, estrada Marechal Rangel n. 149; **Odette, um anno e seis mezes,** logar Penha; Eduardo Silva, 23 annos, rua Commendador Infante n. 12; Guiomar, cinco annos, rua Maria Lopes numero 101; feto, logar Mato n. 4, os dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Armindo Alves Baptista, tres mezes e 18 dias, estrada Intendente Magalhães n. 15; Joaquim Theodoro de Carvalho, 78 annos, rua Albano n. 197; Adriano Francisco, logar Banco Velho, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Vicentina, 15 mezes, rua da Avenida n. 5; feto, Curato, indigente; Adelino, oito mezes, Santa Cruz, Manoel, quatro dias, rua Felippe Cardoso n. 157.

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel João Nogueira, 48 annos, rua Pedro Reis n. 50; Antonio de Medeiros, 26 annos, rua Almeida Bastos n. 65; Olga, dois mezes, rua Santo Antonio numero 100; Edina do Nascimento, dois mezes e 26 dias, logar Engenho de Pedra numero 68.

**TURF**

**Jockey Club Paulistano.**

Não tendo sido em numero sufficiente para organização do programma as inscripções recebidas ante-hontem, na secretaria do Jockey Club, para a corrida de domingo proximo, a directoria da sociedade resolveu transferir para o dia 25 do corrente a realização dessa festa, annullando por esse motivo as inscripções que foram feitas.

**Diversas.**

O Sr. Henrique Joppert vendeu ao "turfman" paulista, Sr. Antenor de Lara Campos, o cavallo platino Emisario.
—Deve chegar a esta capital a 9 do proximo mez de março o "entraineur" M. Figueiroa, a quem estão confiados os pensionistas dos Srs. Dr. Metello Junior, Luiz Torres e Bernardino de Andrade.
—Regressou hontem de S. Paulo o distincto "turfman" commendador G. Garcia Seabra.
—Acompanhado de sua Exma. familia, parte segunda-feira proxima para Montevidéo, onde vai visitar seus progenitores, o nosso prezado collega da "Imprensa", Dr. Francisco Calmon.
—Os animaes inglezes Scythian e Embsay, que aqui chegaram, no "Devonshire", muito maltratados estão melhorando sensivelmente, e não ficarão, como se presumia, inutilizados para corridas.
Esses dois animaes continuam nas cocheiras da Ecurie Paris.
—Em França existem actualmente, na reproducção, apenas dois filhos de Bay Ronald, o excellente pai do grande Bayardo.
Um, Macdonald II, pertence a M. Caillault, e tem todas as coberturas tomadas até 1914.
Outro, Mon General, está no Haras de La Bascoe, onde faz coberturas a 1.200 francos, apesar de ter sido um "perfomer" mediocre.
Nós possuimos, no Rio de Janeiro, um filho de Bay Ronald, Jugurtha, mas esse nem sequer encontra pretendentos.
E' que quasi todos os nossos criadores entendem admiravelmente do assumpto...
—Regressou ante-hontem para a Inglaterra o jockey Stevenson, que veio para esta capital em 1910, trazido pelo Sr. H. Joppert.
—Completamente curado, já está em "entrainement" o "crack" Zadig. De resto, quasi todos os pensionistas do "entraineur" Gabriel Reis estão em adiantado preparo, notadamente os potros de dois annos.
—Já está curado o cavallo Thoéde, que brevemente iniciará o seu "entrainement".
— A reproductora Mario, por Persimmon, mãi do valente Montrose II, "crack" da turma de dois annos de 1911, em França, pertence á importante "sportwoman" Mme. Lemaire de Villers.
A neta de Saint Simon teve, o anno passado, uma potranca Saint Alliance, por Northeast, filho de Pert, e vencedor do "Grande Prix de Paris", e foi, logo depois, coberta por Maintenon, pai de Montrose II.
— Do distincto "turfman" capitão Claudio de Andrade, secretario do Prado Mineiro, recebemos uma gentil carta de agradecimento, pelas referencias que lhe fizemos por occasião da victoria do seu pensionista Rocambole, na corrida de domingo ultimo, em S. Paulo.
— Alguns dos potros europeus, de dois annos, já estão trabalhando forte e parece mesmo que os respectivos "entraineurs" já tiram provas em 500 e 600 metros.
Uma verdadeira barbaridade...
— O rico proprietario e criador argentino D. Saturnino Uuzué, possue, em França, um bem montado "haras" onde tem os garanhões Batt, irmão materno de Flying Fox, e Winkfield's Pride, pai do nosso glorioso Maestro, e mais onze eguas reproductoras, entre ellas Ça y Est, mãi de Dewet, e Day Lily, mãi de Bonaparte.
No "haras" nasceram, em principios de 1911 cinco productos: White Lily, potranca, por Winkfield's Prid e Day Lily, Bruleur, potro, por Batt e Londinieres (Clamart); Tronador, por Cyllene e Troia (St. Mirin); Chinoise, potranca, por Val d'Or, e Blue China (Worcester), e Mont d'Or, potro, por Val d'Or e Loneliness (Ayrshire).
A mãi desses tres ultimos productos foram levados á Argentina, em 1910, sendo ahi padreados por Cyllene Val d'Or, na época apropriada para o nascimento, na Europa.
Ça y Est e Day Lily foram padreadas, em 1911, por Winkfield's Pride.
O Sr. Unzué tem em "entrainement", em Paris, os seguintes animaes de corridas:
Jigsaw, m. al., 3 a., por Winkfield's Pride e Mlle. de Jambville.
Menuet, m. al., 3 a., por Winkfield's Pride e Miss Jacqueline.
Pampero, m. c., 3 a., por Flying Fox e Splendid.
Péricon, ex-Angevin II, m. c., 3 a., por Macdonald II e Argentine.
Tarantelle, f. al., 3 a., por Winkfield's Pride e Traumerei.
Cuatrero, m. c., 2 a., por Val d'Or e Londinieres.
Dacca, f. al., 2 a., por Winkfied's Pride e Day Lily.
La Vigia, f. al., 2 a., por Val d'Or e Ça y Est.
Madras, m. al., 2 a., por Winkfield's Pride e Miss Jacqueline.
Tourcoman, m. al., 2 a., por Winkfield's Pride e Traumerei.
Dacca é irmã propria de Bonaparte e La Vigia é irmã materna de Dewet.
Esses animaes estão confiados ao "entraineur" Sibourd, que já esteve no Rio de Janeiro.
— Um dos principaes pareos da corrida de 25 do mez ultimo, em Leicester, Inglaterra, foi ganho pelo quatro annos Delnadamph, por Saint Serf, irmão do potro de dois annos Brazão, do stud Albano de Oliveira.
O pensionista de M. Davies, que derrotou facilmente treze adversarios, foi dirigido por C. Kelly.
— Está lindo e muito bem disposto o potro francez de dois annos Jupiter, ex-Big Ben, por Brabazon (Saint Simon), adquirido pelo stud Galopim ao Sr. Carlos Coutinho.
Jupiter está sendo movido moderadamente.

— O governo francez possue dezesete haras, nos quaes fazem a monta nada menos de 227 cavallos de puro sangue.
Dentre esses garanhões, destacam-se Ex-Voto e Fragoletto, por Le Sancy; Rataplan, por Ermak; Velasquez, por Fricandeau; Kerlay, por Gulliver; Hag to Hag, por Perth; Quintette, por Gardefeu; Champ de Mars, por Martagon; Alhambra III, por Little Duck; Aveu, por Simonian; Flacon, por Hagloscope; Fourire, por Palais Royal; Frontier, por Orme; Tibere, por The Bard; Vinicius, por Masqué; Trident, por Ocean Wave, etc.
— O garanhão inglez Wildfowler, pai do quatro annos Rocambole, que estréou domingo ultimo, em S. Paulo, obtendo facil triumpho, foi adquirido, em fins do anno passado, por um syndicato de criadores francezes, e acha-se actualmente no importante Haras de Bel Etat.
Wildfowler tem já tomadas todas as montas para a estação de 1912.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 6

Problemas ns. 7, de *Molokoff*: LEVADA; LEVADA; 8, de *Camargo*: TAPIR NGA; 9, de *Capellã*: CAROTIDA PAROTIDA.
Isaac, Avaras, Typão, Aleluia, Esperança, Ibero, Trabuco e Chaperó decifraram os ns. 8 e 9.

**Problema n. 31**

CHARADA BIFRONTE

(*X. P. T. O.*)

**2 — Vacillo com o sopro do vento sul.**

**Problema n. 32**

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebá.*)

**Problema n. 33**

CHARADA ELECTRICA

(*Petiz A...*)

**3 — Em cidade da Italia encontra-se succo vegetal unctuoso.**

Correspondencia

*A. B. C.* — Só existem dois.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Voltaire*, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.
*Annie Johnson*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.
*Arassuahy*, para portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.
*Tijuca*, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.
*St. Andrews*, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.
*Jaguaribe*, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.
*Minas Geraes*, para Paranaguá, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.
*Dalmata*, para Paranaguá, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

**Amanhã.**

*Itapema*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
*Orion*, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
*Santa Cruz*, para Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

## Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 23ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1842.... | 10:000$000 | 2225.... | 100$000 |
| 1578.... | 1:000$000 | 3432.... | 100$000 |
| 838.... | 500$000 | 4322.... | 100$000 |
| 1571.... | 200$000 | 4404.... | 100$000 |
| 1781.... | 200$000 | 4774.... | 100$000 |
| 5644.... | 200$000 | 5560.... | 100$000 |
| 1670.... | 100$000 | 5580.... | 100$000 |
| 2071.... | 100$000 | 5829.... | 100$000 |

PREMIOS DE 30$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 33 | 630 | 806 | 1007 | 1432 |
| 1729 | 1945 | 2?87 | 2881 | 3338 |
| 3949 | 4101 | 4746 | 5181 | 5461 |

PREMIOS DE 20$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 584 | 892 | 1509 | 1705 | 2049 |
| 2460 | 2738 | 3296 | 3371 | 3450 |
| 3583 | 3860 | 4115 | 4542 | 4558 |
| 4662 | 4834 | 5124 | 5770 | 5847 |

APROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 1841 e 1843 | 100$000 |
| 1577 e 1579 | 50$000 |

DEZENA

| | |
|---|---|
| 1841 a 1850 | 15$000 |

Todos os numeros terminados em 2 têm 6$000.

O ajudante fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Byll Fontenelle*. O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 60ª loteria do plano n. 215, 37ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 41397.... | 16:000$000 | 8051.... | 100$000 |
| 10981.... | 2:000$000 | 10875.... | 100$000 |
| 21496.... | 1:200$000 | 13067.... | 100$000 |
| 17299.... | 1:000$000 | 13103.... | 100$000 |
| 49593.... | 1:000$000 | 14402.... | 100$000 |
| 1311.... | 200$000 | 14974.... | 100$000 |
| 1317.... | 200$000 | 15084.... | 100$000 |
| 1724.... | 200$000 | 17013.... | 100$000 |
| 2343.... | 200$000 | 17536.... | 100$000 |
| 2308.... | 200$000 | 18401.... | 100$000 |
| 3084.... | 200$000 | 18915.... | 100$000 |
| 3639.... | 200$000 | 24186.... | 100$000 |
| 16502.... | 200$000 | 2?7?7.... | 100$000 |
| 20?07.... | 200$000 | 26494.... | 100$000 |
| 42?21.... | 200$000 | 30110.... | 100$000 |
| 493.... | 100$000 | 30521.... | 100$000 |
| 1199.... | 100$000 | 33580.... | 100$000 |
| 1272.... | 100$000 | 35309.... | 100$000 |
| 1917.... | 100$000 | 39193.... | 100$000 |
| 1941.... | 100$000 | 39991.... | 100$000 |
| 2721.... | 100$000 | 40?37.... | 100$000 |
| 2885.... | 100$000 | 43?7?.... | 100$000 |
| 4008.... | 100$000 | 44621.... | 100$000 |
| 4649.... | 100$000 | 44901.... | 100$000 |
| 5453.... | 100$000 | 45140.... | 100$000 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 41396 e 41398 | 200$000 |
| 10983 e 10985 | 100$000 |
| 21495 e 21497 | 100$000 |
| 17298 e 173.. | 100$000 |
| 49592 e 49594 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 41391 a 41400 | 30$000 |
| 10981 a 10990 | 20$000 |
| 21491 a 21500 | 20$000 |
| 17291 a 17300 | 20$000 |
| 49591 a 49600 | 20$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 10901 a 11000 | 4$000 |
| 17201 a 17300 | 4$000 |
| 21401 a 21500 | 4$000 |
| 41301 a 41400 | 4$000 |
| 49501 a 49600 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$, e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente— o escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

### MEDICOS

**Dr. Frederico de Faria Ribeiro** — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.
**Dr. Urbino de Freitas** — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.
**Dr. Eduardo Moscoso** — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.
**Dr. Cunha e Mello** — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.
**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 25, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.
**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.
**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.
**Dr. C. d'Utra Vaz** — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.
**Dr. Carlos Novaes Filho**—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.
**Dr. Oswaldo de Oliveira**—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.
**Dr. Carlos Werneck** — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.
**Dr. Rocha Vaz** — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.
**Dr. Azevedo Bomfim** — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

**Dr. Rodrigues Caó** — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

### GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

### PARTOS E OPERAÇÕES

**Dr. Torreão Roxo** — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.
**Dr. Gurgel do Amaral**—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

### MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Feijó Junior**—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

### MEDICOS OPERADORES

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

### DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

**Dr. Juliano Moreira** — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

### PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

**Dr. Castro Peixoto** — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

### OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

**Dr. Getulio dos Santos** — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124, Teleph. 209.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado.** Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).
**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

### MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dr. Maurity Santos** —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

**Dr. Luiz Ramos** — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.
**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

### MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

### MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Oswaldo Puissegur**, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.
**Dr. Leonel Rocha** — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

### PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

**Dr. R. Chapot Prévost** — Medico e cirurgião — Quitanda, 15, das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

### TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

**Dr. Mario Salles** — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

**Dr. Silva Araujo Filho** — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Sá Freire** — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.
**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

### EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

### IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1° andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

### LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

**Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses**, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

### OCULISTA

**Dr. Edilberto Campos**, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

### PNEUMOL

**Especifico** contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

### DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Hilario de Gouveia** — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

### OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Vargas** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

### OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

**Dr. Raul de Castro** — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

### MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

**Dr. Cezar de Magalhaens** — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

### MOLESTIAS DOS OLHOS

**Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho** — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

### MOLESTIA DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

### SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

**Dr. Rabello**, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

### LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

### CASEOBACILLINA

Nome da marca registrada — Farinha alimenticia, com base de fermento lacteo, do Dr. Zamberletti. Rua General Camara n. 165, 1° andar.

### DENTISTAS

**Corydon Euricio Alvaro**—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.
**Dr. Abilio Ribeiro** — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.
**Emilio Dezonne** — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.
**Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura**—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.
**Dr. Francisco Abreu** — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

**Ferreira de Mello**— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

### MASSAGISTAS

**Paulo Lauret** — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

### PARTEIRAS

**Consultas.** M.me. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

### ADVOGADOS

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** —Advogado, rua do Rosario n. 138.
**Carvalho Mourão** — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.
**Dr. Astolpho Rezende**, advogado. Rua do Carmo n. 56.
**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.
**Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França** — Advogados — Avenida Central, 87.
**Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria** — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.
**Dr. Joaquim Vianna** — General Camara n. 30.

### PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

### CONSULTAS SOBRE DIREITO

**O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo**, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

### FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

### GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

**H. Moraes.** Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.
**Casa Flora** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

### LIVRARIAS

**Livraria** — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.
**Livros de leitura**, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

### PERFUMARIAS

**A Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.
**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.
**Perfumaria Tarré** — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.
**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.
**Negrita** — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.
**Pharmacia e drogaria Azevedo** — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

### TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.
**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

### CASA DA SORTE

**Habilitai-vos** aos 200:000$, da loteria federal, em 17 do corrente. Comprem bilhetes na **Casa da Sorte**, Avenida Central n. 38. Antonio João Alão.

### LOTERIAS

**Fernandes & C.** — Commissões e descontos e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor n. 106, filial á praça Onze de Junho n. 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
**Loteria federal** — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.
**Casa Lopes** — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.
**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.
**Ao Triumpho da Avenida** — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.269. Avenida Central n. 49, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

### LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

### LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

### CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

### MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

### HOTEIS E RESTAURANTS

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

### JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

### TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

### LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

### ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

### AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73

### CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filhos. Rua do Hospicio n. 106, antigo 111. Telephone numero 2.843.

### COFRES PORTUGUEZES

Solidos e elegantes e a preços sem competencia; na rua Senador Euzebio n. 15, antigo 9.

### DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

### LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

## SECÇÃO LIVRE

### Loterias da Capital Federal

200:000$, amanhã. Cinco premios de 100:000$ em 9 de março.

A sua Carmeine é a mais deliciosa das massas dentifricias; todas as mulheres deveriam saber disso e servir-se desse producto, que serve para embellezal-as. Sou-lhe muito grata por m'o ter dado a conhecer.

Escrevia Mme. Renée Parby, do theatro Sarah Bernhardt (de Paris) ao Sr. G. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos Carmeine.

### DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalháo é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

### 32º sorteio da Sul America

A directoria da companhia de seguros sobre a vida Sul America leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 16 do corrente mez, se realizará o 32º sorteio das apolices de 10:000$, emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar na referida data, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor n. 80.

A directoria agradece desde já o comparecimento dos que queiram honral-a com a sua presença.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912.

A DIRECTORIA.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Eulalia Niemeyer

### (YAYÁZINHA)

† Mãi, irmãos, cunhadas e mais parentes convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e parenta EULALIA NIEMEYER (Yáyázinha) mandam celebrar hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de fevereiro de 1912.

### NOTICIAS AVULSAS

Está aberta a 3ª entrada de capital, á razão de 20 o|o por acção, de The Red Star Company.

Reuniram-se hontem, sob a presidencia do Dr. José Rodrigues Peixoto, os accionistas da Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara, em assembléa geral ordinaria.

As contas prestadas pela directoria foram por unanimidade approvadas, sendo reeleitos directores os Srs. Edgard Rodrigues Peixoto e João Monteiro da Luz.

Foram reeleitos membros do conselho fiscal os Srs. Dr. João Brazileiro de Toledo Franco, Eugenio Cotrim Berla e José Carlos de Figueiredo e supplentes os Srs. commendador Manoel Gonçalves Duarte, barão de Elias Novaes e barão de Oliveira Castro.

Foi aberto hontem e todo subscripto em nossa praça o emprestimo de 1.500:000$, lançados pelas Companhia Fiat Lux, ao juro de 7 o|o.

Serviu de intermediario nessa importante operação de credito o corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira.

Os accionistas do Centro de Navegação Transatlantica, reunidos hontem em assembléa geral ordinaria, approvaram o relatorio e balanço apresentados pela sua directoria, e elegeram a nova administração para o corrente anno, a qual ficou composta dos Srs. F. W. Perkins, da Companhia Lamport & Holt Line, presidente; Herm Stoltz, da Companhia Nordentscher Lloyd Bremen, secretario, e J. D'Orey, da Companhia Transports Maritimes a Vapeur, thesoureiro.

Na mesma assembléa foi dada posse á directoria eleita.

#### Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Companhia Vulcano, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—E. F. Noroeste do Brazil, para augmento de seu capital, ás 2 horas de 17.

Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 21, para contas e eleições.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Madeiras Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Empreza B. Auto-Viação, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 22.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Industrial Itacolomy, a 1 hora de 28, para reforma dos estatutos.

—Seguros Integridade, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

Março:

Fiação e Tecidos Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

### PAGAMENTOS DECLARADOS

#### Juros:

Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

#### Dividendos:

Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

—Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

### MERCADO MONETARIO

#### Cambio.

Esse mercado esteve hontem ainda em boas condições de firmeza, com poucos papeis de cobertura offerecidos, mas tambem sem muitos tomadores para remessas.

Reproduziram os bancos as tabelas anteriores de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, sendo a primeira pela maioria dos estrangeiros, a segunda pelo do Brazil e a terceira pelo Español.

Desses papeis havia alguns vendedores a 16 9|64 mas os bancos pagavam essas letras a 16 3|16, sem que houvesse, porém, vendedores a este preço.

#### Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 1|16 a | 16 1|8 |
| Paris (por franco)....... | $594 a | $593 |
| Hamburgo (por marco).. | $734 a | $732 |

| Praças: | a 3 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 15 7|8 a | 15 15|16 |
| Paris (por franco)....... | $600 a | $598 |
| Hamburgo (por marco).. | $743 a | $739 |
| Italia (por lira)......... | $600 a | $597 |
| Portugal (réis forte).... | $316 a | $312 |
| Hespanha (por peseta)... | $560 a | $555 |
| Nova York (por dollar).. | 3$120 a | 3$105 |
| Turquia (por pence).... | 15 27|32 a | 15 29|32 |
| Austria (por pence).... | 15 7|8 a | 15 29|32 |
| Rio da Prata: | | |
| Argentina (por peso).... | 3$050 a | 3$040 |
| Uruguay (por peso)...... | 3$230 a | 3$200 |
| Sobre-taxa: | | |
| Café (por franco)....... | $600 a | $596 |
| Operações: | | |
| Bancario.................. | 16 3|32 a | 16 1|8 |
| Particular................ | 16 5|32 a | 16 3|16 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v. |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 3|32 | 15 15|16 |
| Paris (por franco)....... | $593 | $599 |
| Hamburgo (por marco).. | $732 | $739 |
| Sobre-taxa: | | |
| Café (por franco)....... | — | $596 |
| Alfandega: | | |
| Vales, em ouro (por 1$) | — | 1$687 |
| Operações: | | |
| Bancario.................. | — | 16 1|8 |
| Particular................ | — | 16 3|16 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | — | 15 7|8 |
| Paris (por franco)....... | — | $601 |
| Hamburgo (por marco).. | — | $742 |

### CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Por libra (soberano).... | — | 15$000 |
| Por 1$ (ouro nacional).. | — | 1$687 |
| Por franco, lira e peseta | — | $594 |
| Por marco.............. | — | $734 |
| Por dollar.............. | — | 3$082 |
| Por peso argentino...... | — | 2$073 |
| Por coroa austriaca...... | — | $624 |
| Por 1$ fortes............ | — | 3$330 |

Movimento do dia 15 do corrente:

Entradas—3.130 libras, 220 dollars e 30$ em ouro nacional.

Saidas—86.119 ½ libras, 500.130 marcos e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 360.781:567$917; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 380.116:390$; moeda subsidiaria, 4:053$933.

### CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. | a vista |
|---|---|---|
| Londres (por libra)..... | 16 3|32 a | 15 15|16 |
| Paris (por franco)....... | $592 a | $601 |
| Hamburgo (por marco).. | $731 a | $739 |
| Italia (por lira)........ | — | $602 |
| Portugal (réis forte).... | — | $317 |
| Nova York (por dollar).. | — | 3$107 |
| Operações: | | |
| Bancario.................. | 16 1|16 a | 16 1|8 |
| Caixa matriz............ | 16 3|32 a | 16 1|8 |

Libra esterlina (soberanos), a 15$023.

(taxe nacional, em vales, por 1$—1$687.

### FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado hontem funccionou com regular animação, mas os negocios effectuados foram de pequena importancia.

As apolices, em todo caso, estiveram muito movimentadas mas funccionaram apenas sustentadas.

Os papeis do Banco do Brazil mantiveram-se em alta e subiram a 235$ a que ficaram com compradores francos mas os dos outros bancos conservaram-se inalterados.

Estiveram bem collocados mas sem alteração nos preços os papeis de especulação, carecendo tudo o mais de interesse, como se evidencia das vendas e offertas adiante.

#### Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 4, 2, 5, 4, 30, 1, 2, 3, 1, 5, 25 e 0 a 1:020$, e 5 a 1:021$000.

Mendas, de 500$: 1 a 1:010$000.

Emprestimo de 1909: 20 e 100 a 1:010$, e 6, 10, 22, 50 e 20 a 1:009$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 4 e 6 a 990$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 3 a 205$, e 30 a 206$000.

Ouro, £ 20 (ao portador): 6 a 304$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 3 e 28 a 206$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 30 a 208$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 50 e 50 a 235$000

Comp. Docas da Bahia: 50, 100, 100, 100 e 150 a 85$500.

Comp. Centros Pastoris: 100 a 25$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 100 a 521$000.

Comp. de Tecidos S. Felix: 250 a 84$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira: 67 a 212$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 100 a 207$000.

Comp. Fluminense de Força e Luz: 50 a réis 106$000.

*Jornal do Brazil*: 30 a 198$000.

Comp. Mercado Municipal: 9 a 208$, e 21 a 207$000.

Comp. Docas de Santos: 60 a 210$000.

#### Offertas da Bolsa:

| APOLICES GERAES: | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o|o)........ | 1:021$000 | 1:020$000 |
| Empr. de 1897 (5 o|o) | — | 1:060$000 |
| Empr. de 1903 (5 o|o) | 1:030$000 | 1:025$000 |
| Empr. de 1909 (5 o|o) | 1:010$000 | 1:008$000 |
| Empr. de 1910 (3 o|o) | 750$000 | 650$000 |
| Empr. de 1911 (5 o|o) | 1:011$000 | — |
| APOL. ESTADOAES: | | |
| Rio, 500$ (6 o.o. nom.) | 510$000 | 505$000 |
| Rio, 100$ (4 o|o)..... | 99$000 | 98$500 |
| Minas, 1:000$ (5 o|o) | 994$000 | 990$000 |
| Espirito Santo (6 o|o) | 980$000 | — |
| Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)............ | 1:030$000 | 1:030$000 |
| Rio G. do Sul (6 o|o) | — | 1:020$000 |
| APOL. MUNICIPAES: | | |
| Antigas (6 o|o, port.) | 206$000 | 205$000 |
| Idem (6 o|o, nom.).... | — | 205$000 |
| Empr. de 1906 (nom.) | — | 205$000 |
| Idem (ao portador)... | 206$500 | 206$000 |
| Empr. de 1909 (port.) | 194$000 | 191$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 302$000 | 300$000 |
| Idem (ao portador)... | — | 304$000 |
| Nitheroy (2ª serie).... | — | 206$000 |
| Idem (ao portador)... | 208$000 | 207$000 |
| Idem (nominaes)...... | 208$000 | 206$000 |
| Empr. de Petropolis... | 202$000 | 198$000 |
| DEBENTURES: | | |
| America Fabril........ | — | 207$000 |
| Brazil Industrial...... | — | 204$000 |
| Tecidos Carioca (nom.) | 213$000 | 210$000 |
| Idem (ao portador).... | 215$000 | 212$000 |
| [illegible] | — | — |
| Fabril Paulistana...... | 210$000 | 208$000 |
| Industrial Mineira..... | — | 211$000 |
| Tecidos Confiança..... | — | 207$000 |
| Tecidos Botafogo...... | — | 206$000 |
| Tecidos Corcovado..... | — | 208$000 |
| Tec. S. Pedro (nom.) | — | 210$000 |
| S. Bernardo Fabril..... | 205$000 | 205$000 |
| Tecidos S. Felix...... | 203$000 | 180$000 |
| Tecidos Santa Helena.. | — | 210$000 |
| Magéense (1ª serie).. | — | 205$000 |
| Idem (2ª serie)...... | — | 200$000 |
| Tecidos Manufactora... | — | 211$000 |
| Cervejaria Brahma.... | 150$000 | — |
| Mercado Municipal.... | 209$000 | 205$000 |
| Soc. de Electricidade | 200$000 | 195$000 |
| Luz Stearica......... | 216$000 | 207$000 |
| Industrial do Brazil... | 195$000 | 186$000 |
| Docas de Santos....... | 210$000 | 209$500 |
| Industria e Commercio | — | 90$000 |
| ACÇÕES DIVERSAS: | | |
| Bancos: | | |
| Do Brazil.............. | 236$000 | 235$000 |
| Commercial............ | — | 222$000 |
| Do Commercio......... | — | 209$000 |
| Da Lavoura............ | 190$000 | 182$000 |
| Nacional.............. | — | 180$000 |
| Mercantil............. | 260$000 | 255$000 |
| Evolucionista.......... | 40$000 | 30$000 |
| Funcc. Publicos....... | — | 60$000 |
| Hypothecario.......... | 110$000 | 100$000 |
| Tecidos: | | |
| Companhia Alliança... | 300$000 | 297$000 |
| Companhia Corcovado.. | — | 243$000 |
| Comp. Brazil Industrial | — | 318$000 |
| Companhia Cometa..... | — | 310$000 |
| Companhia Confiança.. | 252$000 | — |
| Comp. Petropolitana... | 325$000 | 300$000 |
| Companhia Magéense.. | 138$000 | 131$000 |
| Companhia S. Felix.... | 85$000 | 83$000 |
| Companhia Carioca.... | 290$000 | 285$000 |
| Companhia Progresso.. | — | 330$000 |
| Companhia Esperança.. | 205$000 | 200$000 |
| S. Pedro de Alcantara | — | 250$000 |
| União Lavrense....... | — | 230$000 |
| Companhia Botafogo... | — | 205$000 |
| Comp. Barbacena...... | — | 180$000 |
| Comp. Santa Helena... | — | 205$000 |
| Comp. Santo Aleixo... | — | 140$000 |
| Comp. S. Joaquim..... | 140$000 | — |
| Seguros: | | |
| Comp. Argos Fluminense | 725$000 | 700$000 |
| Companhia Confiança.. | — | 60$000 |
| Companhia Varejistas.. | — | 110$000 |
| Comp. Indemnizadora.. | 25$000 | 20$000 |
| Companhia Integridade | — | 53$000 |
| União dos Proprietarios | — | 110$000 |
| Companhia Brazil...... | — | 22$000 |
| Comp. diversas: | | |
| Docas da Bahia........ | 85$500 | 85$000 |
| Loterias Nacionaes.... | 41$500 | 44$000 |
| Saneamento do Rio.... | 120$000 | 110$000 |
| Minas de São Jeronymo | 23$000 | 22$000 |
| Terras e Colonização.. | 11$500 | 11$000 |
| Rede Sul-Mineira...... | 96$000 | 92$000 |
| Docas de Santos (nom.) | — | 516$000 |
| Idem (ao portador).... | — | 505$000 |
| Centros Pastoris...... | 26$000 | 25$000 |
| E. F. S. Luiz a Caxias | 225$000 | 224$000 |
| E. F. do Norte....... | 51$000 | 48$000 |
| E. F. Porto Souza-Manhuassú'........ | 120$000 | 110$000 |
| Com. e Navegação.... | 150$000 | 100$000 |
| Melhor. no Maranhão... | — | 41$500 |
| Victoria a Minas..... | 99$000 | 98$000 |
| Construcções Civis.... | — | 122$000 |
| Cantareira e Viação... | 235$000 | — |

### RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 15......... | 13:994$289 |
| Idem de 1 a 15............... | 116:743$141 |
| Em igual periodo de 1911..... | 136:508$336 |

### JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

#### Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 3.189 saccas, á base de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.759 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 6.948 saccas.

Entradas conhecidas:

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| E. F. Leopoldina.............. | 6.313 |
| E. F. Central................. | 381 |
| Total.................. | 6.694 |

#### Algodão.

Entradas em 14, 4.021 e saidas de 620 fardos, sendo a existencia em 15, de 26.970 ditos.

Mercado firme.

Observações—Liverpool, 12 pontos de baixa.

As entradas foram da Parahyba.

#### Assucar.

Entradas em 14, 7.081 e saidas 7.471 saccos, sendo a existencia em 15, de 460.849 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Pernambuco.

### MERCADOS DIVERSOS

#### Café.

Os trabalhos desse mercado começaram sob a impressão favoravel de noticias de alta dos ultimos fechamentos das Bolsas, e por isso em condições de alguma firmeza.

No correr dos mesmos, porém, algumas evoluções de baixa vieram perturbar a marcha do mercado, que passou a regular calmo.

Em todo o caso, deram os commissarios e se mantiveram aos preços de 12$300 e 12$400, com negocios de alguma importancia.

Com effeito, as vendas do dia foram de 7.500 saccas, contra 7.000 ditas da vespera.

O mercado fechou com vendedores a 12$400, mas com poucos compradores a 12$300.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.000 saccas, contra 7.200 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

| | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro.................... | — |
| Cabotagem...................... | — |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 381 |
| Estrada de Ferro Leopoldina..... | 6.313 |
| Total.................. | 6.694 |
| Desde o dia 1 de julho......... | 1.021.991 |
| Vendas conhecidas: | |
| No dia de hontem............... | 7.500 |
| No dia de ante-hontem.......... | 7.000 |
| Desde o dia 1 do corrente...... | 77.500 |
| Desde o dia 1 de julho......... | 981.500 |
| Passaram por Jundiahy......... | 19.000 |

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior................. | 233.552 |
| Ultimas entradas............... | 6.492 |
| Total................. | 240.044 |
| Ultimos embarques.............. | 1.991 |
| Stock actual................... | 238.053 |

ENTRADAS

| De 1 a 14: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 28.825 | 1.729.500 |
| Estrada de F. Central | 20.991 | 1.259.460 |
| Por via maritima.... | 11.789 | 707.340 |
| Total........... | 61.605 | 3.696.300 |
| De 1 a 15: | | |
| Estr. de F. Leopoldina | 35.138 | 2.108.280 |
| Estrada de F. Central | 21.372 | 1.282.320 |
| Por via maritima.... | 11.789 | 707.340 |
| Total........... | 68.299 | 4.097.940 |

EMBARQUES

| Dia 14: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estados Unidos....... | 841 | 50.460 |
| Europa............... | — | — |
| Rio da Prata......... | — | — |
| Pacifico............. | — | — |
| Cabo................. | 1.150 | 69.000 |
| Cabotagem............ | — | — |
| Total........... | 1.991 | 119.460 |
| De 1 a 14: | | |
| Estados Unidos....... | 17.935 | 1.077.300 |
| Europa............... | 30.385 | 1.823.100 |
| Rio da Prata......... | 3.025 | 181.500 |
| Pacifico............. | 931 | 55.860 |
| Cabo................. | 1.150 | 69.000 |
| Cabotagem............ | 4.700 | 282.000 |
| Total........... | 58.146 | 3.488.760 |
| Desde o dia 1 de julho | 1.696.237 | 101.774.220 |

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo n. 3..... | 13$100 | a | 13$200 |
| " n. 4..... | 12$900 | a | 13$000 |
| " n. 5..... | 12$700 | a | 12$800 |
| " n. 6..... | 12$500 | a | 12$600 |
| " n. 7..... | 12$300 | a | 12$400 |
| " n. 8..... | 12$000 | a | 12$100 |
| " n. 9..... | 11$700 | a | 11$800 |

Continuava inalterado o mercado de café, em Santos, ao preço de 7.600, tendo-se contrabalançado as entradas e as saidas.

Foram recebidas 11.973 saccas e sairam 12.250 ditas.

Desde o dia 1º entraram 123.383 saccas, na média de 9.170, sendo recebidas desde 1º de julho 8.686.142 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 1.028.992 saccas e desde 1º de julho de 6.207.085, sendo o *stock* de 2.197.048 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas:

Dia 14—Nova York, alta de 2 a 4 pontos.

Opção de março, 13.26 centimos por libra.

Havre, alta de 3|4 a 1 1|4 franco.

Opção de março, 82 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opção de março, 65 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 d.

Opção de março, 59 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

| *Mercados* | *Saccas* |
|---|---|
| Nova York..................... | 80.000 |
| Havre......................... | 30.000 |
| Hamburgo...................... | 10.000 |
| Londres....................... | 5.000 |
| Total.................. | 125.000 |

Abertura:

Dia 15—Nova York, baixa de 5 a 12 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Opções: março 82 1|4, maio 80 1|4, setembro 80 e dezembro 79 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, inalterado.

Opções: março 65 1|2, maio 65 3|4, setembro 65 3|4 e dezembro 65 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 59 sh., maio 58 sh. e 9 d., setembro 58 sh. e 9 d. e dezembro 58 sh. e 4 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 a 5 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

#### Algodão.

Em Liverpool, esse mercado hontem accusou baixa de 12 pontos.

O nosso mercado, não obstante isso, continuou com os interessados confiantes e com as cotações firmes.

Entraram ante-hontem da Parahyba 4.021 fardos e sairam dos trapiches 620 ditos.

O *stock* hontem era de 26.970 fardos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por dez kilos |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$400 a 11$500 |
| Idem, 1ª sorte............ | 10$200 a 11$600 |
| Idem, mediano............. | Nominal |
| Assu', 1ª sorte........... | 10$300 a 10$600 |
| Natal, 1ª sorte........... | 10$000 a 10$500 |
| Idem regular.............. | Nominal |
| Mossoró, 1ª sorte......... | 10$000 a 10$500 |
| Idem regular.............. | Nominal |
| Ceará, 1ª sorte........... | 10$200 a 10$500 |
| Idem regular.............. | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte........ | 10$000 a 10$500 |
| Idem regular.............. | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte.......... | 10$200 a 10$500 |
| Idem regular.............. | Nominal |

#### Assucar.

Continuava hontem em boas condições de firmeza esse mercado, cujos preços se conservaram inalterados.

As entradas de ante-hontem foram de 7.081 saccos, procedentes da Pernambuco, pelo vapor *Jaguaribe*, sendo 4.287 á Companhia Usinas Nacionaes, 1.664 a Meirelles Zamith & C., 950 a Guimarães Irmão e 180 á ordem.

Sairam dos trapiches 7.471 saccos e ficaram em deposito hontem 460.849 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, usina............. | $420 a $460 |
| Idem cristal.............. | $400 a $460 |
| Idem, 3ª sorte............ | $400 a $440 |
| 3º jacto.................. | $300 a $410 |
| Somenos................... | $310 a $370 |
| Amarello cristal.......... | $350 a $380 |
| Mascavinho................ | $280 a $350 |
| Mascavo bom............... | $240 a $250 |
| Idem regular.............. | $230 a $245 |
| Idem baixo................ | $220 a $230 |

### PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| *Aguardente:* | | |
| Paraty (pipa).............. | 165$000 a | 170$000 |
| Angra (pipa)............... | 160$000 a | 170$000 |
| Campos (pipa).............. | 150$000 a | 165$000 |
| Maceió (pipa).............. | 150$000 a | 165$000 |
| Pernambuco (pipa).......... | 150$000 a | 165$000 |
| *Alcool:* | | |
| Fino de 38 a 48 grãos...... | 250$000 a | 280$000 |
| De 36 grãos................ | 230$000 a | 235$000 |
| *Alfafa:* | | |
| Nacional (por kilo)........ | $155 a | $160 |
| Estrangeira (por kilo)..... | $160 a | $170 |
| *Amendoim:* | | |
| Em casca (por 100 kilos)... | 17$000 a | 18$000 |
| *Arroz:* | | |
| Superior (por 100 kilos)... | 48$700 a | 50$000 |
| Idem bom (por 100 kilos)... | 41$700 a | 45$000 |
| Idem regular (por 100 ks.). | 35$000 a | 38$900 |
| Idem do norte (por 100 ks.) | 38$000 a | 40$000 |
| Idem, idem, rajado (por 100 kilos)..... | 33$300 a | 35$000 |
| Idem agulha (por 100 ks.).. | 55$000 a | 58$000 |
| Idem inglez (por 100 kilos) | 42$500 a | 44$500 |
| *Azeite:* | | |
| Frisia (litro)............. | — | 2$600 |
| Hespanhol (lata grande).... | 22$000 a | 23$000 |
| Portuguez (lata grande).... | 27$000 a | 38$000 |
| *Farelo:* | | |
| Moinho Inglez (38 kilos)... | — | 3$600 |
| Fardinho (38 kilos)........ | — | 4$100 |
| Remoido (38 kilos)......... | — | 4$600 |
| Trigulho (38 kilos)........ | — | 3$700 |
| Moinho de Santa Cruz (38 kilos)......... | 3$500 a | 3$600 |
| Moinho Fluminense (38 ks.). | 3$500 a | 3$600 |
| *Feijão de côr:* | | |
| Amendoim, nacional......... | | Não ha |
| Enxofre.................... | 30$000 a | 32$000 |
| Mulatinho.................. | 26$500 a | 28$000 |
| Branco, nacional........... | 25$000 a | 26$000 |
| Vermelho................... | | Não ha |
| Diversos................... | | Não ha |
| Branco..................... | 43$000 a | 44$000 |
| Amendoim................... | 34$000 a | 36$500 |
| Fradinho................... | 42$000 a | 43$500 |
| Manteiga, nacional......... | 40$000 a | 42$000 |
| Preto de P. Alegre, sup.... | 22$500 a | 25$000 |
| Idem da terra.............. | | Nominal |
| Idem Sta. Catharina, sup... | 21$000 a | 22$000 |
| *Fumo de corda:* | | |
| De Rio Novo: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$300 a | 2$200 |
| De Minas: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $700 a | 1$300 |
| De Goyaz: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$100 a | 2$000 |
| *Fumo em folha:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $850 a | 1$150 |
| De Bahia: | | |
| Conforme a marca (kilo).. | $500 a | 1$900 |
| *Lenha:* | | |
| Especial (kilo)............ | 1$000 a | 1$200 |
| Baixo (kilo)............... | $800 a | $900 |
| *Goiabada de Campos:* | | |
| Levy (kilo)................ | — | 1$200 |
| Cysne (idem)............... | — | 1$200 |
| Dragão (idem).............. | — | 1$200 |
| Super-fina (idem).......... | — | 1$100 |
| Oval, aberta (idem)........ | — | $540 |
| *Manteiga:* | | |
| Madeste Gallone (sortidas) | 1$850 a | 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a | 2$400 |
| Idem pequenas.............. | 2$380 a | 2$400 |
| Bretel Frères (latas sort.) | 2$200 a | 2$220 |
| Lepelletier................ | 2$300 a | 2$320 |
| Lecomte.................... | | Não ha |
| Moselet.................... | | Não ha |
| Brasa...................... | 2$380 a | 2$400 |
| Busck Junior............... | | Não ha |
| Outras marcas.............. | 1$750 a | 2$500 |
| De Minas................... | 2$000 a | 2$600 |
| *Milho:* | | |
| Da terra (100 kilos)....... | 17$260 a | 17$500 |
| Idem branco (100 kilos).... | 14$000 a | 14$500 |
| *Oleo de algodão:* | | |
| Nacional (litro)........... | $580 a | $600 |
| Idem de Bahaga, em barril (kilo)................ | — | 1$200 |
| Idem, idem, em lata (kilo) | — | $900 |
| *Presuntos:* | | |
| Superiores................. | 1$850 a | 1$950 |
| Inferiores................. | 1$700 a | 1$750 |
| *Palha:* | | |
| Americana (pé)............. | $290 a | $300 |
| Resma (duzia).............. | — | 86$000 |
| Spruce (duzia)............. | — | 81$000 |
| Sueco, branco (duzia)...... | — | 84$000 |
| Idem vermelho (duzia)...... | — | 50$000 |
| *De Paraná:* | | |
| Superior (duzia)........... | — | 77$000 |
| Inferior (duzia)........... | — | 67$000 |
| *Sal do norte:* | | |
| Marca Touro (alqueire)..... | — | 2$050 |
| Outras procedencias (idem) | — | 1$850 |
| *Sebo:* | | |
| Rio Grande (kilo).......... | | Nominal |
| Matadouro (kilo)........... | | Nominal |
| *Vinhos:* | | |
| Rio Grande (pipa).......... | 110$000 a | 120$000 |
| Virgem, do Porto (pipa).... | 325$000 a | 340$000 |
| Verde, do Porto (pipa)..... | 330$000 a | 340$000 |
| Collares, superior (pipa).. | 370$000 a | 380$000 |
| *Banha nacional:* | | |
| Porto Alegre (60 kilos).... | 63$000 a | 69$600 |
| Lata de 20 kilos (60 kilos) | 66$000 a | 69$600 |
| Laguna, idem (60 kilos).... | 64$200 a | 66$000 |
| Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos).............. | 69$000 a | 72$000 |
| Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)................ | 62$400 a | 66$000 |
| Idem, lata grande (60 ks.) | 63$000 a | 66$000 |
| *Americana:* | | |
| Em barris (por libra)...... | | Nominal |
| *Bacalháo:* | | |
| Gaspe (tina)............... | — | 48$600 |
| Noruega (caixa)............ | — | 38$000 |
| Peixelina (tina)........... | — | 40$000 |
| Halifax (tina)............. | | Nominal |
| *Batatas estrangeiras:* | | |
| De Lisboa (por 2|2 caixa) | | Não ha |
| Francezas (por 2|2 caixa) | 18$000 a | 19$000 |
| *Breu:* | | |
| Escuro (barril)............ | — | 33$500 |
| Claro (280 libras)......... | — | 34$000 |
| *Borracha:* | | |
| Mangabeira (15 kilos)...... | 40$000 a | 42$000 |
| *Cebolas:* | | |
| Rio Grande (cento)......... | 2$000 a | 2$400 |
| *Chá da India:* | | |
| Verde (kilo)............... | 6$200 a | 9$500 |
| Preto (idem)............... | 6$000 a | 9$000 |
| *Carne secca:* | | |
| R. Grande, systema platino | $700 a | $820 |
| *Rio da Prata:* | | |
| Patos e mantas............. | $720 a | $780 |
| Puras mantas............... | $840 a | $900 |
| *Cimento:* | | |
| Conforme a marca (barrica) | 10$500 a | 11$000 |
| *Ervilhas:* | | |
| Estrangeira (100 kilos).... | 64$000 a | 66$000 |
| Nacional (100 kilos)....... | | Não ha |
| *Farinha de mandioca:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Especial (100 kilos)....... | 19$500 a | 20$000 |
| Fina (100 kilos)........... | 18$000 a | 18$800 |
| Pemidrada (100 kilos)...... | 17$300 a | 17$700 |
| Grossa (100 kilos)......... | 15$000 a | 15$500 |
| De Laguna: | | |
| Fina (100 kilos)........... | | Não ha |
| Grossa (100 kilos)......... | 15$000 a | 15$500 |
| *Farinha de trigo:* | | |
| Moinho Inglez: | | |
| Semolina................... | — | 26$000 |
| Boda (88 kilos)............ | — | 27$500 |
| Nacional (88 kilos)........ | — | 24$500 |
| Brazileira (88 kilos)...... | — | 23$700 |
| Moinho Fluminense: | | |
| S. Leopoldo (88 kilos)... | 24$700 a | 25$000 |
| O O (88 kilos)........... | 23$000 a | 24$500 |
| Moinho de Santa Cruz: | | |
| Perola (2|2 saccos)...... | — | 25$000 |
| Santa Cruz (2|2 saccos).. | — | 24$000 |
| Avenida (2|2 saccos)..... | — | 23$000 |
| Mimosa (2|2 saccos)...... | — | 22$000 |
| *Outros generos:* | | |
| Agua-raz (kilo).......... | — | $800 |
| Alpiste (100 kilos)...... | 42$000 a | 44$000 |
| Batatas (kilo)........... | $170 a | $240 |
| Carne de porco (kilo).... | $900 a | 1$000 |
| Canella (kilo)........... | 1$500 a | 1$600 |
| Canjica (100 kilos)...... | 22$000 a | 24$000 |
| Farelo de trigo (100 kilos) | 9$200 a | 9$500 |
| Favas (100 kilos)........ | | Não ha |
| Fubá de milho (100 kilos) | 14$000 a | 22$000 |
| Kerosene (caixa)......... | — | 7$200 |
| Ladrilhos (milheiro)..... | — | 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$000 a | 1$300 |
| Matte (kilo)............. | $420 a | $550 |
| Pimenta da India (kilo).. | 1$100 a | 1$200 |
| Phosphoros (lata)........ | 38$000 a | 45$000 |
| Ideia de cera (lata)..... | — | 60$000 |
| Polvilho (100 kilos)..... | 23$000 a | 24$000 |
| Tapioca (100 kilos)...... | 18$000 a | 28$000 |
| Toucinho (kilo).......... | $800 a | $860 |
| Tremoços (100 kilos)..... | 20$000 a | 20$500 |

### CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Nova York e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cardiff e escalas, pelo paquete inglez *Helvetia*: carvão, a Brazilian Coal Company;

De Victoria e escalas, pelo rebocador inglez *Corvo*: lastro, a J. Walker;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama*: sal, a Vieiras, Mattos & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Dois Amigos*: cal, a Arthur Bastos & C.;

### MOVIMENTO DO PORTO

#### Vapores entrados:

Pará e escalas, nacional *Jaguaribe*; Nova York e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Cardiff e escalas, inglez *Helvetia*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Hollandia*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*.

Varias embarcações:

Victoria e escalas, rebocador inglez *Corvo*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama* e *Dois Amigos*.

#### Vapores saidos:

Amsterdam e escalas, hollandez *Hollandia*; Pernambuco e escalas, nacional *Borborema*; Santos, francez *Amiral Duperre* e belga *Nervier*; Paranaguá e escalas, nacional *Villa Bella*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, rebocador nacional *S. Paulo* e hiates nacionaes *Phoenix* e *Almirante Saldanha*; Itajahy e escalas, lugar nacional *Brunque*.

#### Vapores em viagem:

RECIFE, 15.

O vapor *Tropeiro*, da Empreza de Navegação Sul-Riograndense, seguiu directo

LEIXÕES, 15.

Seguiu hontem com destino aos portos do Brazil o paquete allemão *Heidelberg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

#### Vapores esperados:

16 Portos do sul, *Cubatão*.
16 Santos, *Voltaire*.
16 Liverpool e escalas, *Raphael*.
16 Portos do norte, *Victoria*.
17 Portos do norte, *Itauna*.
17 Nova Zelandia, *Aruca*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*
18 Portos do sul, *Itaituba*.
19 Portos do norte, *Olinda*.
19 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Itapuca*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Nova York, *Tennyson*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
22 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*
23 Bordéos e escalas, *Chili*.
24 Trieste e escalas, *Eugenia*.
25 Nova York, *Cruigear*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italie*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.

#### Vapores a sair:

16 Portos do norte, *Tijuca*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
16 Santos, *Jaguaribe*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
17 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
17 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Oyapock*.
17 Londres e escalas, *Aruca*.
17 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
17 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
17 Aracajú', *Santa Cruz*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
20 Rio da Prata, *Amazonas*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
22 Laguna e escalas, *Mayrink*.
22 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
22 Portos do norte, *Macury*.
22 Caravellas e escalas, *Carolina*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
24 Rio da Prata, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Mantos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italie*.
27 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Nova York e escalas, *Parña*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*
28 Portos do norte, *Jaguaribe*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
29 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

### MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 12 do corrente, de longo curso:

Vapor *Amiral Duperre*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—30 caixas a Marques Silva, 30 a Constantino Ribeiro e 226 a Carrapatoso Costa.

Champagne—20 cestos a Carvalho Rocha e 23 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Conservas—22 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Quinquina—Uma caixa ao mesmo.

Aguas—150 caixas a Angelino Simões e 30 a Silva Gomes.

Licores—30 caixas a Coelho Martins.

Vinhos—25 caixas ao mesmo.

Tintas—65 caixas a B. Maia.

Velas—25 caixas a Teixeira Couto e 45 a Lopes Freire.

Batatas—200 caixas a Marinho Pinto, 200 a M. Cunha, 300 a M. Silva, 300 a G. Amarante, 500 a M. J. Gonçalves, 300 a Pring Torres, 500 a Vieira da Silva e 637 a Ferreira Irmão.

Papel de cigarros—20 caixas a Lopes Sá, duas a Herm Stoltz, quatro a J. F. Correia e 10 a J. M. Portugal.

Alvaiade—30 caixas ao Lloyd Brazileiro e 10 a Sampaio Correia.

Tintas—50 caixas a Sampaio Correia, 30 a J. Rainho, 20 a Moreno & C., 140 a King Ferreira e 100 a Dias Garcia.

Couros—Uma caixa a Guimarães Pinto, uma ao mesmo, uma Soeiro Braga, uma Breissan & C. e uma a L. Rodrigues.

Vinagre—100 barris á ordem.

Sementes—Uma caixa a Antonio Braga.

Lamparinas—Uma caixa a M. Raupp.

Agua de flor—Uma caixa ao mesmo.

Pelles—Uma caixa a H. Stoltz.

De Leixões:

Vinho—150 quintos a Pereira Carvalho, 150 a Silva Neves, 50 decimos a Marques Silva, 150 quintos e 100 decimos a C. Taveira, 100 caixas a Guimarães Amaro, 200 a Peixoto Serra, 105 a F. Macedo, 600 quintos e 100 decimos a C. Taveira, 200 a Nobrega Santos, 100 a Antunes & C., 100 a Novaes Teixeira, 50 a Teixeira Costa, 200 a F. Mourão, 100 a B. Guimarães, 200 a B. dos Santos, 150 quintos e 50 decimos a Alvaro de Barros, 325 quintos a Dias Almeida, 600 quintos e 150 decimos a J. Fernandes, 250 quintos a M. R. Pinheiro Sobrinho, 40 caixas a Ferreira Cabral, 50 a F. Alvares, 30 a S. Boavista, 50 a D. Coelho, 846 quintos e 1.480 caixas aos agentes da companhia, 1.000 a Macedo Junior, 200 a L. Camuyrano, 30 quintos a E. Brandão, 50 a Valentim & C., 150 caixas a V. Gomes, 200 a Marques Velloso, 250 a Nobrega Santos, 200 a Pinto & C., 14 a F. Nunes Guedes, 20 caixas á ordem, 60 a H. F. Couto, 10 quintos e 52 caixas a Valle & C., 50 caixas a H. F. Couto, seis quintos a G. B. Fontes, 150 caixas a B. Coelho, 15 a T. B. Macedo, 100 a Soares Bastos, 100 a Santos Pereira, 300 a Valentim & C., 21 a Pereira da Costa, sete quintos e tres caixas a C. Graça, 101 caixas a B. Albuquerque, cinco quintos a L. Ferreira, 150 a Correia Ribeiro, 98 caixas a Angelino Simões, 100 a Moraes Teixeira, 99 a Carrijo & C., 154 a Cardoso Pinto, 100 a Prista & C., 13 a M. M. Cunha, 23 a A. C. Vasconcellos, 80 a G Zenha, 30 a J Coelho e 50 a Marinho Pinto.

Azeite—20 caixas a M. Velloso.

Carnes—Duas caixas ao mesmo.

Aguas—Duas caixas a Pereira da Costa.

Azeite—50 caixas a J. Fernandes.

Palitos—Quatro caixas aos agentes da companhia.

Feijão—20 saccos aos mesmos.

Cofres—Cinco caixas aos mesmos.

Sardinhas—200 caixas a Prista & C. e 200 a B. Albuquerque.

Azeitonas—52 caixas a B. Albuquerque.

Cofres—Uma caixa a Guimarães Irmão.

Vinho—Uma caixa aos mesmos.

Amostras—Uma caixa aos mesmos.

De Lisboa:

Vinho—100 decimos a C. Taveira & C.

Azeite—40 caixas a T. Borges, 65 a Antunes & C., 100 a Pereira da Costa, 102 a Gonçalves Zenah, 10 a M. R. Pinheiro Sobrinho, 50 a G. Affonso, 50 a C. Pereira e 50 a Ribeiro Guimarães.

Azeitonas—30 caixas a Angelino Simões.

Carnes—10 caixas a Couto & C.

Feijão—280 saccos a Couto & C.

Palitos—10 caixas a F. Alvarez & C.

—Vapor allemão *Javorina*, de Bremen e escalas:

Carga de diversos portos:

Stearina—3.000 caixas á ordem.

Anil—10 caixas a T. Soares.

Lupulo—Tres caixas á C. C. Bohemia.

Chá—Uma caixa a A. Vianna.

Papel—33 fardos e 10 pacotes a Herm Stoltz.

Couros—Tres caixas ao mesmo.

Gelatina—Tres caixas ao mesmo.

Cimento—4.000 barricas ao mesmo.

Papel—200 rolos á Imprensa Nacional, 113 fardos Rosa Filhos, 17 a H. Stoltz e 66 a David & C.

Alvaiade—80 barris a J. Rainho e 250 á ordem.

Ladrilhos—354 engradados á E. F. de Goyaz.

Cimento—2.000 barricas á Companhia do Gaz, 1.200 a E. F. B., 50 a V. Mendes, 50 a A. Ribeiro e 13 a A. Guimarães.

Lupulo—Sete caixas a H. Doller.

Por cabotagem:

Vapor *Orion*, de Pernambuco:

Assucar—816 saccos a Guimarães Irmão e 500 a B. Albuquerque.

Alcool—25 toneis a Guichard Filho, 50 a C. Mendes, 25 pipas a F. V. Salleiro, 25 quintos a A. C. Gouveia e 30 toneis a Ferreira Braga.

Cocos—160 saccos a Julio Caldas e 100 á ordem.

### ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 639:922$266, sendo em ouro 247:988$140 e em papel 391:934$126.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 5.630:020$903, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.787:427$554, sendo a differença a maior para o anno corrente de 842:593$349.

—Conforme portaria da inspectoria, terá exercicio de ora avante na 2ª secção o 4º escripturario Tancredo de Mesquita Lima.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por Gabriel Montelle, de uma decisão da inspectoria multando-o em direitos dobrados, por trazer em sua bagagem algumas amostras, sem ter feito a devida declaração.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 46—O inspector em commissão, de accordo com a decisão proferida em uma representação do escripturario Bartholomeu de Sá e Souza, relativamente ao modo de serem arrecadados os direitos das mercadorias que gozam dos favores constantes do disposto no art. 3º da lei n. 3.524, de 31 de dezembro de 1911, recommenda aos conferentes que, no calculo dos direitos das mercadorias que devem pagar 8 o|o *ad valorem*, nos termos da lei citada, se cumpra fielmente o preceituado no art. 14 das preliminares da tarifa, isto é, que os direitos das mesmas sejam cobrados calculando-se 8 o|o sobre o valor da factura consular, ou quando este pareça lesivo, sobre o que for arbitrado.

—O inspector determinou que o requerimento do Sr. Jacques Mordoh, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou relevação da armazenagem a que ficou sujeito, fosse mandado juntar ao processo e contra aquelle senhor instaurado.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 204, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 205, do vapor inglez *Helvetia*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 206, do vapor italiano *Re Vittorio*, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. A. Silva, o de n. 207, do vapor nacional *Rio de Janeiro*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 208, do vapor inglez *Ethelhilde*, procedente de Gulfport, consignado a Wilson Sons & C.

## Major Fernando Gomes Ferraz
(Lente do Collegio Militar)

Luiza do Couto Soares Ferraz e filhos, Pedro de Alcantara do Couto Soares, capitão de fragata Antonio Gomes Ferraz, senhora e filhos, Maria Deolinda Gomes de Souza, marido e filhos (ausentes), capitão de corveta Eduardo Gomes Ferraz (ausente), capitão Luiz Gomes Ferraz, senhora e filhas (ausentes), Augusto Bustamante, senhora e filhos, Etelvina Amelia de Menezes e seus sobrinhos, capitão de corveta Jorge Saturnino de Menezes e senhora, Anna Ferreira de Menezes, Ignacio Vieira do Couto Soares, suas irmãs e sobrinhos, capitão José Leitão de Almeida e senhora, viuva, filhos, sogro, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos do major **FERNANDO GOMES FERRAZ** agradecem a todos os que lhes testemunharam suas sympathias em tão doloroso transe, e convidam seus amigos e os do finado para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, amanhã, sabbado, 17 do corrente, confessando-se desde já extremamente agradecidos por esse acto de caridade.

## Carlota de Oliveira Malheiro Dias

Eduardo L. Malheiro Dias, Cecilia Romeiro de Oliveira, Dr. Carlos José Augusto de Oliveira, Amelia Romeiro Lessa, Januaria, Carlota e Feliciana Romeiro, Carlota e Philomena Malheiro Dias agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, sobrinha e cunhada **CARLOTA DE OLIVEIRA MALHEIRO DIAS**, e bem assim convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será rezada amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que antecipam a sua gratidão.

## Antonio Hortencio Bastos Junior

Antonio Hortencio Bastos e senhora, Arthur Hortencio Bastos, senhora e filhos, Alfredo Hortencio Bastos e senhora (ausentes), Alvaro Hortencio Bastos, Ferdinando e Guiomar agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e pai **ANTONIO HORTENCIO BASTOS JUNIOR**, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que por alma do mesmo finado fazem celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

## Dr. José Julio de Calazans

Dr. Armando de Calazans e senhora convidam seus parentes e amigos a assistirem hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. José, á missa de 1º anniversario, que será rezada por alma de seu saudoso irmão e cunhado Dr. **JOSE' JULIO DE CALAZANS.**

## Maria José de Castro Neves

O 1º tenente Alberto Aurora Terra, sua esposa e filhos fazem celebrar hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 7 1|2 horas, na igreja de Nosso Senhor do Bomfim, em S. Christovão, uma missa por alma de sua estremecida e saudosa cunhada, irmã, tia e madrinha **MARIA JOSE' DE CASTRO NEVES**, pelo que convidam seus parentes e demais pessoas de amisade para assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

## Major Fernando Gomes Ferraz
(Professor do Collegio Militar)

O coronel Alexandre Carlos Barreto, director commandante, membros do corpo docente e administrativo e alumnos do Collegio Militar fazem celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma do saudoso e distincto professor do Collegio Militar, major **FERNANDO GOMES FERRAZ**, para cujo acto de piedade christã convidam os parentes, collegas e amigos do illustrado extincto.

## MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

**AVENIDA CENTRAL 135**

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

## EDITAES

### PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**Directoria Geral do Patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco Sampaio Vieira & Irmão, requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros aos numeros 33 e 37 da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito—1ª secção, 6 de fevereiro de 1912 — Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

### MINISTERIO DA GUERRA

**Departamento da administração**

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faz-se publico que, tendo sido transferido para este departamento o serviço de costuras do Arsenal de Guerra, será opportunamente annunciada pelo "Diario Official" a inscripção á matricula de costureiras.

Outrosim, devem as senhoras costureiras apresentar a este departamento os cheques para pagamento de costuras, de ns. 1 a 600, extrahidos pelo Arsenal de Guerra no corrente anno, afim de serem visados.

Departamento da administração, em 14 de fevereiro de 1912 — **Arlindo de Souza, 1º official.**

### SECRETARIA DA MARINHA

Convido os candidatos ao concurso de 4º official desta secretaria, abaixo mencionados a comparecerem no dia 17 do corrente, ao meio dia, na 2ª secção da superintendencia do pessoal, afim de serem submettidos a inspecção de saude.

Joaquim Fernandes Capella.
Luiz Fellppe da Cunha Motta.
Oscar Przewodowski.
Oscar de Castro Neves.
Raul Stein de Almeida.
Silvio da Costa Rubin.
Vespasiano Coqueiro Menoes.
Armando Negreiros.
Augusto Seabra Moniz.
Afranio Teixeira Pinto.
Alarico Soares.
Alvaro Monteiro de Barros Catão.
Antonio Tiburcio Gomes de Castro.
Antonio Jurandyr Alves Camara.
Antonio Peixoto de Azevedo.

Secretaria da marinha, em 15 de fevereiro de 1912—O director geral, **Henrique R. Nobrega.**

### ALMIRANTADO BRAZILEIRO

**Superintendencia do pessoal**

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 15 de fevereiro de 1912— **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

### ALMIRANTADO BRAZILEIRO

**Superintendencia do material**

Preços para a compra de objectos

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do material, faço publico que esta repartição precisa de preços para acquisição dos artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade, devendo as propostas ser entregues, neste gabinete, até 1 hora da tarde, de 19 de fevereiro de 1912, não podendo os proponentes apresentar preços de artigos diversos de seu ramo de negocio, nem alterações na relação abaixo mencionada.

Os objectos preferidos serão entregues á repartição, dentro do prazo de 24 horas, impreterivelmente, salvo os de confecção, cujo prazo da entrega será declarado pelo fornecedor por occasião de ser dada a preferencia.

Os negociantes que incorrerem em falta ficam suspensos e não poderão mais dar preços em novas concurrencias.

As propostas devem ser entregues em duas vias, não sendo tomados em consideração os preços com emendas.

Motores electricos triphasicos de um cavallo, L. H. P. 220 voltas e 50 cycles com reducção de velocidade de 1.500 para 300 rotações p. m. typo da Companhia Internacional de Electricidade, de Liége, um.

Cabo electrico de 102 m|m de secção com isolamento á prova de tempo, metro.

Cabo electrico sob chumbo de um fio de 25|10 de m|m com isolamento forte de borracha para 220 volts, metro.

Fio magneto n. 33 S. W. G. com isolamento de seda p. 220 volts, metro.

Transformador p. campainha a 50 periodos 120|20 volts, tensão secundaria e dois ampères, um.

Platina laminada de um m|m de espessura, gramma.

Sockets compound pretos de micamite, typo Johs Pratt & C., um.

Arame de aço cobreado de dois m|m diametro, kilo.

Porcas de ferro galvanizado para atarrachar em tubo de 51 m|m de diametro, uma.

Talha patente differencial para dez toneladas, uma.

Bacia de agatha, de 0m,8 de boca, uma.

Lona amarela impermeavel n. 7, metro.

Sabão, kilo.

Superintendencia do material, Arsenal de Marinha, 14 de fevereiro de 1912 — **Carlos Alves de Souza**, capitão-tenente-assistente.

## DECLARAÇOES

**Club da Tijuca**

A directoria do Club da Tijuca, interpretando os sentimentos de seus associados, resolve, em homenagem á memoria do saudoso barão do Rio Branco, transferir o baile á fantasia que deveria realizar-se a 19 do corrente, para 6 de abril, (sabbado de Alleluia) — 1º secretario, DIAS DA CRUZ FILHO.

**Club Naval**

Assembléa geral extraordinaria para prestação de contas da directoria transacta, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8,30 da noite — HERMAN PALMEIRA, secretario.

**FACULDADE DE MEDICINA**

**Exame de admissão**

Na secretaria desta Faculdade estará aberta, do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia. Os candidatos deverão declarar, no respectivo requerimento, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haverem pago, na thesouraria da faculdade, a respectiva taxa. Os exames serão feitos de accordo com as instrucções impressas em folhetos e que se acham á venda na faculdade e livraria Alves.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

**ESTRADA DE FERRO CORCOVADO**

**Aviso ao publico**

Actualmente está em trafego e continuará a trafegar, diariamente, até o proximo dia 31 de março do corrente anno, um trem extraordinario com o seguinte horario:

Cosme Velho — 9. 15, da noite.
Paineiras — 10.00 da noite.
Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1912.

**Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro**

Na sacristia desta veneravel irmandade, á rua dos Ourives, recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez, para a reconstrucção da fachada da sacristia da igreja de S. Pedro, cujas especificações e planta poderão ser vistas, das 11 ás 2 horas da tarde, na mesma sacristia.

**GREMIO BENEFICENTE DAS SENHORAS**

(A' memoria de D. Clara Zamith)

Secretaria, rua da Constituição n. 82

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem da Sra. presidente, convido as Sras. socias quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, sabbado, 17 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia — Apresentação do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria — A 1ª secretaria, JALVURA ZAMITH.

**A' PRAÇA**

**Sete Lagoas, Minas**

Declaro que nesta data foi dissolvida a firma Edmundo Cordeiro & C., que nesta praça girava e da qual fui socio gerente, retirando-se o socio Antonio Andrade, de quem adquiri sua parte, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a meu cargo. Continuando com o mesmo ramo de negocio, espero merecer a mesma confiança com que sempre foi honrada a firma de que sou successor.

Sete Lagoas, 12 de fevereiro de 1912 — EDMUNDO CORDEIRO.

Confirmo as declarações acima — 12 — 2 — 912 — **ANTONIO ANDRADE.**

## LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

QUINTA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

**40:000$000**

Segunda-feira, 26 do corrente

**20:000$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

## ANNUNCIOS

**30$000**

**ALUGA-SE** a metade de um porão habitavel, proprio para rapazes de trabalho, com direito a banheiro, etc.; defronte á estação do Engenho Novo; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 35.

**ALUGA-SE**, a uma senhora de respeito, um commodo com janela, em casa de pequena familia; rua Miguel de Frias n. 49.

**ALUGA-SE** um bom commodo com janelas, a moços solteiros, em casa socegada, tendo banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

**35$000**

**ALUGA-SE** um grande quarto com janelas e cozinha, independente, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

**40$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo, em casa de familia, só a rapazes; na rua Parahiba n. 21.

**ALUGA-SE** a grande sala com janelas e cozinha independente, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um amplo aposento, com electricidade e tendo serventia em toda a casa; na rua Moura n. 123, esquina da de Cachamby, estação do Meyer.

**50$000**

**ALUGA-SE** um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo o conforto e hygiene, para uma senhora séria, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marques de Paraná n 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um commodo; na rua da Saude numero 149, 2º andar.

**ALUGA-SE** um commodo em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

**ALUGAM-SE** tres quartos grandes, com serventia em toda a casa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

**ALUGA-SE** um commodo, limpo e arejado, para dois moços ou casal sem filhos, tendo grande quintal e bom banheiro; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo á estação.

**55$000**

**ALUGA-SE** uma casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, propria para pequena familia; na rua Braulio Cordeiro n. 59, estação do Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

**60$000**

**ALUGA-SE** um quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Livramento n. 158. Com direito á casa toda.

**ALUGAM-SE** uma sala e alcova, independentes, mobiladas, e mais dois quartos, juntos ou separados, pelo preço acima para cada um, a casal sem filhos ou senhores do commercio, com ou sem pensão; na rua Dr. Correia Dutra n. 24, moderno, Cattete, perto dos banhos de mar.

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente, muito arejada, tendo um pequeno jardim, completamente independente, para um casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo á estação.

**ALUGA-SE** uma boa casa, á rua Angelica n. 17, antigo, estação da Piedade, com tres quartos, duas salas, uma saleta e grande quintal; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 73.

**ALUGA-SE** um magnifico e grande quarto, com frente para uma linda varanda, com luz electrica, telephone, limpeza, etc.; a homens, senhoras ou casal; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

**ALUGA-SE** um bom commodo, em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

**65$000**

**ALUGAM-SE**, uma sala pequena e um quarto, a um casal serio e não a outro inquilino; informa-se no salão de barbeiro, do Grande Hotel, no largo da Lapa n. 7.

**70$000**

**ALUGA-SE** uma grande sala, com entrada independente, em casa de senhora só; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

**ALUGA-SE** uma boa sala, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93.

**80$000**

**ALUGAM-SE** duas salas de frente com quarto, juntos; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

**ALUGA-SE** uma boa casa, tendo tres quartos duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente, etc.; 10 minutos da estação e cinco da linha de bonds, á rua Candido Bastos numero 26, Cascadura, onde, por obsequio, se dá toda informação, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado, largo de Segunda-Feira.

**ALUGA-SE** uma bonita sala com tres janelas, limpa e arejada, independente, para um casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá.

**100$000**

**ALUGAM-SE** salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Parana n. 31, esquina da de Marques de Abrantes.

**ALUGA-SE** a casa da rua S. Fredreico n. 6, perto do Estacio de Sá; chaves estão no n. 4.

**110$000**

**ALUGA-SE** uma bonita, arejada e independente sala de frente, com tres sacadas, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá.

**ALUGAM-SE** magnificas casas, illuminadas pela electricidade; na villa Mauricio, rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã; trata-se na casa n. 1.

**ALUGA-SE** a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, com excellentes accommodações para pequena familia; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

**132$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Dona Castorina Pires, com tres quartos, duas salas, cozinha e todas as serventias; as chaves estão na rua da Misericordia n. 43, onde se trata.

**135$0000**

**ALUGA-SE** a casa nova da rua Gonzaga Bastos n. 73, tendo duas salas, dois quartos, despensa, banheiro, cozinha e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394 onde estão as chaves.

**ALUGA-SE**, em casa nova e de familia, quartos com sacadas para o mar, mobilados, com pensão; praia da Lapa n. 74.

**ALUGA-SE** um cozinheiro chim, para forno e fogão; no beco dos Ferreiros n. 29.

**ALUGA-SE** uma lacadeira por 35$, levando um filho; na rua Christovão Colombo n. 150.

**ALUGA-SE** por 270$. o predio da rua Ipanema n. 89; as chaves estão no n. 77.

**ALUGA-SE** uma boa casa, para familia de tratamento; á rua Barão de Ubá n. 113.

**ALUGA-SE** uma cozinheira do trivial; rua Malvino Reis n. 240.

**Calçados finos** — Feitos á mão — SAPATOS DE KANGURU' E DE VERNIZ — **18$** — **Casa Cavalieri** — RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 — esquina da rua de Ourives

**ALUGA-SE**, por 300$ mensaes o confortavel predio da rua Salgado Zenha n. 29, com excellentes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 255, onde se trata.

**VENDE-SE** um lindo predio, reformado, com cinco quartos, duas salas, e mais dependencias; na rua do Itapirú n. 182.

**VENDE-SE**, em Juiz de Fóra, no centro da cidade, uma grande chacara com 101.340 metros quadrados. Tem residencia de primeira ordem, com 12 commodos espaçosos, todos com luz directa. A casa é toda illuminada á electricidade e tem abundancia de agua e grande quintal com arvores fructiferas. Está defronte do melhor gymnasio da cidade, propria para uma familia que tenha filhos para educar. Tem na chacara nascentes de excellente agua potavel, que produzem de 40 a 50 mil litros em 24 horas. A chacara está toda medida e demarcada de accordo com a planta geral da cidade e tem 200 lotes esplendidos. Está situada no melhor local da cidade. Quem pretender dirija-se directamente ao proprietario, Antonio Ribeiro, rua Sampaio n. 3.

**OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA**, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

**ESPELHOS E QUADROS**, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

**PORTA-RETRATOS**, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

**MOLDURAS PARA QUADROS**, o que ha de mais chic, bem acabado e a preços que não temem concurrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

**PERDERAM-SE** dois cadernos de assentamentos de vendedores volantes; quem os tiver achado queira entregar á rua Barroso n. 127, Copacabana, que será gratificado.

**PAINA DE SEDA**, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

**PERDERAM-SE** tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912 —P. p., José Gavino Gomes da Cruz.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

### VAPORES A SAIR

| | | |
|---|---|---|
| **Linha do norte:** | **ALAGOAS** | sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manaos. |
| | **OLINDA** | sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos. |
| **Linha do sul:** | **ORION** | sairá amanhã, 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas. |
| | **FLORIANOPOLIS** | sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso. |
| **Linha de Sergipe:** | **SATELLITE** | sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife. |
| **Linha de Iguape-Laguna:** | **Mayrink** | sairá no dia 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas. |

**2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6**

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, sabbado, 17 do corrente, **ao meio-dia**

**Cargas e encommendas no armazem n.13 do cáes do porto.**

**AVISO** — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

**Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n.13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.**

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

**23 Rua do Hospicio 23**

**NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN**

SAIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| AACHEN | 1 de março |
| HEIDELBERG | 15 de » |
| BO N. | 29 de » |
| ERLANGEN | 12 de abril |

O paquete allemão

# WURZBURG

esperado de Santos, hoje, sairá amanhã, 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen**, tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

**85$000**

e mais o imposto federal

**1ª classe para**

| | |
|---|---|
| Antuerpia e Bremen | 400 marcos |
| Portugal | 17 libras |

**Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.**

A companhia fornece conducção gratuita para os demais passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, 17 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

**HERM STOLTZ & C.**

**66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74**

**CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS**

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

**VIDRO........ 3$000**

**Deposito geral: 36 RUA DA LAPA**

**ANIODOL**

**O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO**

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

**Sem Mercurio nem Cobre**

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

**Indispensavel contra as epidemias.**

**DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.**

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

**UM SENHOR**

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

# BOM DIA, USOU SABONETE HYGIENOL ?

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

**MATRICARIA DE F. DUTRA**

**3$ A 3$**

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

**Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA**

**Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:**

**DROGARIA PACHECO**

**R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro**

# BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

CASA MATRIZ: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas : 37.500.000 Marcos

Caixa filial no Brazil: RIO DE JANEIRO, 11 Rua da Alfandega 11

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS E ABONA POR **DEPOSITOS:**

| | | |
|---|---|---|
| Em conta corrente | 2 % | ao anno |
| A prazo fixo por depositos de 1 mez | 3 % | „ „ |
| » » » 3 mezes | 4 % | „ „ |
| » » » 6 » | [illegible] % | „ „ |
| A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes | 5 % | „ „ |
| Em conta corrente limitada com caderneta: (Com autorisação especial do Governo Federal) | 4 % | „ „ |

**GONORRHEAS** Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

**MUSICA**

Para orchestra, banda, tuna, sexteto e mais instrumental. Pedir catalogos a Casimiro Dias Leal (Portugal) —Pontevel.

**ESCOLA DE CÔRTE** — Professora ensina a cortar, por systema francez e allemão, preparando a discipula para contra-mestra em qualquer officina de costura; na rua do Hospicio n. 151.

**PRIVILEGIOS:** Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

**PRIVILEGIOS**

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

**CONSTIPAÇÕES antigas e recentes**

**TOSSES, BRONCHITES** são radicalmente CURADAS PELA

**SOLUÇÃO PAUTAUBERGE**

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**

levanta as forças, abre o appetite, sécca as secreções e previne a

**TUBERCULOSE**

L. PAUTAUBERGE

COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

**CARVÃO DOMESTICO**

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

FOLHETIM 242

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

## O juramento dos quatro valetes

### LXIII

Depois, como o calor era ardentissimo, acabado o jantar, Nancy aconselhou á supposta tia que fosse dormir a sesta.

A rainha Margarida estava fatigada, seguiu o conselho da camareira, e retirou-se para um dos quartos da hospedaria.

Nancy e Raul, que não tinham a mais pequena vontade de dormir, deram o braço um ao outro, e foram passear pela margem de um rio que corria parallelo á estrada.

Os conductores da liteira deitaram-se em cima de um monte de palha, na estribaria, e entregaram-se igualmente ás doçuras da sésta, plenamente justificada pelo calor torrido do mez de agosto.

Em breve, só havia acordado na hospedaria, o estalajadeiro que, assentado á porta, depennava com escrupuloso cuidado um magnifico pato.

Decorreram aproximadamente tres horas.

Nancy e Raul divagavam por baixo dos salgueiros do rio, a rainha Margarida dormia ainda, e o estalajadeiro terminava a sua tarefa, quando parou á porta da estalagem um cavalleiro que gritou:

—Olá, estalajadeiro, um copo de vinho para mim e uma ração de cevada para o meu cavallo.

O cavalleiro apeou-se.

Era um formoso mancebo, de estatura regular, bem feito, branco e rosado, pé microscopico, mãos aristocraticas, olhos scintillantes e meigos, finalmente, um homem de raça, como aquelles que o são.

Tal foi, pelo menos, a opinião de Nancy, que, apoiando-se no braço de Raul, examinou rapidamente o desconhecido na occasião em que elle penetrava na estalagem.

Naquelle momento, tambem a rainha Margarida, tendo acabado a sua sésta, descia e entrava na sala baixa.

O cavalleiro que estava já assentado, vendo-a levantou-se e cumprimentou cortezmente.

Margarida correspondeu graciosamente a esse cumprimento.

Depois o mancebo ficou verdadeiramente extasiado em presença da formosura real da supposta senhora de Chateau-Landon.

Nunca, nos seus mais ardentes sonhos, entrevira o mancebo um semelhante idéal. Por isso experimentou subitamente uma tão grande commoção, que as faces se lhe tingiram da mais viva purpura.

### LXIV

Saindo de Paris, Hogier de Levis, que partia com instrucções mysteriosas do rei de Navarra, metteu o cavallo a galope, e foi até Meudon, sem suspeitar do objecto da sua viagem.

Chegara a Paris oito dias antes, com a convicção de que permaneceria ali por muito tempo, e que era em Paris, sobretudo, que o rei precisava dos seus serviços.

Ora, quando menos esperava, o rei de Navarra encarregava-o de uma missão e punha-o a caminho com um destino desconhecido, e a coisa não destino desconhecido, e a coisa não deixava de o intrigar soffrivelmente.

Quando atravessava a aldeia de Meudon, Hogier viu á esquerda da estrada real um clarão avermelhado. Aproximou-se. Era a forja de um ferrador que se abrira.

O ferrador era madrugador. Levantava-se ás 2 horas da manhã, accendia a forja, e punha-se a trabalhar. A's 3 horas começavam habitualmente a chegar os freguezes.

Hogier parou em frente da porta, e chamou o ferrador, que appareceu logo.

—Olá, amigo, disse Hogier, examina os quatro pés do meu cavallo, e vê não esteja desferrado.

O ferrador examinou um por um os pés do cavallo.

— Só uma das ferraduras está muito gasta, disse elle.

—Pódes arranjar outra immediatamente?

—Será negocio para um quarto de hora, quando muito, respondeu o ferrador.

Hogier apeou-se, prendeu o cavallo numa argola de ferro que havia na parede.

Depois entrou na forja, e aproximou-se do fogo.

—Estou com curiosidade de saber com exactidão o que contêm as minhas instrucções, pensou elle.

E emquanto o ferrador batia o ferro na bigorna, tirou da algibeira os dois pergaminhos, que o rei lhe entregara, e começou a lel-os á claridade que partia da forja.

O primeiro era uma lista de nomes.

O segundo continha uma letra fina e meuda.

As instrucções do rei Henrique de Navarra eram escriptas em lingua bearneza, o que convenceu plenamente Hogier que não fôra por méro acaso que lhe haviam sido destinadas.

O documento era concebido nos seguintes termos:

"O portador deste pergaminho, dirigir-se-ha em primeiro logar ao castello de Bellecombe, que fica á esquerda do caminho, a uma legua de Chartres.

O senhor de Bellecombe é um calvinista chamado Manduit.

O portador mostrar-lhe-ha o anel, que lhe foi dado, e como o senhor de Manduit se porá immediatamente á sua disposição, requisitará que tenha cavallos sellados e promptos na noite de quinta-feira, pelas duas horas da manhã, no floresta proxima do castello."

Hogier parou naquelle ponto da leitura, para fazer a seguinte reflexão:

—Hoje é terça-feira, por conseguinte os cavallos são precisos depois de amanhã.

E continuou:

"Do castello Bellecombe, o portador do presente, dirigir-se-ha ao solar de Grateloup, habitado pelo senhor de Grateloup, calvinista como Manduit, e fará a mesma requisição."

—Bom! disse comsigo Hogier, segundo parece estou transformado em correio.

O documento em lingua bearneza indicava successivamente dez castellos e dez solares, situados na estrada da Gasconha. A differença era na hora, que variava para cada um delles.

—Oh! pensou o mancebo, com quarenta e oito horas de avanço, tenho tempo para ir de vagar e não arrebentar o cavallo.

Em seguida metteu os pergaminhos na algibeira, tirou do dedo o anel que lhe déra o rei, e metteu-o numa pequena bolsa que trazia pendente do pescoço, por baixo do gibão.

O mancebo acabava de fazer a seguinte reflexão:

—Se este anel possue a virtude de me fazer obedecer por aquelles que o virem, de ser muito conhecido, e por conseguinte será imprudente trazel-o no dedo, por que, segundo creio, o rei de Navarra não tem só amigos em França.

O cavallo estava ferrado.

Hogier pagou ao ferrador, montou e partiu.

Ao nascer do sol chegou ao solar do senhor de Bellecombe. O senhor de Bellecombe era um ancião ainda muito bem conservado, cujo olhar brilhava com o fogo da mocidade.

Havia muitos annos que se retirara do serviço das armas e dos negocios da politica, mas, permanecera calvinista encarniçado, e tudo quanto dizia respeito á sua religião, tinha o privilegio de lhe restituir o ardor dos vinte e cinco annos.

O anel do rei possuia realmente um poder magico, porque o velho fidalgo ao vel-o, inclinou-se cheio de respeito, e disse a Hogier.

—Serão cumpridas as ordens daquelle que o envia.

As instrucções em lingua bearneza de que Hogier era portador, continham uma recommendação, que não era de pequena importancia, e vinha a ser, que viajasse o menos possivel durante o dia, emquanto não estivesse a uma distancia respeitavel de Paris.

Por isso, fiel áquella recommendação, Hogier passou o dia no castello de Bellecombe, e só partiu á tarde pela fresca.

A's des horas da noite tocava a sineta da ponte levadiça do segundo solar que devia visitar, desempenhava rapidamente a sua commissão, e partia em seguida para chegar ao romper do dia ao terceiro castello.

Ahi, experimentou uma decepção.

O castellão, que não esperava certamente semelhante visita, fôra mais madrugador que Hogier e partira para a caça.

O joven mensageiro, em breve tomou uma resolução.

Informou-se da direcção seguida pelo caçador e metteu o cavallo a galope.

No fim de tres horas, guiado pelo som de uma trompa e pelos latidos de uma matilha, Hogier alcançou o castellão e deu-lhe parte da sua mensagem.

Em seguida, separou-se do castellão e continuou o seu caminho com tenção de ir até Blois.

Ora, era elle que acabava de entrar na estalagem onde a rainha Margarida acabava de dormir a sésta, emquanto que Raul e Nancy se intretinham fazendo mil confidencias, pela margem do rio.

Margarida percebeu logo a profunda impressão que produzira em Hogier. Mas, ao mesmo tempo, tambem, não pôde cohibir-se de uma especie de commoção singular. Pareceu-lhe que aquelle homem que o acaso collocava no seu caminho, tomaria grande parte na sua existencia.

A historia dos presentimentos é inexplicavel.

Nancy voltou na estalagem e, fiel á lição que a rainha lhe ensinara pela manhã, disse:

—Minha tia, nós partimos já?

—Sim, minha querida, respondeu Margarida.

—Faz ainda muito calor.

(Continúa).

# JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

**O rei dos remedios brazileiros** -- Depositarios: Araujo Freitas & C., Granado & C. e Araujo & Malmo.

## VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTOS!

**Attesto que, soffrendo de um bronchite quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro do XAROPE DE A. CATRAO E JATAHY, preparado pelo sr. pharmaceutico Honorio do Prado, a quem estou muito grato, pois que, tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos, nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.**

**Pirassinunga (S. Paulo), 16 de junho de 1893.**

FRANCISCO MENDES,
Cirurgião dentista

## LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

| | |
|---|---|
| Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a ........ | 3$500 |
| Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a........ | 4$400 |
| Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........ | 1$400 |
| Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. | 1$200 |
| Créme puro de leite, pote a.. | $400 |
| Idem, em latas a........ | 1$000 |
| Idem, em litros a........ | 2$000 |

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

| | |
|---|---|
| Um litro, diariamente...... | 15$000 |
| Uma garrafa diariamente... | 10$000 |
| Meio litro, diariamente..... | 8$000 |

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

DO BOM
O MELHOR
**SANTAL MONAL**
CURA RAPIDA E RADICAL
dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.
Laboratorios MONAL NANCY (França).

## CASA TOKIO

Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

**AMANHÃ**

**200:000$000**

SO' JOGAM 6.000 BILHETES

EXTRACÇÃO POR URNAS E ESPHERAS

## A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

## Collegio Abilio

374—PRAIA DE BOTAFOGO—374

INTERNATO E EXTERNATO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario. Em abril ha exames de admissão aos cursos universitarios, cujos diplomas são equivalentes aos officiaes (direito, pharmacia, odontologia, etc.) Em 1º de maio inaugurar-se-ha a Universidade Brazileira.

## DEPUROL NERY

**E' o melhor depurativo do mundo**

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Bragança Cid & C.—Hospicio, 9. Barão de Mesquita 758—Pharmacia.

## PENSÃO FAMILIAR

Traspassa-se uma na Tijuca, com magnificos quartos, salas, jardins e grande chacara. O estabelecimento está montado com mobiliarios e accessorios completamente novos em condições de transformal-o em um grande hotel. Informa-se, por favor, no restaurante Mercedes, na rua Primeiro de Março n. 33.

## FERIAS DO ESTUDANTE

**ALVES — OUVIDOR, 166**

Grande aproveitamento para os estudiosos, quanto ao estudo da pratica de portuguez e arithmetica, no novo livro "O meu canhenho", de A. Fontes. Em todas as livrarias. 4$000.

**ASTHMA**
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pós ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

## Automovel novo

Vende-se, licenciado; falar na rua Conselheiro Saraiva n. 36, loja.

## Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

AMANHÃ AMANHÃ

**20:000$000**

Por 3$000

Sexta-feira, 23 do corrente

**10:000$000**

Por 10$000

Esta loteria tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas loterices do Estado.

## ESPECIFICO "S"

Cura rapidamente qualquer

GONORRHÉA

## CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. — Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornelas

**HOJE!** Sexta-feira, 16 de fevereiro de 1912 **HOJE!**

3 MAGNIFICAS SESSÕES!... 3

Será levada á scena a desopilante revista em tres actos, de João Claudio

# O Carnaval!...

A's 7.30, 8.50 e 10.20

Chama-se a attenção do distincto publico para esta peça que na proxima semana festejará o centenario!...

Hoje e todas as noites!...

**AO CARNAVAL!...**

## EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— ESPECTACULOS POR SESSÕES —

**HOJE** Sexta-feira, 16 de fevereiro **HOJE**

**NO PAVILHÃO INTERNACIONAL**

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

83ª e 84ª representações da hilariante revista em dois actos, original de DANIEL MOREIRA e C. LEAL

# Já te pintei!

Ampliada com o novo quadro dos mesmos autores, musica do maestro brazileiro ADALBERTO DE CARVALHO, intitulado:

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

O DUETO DA VIUVA ALEGRE por VIRGINIA ACO e LADISLAO DE ALBUQUERQUE

RIR! RIR! RIR!

A seguir—um novo quadro carnavalesco

**NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ**

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CLARA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

10ª, 11ª e 12ª representações da engraçadissima revista carnavalesca de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes.

# ZÉ PEREIRA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena!

Scenarios absolutamente novos

Guarda roupa riquissimo!

SAL FINO E PIMENTA EM BOA DOSE! Os espectaculos começam por um lindo programma de cinematographo

Amanhã e todas as noites

**ZÉ PEREIRA**

**Preços de cinema** — AVISO — Continua aberto todos os dias o Museu Scientifico Anatomico com a mais completa exposição de figuras de cêra.

## PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA —DE— CAFE' CONCERTO

HOJE! Sexta-feira, 16 de fevereiro de 1912 HOJE!

A'S 8 3/4 EM PONTO

Soberbo espectaculo de variedades!!!

4 SENSACIONAES ESTRÉAS 4

**The 6 Brownie Girls!!!** — Cantoras e bailarinas inglezas.
**Léa Roxana!!!** — Chanteuse gommeuse.
**Marguerite Leroy** — Chanteuse française.
**The great Atheida!!!** — England production!
**Lady Champion** — Athlete — of the world !!!

O CIRCULO DA MORTE, pelo TRIO DAVIES!!! com motocycletes!! 15 MINUTOS EM ESPANTO!!! VER PARA CRER Todos ao PALACE!!!

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

## CINEMA OUVIDOR

O ponto de reunião da élite carioca

MATINÉE—A 1 hora da tarde em ponto — 127 RUA DO OUVIDOR 127 — SOIRÉE—A'S 6 1/2 horas da tarde

EMPREZA STAMILE

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio professor LUIZ PERRONI

**HOJE — ATTRAHENTE PROGRAMMA NOVO — HOJE**

5 Ineditos films de successo garantido. Ultimas e sensacionaes novidades americanas e francezas

PRIMEIRA PARTE

**O SEGREDO DO INVENTOR**

Comedia de Biograph

SEGUNDA PARTE

O REPIQUETE

Mais uma soberba concepção dramatica da afamada Vitagraph

Brevemente, o maravilhoso film --- **TU TE LEMBRAS DE MIM!!!**
Cantado por eximia professora de canto. Verdadeiro assombro!! Successo!!!

TERCEIRA PARTE

**A sua cunhada**

Sentimental film de verdadeiro successo, da BIOGRAPH

QUARTA PARTE

**O SONHO DO POLITICO**

Original e bem desempenhada comedia, da fabrica VITAGRAPH

QUINTA PARTE

O SR. PENTEADO PRECIZA DE DESCANSO

Ultra comica de verdadeiras gargalhadas, pelas suas passagens humoristicas

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Fazem-se contratos para todos os estados do Brazil. A maior empreza de importação de films americanos no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX — Endereço telegraphico: **Stamile** — Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.551 — Caixa postal, 428

## CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

**HOJE** Admiravel programma novo **HOJE**

Exhibições das ultimas creações artisticas dos fabricantes PATHE' FRERES: GAUMONT E BRITANNIA COLOR

O grandioso drama romantico extraido da famosa obra, com o mesmo titulo, de Victor Hugo, com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes

# RUY BLAS

Seguir-se-ha a bellissima comedia, inspirada num quadro do celebre pintor inglez John Lomax, pelo moderno processo de cores naturaes, da fabrica Britannia-Color

**O RAPTO**

O sentimental e commovente drama (colorido) reproduzindo os principaes episodios da vida do immortal musico Chopin, intitulado

A TRISTEZA DE CHOPIN

Finalizará com a engraçadissima comedia pelo menino ABELARDO.

**BÉBÉ PALADINO**

No Paris sempre sensacionaes novidades!

## CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todas as fabricas, a preços vantajosos.

Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo

**Empreza ZAMBELLI & C.**

Unica concessionaria da afamada fabrica Milano-Film — Exclusividade de Cines e Gaumont

VENTILAÇÃO E MUITA LUZ — Ha soirée tocará no vasto salão de espera um harmonioso sexteto composto de habeis professores — CONFORTO E ELEGANCIA

**HOJE** ):( Maravilhoso programma novo ):( **HOJE**

SELECCIONA-SE

Pela sua extraordinaria belleza

# VIDA DE CHOPIN

Film ricamente colorido

Scenas historicas que se referem ao immortal compositor CHOPIN, cuja vida artistica fora um verdadeiro tumulto, attingindo a allucinação — **Film de rara belleza e arte cinematographicas**

| Gaumont Journal N. 3—III Annos | Bébé paladino | Matrimonio encaiporado | DOR DE DENTE |
|---|---|---|---|
| Orgão semanal de acontecimentos mundiaes. Deslumbrante moda de Paris | Vivaz e fina comedia pelos irmãozinhos Abelardo. **Carta anonyma** Drama muito verdadeiro que mostra a vileza das denuncias anonymas. | Comedia muito graciosa e bem desempenhada. | Scena comica de situações risiveis artisticamente desenvolvida. |

COMO EXTRA --- Funeraes do immortal brazileiro barão do Rio Branco.

## THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

**HOJE** --- Despedida da companhia --- **HOJE**

ADEUS AO PUBLICO!

Partindo a companhia para Porto Alegre, amanhã, a bordo do paquete «Itapema», é hoje definitivamente o ultimo espectaculo

A SUMPTUOSA REVISTA

# AGULHA EM PALHEIRO

(1º e 2º actos)

Um acto de variedades em que toma parte toda a companhia

Pelo tenor LUIZ PASCHOAL o fado do "Quarto de pão" da revista "O DIABO QUE O CARREGUE", e uma canção napolitana. Por SALLES RIBEIRO, fados á guitarra. Pelos artistas GHIRA e PEDRO MACHADO, fado choradinho. Pelo actor RAUL SOARES, uma cançoneta. Por ALINE BENEVENTE e CARMEN OSORIO, canções hespanholas.

**A empreza e todos os seus artistas agradecem, reconhecidos, á illustrada imprensa fluminense e ao respeitavel publico todas as provas de attenção que lhes foram dispensadas, durante a sua permanencia nesta capital.**

**Amanhã — Primeira estridente gargalhada de Momo — Amanhã grandioso baile a fantasia. Banda de musica do couraçado «Minas Geraes».**

## CINEMA PATHE'

SOIRÉE DA MODA — SOIRÉE DA MODA

**ARNALDO & C.**

**HOJE** ):( MAGESTOSO PROGRAMMA NOVO ):( **HOJE**

MARAVILHA DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA

*Pathécolor --- Côres naturaes --- Pathécolor*

NO SOBERBO FILM

**O RAPTO**

BRITANIA FILM — Serie de arte inspirada na obra do celebre pintor John Lomax

Apresentação do grandioso drama extraido do celebre romance de VICTOR HUGO

**RUY BLAS**

**FILM DE ARTE ITALIANO — 900 METROS EM DOIS ACTOS**

**MAX LINDER — O REI DO RISO EM SUA ULTIMA CREAÇÃO**

**Max inventa modas**

Scena comica por MAX LINDER

O PATHE' JORNAL, synthese flagrante dos acontecimentos mundiaes.

Segunda-feira — CONSOLAI-VOS MAIS — Scenas da vida real. Brevemente — ROMEU E JULIETA — 800 metros em cores.

## CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 --- Empreza M. Pinto & C. --- Telephone 1.937 --- End. telegraphico **IDEAL**

**HOJE** ⌣ SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO ⌣ **HOJE**

Composto das melhores fitas das producções das fabricas NORDISK, AMBROSIO, GAUMONT e CINES, destacando-se o mimoso e bello drama da fabrica dinamarqueza NORDISK, com 1000 metros, dividido em duas partes e 58 quadros, scenas da vida real

RIVALIDADE DE AMIGAS

**(OU AMOR E AMIZADE)**

O facto dramatizado neste "film" é um desses exemplos que por ahi vemos a cada passo. E' a historia de duas amigas de infancia, que, mais tarde, por deslealdade de uma dellas, vêem a enfrentar-se, de florete em punho, em uma sanha encarniçada de odios. Os artistas que desempenham os varios papeis nesta emocionante peça são todos impeccaveis na sua linha de arte, não se notando, em um só que seja, uma desproporção de valor, que tantas vezes notamos mesmo nos grandes conjuntos. Além disso, como é commum em todos os trabalhos da fabrica Nordisk, a ensecenação é rigorosissima, extasiando-nos a vista nos seus mais insignificantes detalhes.

Os locaes em que passam diversos lances desta grande peça são os mais pittorescos, começando pelo parque do collegio em que se educam as duas amigas, e succedendo-se a praia de banhos, que nos delicia pela sua perspectiva deslumbrante, não ha um recanto minimo das salas em que o luxo de montagem, o primor de trastejamento, a arte harmonica e grave não attestem a severidade do meticuloso cuidado da afamada fabrica dinamarqueza, ha assumptos que, por grandiosos e interessantes que sejam, perdem toda a sua natural magestade, e, se um descuido os prejudica, matando-lhes a imponencia.

A Nordisk não é assim; o segredo dos seus triumphos está na energica intensificação que ella dá á montagem de seus "films", com uma assombrosa prodigalidade nababesca. E o mimo da these deste trabalho é digno do carinho que lhe dispensam todos os artistas do theatro Real de Copenhague.

**Completam o programma os seguintes films:** O CÃO ACCUSADOR — Bello drama da conhecida fabrica italiana AMBROSIO.

**A PAIXÃO DE CHOPIN** --- Sentimental drama colorido com 400 metros, mostrando-nos a vida do grande pianista.

**Nos tempos do carnaval** — Bellissima e interessante comedia, da acreditada fabrica **Nordisk**. No drama como na comedia a **Nordisk** tem sempre se destacado das fabricas congeneres, realçando a execução de suas creações com a nota fina da elegancia o que tem constituido a sua originalidade na cinematographia moderna.

Os melhores films são exhibidos no CINEMA IDEAL. Alugam-se fitas para o interior a preços baratissimos